

TEMPO: In-ável, chuva. TEMP.: eleva- da. VENTOS: sul, fra- cos. VISIB.: boa. MA- NIMA: 34,4. MÍNIMA: 21,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de outubro de 1967

Ano LXXVII — N.º 170

Tropas defendem Pentágono contra pacifistas

POUCA CHANCE



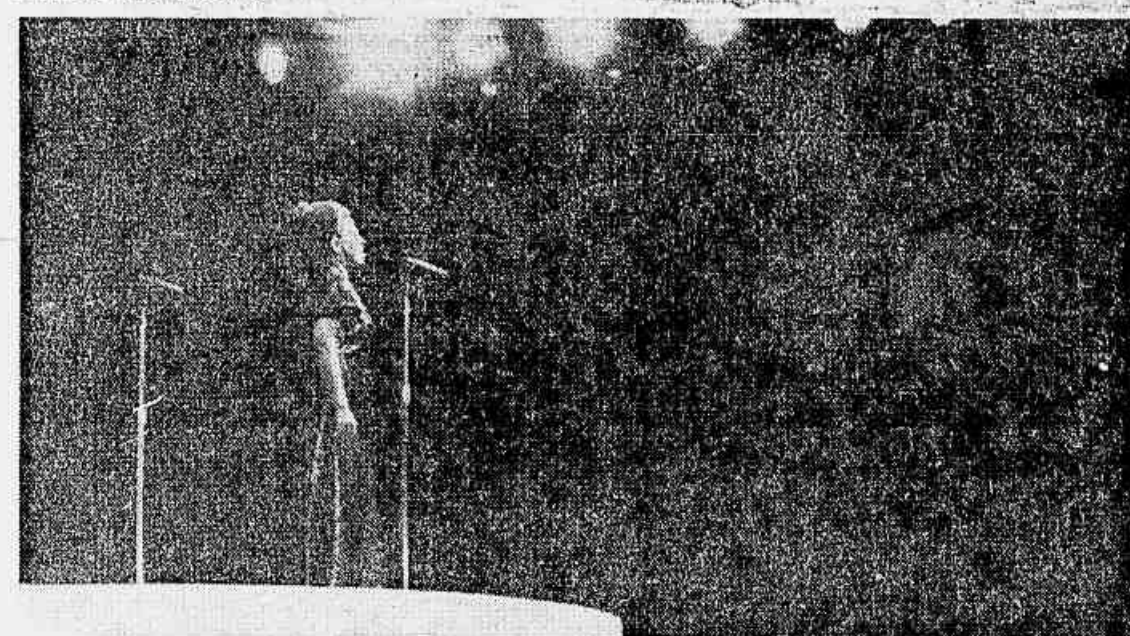
De Serra, de Terra e de Mar, de Geraldo Vandré, não teve recepção das mais calorosas

BEM COTADO



Milton Nascimento teve duas músicas na abertura e foi muito aplaudido em Travessa

NADA DE NOVO



Ademilde Fonseca cantou a primeira música da noite — Fala Baixinho, de Pixinguinha

Sublegendas entram logo em revisão

Durou 24 horas, em sua forma original, o anteprojeto das sublegendas: o vózeiro levantado no Congresso contra o voto vinculado forçou a revisão dos seus principais dispositivos, tidos como discricionários e capazes de transformar os partidos em clubes fechados.

A nova ideia, por enquanto, consiste em restringir o voto vinculado apenas aos pleitos municipais — e como em março próximo haverá eleições nos municípios, a oportunidade está sendo considerada excelente para o teste efetivo do novo sistema. Além disso, a introdução, por etapas, das sublegendas, arrefecerá a resistência da Oposição. (Página 3, Coluna da Cas- telho, pág. 4, e Editorial, pág. 6)

Daltônicos poderão dirigir logo

O Conselho Nacional de Trânsito resolveu ontem por unanimidade que, em vista do novo Código Nacional de Trânsito, não há mais razão para impedir os daltônicos de dirigir. A decisão decorre da próxima uniformização dos sinais de rua, de acordo com a Comissão de Transportes e Comunicações da ONU.

Se logo os daltônicos poderão dirigir, em muito menos tempo os motoristas que se embriagarem serão afastados das ruas do Rio, porque o Departamento de Trânsito adotará dentro de 30 dias um moderno teste capaz de revelar, em qualquer lugar ou circunstância, a dosagem alcoólica no sangue. (Página 16)

Jaguaribe vive de novo sob terror

Quando tudo parecia calmo no Jaguaribe, onde os pistoleiros estão presos ou desapareceram e já há algum tempo não se fala em morte, o Vale se agitou outra vez: três fazendas dos Diógenes — políticos da região — foram incendiadas, e a família acusa os Távora, seus inimigos tradicionais.

Em Fortaleza, o advogado da família Diógenes, Sr. José Josino da Costa, acusou também o próprio Governo pela situação do Vale do Jaguaribe, que para ele poderá alcançar projeção nacional, "pois lá os homens já não creem na proteção das autoridades e vão terminar pegando em armas para defender o que é seu". (Página 3).

Público do Festival elege "Margarida"

Margarida, do jovem compositor baiano Gutemberg Néri Guarabira Filho, foi a música mais aplaudida pelas 15 mil pessoas que compareceram ontem ao Maracanãzinho, para abertura do II Festival Internacional da Canção Popular, num espetáculo de cerca de duas horas e meia durante as quais foram apresentadas 23 canções.

As composições de Capiba e Ariano Suassuna — São os do Norte que Vêm — e de Milton Nascimento — Travessia — foram também bastante aplaudidas pelo público, que deu preferência a músicas movimentadas e vaiou, entre outras, Segue Cantando, de Marcos e Paulo Sérgio Vale, e Canto de Perdão, de Roberval Pereira e Edes Portela.

Nos bastidores, compositores e intérpretes acompanhavam o espetáculo através de um aparelho de televisão, enquanto o público viava Monica Zetterlund, representante da Suíça, que se recusou a subir no palco para ser apresentada por Ilca Soares e Hilton Gomes, encarregados de conduzir o show.

Em compensação, a holandesa Liesbeth List, que surgiu de mini-saia, foi cortejada com os assobios do público enquanto esteve em cena. Chico Buarque, que por ter viajado para Salvador não compareceu à abertura do Festival da Canção, teve sua música Carolina igualmente aplaudida. (Página 7)

Mariner registra dados diferentes dos da Venus

O satélite-sonda norte-americano Mariner-5 passou ontem a quatro mil quilômetros de distância de Vênus, registrando em gravador os dados ao alcance de seus aparelhos sobre a existência de campo magnético e características atmosféricas, que segundo um cientista norte-americano divergem das informações colhidas no local pela nave soviética Venus-4.

Em Londres, o cosmonauta soviético Valery Bikovsky declarou que a URSS está preparando novos modelos de estações espaciais automáticas para efetuar os numerosos lançamentos à Lua, necessários até que possa ser realizado um voo tripulado, e acrescentou que a Soyuz-1, em que morreu seu colega Komarov, foi agora aperfeiçoada. (Página 11)

AO VENCEDOR, COM AMOR

Radiofoto UPI



Blanca Mora foi a primeira a saudar Asturias, seu marido

Mais de cinco mil paraquedistas, soldados da Guarda Nacional e quatro mil agentes civis estão sendo mobilizados para guardar o Pentágono, o Capitólio e outros setores de Washington contra os cem mil manifestantes norte-americanos que encerrarão amanhã duas semanas de protesto contra a guerra do Vietnã e o recrutamento de jovens para o serviço militar.

Aviões da Força Aérea dos Estados Unidos deslocaram de Fort Bragg para a Capital federal, soldados da 82.ª Divisão Aerotransportada — muitos dos quais lutaram no Vietnã —, enquanto 610 delegados federais recebiam ordens de se apresentar em Washington a fim de participar do esquema de segurança. Oficialmente, informa-se que os policiais e soldados receberam instrução de apenas vigiar a manifestação e impedir que ela prejudicasse os serviços vitais do Pentágono.

Em Nova Iorque, 500 estudantes de Brooklyn enfrentaram a Polícia durante um protesto contra a presença de dois fiscais de recrutamento do Exército na Universidade. Mais de 60 pessoas foram detidas e postas em liberdade mediante fiança coletada na rua, em poucos minutos, entre partidários da paz. Manifestações semelhantes ocorreram em Chicago, Portland, Oakland e Madison.

O Senador democrata Robert Bird exigiu ontem, do Congresso, o início de investigações sobre a ação dos grupos de pacifistas nos Estados Unidos, acusando os extremistas da esquerda e os revolucionários do Poder Negro de estarem por trás da campanha dos "homens e mulheres da paz". (Página 2)

Libelo da Nobel a Asturias

O escritor guatemalteco Miguel Angel Asturias conquistou ontem, dia de seu 68.º aniversário, o Prêmio Nobel de Literatura, graças sobretudo a seus livros O Senhor Presidente e O Papa Verde, que constituem, segundo o comunicado da Academia Sueca, "um libelo contra a opressão dos regimes ditatoriais e a injustiça social na América Latina".

Entre as 48 personalidades e organizações apontadas como candidatas ao Prêmio Nobel da Paz deste ano, figuram os nomes do Papa Paulo VI, do Secretário-Geral da ONU, U Thant, e o ex-campeão mundial dos pesos-pesados, Cassius Clay (Mohammed Ali), que vêm lutando pelo fim da guerra no Vietnã. (Página 9)

Fogo destrói 35 mil ha em M. Gerais

Com várias frentes de 12 quilômetros, um incêndio está destruindo importantes reservas de madeira de lei em cinco municípios de Minas Gerais, depois de ter causado a morte de 10 pessoas, uma delas no mesmo instante em que se lançou às águas ferventes de um riacho que corta a área de 35 mil hectares em chamas.

Segundo o Instituto Estadual de Florestas, o incêndio deve ter começado com o lançamento de um cigarro por um dos passageiros dos muitos ônibus que passam por Coronel Fabriciano, o município de onde o fogo partiu para alcançar Diomísio, Acesita, Ipatinga e Timóteo. (Página 16)

Todo o roteiro turístico do Estado do Rio está à sua disposição no Jornal do Brasil

leia hoje

SUPLEMENTO
SERRA
E MAR

Cem mil pacifistas vão marchar sobre o Pentágono

VIOLENCIA PACIFISTA

Radiofoto UPI



Um policial é derrubado pelos estudantes da Universidade da Wisconsin durante as manifestações pela paz

Protesto divide os pacifistas

Louis Cassels
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O movimento pacifista norte-americano está profundamente dividido em torno de uma manifestação de protesto que deverá ser realizada na Capital norte-americana, neste fim de semana.

Alguns grupos religiosos, que estiveram bastante ativos em demonstrações pacifistas anteriores, nada têm ver com esta. Eles temem que a manifestação cause mais mal do que bem à sua causa. O mesmo sentimento é partilhado por alguns congressistas que fizeram grandes críticas à guerra do Vietnã.

O Comitê Nacional de Mobilização para pôr fim à guerra do Vietnã, que está organizando a reunião de massa, prevê que 70 mil pessoas, de todas as partes do país, participarão da demonstração pacifista. Ela terá início no sábado, com uma marcha do Lincoln Memorial até o Pentágono.

Alguns dos manifestantes pretendem acampar nos terrenos do Pentágono até segunda-feira de manhã, quando esperam formar uma barreira humana nas estradas que dão acesso aos edifícios. Seu objetivo é impedir que os 27 mil funcionários do Pentágono possam comparecer ao trabalho.

As autoridades governamentais ofereceram uma autorização para a marcha e para uma reunião de massa no grande parque de estacionamento do Pentágono, contanto que os manifestantes deixem a entrada livre e não impeçam que os funcionários se dirijam aos seus locais de trabalho. Os líderes

do movimento recusaram-se até agora a aceitar a oferta e a situação já contém os germes de uma ação violenta.

O rabino Richard G. Hirsch, diretor da Ação Social do Judaísmo Reformista, disse que os grupos religiosos mais importantes do país "não têm a ver com a demonstração, embora, individualmente, protestantes, católicos e judeus, inclusive alguns sacerdotes, devam participar sem dúvida daquele acontecimento".

"Esta demonstração foi organizada e está sendo totalmente dirigida pela esquerda radical", declarou o rabino Hirsch. Ele comentou que, embora seja contra a guerra do Vietnã, por motivos morais, não pode apoiar "esta gente que pensa que tudo o que os Estados Unidos fazem é errado e tudo o que Hanói faz é certo".

O Reverendo John Wells, pastor da Igreja Unitária de Mount Vernon, informou que participou das primeiras discussões sobre a manifestação pacifista, mas não prosseguiu naquele trabalho. Agora, ele está aconselhando os membros de sua congregação a evitarem qualquer envolvimento naquela ação política.

O Presidente do Comitê Nacional para pôr fim à guerra no Vietnã é Dave Dellinger, de 52 anos, morador em Hampton, Nova Jersey. Ele se definiu, em público, como sendo "um comunista do tipo não soviético". É o diretor da revista *Pacifist Liberation Magazine*, e passou um período na pri-

são por ter se recusado, na década de 40, a registrar-se como homem de idéias radicais e participante de movimentos pacifistas e de outros tipos.

Dave Dellinger visitou Hanói, no fim do ano passado, e teve uma entrevista pessoal com o Presidente Ho Chi Minh. Em 1964, ele esteve em Cuba e exprimiu sua admiração pelo regime de Fidel Castro.

Os planos para a manifestação deste fim de semana tiveram início numa reunião de grupos pacifistas que foi realizada numa escola particular, de 20 a 21 de maio último. Entre os 700 participantes estavam Arnold Johnson, Diretor Nacional de Relações Públicas do Partido Comunista, e três membros do Comitê Central do Partido — Bettina Aptheker, Archie Brown e James Jackson.

O jornal comunista *The Worker* tem divulgado bastante a manifestação organizada e pede aos seus leitores que dela participem. Embora a organização muito frágil do movimento pacifista facilite aos comunistas e outros esquerdistas radicais uma participação em primeiro plano, os órgãos do Governo que cuidam da segurança interna acreditam que a maioria avassaladora daqueles que apoiam a manifestação são leais cidadãos norte-americanos que detestam tão intensamente a guerra do Vietnã que chegaram à conclusão de que devem recorrer à ação direta para apressar seu término.

Viets melhoram defesa antiaérea

David J. Oestricher
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Os estrategistas norte-americanos em Saigon e no Pentágono estão se tornando cada vez mais preocupados com o reforço da rede de defesa antiaérea do Vietnã do Norte, a qual já conquistou o respeito dos pilotos norte-americanos.

A defesa antiaérea norte-vietnamita provavelmente será ampliada e se tornará ainda mais dura nas semanas vindouras e no inverno, quando os vãos diminuem por falta de visibilidade. Isso dará fôlego aos norte-vietnamitas, ao mesmo tempo que serão intensificadas as entregas de caças Mig soviéticos mais modernos, foguetes e outros equipamentos de defesa antiaérea. Os norte-americanos acreditam que os soviéticos estão treinando intensamente pilotos e artilheiros norte-vietnamitas.

O último progresso no sistema antiaéreo foi revelado no princípio do corrente mês por um comandante da base de Da Nang. Os norte-vietnamitas estão usando um sistema moderníssimo de defesa terrestre, que inclui equipamento de radar que localiza os aviões americanos e simultaneamente guia os Migs soviéticos de caça para ataque aos aviões americanos pela retaguarda antes que os pilotos os percebam. Já

estão em uso instrumentos para contrainformar essa técnica.

Essa tática de alvejar de surpresa não é nova e os americanos a dominam há anos. Ela é nova para os norte-vietnamitas e os comandantes americanos estão respeitando muito o seu emprego e a pontaria dos pilotos norte-vietnamitas.

O Mig-21, o mais adiantado modelo de caça soviético, é um avião supersônico de grande capacidade de manobra e compete com todos os caças americanos, menos alguns. Os mísseis antiaéreos soviéticos fornecidos ao Vietnã do Norte são igualmente mortíferos.

A eficiência da rede de defesa reflete-se nas perdas anunciadas oficialmente pelo comando militar americano em Saigon. A campanha norte-americana de bombardeios começou há quase três anos. O número de aviões abatidos anda pela vizinhança de 700. Em combates singulares os pilotos americanos derrubaram 85 Migs, perdendo apenas 25 aviões.

Revela-se que a União Soviética enviou para o Vietnã do Norte uma frota de helicópteros gigantes para transporte de tropas.

Têm capacidade para 120 homens totalmente equipados. Os intensos ataques

a Haiphong têm a ver com a chegada, desembarque, desses aparelhos.

Outra notícia é a da chegada de peças de artilharia pesadas e montadas em viaturas. Servem para castigar com fogo de barragem redutos americanos, na fronteira e têm grande mobilidade.

Os estrategistas estão preocupados. O poderio aéreo alemão retardou a vitória aliada na Segunda Guerra Mundial e pode acontecer o mesmo com o poderio aéreo do Vietnã do Norte. A Luftwaffe foi arrasada com o bombardeio das fábricas de aviões e munições. Mas um contra-ataque semelhante é impossível no Vietnã.

A melhor defesa para os Estados Unidos parece ser a ofensiva para arrasar as ferrovias e rodovias do Vietnã do Norte e seus portos, onde os soviéticos desembarcam armas, munições e pessoal. O maior objetivo americano — é complicado por considerações políticas.

A menos que as linhas de suprimento sejam obliteradas, o reforço das defesas norte-vietnamitas continuará e provavelmente se ampliará.

A Força Aérea e a Marinha americanas desejam intensificar os bombardeios e ampliar as áreas de alvos.

Sul-coreanos conquistam viets

Kate Webb
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — As táticas usadas pelas tropas sul-coreanas contra os guerrilheiros vietnamitas parecem iniciais para quem não os vê lutando. Treinados em karatê e habituados com a luta nas selvas, os sul-coreanos tiveram mil mortos e dois mil feridos em dois anos de guerra.

Os oficiais sul-coreanos aconselham seus soldados a somente atirar quando conseguirem ver os olhos do inimigo. Assim, asseguram, o tiro não é perdido e o inimigo não pode escapar.

EMPENHO

Todas as noites, pequenas patrulhas de sul-coreanos percorrem as montanhas do litoral central sul-vietnamita à caça de guerrilheiros. As patrulhas colocam minas, preparam armadilhas e esperam. Os jornalistas que se aventuraram a segui-los assombram-se com este trabalho penoso e difícil.

As tropas sul-coreanas no Vietnã totalizam 48 mil soldados, distribuídas por duas Divisões de Infantaria (Cavalo Branco e Tigre), por uma Bri-

gada Naval, um grupo de engenharia, equipes médicas, unidades de apoio e instrutores de karatê.

SUCESSO

Acredita-se que o que torna mais popular a tropa sul-coreana no Vietnã é a sua habilidade no karatê. Mais de 50 mil civis sul-vietnamitas se alistam em exercícios rigorosos deste esporte, durante períodos de seis meses. Instrutores de karatê foram colocados em todas as grandes instalações militares do país e até o Comandante das tropas sul-coreanas, General de quatro estrelas, Chae Myung Shin participa diariamente dos exercícios.

Em setembro do ano passado, no segundo aniversário da chegada das tropas sul-coreanas ao Vietnã, o General Cao Van Vien fez um discurso ao General Chae e a certa altura afirmou que "a área controlada pelos sul-coreanos é a mais segura no Vietnã. O povo sul-vietnamita jamais esquecerá o que vocês têm feito por eles".

Washington (UPI-APP-JB)

Para-queidistas de P o r t Bragg começaram a se deslocar para Washington a fim de integrar o plano de defesa organizado pelas autoridades norte-americanas para proteger o Pentágono contra a marcha de 100 mil pacifistas programada para amanhã e domingo.

Os soldados foram transportados por via aérea e deverão somar cerca de cinco mil homens com as tropas da Guarda Nacional e da Polícia Civil. Até ontem à noite, as autoridades norte-americanas negavam-se a fazer qualquer declaração sobre o deslocamento de tropas para a Capital.

Previsão

As tropas encarregadas da segurança do Pentágono têm ordens, segundo fontes oficiais, para "controlar os manifestantes" e impedir que prejudiquem o desenvolvimento dos serviços vitais do Departamento de Defesa. Assim, informam, as tropas não pretendem impedir a manifestação, mas apenas evitar excessos.

Informa-se que 610 delegados federais norte-americanos receberam ordens para apresentarem-se em Washington e participar do plano de defesa do Pentágono. Há estimativas de que os soldados enviados a

Washington e as guardas nacionais totalizaram quatro batalhões, sem contar com os agentes civis. Cada batalhão tem cerca de 800 homens.

Outros cálculos, contando com os soldados e agentes civis que permanecerão na margem oposta do Rio Potomac, onde se encontra o Pentágono, elevam para 10 mil o número de homens encarregados da guarda da Capital norte-americana neste fim de semana, quando culminarão as manifestações de protesto contra a guerra do Vietnã.

Temor

O Senador Robert C. Byrd, democrata, exigiu ontem do Congresso o início de investigações sobre a ação dos grupos de pacifistas que agem no território norte-americano. Classificando a marcha sobre o Pentágono como uma tentativa de interferência nas diretrizes do Governo, o Senador Byrd denunciou a participação de extremistas da esquerda na

utilização de "inocentes cidadãos e honestos pacifistas". "A tragédia disso tudo, afirmou, é que alguns honestos pacifistas e inocentes úteis foram levados a participar desta manifestação contra a guerra por influência de extremistas da esquerda, dos revolucionários do Poder Negro e dos comunistas seguidores das orientações de Moscou e Pequim."

Culpa

Em Atlanta, o ex-Comandante dos Fuzileiros Navais dos EUA no Vietnã, General Lewis Walt, culpou as manifestações pacifistas realizadas em território norte-americano contra a guerra no Vietnã pelo prolongamento do conflito no Sudeste asiático.

Segundo o General Walt, o Governo do Vietnã do Norte tem certeza de que ganhará a guerra nos campos político e psicológico, animado pelas informações divulgadas pela imprensa sobre as pressões e manifestações organizadas pelos pacifistas norte-americanos.

Para o General Walt, as autoridades norte-vietnamitas sabem que não podem vencer no campo de batalha e preferem

prolongar a guerra. Com uma longa luta, acrescentou, muitos soldados norte-americanos morrerão, e isso ajudará mais ainda a guerra psicológica desenvolvida por Hanói.

Após concluir sua entrevista coletiva, o General Lewis Walt disse que um dos mais importantes passos para os EUA conseguirem a vitória no Vietnã é fazer com que todo o povo norte-americano apoie suas forças que lutam no Sudeste asiático. Os pacifistas, concluiu, formam um grupo grande, porém são guiados por poucos em direção ao objetivo errado.

A Resistência

Os pacifistas norte-americanos do grupo Resistência, liderados por dirigentes religiosos que pregam a desobediência civil para obrigar o Governo dos EUA a negociar a paz com o Vietnã do Norte, iniciaram seus protestos há duas semanas em cerca de 30 cidades norte-americanas.

Até o momento, as duas manifestações mais importantes foram em Oakland, Califórnia e Nova Iorque. Em Oakland, cerca de três mil pacifistas fizeram comícios diante do centro

de recrutamento local, durante dois dias consecutivos, obrigando a Polícia a intervir e deter dez manifestantes.

Em Nova Iorque, dois mil pacifistas reuniram-se diante do Palácio da Justiça e 181 tentaram entregar seus certificados militares, prometendo enviá-los pelo Correio após a recusa oficial em aceitá-los. Em Madison, setenta e cinco pessoas ficaram feridas em um protesto na Universidade de Wisconsin, aumentando a apreensão das autoridades de Washington.

EUA perderam 13 907 soldados

Saigon (UPI-APP-JB) — Os Estados Unidos perderam esta semana que passou 171 soldados e o Vietnã do Sul outros 163 anunciaram ontem o QG dos EUA em Saigon, elevando para 13 907 o total de norte-americanos mortos na guerra do Sudeste asiático. Na mesma semana, mais 977 norte-americanos foram feridos e dois desapareceram.

Uma companhia de fuzileiros navais foi atacada de surpresa por guerrilheiros vietnamitas a 12 quilômetros de Quang Tri, perdendo 10 soldados. Ignora-se o número de baixas dos atacantes que, após intenso fogo de armas leves, retiraram-se para a selva. Quang Tri encontra-se a 650 quilômetros ao Nordeste de Saigon.

OFENSIVA

As bases norte-americanas de Con Thien e Gio Linh, nas pro-

ximidades da Zona Desmilitarizada, foram atacadas pela artilharia do Vietnã do Norte nas últimas 24 horas, mas apenas um fuzileiro naval saiu ferido.

No Vietnã do Norte, um jato Skyhawk da Marinha dos EUA foi derrubado pela Defesa Civil Antiaérea e seu piloto foi dado como desaparecido. Num combate aéreo durante as comemorações efetuadas pelos norte-americanos ao norte do Paralelo 17, um Mig-17 foi derrubado por um caça F-105 Thunderchief. Este é o 85.º aparelho norte-vietnamita derrubado pela aviação dos EUA, que perdeu 25 aviões.

Os objetivos mais importantes atacados ontem no Vietnã do Norte pelos pilotos norte-americanos foram os estaleiros navais de Haiphong e a estrada de ferro de Hanói a China.

Tailândia enviará mais tropas

Bancoc (UPI-JB) — O Governo da Tailândia anunciou ontem, oficialmente, o aumento de suas tropas no Vietnã do Sul de dois mil para vinte mil soldados, um mês depois de ter enviado seus primeiros contingentes para lutar ao lado dos norte-americanos contra os guerrilheiros vietnamitas.

Austrália

bombardeará o Norte

Camberra (UPI — JB) — O Primeiro-Ministro australiano Harold Holt anunciou ontem que seu Governo não faz qualquer objeção à participação dos jatos australianos baseados no Vietnã do Sul na ofensiva aérea contra o território norte-vietnamita.

"A Austrália, acrescentou, não pretende dar aos seus combatentes no Vietnã uma posição resguardada. Não há qualquer diferença entre atirar contra o território norte-viet-

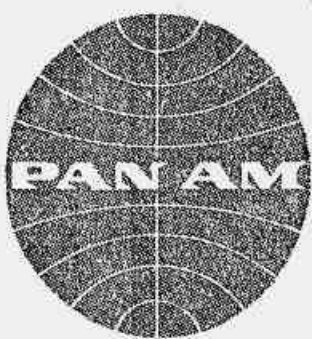
namita do contratorpedeiro Perth, em ação com a VII Frota dos EUA, ou do ar."

O Primeiro-Ministro australiano confirmou que em novembro ou dezembro deverá haver uma conferência dos países que lutam no Vietnã do Sul contra os guerrilheiros vietnamitas, em Seul ou Bancoc. Na sua opinião, esta reunião será útil devido às informações que serão trocadas no encontro.

Ative-se com Aerocomércio.



E ganhe um armazém que viaja.



Esperando guardados nos armazéns estrangeiros, seus caros estoques podem ficar obsoletos. Antes disso, saiba que os Jatos da Pan Am tornam os armazéns obsoletos.

Aerocomércio permite que você supra o mundo apenas com o seu armazém local — ou direto da sua linha de produção. Você pode atender a demanda de mercados a meio mundo de distância em dias — ou horas. E você pode remeter quantidade, porque Pan Am é o maior cargueiro aéreo do mundo.

Quando você negocia pelo Aerocomércio, economiza em seguros, papelada, docagem, transporte terrestre e muito mais mesmo. Deixe que um especialista lhe mostre como. Chame o seu Agente de Carga. Ou a Pan Am.

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 275-B
São Paulo: Rua São Luis, 29 - tel.: 36-0191

O maior transporte aéreo de carga do mundo. A linha aérea de maior experiência do mundo!

Primeira na América Latina... Primeira sobre o Atlântico... Primeira sobre o Pacífico... Primeira ao redor do Mundo!

Pode cair no TST aumento de 30% que TRT aprovou

O Tribunal Superior do Trabalho deverá anular o acordo — homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho — que aumentou em 30% os salários dos empregados em empresas distribuidoras de filmes, em desobediência ao percentual estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário, segundo a opinião de advogados trabalhistas.

Ao aprovar o acordo, o TRT levou em consideração que as empresas aderiram de qualquer reivindicação junto aos órgãos oficiais para elevação de preços além do índice fixado pelo Governo, de 19%, mas os advogados consideram que o princípio, "embora respeitável", infringe a legislação salarial vigente.

O PRIMEIRO

Para o advogado Mário Cálcio, assistente do professor Nélcio Reis na cadeira de Direito do Trabalho na Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, o acordo tem pontos positivos, "como aquele em que as empresas se dispõem a repartir seus lucros com os empregados." — Na atual legislação, no entanto, ele poderá não ser declarado válido. Entendo que, por se tratar do primeiro acordo aprovado pelo Tribunal Regional do Trabalho, que infringe a política salarial com base em fun-

damento até então não utilizado, as demais categorias profissionais poderão dele se aproveitar, levando o Governo a afrouxar sua política de arrocho salarial, como parece ser a tendência atual do Ministério do Trabalho.

Lembra o Sr. Mário Cálcio que o poder de decisão e liberdade dos TRTs foi bastante limitado pelas leis da política salarial, restando-lhes apenas a faculdade de não aceitar os índices oficiais de reajustamento nos casos em que entre a aplicação do percentual e o julgamento da sentença decorrer um período em que a inflação altere o aumento a ser concedido.

PROTESTO NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — O III Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação será encerrado hoje com a aprovação de resoluções contra a política salarial do Governo. Quase todos os delegados anunciaram a disposição de lutar pela modificação dos critérios vigentes.

O entusiasmo dos congressistas aumentou depois de o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bisaglia, ter afirmado que alguns tribunais já concedem aumentos salariais superiores aos níveis fixados pelo Governo.

Metalúrgicos paulistas dizem que estão na lei

São Paulo (Sucursal) — A disposição do Governo de reprimir a greve que os metalúrgicos paulistas preparam para o dia 17 de novembro foi classificada ontem de "início da bagunça geral" pelo Presidente do Sindicato da classe, Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

— Se o Governo intervier ou tentar qualquer forma de coação para impedir nossa greve, só restará sairmos às ruas e rasgarmos as leis, porque nosso movimento foi preparado no absoluto respeito à Lei 4.330/64, para apressar o dissídio coletivo de natureza econômica — acrescentou.

LEGAL

Explicou o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos que a greve será aprovada tranquilamente na assembleia-geral de hoje à noite, resultante de segunda convocação.

— Não teremos problema de número e a aprovação da greve será esmagadora, porque os metalúrgicos estão bem orientados e não querem ariscar-se e perder a data-base dos nossos acordos salariais. As convocatórias foram feitas nos prazos certos, através de editais publicados em jornais, exatamente como manda a lei — esclareceu.

Disse ainda o Sr. Santos Andrade que não há qualquer ponto que possa vir a ser considerado ilegal pelo Governo e que qualquer tentativa de interferência será, "essa sim, ilegal e violenta".

A convocação dos metalúrgicos para a assembleia-geral de hoje continua sendo feita através de grupos de trabalho que visitam as fábricas, inclu-

sive durante a noite, quando jogam os convites nos pátios.

COMERCÍARIOS

Os 250 mil comerciantes do interior do Estado, que pretendiam 45% de reajuste salarial, aceitaram ontem, através de seus representantes, a proposta de 25% feita pelo Tribunal Regional do Trabalho, na tentativa de conciliação promovida ontem com os empregadores, que não concordaram, porém, com a proposta e só admitem conceder 19%.

Dentro de duas semanas será julgado o dissídio coletivo, de acordo com o Presidente da Federação dos Comerciantes de São Paulo, Sr. Antônio Pereira Magaldi, que considerou "absurda" a posição.

BANCÁRIOS

No Rio, a Federação dos Bancários de São Paulo apresentou um recurso de embargos da decisão do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bisaglia, que, ao deter o pedido de efeito suspensivo formulado pela Procuradoria Regional, reduziu de 30% para 25% o aumento concedido à classe.

Como a decisão foi tomada pelo próprio Presidente do TST, conforme prevê a legislação específica, o recurso será julgado pelo Tribunal Pleno.

Pretende a Federação dos Bancários de São Paulo que, enquanto não for o julgamento do recurso ordinário que pede a anulação do acordo, prevaleça o percentual de 30% fixado pelo Tribunal Regional de São Paulo.

Leia Editorial "A Batalha da Contenção"

Exército pediu apenas rol de processos sobre bens imóveis de seu interesse

O Gabinete do Ministro do Exército, General Lira Tavares, esclareceu ontem que o aviso ministerial soliciando informações à Justiça Federal refere-se, apenas, a processos judiciais que tenham por objeto bens imóveis de interesse do Ministério do Exército.

Pelo que se apurou no Ministério do Exército, o ofício do Comandante da 1.ª Região Militar ao Procurador da República na Guanabara não transmitiu rigorosamente o conteúdo do aviso ministerial, dando a falsa impressão de que o Exército deixava ser informado da tramitação de todos os projetos em curso na Justiça Federal do Rio.

O AVISO

No Aviso GB 103/67, o General Lira Tavares determina textualmente que as "Regiões Militares remetam à Diretoria do Patrimônio do Exército, mensalmente, relação dos processos judiciais que tenham por objeto bens imóveis de interesse do Ministério do Exército".

O documento faz referência aos bens imóveis "situados na respectiva área da jurisdição, devendo ser ainda especificado o autor, réu, modalidade de procedimento judicial, foro atual e número de apelações (no caso do processo já em grau de recurso na instância superior)".

LEVANTAMENTO

Informam os militares que o Chefe do Exército determinou, ainda, que "em face de possíveis dificuldades na coleta de informes, as relações mensais deverão atualizar-se gradativamente, até atingir o levantamento total dos feitos judiciais. Para a consecução desse objetivo, no entanto, as Regiões Militares manterão permanente entendimento com os Procuradores da República nos Estados situados na área de sua jurisdição.

A Diretoria do Patrimônio do Exército, por sua vez, remete-

rá ao Gabinete do Ministro as informações recebidas das Regiões Militares, sobre os processos em grau de recurso, a fim de que a tramitação dos mesmos possa ser acompanhada pelo gabinete do Tribunal Federal de Recursos e no Supremo Tribunal Federal.

O Ministro Lira Tavares, ao assinar o referido Aviso, considerou "a exigência de melhor resguardar o acervo imobiliário da União, sob jurisdição do Ministério do Exército; o elevado número de processos judiciais relacionados com bens imóveis, nos quais este Ministério é interessado; e a necessidade de efetivar-se um levantamento específico de tais processos, na esfera judicial, de acordo com as normas constitucionais no Aviso nº 60-DPR de Junho de 1956".

TALVEZ INTENCIONAL

Brasília (Sucursal) — Fonte do Gabinete do Ministro Lira Tavares admitiu que um erro de digitação, casual ou deliberadamente produzido por elementos interessados, teria motivado a notícia de uma "intromissão indevida de militares em assuntos do Judiciário". Foi suprimida mais de uma linha em período do ofício do Comandante da 1.ª Região Militar ao Procurador da República na Guanabara.

OUVIR PARA CRER



O ex-Governador acredita nas eleições diretas porque até a ARENA luta no assunto

Lacerda diz que "frente" está na rua porque teses vingaram

Em mangas de camisa, sem gravata e com paletó pendurado no braço, o Sr. Carlos Lacerda disse ontem, antes de embarcar para os Estados Unidos, que a frente ampla já obteve êxito e está nas ruas: "Todas as nossas reivindicações — voto direto, aumento dos salários, desenvolvimento e redemocratização — tornaram-se temas de todos os dias".

Negou, algo irritado, que estivesse levando para os Estados Unidos — onde pronunciara conferências em universidades — uma carta em que Rui Barbosa se comprometia a travar o desenvolvimento econômico do Brasil. "O que leva — disse — é um livro em que Alcindo Guanabara acusa Campos Sales de defender a moeda para travar o desenvolvimento".

O PRECURSOR

O ex-Governador chegou ao Galeão muito antes da hora de embarque — 10h — e ficou conversando com a única pessoa que o acompanhou ao aeroporto: o ex-Presidente do BEG, Sr. Almeida Braga. Depois, os repórteres o abordaram, e ele passou a responder a todas as perguntas.

Inicialmente, explicou que ia aos Estados Unidos a convite de diversas universidades para pronunciar conferências durante 15 dias. Os temas de suas palestras serão: Governo Militar, Perspectivas do Brasil, Frente Ampla e Democracia. Desmentiu, então, a notícia sobre a carta de Rui Barbosa, o que leva é o livro de Alcindo Guanabara sobre a política de defesa da moeda aplicada por Campos Sales em prejuízo do desenvolvimento. "Assim, poderíamos explicar por que o País continua com base agrícola, produtor de matérias-primas e sobremaneira, e que Campos Sales foi precursor de Castelo Branco".

AS DIRETAS

— Acreditado nas eleições diretas em 70, porque até a ARENA fala nelas — disse o Sr. Carlos Lacerda, respondendo a uma pergunta —, mas não penso em ser novamente candidato a Governador da Guanabara. Só o faria no caso de duas a três pessoas (não quis citar) que pretendem o cargo se candidatarem, pois não admito que eles sejam governadores deste Estado. Aceitaria até a reeleição do Sr. Negreiros de Lima, mas não a eleição delas.

Segundo o ex-Governador, "o povo deve gravar bem os nomes dos que não querem que ele vote em eleições diretas, pois muitos desses vão querer, depois, ser candidatos".

ASSUNTO DE FAMÍLIA

Sobre a extinção do MDB, recusou-se a falar: "Não é coisa deste assunto". Mas referiu-se à sua aproximação com o Sr. João Goulart. Disse que o ex-Presidente está cumprindo a política de Getúlio Vargas, que quando tinha inimigos ou adversários, atirava-os para os seus programas. "De mais a mais, os que criticam Jango por ter-se aproximado de mim, nunca foram a Montevideu, da mesma forma

que os que criticam Getúlio jamais foram a São Borja".

Interrogado sobre o motivo por que os Vargas estão contra a frente ampla, respondeu o Sr. Carlos Lacerda: "Não me intrometo em questões de família. Estamos tratando do povo brasileiro, e não de algumas pessoas".

RAZÃO DO CRESCIMENTO

Belo Horizonte (Sucursal) — A falta de penetração do MDB nas camadas populares, principalmente na área trabalhista, constitui, segundo entendem diversos parlamentares do partido, um dos principais fatores determinantes do crescimento da frente ampla, podendo levá-la, inclusive, a superar o partido opcionista e empolgar o eleitorado.

Ontem, o vice-líder do MDB na Assembleia Legislativa e homem vinculado ao Deputado Tancredino Neves, Deputado Sílvio Menicucci, afirmava estar convencido de que, enquanto o MDB se vem esvaaziando, a frente ampla cresce em diversos sentidos, uma vez que tem provocado reação do Governo Federal, fato indicador de seu poderio atual, embora nascente.

"FRENTE FRIA"

Curitiba (Correspondente) — Após conferência pública de uma hora com o Governador Paulo Pimentel, ontem, no Palácio Iguaçu, o Sr. Amaral Neto declarou à saída, ao ser interrogado sobre a frente ampla: "Já não é frente ampla, para mim é frente fria e logo vai precisar de um aquecedor".

— No Paraná, e especialmente na Guanabara, entre outros pontos do território nacional, a frente ampla não encontra guarida, porque a ação dos seus governos e do povo, que trabalham construtivamente, significa a melhor resposta aos que tentam tumultuar a redemocratização do país — acrescentou.

O Deputado Amaral Neto manifestou-se solidário com a tese das eleições diretas e da reeleição do Presidente Costa e Silva em 1970, defendida pelo Governador Paulo Pimentel. A esse respeito, frisou: "É melhor ficarmos com quem já conhecemos do que experimentar um estrangeiro". Também está a favor da adoção das sublegendas.

DOULET RETORNA

Porto Alegre (Sucursal) — Acompanhado de sua esposa, que prosseguiu viagem para a Guanabara, o ex-Deputado Doulet de Andrade retornou, ao meio-dia de ontem, de Montevideu, onde se avistou com o ex-Presidente João Goulart. No Aeroporto Salgado Filho, ostensivamente vigiado por agentes da polícia política, o Sr. Doulet de Andrade declarou ao JB que o ex-Presidente se mantém inabalavelmente fraterno, e que, com o transcorrer do tempo, mais convencido fica do acerto de sua adesão ao esquema de Sr. Carlos Lacerda.

Quando ao Sr. Leonel Brizola, este se mantém reservado a respeito da frente ampla, mas não pretende hostilizá-la publicamente.

Obstrução do MDB é "seletiva"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mário Covas comunicou ontem aos dirigentes do MDB que a bancada oposicionista na Câmara dos Deputados está realizando uma obstrução seletiva a projetos de interesse do Governo, em consequência do tratamento discriminatório que lhe tem sido dispensado pela Mesa, notadamente pelo seu Presidente, Sr. Batista Ramos.

Embora não se tratasse de uma reunião formal do Gabinete Executivo, por falta de número, o Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, o Secretário-Geral, Deputado Martins Rodrigues, e outros dirigentes aprovaram integralmente o comportamento da bancada.

DERROTA E REAÇÃO

Derrotado no plenário pela Oposição, no propósito de dar urgência à tramitação do projeto do Governo que altera o Fundo de Reserva, a bancada da ARENA na Câmara obteve da Mesa a concessão de prioridade para a matéria, fato que foi considerado flagrante irregularidade pelo líder do MDB, Sr. Mário Covas.

Na sessão matutina de ontem foi iniciada a discussão deste projeto, com demorados debates entre representantes da Maioria e da Minoria, especialmente entre os líderes Ernani Sátiro e Mário Covas, que se contemplaram, mutuamente, com críticas ácidas e irônicas.

SATIRO

Condenando a obstrução do MDB e apontando apenas um dos aspectos do projeto que eleva de NCr\$ 400 milhões para NCr\$ 600 milhões o Fundo de Reserva, afirmou o Sr. Ernani Sátiro:

— Vai recitar sobre a Oposição, em virtude da obstrução que está fazendo, a responsabilidade de prejudicar hospitais e santas-casas. O Governo não foi senão o apelo da sua liderança, como esta liderança foi senão o apelo dos companheiros no sentido de que não caíssem na contensão NCr\$ 11 milhões. Eu denuncio a Oposição como responsável pelo que está acontecendo: fechamento de hospitais e santas-casas. Dessa responsabilidade a Oposição não conseguirá fugir.

COVAS

O Sr. Mário Covas considerou engraçada a declaração do Sr. Ernani Sátiro, assinalando que não foi a Oposição que fez o decreto-lei que tirou recursos de entidades assistenciais; tampouco fez a Constituição, que permite ao Governo a faculdade de baixar decretos-leis.

Resaltou que o Governo aceita com NCr\$ 11 milhões para essas organizações, mas não diz o que vai fazer com NCr\$ 500 milhões do Fundo.

E concluiu: — E realmente, a Oposição que tem a obrigação de fazer as santas-casas funcionarem. E é mesmo, porque se ficarem na dependência do Governo para funcionar, certamente não vão funcionar.

Com a aprovação tácita do líder Mário Covas, o Sr. Diniz Vieira (MDB — Santa Catarina) declarou que o que se verificava do debate era que a esmagadora maioria da casa — a ARENA — trata a Oposição com intolerância, "e cria, de nossa parte, uma reação necessariamente igual e contrária, dificultando o diálogo".

Então, ficamos, nesta casa, radicalizando posições em prejuízo da discussão de temas nacionais, constituindo um verdadeiro diálogo de surdos, onde a maioria, desejando impor a força compressora do número, impede à minoria a manifestação, a discussão e a vitória, ainda que parcial, de sua posição e de seu pensamento.

DIALOGO DIFÍCIL

O Senador Oscar Passos, Presidente do Diretório Nacional do MDB, declarou ontem que as oposições encontram dificuldades para um diálogo com o Governo "em busca de soluções comuns para os problemas que afligem e intranquilizam o povo brasileiro", conforme havia sugerido o Senador Antônio Carlos (MDB-BA).

Afirmou o dirigente do Partido de oposição que "tem razão o senador balano quando afirma que a frente ampla não deve ser encarada como alternativa única, e que o MDB, sozinho, não possui condições para transformar idéias em realidade. Mas é também exato e oportuno salientar que a ARENA está limitada, na sua ação, pelo entendimento de um só homem, o Presidente da República".

De qualquer forma, acha o Senador Oscar Passos que o MDB "não deve enrolar a bandeira e fugir à luta".

— Ao contrário, entendo que as dificuldades devem estimular as nossas energias, porque somos os portais de um povo amargurado, que não nos perdoará jamais se o abandonarmos por comodismo ou por medo.

ADVERTÊNCIA

O Deputado Ari Vaidado (ARENA-CE) declarou, ontem, no plenário da Câmara, que, deliberadamente ou não, o Governo "vem desprestigiar todos os elementos de sua sistemática política em todos os Estados", e advertiu a liderança do seu Partido quanto às consequências dessa atitude. Afirmou que "o Partido não dá nenhuma cobertura política aos seus membros" e que "a liderança se distancia dos seus liderados".

Voto vinculado desperta onda no Congresso e vai sofrer revisão profunda

Brasília (Sucursal) — Em menos de 24 horas, a onda que se formou no Congresso contra o projeto das sublegendas determinou a decisão de que o mesmo será revisado em seus principais dispositivos, notadamente nos que se referem à vinculação do voto nas eleições proporcionais e majoritárias.

Em alguns setores da própria ARENA, a iniciativa dos Srs. Nel Braga e Rafael de Almeida Magalhães foi de imediato considerada como de tendência disciplinatória, que resultaria na transformação dos partidos em clubes fechados, a despeito de alguns aspectos aceitáveis.

INTOLERÁVEL

O Deputado Francisco Pereira (ARENA-MG), embora reconhecendo que a sublegenda evita a laranja partidária e democratizaria internamente os Partidos nas circunstâncias atuais, disse que o projeto contém divergências, especialmente quanto ao voto vinculado.

— Será uma demasia intolerável acrescentar — obrigá-lo a eleger a votar nos candidatos a governador, senador, deputado federal e deputado estadual do mesmo Partido, ou de grupos de sublegendas.

PRIVILEGIOS

Opinava ainda que intolerável é também o privilégio que se pretende atribuir aos atuais deputados federais e estaduais e senadores, quando se lhes concede o direito de constituir em grupos de apenas 25 por cento do seu total, sem o auxílio de qualquer outro convencional, instituir uma sublegenda.

— E mais ainda — dizia o parlamentar mineiro — é inadmissível que um senador, pelo simples fato de não ter o seu nome indicado na chapa, fique com direito a uma sublegenda. Convenção mesmo, todos os mesmos direitos, todos os mesmos privilégios, e senadores se armam de privilégios intoleráveis, já que outros convencionais não terão vez nas deliberações mais importantes dos Partidos. Desta forma, os líderes políticos que despendem para a vida pública brasileira não terão oportunidades de servir ao País.

PALMEIRA A FAVOR

O Senador Rui Palmeira, da ARENA de Alagoas, defendeu ontem o projeto elaborado pelo Senador Nel Braga e Deputado Rafael de Almeida Magalhães, estabelecendo o voto vinculado para as eleições proporcionais e impedindo a concessão de sublegendas para a escolha do Presidente e Vice-Presidente da República.

Entende que o projeto, restringindo a concessão de sub-

legendas aos Estados, eliminará "as alianças espúrias verificadas nos últimos pleitos, além de fortalecer os partidos políticos". Para o representante alagoano, o projeto atende à vontade da maioria da ARENA e também beneficiará o MDB, que sairá fortalecido com a medida.

Embora reconheça a artificialidade dos atuais partidos políticos, o Senador Rui Palmeira julga que o bipartidarismo é uma experiência que não podemos considerar fracassada ou bem sucedida.

Acha que essa experiência é válida e que o projeto elaborado pelos Srs. Nel Braga e Rafael de Almeida Magalhães tendem a aperfeiçoá-la e corrigir as distorções verificadas nos primeiros anos de sua implantação.

AUTONOMIA AS CAPITAIS

A Comissão de Emendas Constitucionais da Assembleia Legislativa aprovou, ontem, por unanimidade, a proposta de emenda à Constituição Federal assegurando autonomia política às Capitais de Estados e a consequente eleição direta para preenchimento do cargo de Prefeito.

O projeto foi ontem mesmo incluído na ordem do dia para votação imediata, e segundo o seu autor, Deputado Iara Vargas, deverá ser aprovado, pois há entendimentos sobre o assunto entre as lideranças partidárias.

IGUAÍ

Sete outras Assembleias Legislativas já aprovaram propostas semelhantes, sendo a do Ceará a primeira a se manifestar sobre o problema.

Como a Constituição Federal requer o número de 12 Assembleias Legislativas, faltam apenas cinco a fim de que a emenda constitucional possa ter andamento no Congresso.

— Embora a Guanabara não seja beneficiada diretamente com a medida, graças à sua estrutura jurídico-administrativa que não inclui a figura do Prefeito, não poderia ficar ao centro do problema, por ser ela o centro político da Nação — afirmou a Sr.ª Iara Vargas.

Leia Editorial "Voto Vinculado"

Família Diógenes acusa os Távora de incendiar três fazendas suas no Jaguaribe

Fortaleza (Correspondente) — O Vale do Jaguaribe, que parecia calmo depois que os federais prenderam alguns dos mais temidos pistoleiros da região, voltou a ser agitado ontem com o incêndio de três fazendas da família Diógenes, fato que o advogado Moacir Diógenes atribui aos seus inimigos políticos: os Távora.

— Foram eles, sim, que mandaram tocar fogo nas fazendas. Estão de cima e querem se apoderar de nossas terras — afirmou o Sr. Moacir Diógenes, para quem o problema no Vale, "a menos que as autoridades competentes venham a compreender a sua profundidade, poderá se transformar num caso de projeção nacional".

O CRIME OFICIAL

O advogado da família Diógenes, Sr. José Josino da Costa, acusa o próprio Governo estadual pelo que está acontecendo na região:

— Sob o falso pretexto de perseguir assassinos, estão sendo acobertados no Jaguaribe os mais hediondos crimes. Ai está o caso das fazendas incendiadas: todos sabemos quem são os responsáveis e quais os bandos e assassinos profissionais que tocam fogo nas terras.

As três fazendas incendiadas pertencem, uma, ao Prefeito de Jaguaribe, Sr. Diógenes Nogueira, outra ao suplente de deputado federal Nogueira Diógenes (MDB) e terceira ao Sr. José Diógenes.

Ele está certo de que a situação no Vale vai piorar de uma hora para outra:

— Ninguém se surpreenda. Esses homens em desespero diante da omissão das autoridades vão terminar se armando para defender o que é seu. Ninguém diga depois que estão fazendo guerrilha.

Nei Braga é partidário de eleições diretas para presidente, mas só em 74

O Senador Nel Braga, um dos defensores, na ARENA, das eleições diretas para a Presidência da República, revelava ontem ser partidário da preservação do sistema de escolha indireta do Presidente da República em 1970.

Considera o parlamentar paraense — também favorável à resolução da Comissão de Programa da ARENA — que o debate em torno do restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República deve se situar no campo estritamente político.

O DEBATE POLÍTICO

Entende o Sr. Nel Braga que a manutenção do problema no campo político deve ser defendida pela classe civil, a fim de que o debate não seja encaminhado em termos emocionais.

Para o Senador Nel Braga, o restabelecimento do sistema de eleições diretas deve ser encaminhado "com bom senso e ponderação", e fim de não prejudicar o processo de redemocratização do País.

Sob este aspecto, lembra o parlamentar paraense que o País começa a sair de uma "situação difícil politicamente, para retomar o seu leito normal".

Reconhece que, atualmente, ainda não existem condições capazes de propiciar, antes de 1970, o restabelecimento do sistema de eleições diretas, e por isso aconselha a preservação do sistema vigente para a escolha do sucessor do Marechal Costa e Silva.

CURSO SOBRE CONTRÔLE DE MEDICAMENTOS

A ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA comunica aos interessados que fará realizar, de 7 de novembro a 20 de dezembro de 1967, um CURSO SOBRE CONTRÔLE DE MEDICAMENTOS que será ministrado pelo pessoal técnico do Laboratório Central de Controle de Drogas, Medicamentos e Alimentos (L.C.C.D.M.A.), do Ministério da Saúde.

As inscrições, gratuitas, estarão abertas até 30 de outubro, das 13 às 17 horas, na Academia Nacional de Farmácia (Rua das Andradas, 96 — 10.º andar), com D. Helena.

Colaboração de Sandoz Brasil S.A. — Departamento Farmacêutico. (P

Coluna do Castelo ARENA decide ir por etapas à vinculação

Brasília (Sucursal) — Por influência do Senador Daniel Krieger, a ARENA modificou seu projeto de vinculação eleitoral, para restringir a medida apenas ao pleito municipal. Em março realizam-se eleições nos municípios e haverá assim oportunidade para uma experiência que dirá das vantagens efetivas da adoção do voto partidário. De qualquer forma, a introdução por etapas poderá arrefecer a resistência da Oposição e de todos os políticos que, dentro da ARENA, se sentem em condições de expandir sua votação para além dos quadros estritamente partidários.

O MDB, identificando a manobra, pretende reagir com determinação ao projeto, contando com o apoio de todos aqueles que, reivindicando a ARENA a sublegenda, vêem na vinculação a maneira prática de torná-la inócua. Esses arenistas assustados com o voto partidário seriam os Srs. Magalhães Pinto, Cid Sampaio, Virgílio Távora e outros que encontrariam no instituto da sublegenda abrigo para eventuais candidaturas a postos majoritários que somente conquistariam na base do apoio de forças oposicionistas.

O Sr. Virgílio Távora acha a ideia "assustadoramente tentadora", e por isso a teme, pois poderá efetivar-se como instrumento de consolidação do poder dos grupos que dominam atualmente os governos estaduais. Não tem dúvida o ex-Governador do Ceará de que se trata de expediente que conduzirá fatalmente ao Partido único.

Esse tipo de reação dentro da ARENA ajudará a mobilização do MDB contra a adoção do projeto que, tendo sua aprovação garantida no Senado, poderá, todavia, ser paralisada na Câmara. O Sr. Figueiredo Correia, numa consulta a trinta e dois deputados oposicionistas, ouviu de todos eles apoio à ideia de dissolver-se o MDB caso a ARENA consiga impor seu projeto do voto partidário.

A sugestão para o voto partidário foi oferecida pelo Sr. Rui Santos ao Sr. Carvalho Pinto, como solução para o problema paulista, ante a hipótese de pretender o Sr. Faria Lima candidatar-se numa sublegenda da ARENA. A vinculação obrigaria o Prefeito a manter-se no MDB, de cujas fileiras esperaria o grosso da sua votação.

O Sr. Carvalho Pinto admite, todavia, que a sugestão possa ser modificada, pois a toma antes de mais nada como abertura de debate destinado a encontrar um meio eficaz de combater o oportunismo político. Consta na Câmara que o Presidente Costa e Silva gostou da sugestão e, embora não tenha ainda tomado uma posição, sua tendência seria para prestigiá-la.

As forças ocultas

Depois de duas horas de reunião dos senadores e deputados da ARENA do Ceará com o Presidente do Partido, Sr. Daniel Krieger, o Sr. Virgílio Távora, deixando a sala para um pequeno repouso, informou que os debates estavam apenas nos prolegômenos do prolegômeno. A reunião prosseguirá e nela se debateu longamente o caso do Governador Plácido Castelo, o qual, tendo optado por um Governo "revolucionário", deve ter sua situação apreciada pelo Partido que o elegeu. A tendência, segundo o Sr. Edilson Távora, era de fazer a ARENA uma declaração dessolidarizando-se com o Governo e retirando de si a responsabilidade pelo que ocorrer na faixa governamental cearense.

O mesmo informante confirmou ter o Senador Paulo Sarasate, na exposição que fez aos presentes, revelado que o Governador Plácido Castelo lhe dissera em Fortaleza que destituiu os secretários políticos para nomear militares e técnicos a fim de atender a "pressão de forças ocultas". O Sr. Sarasate, alegando que de forças ocultas só conhecia as do tempo do Sr. Jânio Quadros, pediu ao Governador que se tornasse mais claro. "Não posso, Paulo", foi a resposta.

A bancada cearense da ARENA pensa que está em condições de identificar essas forças ocultas. Diz o Sr. Edilson Távora que não há prova material, mas provas circunstanciais que conduzem à conclusão de que o General Albuquerque Lima é o responsável pelo que ocorreu no seu Estado. Diz ele que o Prefeito de Fortaleza é um antigo dirigente da REFESA, posto que ocupava como elemento de confiança do General. O Secretário de Agricultura é o antigo Vice-Diretor do DNOCS, igualmente pessoa de confiança do Ministro. Além disso, a mudança do secretariado ocorreu em seguida a um almoço do General com o Governador.

Acrescenta o Sr. Edilson que sabe que o Ministro Albuquerque Lima nega sua interferência no assunto. Nem por isso, todavia, as provas circunstanciais podem ser abandonadas.

Paulo não volta a Porecatu

O Governador Paulo Pimentel mandará buscar, segunda-feira, no Rio Grande do Sul, por avião, o Senador Daniel Krieger, para um debate franco dos problemas da ARENA do Paraná. Essa demarcação foi precedida de uma conversa do Governador com o Senador Adolfo de Oliveira Franco, a quem expôs os critérios adotados para organização da ARENA no Estado. O principal deles é a entrega de credenciais aos membros da bancada federal para que formem diretórios nas suas regiões. O Senador observa que esse é um critério, mas que na verdade o Sr. Nei Braga até hoje não recebeu qualquer ficha.

O caso entre o Governador e o Sr. Nei Braga é o ponto crítico da questão paranaense. Entende o Sr. Paulo Pimentel que o Sr. Nei Braga quer voltar ao Governo do Estado numa espécie de movimento de revanche, contra a atual situação. "O Nei há de compreender", disse o Governador, "que eu tenho 38 anos e não penso em voltar para Porecatu".

Segunda-feira, o assunto será decidido: ou haverá uma composição, incluído nela o Senador Nei Braga, ou haverá a guerra. A presença do Senador Krieger leva antes a supor que a primeira hipótese prevalecerá, pelo menos em caráter experimental.

Carlos Castello Branco

UM PLANO A ESTUDAR



Guimarães de Carvalho e Otacilio Cunha receberam Killian, Perkinson e Barzelatto

Desenvolvimento da A. Latina traz ao Rio técnicos da OEA

Com o objetivo de entrar em contato com autoridades e cientistas brasileiros, chegaram ontem ao Rio os técnicos da OEA que se ocupam da instalação dos grupos que irão participar do plano de desenvolvimento técnico e científico da América Latina, de acordo com as deliberações da recente reunião de Presidentes em Punta del Este.

Os técnicos visitaram ontem os cientistas do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e um deles, o chileno José Barzelatto, informou que os últimos detalhes do programa desenvolvimentista serão apresentados em janeiro, em Caracas, durante o encontro de todos os Ministros da Educação da América Latina.

ESTUDOS PRELIMINARES

A visita desses técnicos — os norte-americanos J. R. Killian e Jesse Perkinson e o chileno José Barzelatto — se prende mais a estudos preliminares para a organização dos chamados grupos de excelência. Tulelaram os entendimentos pelo Brasil, vindo depois a Argentina, o Chile, a Colômbia e o México. Os demais países da América Latina que ainda não desenvolveram suas pesquisas científicas e tecnológicas também receberam a visita de técnicos da OEA, mas, de um modo geral, a notificação dos centros de excelência será feita através de formulários enviados a todas as instituições científicas.

O programa de desenvolvimento para a América Latina já está sendo organizado pela OEA e em dezembro haverá a reunião de um grupo especializado para a apresentação dos detalhes finais. Já em sua fase final, o programa será apresentado em Caracas.

Diz o Professor José Barzelatto que, se a reunião de Caracas aprovar os recursos, o programa deverá ser executado imediatamente. A proposição inicial do plano envolve um custo de US\$ 15 milhões nos primeiros 18 meses, presumindo seus responsáveis que nos próximos quatro ou cinco anos a ajuda financeira atinja o montante de US\$ 50 mil milhões.

QUANDO O DÓLAR É IMPORTANTE

Afirmou ainda o Professor José Barzelatto que sem uma ajuda de no mínimo US\$ 50 milhões anuais o programa de desenvolvimento técnico e científico da América Latina não poderá ser concretizado. Adiantou, ainda, que a primeira etapa do programa se prende à cobertura de pessoal especializado que deverá ser contratado para a formação de centros de excelência, cujo objetivo principal é a formação do desenvolvimento integral da América Latina.

Na visita que fará nos países latino-americanos, os cientistas que representam a Organização dos Estados Americanos procurarão obter, tanto

no meio científico como entre os Governos apoio para que o plano se converta em realidade e não permaneça apenas no papel.

A opinião do Sr. José Barzelatto é a de que primeiramente devem ser aprovados os recursos para a contratação de pessoal e instalação de laboratórios especializados, para que o programa entre logo em sua fase de execução.

COMO FAZER

Alguns físicos brasileiros, comentando ontem a visita dos técnicos da OEA ao Brasil, disseram que para a realização efetiva do programa de desenvolvimento técnico e científico do País anunciado pelo Presidente Costa e Silva são necessárias quatro etapas, que consideram urgentes e fundamentais: incrementar a formação de novos cientistas, criar novos institutos de pesquisas, montar as verbas das organizações já existentes e fundar uma empresa estatal — de economia mista — que, nesse setor, funcionaria como a Petrobrás.

Acham ainda que a Petrobrás deveria também ampliar seus laboratórios de pesquisas e manter entendimentos com universidades estrangeiras e institutos de tecnologia para o incremento das pesquisas aplicadas no Brasil, "de modo que não fiquemos dependendo de patentes estrangeiras e pagando royalties pesadíssimos".

Congresso já não tem 37 dos 80 parlamentares do recesso

Flammarion Mossri

Brasília (Sucursal) — Na madrugada de 20 de outubro de 1966, mais de 30 deputados presentes ao cerco e invasão do Congresso Nacional pelas tropas do Exército, Marinha, Aeronáutica e da Polícia. Um ano depois, verifica-se que 37 deles não mais estão na Câmara.

Quem ofereceu resistência às cassações de cinco deputados — o motivo da crise que provocou o recesso — o Sr. Adauto Cardoso, é hoje Ministro do Supremo Tribunal Federal. Um dos legisladores da rebelião do MDB, o idealizador e chefe do acampamento cívico, Sr. Amaral Neto, é agora um dos líderes do Governo e homem da intimidade palaciana.

OS 37 DA VIGILIA

Das que participaram dos acontecimentos de 20 de outubro do ano passado, não voltaram à Câmara — ou porque não se reelegeram, ou porque não concorreram ou disputaram e perderam outros cargos — os Srs. Roberto Saturnino (RJ), Edson Garcia (MT), Rauler Mazzilli (SP), Arlindo Teodoro (RJ), Saldá Chir (RJ), Válio de Andrade (SE), Arlindo Amado (SE), Teófilo de Andrade (SP), Carlos Mendes (MG), Bulmarqui Miranda (PA), Melo Moreira (AL), Eurico de Oliveira (GB), Josafá Borges (BA), Pedro Bressa (MA), Moreira da Rocha (CE), José Barbosa (SP), Noronha Filho (GB), Pacheco Chaves (SP), Clementes Sampaio (BA), Henrique Lima (BA), Hamilton Nogueira (GB), Antunes de Oliveira (AM), Andrade Lima Filho (PE), Patrônio Fernal (PR), Dager Serra (CE), Hermenegildo Príncipe (BA), Aguilão Dario (ES), Mateus Carvalho (MA), Giordano Alves (RS), Polônio da Silveira (GO), Paulo Coelho (AM), Lino Braun (RS), Wilson Ghedini (PR), e quatro que disputaram e perderam a eleição para o Senado: Vieira de Melo (BA), Benjamin Fari (GB), Augusto de Gregório (RJ), e Odilon Coutinho (RN).

Após alguns dias de tensão, nos quais o MDB praticamente ocupara a Câmara, realizando sessões num clima de nervosismo, sob a presidência do Sr. Adauto Cardoso, com a solidariedade de três homens da ARENA — o ex-Presidente Castelo Branco resolveu terminar com o que chamou de "acampamento de contra-revolucionários" ou de "fidelidade vilíssima".

O Presidente da Câmara e o MDB reelegeram os deputados dos Srs. Douel de Andrade (substituído na atual legislatura pela sua esposa), César Prisco, Abrão Moura, Humberto Eljick e Adão Chammis. Dos três deputados da ARENA que ficaram solidários com o Sr. Adauto Cardoso, somente um logrou a reeleição, o Sr. Anís Badur, de São Paulo. Mas sofreu repressão, já que não teve apoio do seu Partido para retornar, este ano, à 3ª Secretária da Câmara. Os outros dois foram derrotados nas urnas — Srs. Arnaldo Nogueira (GB) e Abel Rafael (MG).

O Sr. Arnaldo Nogueira dirigiu, posteriormente, a Seção de Abastecimento de Brasília (SAB) e hoje está no exercício do mandato, substituído o Sr. Flecha Ribeiro, que pediu licença para assumir alto posto na UNESCO. O Sr. Abel Rafael é Diretor da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (CODEBRAS), órgão responsável pelas edificações na Capital.

O Sr. Adauto Cardoso está no cargo para o qual havia sido convidado dias antes da crise. Ministro do Supremo Tribunal Federal, esperou passar a crise, as eleições de 15 de novembro, a reeleição, para renunciar ao man-

dato, dar lugar ao Marechal Mendes de Moraes e tornar-se Ministro do Supremo. O convite, é bem que se diga, foi reiterado e confirmado pelo ex-Presidente da República.

O portador da cópia da decretação do recesso do Congresso ao Sr. Adauto Cardoso, Sr. Nilo Coelho (então 1.º Secretário da Câmara), é o Governador de Pernambuco, eleito em pleito indireto.

Os demais membros da Mesa foram reeleitos para a Câmara e continuam na Mesa diretora: Batista Ramos (Presidente), José Bonifácio (1.º Vice), Henrique La Roque (2.º Secretário) e Antônio Alencar (3.º Secretário). Desse, o Sr. La Roque não assinou a nota oficial que a Mesa expediu, através da Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto, contra a atitude assumida pelo Sr. Adauto Cardoso. Segundo explicações oficiais, ele não se encontrava em Brasília na ocasião.

Das 4 senadoras pertencentes da crise, todas continuam no Senado, já que não disputaram reeleição: Srs. Auro de Moura Andrade, Josafá Marinho, Aurélio Viana e Oscar Passos. Auro perdeu a Presidência do Congresso, Josafá é um dos líderes da Frente ampla e Aurélio e Passos constam a frente.

A AJUDA DE PEDRO

Na madrugada de 20 de outubro, já com o Congresso cercado, sem luz e sem telefones, no meio do pânico e da tensão, o Sr. Adauto Cardoso deu uma missão ao Deputado Adolfo de Oliveira: tentar uma saída para a crise com o Sr. Pedro Aleixo, eleito Vice-Presidente da República. Ante a expectativa geral, o representante fluminense lançou o pedido de auxílio. Como não tivesse retornado até pouco antes do movimento em que todos os demais deixaram o Congresso, o Sr. Adauto Cardoso, cético, comentou: "o Adolfo está demorando. Está parecendo 37".

Mas o Sr. Adolfo de Oliveira arquivou-se com o Sr. Pedro Aleixo. Se não foi possível uma solução, foi conseguida uma participação na entrega da cópia da decretação do recesso e a saída dos deputados sem qualquer repressão. A operação-Congresso, iniciada às 5 horas da manhã, não durou 15 minutos. Uma verdadeira operação bélica, com tropas em uniformes de campanha, viaturas, caixas de munições, armas, bombas de gás lacrimogêneo e metralhadoras dentro e fora do Congresso. Não houve feridas, a não ser ligeiras escoriações em Chaves Rodrigues e um jornalista, que se chocaram na hora do pânico.

Dos deputados participantes da crise de outubro de 1966, foram reeleitos os Srs. Mário Covas (hoje líder do MDB), Amaral Neto (na ARENA), Martins Rodrigues, Paulo Maceneiro, Iretê Vargas, Osvaldo Lima Filho, Milton Reis, Cid Carvalho, Ulisses Guimarães, Padre Gêdo, João Rêgo, Padre Nobre, Celso Passos, Getúlio Moura, Mateus Schmidt, Florêncio Patrício, Evildo Pinto, João Bani, Renato Celidônio, Renato Azeredo, João Herúlio, Adolfo de Oliveira, Gastão Pedreira, José Maria Ribeiro, Ovídio Pontes, Gênio Martins, Jamil Amifên, Dias Marques, Breno da Silveira, Nelson Carneiro, Afonso Celso, Franco Monteiro, Fernando Gama, Tancredino Neves, Amiral Pelozo, Pais de Andrade, Vitor Lasser, Unirio Machado, Edgar Pereira, Wilson Martins, Afrêdio Goulart, Chagas Rodrigues, José Carlos Teixeira, Dircen Cardoso, José Burnett, Edício Nunes, Simão da Cunha, Adílio Viana e Mário Piva.

Parlamentares irão à 4a. RM investigar torturas a presos

Brasília (Sucursal) — Senadores e deputados da Oposição — e da ARENA, possivelmente — estarão amanhã, às 14h, à porta do Quartel-General da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, para "apurar a veracidade ou não de denúncias de que alguns dos presos políticos que ali se encontram teriam sofrido serviços e torturas".

Essa visita resulta de entendimentos mantidos entre representantes do MDB e da ARENA, depois que, na semana passada, inicialmente, o Deputado carioca Márcio Moreira Alves tentou avisar-se com os prisioneiros de Juiz de Fora.

ENTENDIMENTO

Ontem, o Sr. Márcio Moreira Alves encaminhou, na Câmara, ao vice-líder do Governo a seguinte carta: "Meu caro Deputado Geraldo Freire, conforme acordamos verbalmente esta manhã, deveremos estar à porta do Quartel-General da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, às 14h de sábado, dia 21, com a finalidade de verificar as condições de encarceramento dos presos políticos que se encontram nos quartéis da Cidade e de apurar a veracidade ou não de denúncias de que alguns deles teriam sofrido serviços e torturas."

PADRE PRESO

O Deputado Campos Vergal (ARENA de São Paulo) criticou ontem na Câmara as autoridades militares, pelo prisão do padre Luis Alarcón, que se encontra no Batalhão de Guardas da Presidência, em Brasília, acusado de subversão.

O Deputado governista disse que conhecia pessoalmente o sacerdote, "um homem bom, um missionário", e externou sua confiança em que o Supremo Tribunal Federal restituía a liberdade ao padre Luis Alarcón.

Prisão é prorrogada no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Conselho Permanente de Justiça da 5.ª Região Militar prorrogou ontem por 30 dias a prisão preventiva do Sr. Aparecido Moralejo e Indeférni, por unanimidade, um requerimento do advogado do Sr. Berck Krieger, que solicitava o fim da incomunicabilidade de seu cliente.

O Comandante da 5.ª Região Militar, General Clóvis Bandeira Brasil, apenas sorriu e mostrou total indiferença ao receber um radiograma do Rio, informando que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil decidiu processá-lo, juntamente com o Coronel Ferdinando de Carvalho, por crime de responsabilidade. Os dois militares são acusados de não permitir o contato de advogados com os presos políticos.

PROTESTO

Brasília (Sucursal) — Comentando o protesto da Ordem dos Advogados do Brasil, contra a prisão do Professor catedrático José Rodrigues Vieira Neto e outros, o líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas, afirmou ontem na tribuna, que "tudo isto ocorre neste País sem que parta do Ministro da Justiça uma única palavra de esclarecimento".

Além de criticar as prisões feitas no Paraná pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, o líder oposicionista condenou também o fechamento da Rádio Educadora, da Arquidiocese de São Luís, por agentes da Polícia Federal.

PROTESTO

O Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, leu em seguida o manifesto do Arcebispo de Fortaleza, D. José Delgado, contra "a violência inominável" que se pratica em São Luís, proibindo o funcionamento da emissora católica do Maranhão.

O Sr. Doin Vieira (MDB-Santa Catarina) comunicou ao plenário da Câmara que, por ordem do Coronel Ferdinando de Carvalho — "que dirige os IPMs famosos e históricos de Curitiba" — foi detido em Joinville o jornalista, escritor e advogado Carlos Adauto Vieira.

— O advogado, que responde a IPM desde o tempo da revolução e que há três anos e meio trabalha tranquilamente em sua banca,

Os parlamentares do MDB que confirmaram sua presença em Juiz de Fora são: Senador Marcelo Alencar; Deputados Amaral Páezoto, Doin Vieira, Rubem Medina, Mateus Schmidt, Márcio Moreira Alves, Osvaldo Lima Filho, Cid Carvalho, Ulisses Guimarães, Padre Gêdo, João Rêgo, Padre Nobre, Celso Passos, Getúlio Moura, Mateus Schmidt, Florêncio Patrício, Evildo Pinto, João Bani, Renato Celidônio, Renato Azeredo, João Herúlio, Adolfo de Oliveira, Gastão Pedreira, José Maria Ribeiro, Ovídio Pontes, Gênio Martins, Jamil Amifên, Dias Marques, Breno da Silveira, Nelson Carneiro, Afonso Celso, Franco Monteiro, Fernando Gama, Tancredino Neves, Amiral Pelozo, Pais de Andrade, Vitor Lasser, Unirio Machado, Edgar Pereira, Wilson Martins, Afrêdio Goulart, Chagas Rodrigues, José Carlos Teixeira, Dircen Cardoso, José Burnett, Edício Nunes, Simão da Cunha, Adílio Viana e Mário Piva.

Julgo conveniente que esteja presente a visita um parlamentar da ARENA. Segundo sua sugestão, conversei com o Deputado Ulisses de Carvalho, que, entretanto, não poderá comparecer em virtude de problemas de saúde.

Atenciosamente, ao Sr. Márcio Moreira Alves, Brasília, 19 de outubro de 1967.

BISPO DE CRATEOS

O Deputado padre Antônio Vieira (MDB-Ceará) defendeu o Bispo de Crateos, D. Antônio Pragas, das acusações de comunista que lhe foram imputadas, alegando que "também D. Helder já foi acusado, bem como o Papa Paulo VI, quando da publicação da Populorum Progressio".

— Tudo isto não passa de mais uma exploração dos industriais do anticomunismo, que insinua que concorrem para fortalecer o comunismo, com as omissões de uma vida ociosa e de comodismo burguês, o que não ocorre com a autenticidade de um bispo que se entrega de alma e corpo a um trabalho de promoção da comunidade sertaneja e de conciliação do povo.

STM MANDA SOLTAR BESSA

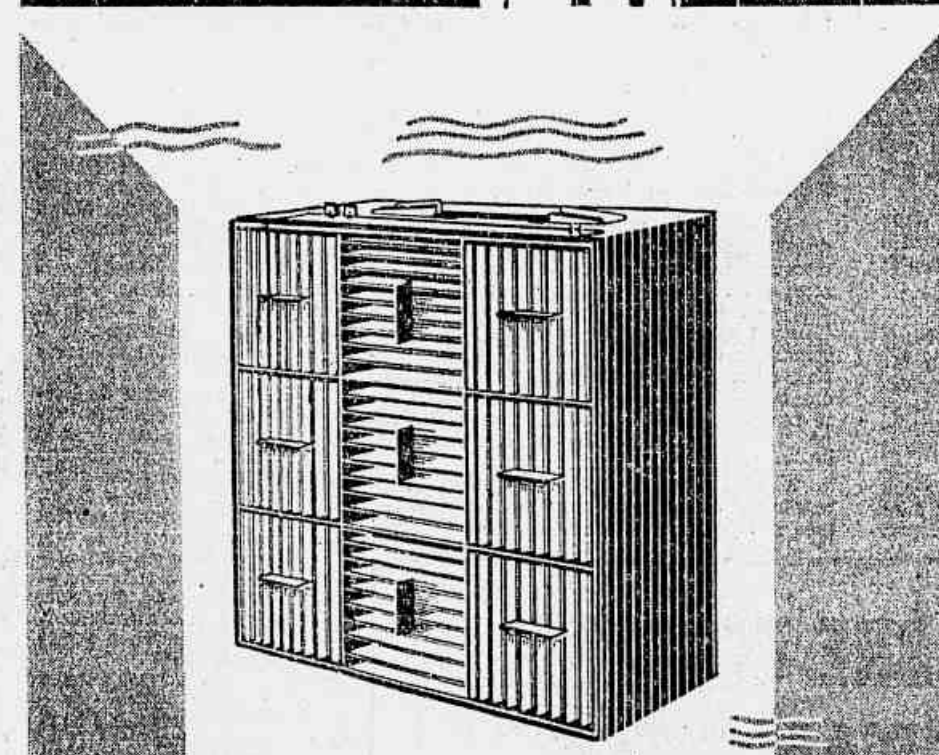
O Superior Tribunal Militar concedeu por unanimidade habeas-corpus em favor do civil Alberto Bessa Luz, detido desde o dia 19 de setembro último, por ter tido prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora.

O Sr. Alberto Bessa Luz está preso em Brasília, à disposição do Coronel Epitácio Cardoso de Brito, que preside um IPM recentemente instaurado para apurar atividades contra a segurança nacional.

O advogado Pedro Barbosa, na sustentação oral da defesa, declarou que o decreto de prisão preventiva estava desfundamentado, alegando ainda falta de justa causa para a prisão.

O Ministro Valdemar Torres da Costa, relator do habeas-corpus, concedeu a ordem para que o indiciado seja posto em liberdade, sem prejuízo da ação penal.

No processo figuram como indiciados mais 13 pessoas, entre as quais o ex-Presidente João Goulart, o professor Darci Ribeiro, ex-Chefe da Casa Civil da Presidência da República e o ex-governador Ivo Mangelhães, ex-Prefeito de Brasília.



CIRCULADOR DE AR
Bomclima
Aproveite mais o verão
comprando agora BOMCLIMA
pelo preço do ano passado

Fabricado e garantido por: FERNANDO ALENCAR PINTO S.A.
Alameda Barão de Limeira, 631 - Telefone 52-8285 - São Paulo
Filial Rio: Rua Riachuelo, 244-A - Telefones: 52-2446 - 42-2565 - GB.

Procure nos Revendedores Autorizados

"Quero dirigir um alerta àqueles que são atraídos pelos anúncios dos que emprestam dinheiro tomando em garantia imóveis, automóveis e até mesmo cheques-verdes. Já não é preciso lembrar que tudo isto é feito para tirar proveito do desespero de chefes de família na iminência de uma penhora ou despejo ou ainda na necessidade de pagar por uma intervenção cirúrgica em algum dependente. Estas são as situações que levam àqueles endereços e muitas vezes à desmoralização, à cadeia e talvez ao suicídio.

No caso da hipoteca ou retrovenda, os corretores exigem uma comissão de 5 a 10% ao mês para os financiadores, além de todas as certidões e registros imagináveis. Para um empréstimo de NCr\$ 10 mil há, por exemplo, um desconto de NCr\$ 4.630 (15% de juros, NCr\$ 500 de despesa com certidões e NCr\$ 1 mil de taxa de corretagem), ficando em NCr\$ 5.350 o líquido a receber.

Mas geralmente há um atraso no pagamento das prestações mensais de NCr\$ 1 mil. O corretor, muito amável, informa que o financiador "é uma pessoa muito compreensiva e que somente se interessa em receber o juro". Assim, o necessitado "pode ficar descansado, que ele esperará". A vítima confla e inesperadamente recebe uma notificação judicial de que se acha inadimplente. É o início da ação judicial de retomada do imóvel. Perde-se a casa por uma dívida irrisória e por uma dívida da qual se recebeu apenas 50%.

No caso do automóvel a coisa é mais rápida: assinase um recibo em branco, um cartão do Ofício de Notas, também em branco, um contrato de reserva de domínio e mais dez promissórias correspondentes ao dobro do empréstimo e, deduzidas as despesas de contrato, recebe-se NCr\$ 1.600 por NCr\$ 2 mil. Lá para o meio do pagamento atrasa-se uma prestação. Telefona-se para o agente e tem-se como resposta que ele vai esperar uns dez dias. Passados cinco, surpreendemo-nos às 5 da manhã com a presença de um oficial de justiça e um advogado que nos levam o carro e o entregam ao financiador. Desesperados, corremos à Vara Cível com a contra-fé da reintegração de posse na mão. Somos informados de que, pelo contrato, a dívida já venceu toda, e que para reavermos o carro teremos de pagar todas as despesas. Sabemos também que já fomos "procurados e não encontrados umas cinco vezes" pelo oficial de justiça. Pagamos, então, por uma dívida o dobro do que recebemos, mas não levamos o carro de volta porque o oficial de justiça "está em diligência em Nilópolis" e não sabem quando volta. Mas se procurarmos o credor encontramos-lo com o oficial de justiça. E se quisermos levar o carro imediatamente, sem esperar que ele "volte de Nilópolis", temos de aceitar as condições dele. Do contrário, teremos de esperar que a Justiça nos devolva o carro, cujo débito já foi totalmente liquidado em cartório. E no caso do cheque-verde, que dá cadeia, nem se fala.

O fato é que os agiotas, assessorados por hábeis advogados, fazem da Justiça a sua melhor arma, lançando a família brasileira no desespero com a tomada fraudulenta de sua casa ou a desmoralização do seu chefe. É preciso acabar com essa gente que se lócupleta com a miséria do nosso povo.

José Luis Ribeiro — Rio, GB."

A Bial agradece

"A Fundação Bial de São Paulo agradece a vital contribuição do JORNAL DO BRASIL na divulgação da IX Bial de São Paulo. Contamos desde já com essa contínua divulgação da Bial; a fim de que o esforço para a realização dessa grande mostra de arte, tanto da Fundação Bial de São Paulo, como de todos os artistas participantes, torne-se cada vez mais público e difundido.

Luis Fernando Rodrigues Alves, Diretor-Secretário da Fundação Bial de São Paulo — São Paulo, SP."

Voto Vinculado

A introdução do voto vinculado no projeto de lei sobre a adoção da sublegenda representa inequivocamente uma manobra da maioria, em seu benefício mas em prejuízo do regime em experimentação. Por trás de aparente medida sancionadora esconde-se propósito político da ARENA, interessada em estender sua hegemonia.

Pela iniciativa que implanta o voto vinculado, o eleitor estará obrigado a escolher candidatos do mesmo partido para o Executivo e o Legislativo, contrariando uma praxe profundamente democrática que é a possibilidade de distinguir às vezes a Oposição com a responsabilidade de fiscalizar e contrabalançar, quando em maioria legislativa, os governantes executivos. A prática é saudável e em várias oportunidades ocorreu nos Estados Unidos esta modalidade de situação. Normalmente, quando entende necessário, e tem sido a maioria das vezes no Brasil, o eleitorado dá ao Governo eleito reforço de confiança representada sob a forma de maioria legislativa. Mas tirar ao eleitorado a oportunidade de contrabalançar a confiança, pelo sistema de compensação, é injusto, para não dizer antidemocrático.

Com razão o MDB adverte para os perigos da situação estreita que se criaria no processo político, confinando o eleitor a uma coerência compulsória que atenta contra a sua liberdade de escolha. A vinculação do voto majoritário, no caso de governantes e vices ou de senador e suplente, faz sentido, mas a operação estendida ao voto direto, abarcando cargos executivos e representação legislativa, é estapafúrdia. A prática poderia estiar o regime e conduzir-nos à pior contrafação demo-

crática, que é o regime do partido único, com as sublegendas funcionando como válvula de escape.

Por aí não chegaremos a comprovar a funcionalidade do regime, que já padece dos defeitos da limitação que adotou, a título de segurança. Temos um bipartidarismo que deveria ser um objetivo a atingir ao longo do tempo, mas foi artificialmente imposto como ponto de partida. O voto vinculado em todas as eleições diretas pode vir a ser, com a maior facilidade, a simplificação indesejável do quadro partidário, subjugando-nos ao controle de uma ditadura partidária, pela esterilização da minoria inferiorizada em oportunidades democráticas.

É estranho o zelo pela coerência da ARENA, quando se sabe que a forma tutelada pela qual foi conduzida a reforma constitucional contentou-se com a redução do número de partidos, o reforço do Executivo ampliado em poderes e os instrumentos de segurança. Ao Legislativo foi deferida missão precipuamente fiscalizadora, isto é, política. Impedir o sistema de contrapelo, nas esferas legislativa e executiva, acabará por submeter a representação parlamentar à força dos Governos, invalidando a essência de seu papel fiscalizador. A ARENA está sendo mais realista do que a própria Revolução, e movida pelo interesse exclusivista, sem ao menos assumir a responsabilidade de defender politicamente o regime. Aliás, a Oposição que se sente ameaçada pela iniciativa pode entender melhor agora por que já devia ter contribuído para dar dinâmica ao regime, ao invés de cruzar os braços numa indiferença que não a isenta de culpas.

A Batalha da Contenção

De alguns dias para cá o noticiário dos jornais passou a refletir, com crescente constância, a efervescência reinante no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, que ameaça entrar em greve para forçar o Tribunal Regional do Trabalho a julgar o dissídio coletivo da classe.

O Departamento Nacional do Trabalho já advertiu que o Governo não tolerará os movimentos que se colocarem fora da lei, e que agirá energeticamente na repressão da greve ilegal.

Ora, não há como conciliar a legislação vigente no País com pressão reivindicatória nascida na liderança dos metalúrgicos paulistas.

Ignorando os prazos legais e desprezando as formalidades indispensáveis ao procedimento estabelecido na Lei 4.330, o Sindicato dos Metalúrgicos dá à sua reivindicação um cunho indistigavelmente político, servindo muito mais à agitação, que não pode levar a nada, do que ao exame sereno e desapassionado de uma pretensão que pode ser até legítima, embora visivelmente incompatível com a política salarial em vigor no País. Isto para não mencionar a inconcebível pressão indireta que o próprio movimento pretende exercer sobre o Tribunal Regional do Trabalho.

Se não der consequência às claras manifestações que já deu até agora, o Ministério do Trabalho terá falhado neste seu primeiro grande teste.

Trata-se de inegável, de uma greve política, e para deter-lhe o curso maligno é indispensável agir politicamente.

Cumpra ao Governo, neste passo, oferecer aos descontentes uma inequívoca demonstração do seu propósito de não consentir na destruição do fortim da política salarial, objetivo final deste e de outros movimentos, desta e de outras reivindicações.

Se se omitir ou vacilar, o Governo acabará perdendo a batalha da contenção salarial, e com ela a guerra da inflação, em que não haverá vencedores.

É imperioso ter, neste momento, a coragem de assumir as responsabilidades e não ceder, por mais doloroso que isto seja, e por mais atraente que seja a tentação de encerrar a discussão com um amplo, generoso e infrutífero aumento salarial.

Não agir assim é colaborar para que volte a reinar no Brasil o vexame do salário-vexame, as desastrosas reivindicações feitas a qualquer título e pretexto, sem a indispensável contrapartida do aumento da produção e da produtividade, sem a visão mais global do futuro de um País que não crescerá à base de slogans ou afirmações de intenção, mas só e exclusivamente à base do trabalho paciente e constante, da tenacidade e da determinação — ainda que tudo isto custe, como disse Churchill, sangue, suor e lágrimas.

Último dos Subsídios

Anuncia o Instituto Brasileiro do Café a disposição de eliminar, em futuro próximo, o subsídio que desde a administração Renato Costa Lima vem sendo dado ao café consumido no País — sem que a maioria dos brasileiros sequer dê por isto.

Há três anos o Brasil vem consumindo em média 8 milhões de sacas de café por ano. Cada uma destas sacas custa ao Tesouro Nacional cerca de 50 cruzeiros novos — e aos torrefadores 1 cruzeiro novo, o que é menos que o preço de um saco de juta. O subsídio dado ao café de consumo interno, portanto, chega quase à casa dos 400 milhões de cruzeiros novos, importância considerável em qualquer moeda.

As distorções geradas pelo subsídio são as mais variadas: começam pelo custo adicional resultante do transporte, manutenção, manuseio e administração dos 8 milhões de sacas, e vão acabar no chamado *descaminho*, tornado altamente atrativo pela descomunal diferença entre os preços internos e externos do café. Sempre haverá quem queira correr qualquer risco para vender no exterior, por 130 cruzeiros novos, uma saca de café fornecida pelo IBC a 1 cruzeiro novo. Os novos dispositivos de controle do Convênio Internacional do Café e outras medidas tomadas pelo IBC desautorizam o cálculo de que 3 milhões de sacas são anualmente desviadas do consumo interno. De qualquer forma, porém, sabe-se que volume não pequeno é *descaminhado* todos os anos, não obstante a máquina fiscal do IBC (mais um custo), a que se deve acrescen-

tar a colaboração do Exército (mais um custo) nas fronteiras e da Marinha (outro custo) no patrulhamento da costa. Custa menos à Nação eliminar o subsídio que mantê-lo, com toda a certeza.

Os próprios torrefadores nacionais já não têm mais interesse no artifício. Recebendo o café a 1 cruzeiro novo por saca, num favor governamental, eles ficam sem poder de barganha, obrigados a aceitar não a qualidade que pretendiam, mas a disponível naquela safra, naquele dia. Em consequência, sua atuação no mercado não pode ter a agressividade que muitos desejariam, porque o padrão de qualidade das marcas é o que pode haver de alentório.

Há, portanto, dezenas e dezenas de razões para justificar a eliminação do subsídio, até porque ele onera indiscriminadamente consumidores e não consumidores de café. Entretanto, parece arriscado dizer que a eliminação instantânea será tranqüilamente absorvida pelo mercado. A experiência tem demonstrado inúmeras vezes que a realidade parece ter o vício de comportar-se à revelia dos cálculos dos economistas. Acreditar que um aumento de mil e quinhentos por cento no preço do café só vai onerar o consumidor em três cruzeiros novos é uma ingenuidade sem tamanho. Os especuladores aproveitarão fatalmente a oportunidade assim dada de mão beijada pelo Governo. Será de bom aviso admitir a hipótese da eliminação gradual, de preferência ao choque que estão planejando dar no consumo interno.

Sessão extra do Congresso para orçamento plurianual

Brasília (Sucursal) — O Congresso será chamado a discutir e votar em apenas 25 dias úteis o projeto de lei complementar que disciplina a elaboração dos orçamentos plurianuais de capital. Segunda-feira esse projeto deverá ser encaminhado às Câmaras pelo Executivo. Tratando-se de lei complementar, não há prazo fixo de tramitação. Contudo, a matéria terá de ser decidida até o dia 30 de novembro, quando termina a sessão legislativa, sob pena de tornar-se necessária uma convocação extraordinária.

Até o fim de janeiro, impreterivelmente o país precisa ter definido o processo de elaboração dos orçamentos plurianuais. Se isso não acontecer, a consequência será o adiamento para o exercício de 1970 da implantação do programa de investimentos previsto no parágrafo único do Art. 63 da Constituição, com evidentes prejuízos para a administração.

Os prazos são apertados. Não apenas para apreciação do projeto de lei complementar, mas, em seguida, também para o exame do próprio Orçamento Plurianual. O Governo, que se atrasou demasiadamente na disciplina da matéria, informou aos dirigentes da Comissão de Orçamento da Câmara que poderá enviar ao Congresso a primeira proposta de Orçamento Plurianual no dia 1.º de fevereiro. O Le-

gislativo estará, então, em pleno recesso, e precisará ser convocado para que não se perturbe e prejudique a ordenação da vida econômico-financeira do País.

Segundo os cálculos da Comissão de Orçamento da Câmara, levados ao Governo pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães, ao Congresso deve ser conferido prazo de pelo menos 120 dias para discutir e votar o Orçamento Plurianual de Investimentos. Se é assim, o Executivo terá de remeter a proposta, sem prorrogação, na data prevista. Isso porque o Congresso se ocupará da matéria até o fim de maio, e o Governo precisa de tempo para adaptar a proposta orçamentária referente ao exercício de 1969 ao Orçamento Plurianual. Os prazos, como se vê, são exíguos: votado o Plurianual em maio, o Governo teria apenas dois meses para montar nele o orçamento anual.

CONJUGAÇÃO

O problema se torna mais premente pelo fato de não terem sido disciplinados ainda os Artigos 46 e 48 da Constituição, que tratam, respectivamente, da aprovação pelo Congresso dos planos e programas do Governo e da fiscalização, também pela representação popular, dos atos da administração (central e descentralizada).

O Orçamento Plurianual (que será trienal), chegará ao Congresso, segundo está previsto, no dia 1.º de fevereiro. Mas, como é a tradução financeira do Plano Trienal, faz-se indispensável que o Plano seja submetido ao Congresso, sendo com antecedência, pelo menos concomitantemente. O Orçamento Plurianual indicará a forma de execução do plano de investimentos dos três últimos anos do Governo Costa e Silva. O Congresso precisa conhecer o plano para votar o orçamento.

Esse aspecto tende a ser resolvido mediante fórmula sugerida ao Governo pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães, com o apoio da Comissão de Orçamento da Câmara. Iniciada a tramitação do projeto de lei complementar sobre os orçamentos plurianuais, a ser encaminhado segunda-feira ao Congresso, nele se pretende montar dois outros projetos de leis complementares, que lhe são paralelos — o referente ao Art. 46 e o referente ao Art. 48 da Constituição.

Por essa solução, quando se definir o processo de elaboração dos orçamentos plurianuais se fixarão as normas da participação do Congresso no planejamento do Governo e, também, os instrumentos de fiscalização, para que o Legislativo possa acompanhar e controlar a execução dos planos e orçamentos.

O menino do Cosme Velho

Tristão de Athayde

Se as aulas de Sousa da Silveira na Universidade do Distrito Federal, em 1934, constituiriam, em certo momento, quase uma moda, como haviam sido em 1906 as conferências literárias do Instituto de Música, é que umas e outras representavam dois momentos opostos da nossa evolução literária moderna. Em 1906 dominavam a ilustração e o dilettantismo, com sinais típicos de um fim de era, que Brito Broca fez terminar no ano de 1917, quando o Brasil entrou na Grande Guerra e compreendeu que tinha chegado o fim ou o começo do fim da era festiva e do burguesismo, cujos sinais de decadência irremediável Lima Barreto começara a anunciar em 1907. Em 1934 já tinha ocorrido a Revolução de 30. Ia ocorrer o golpe de 35. As ilusões do pós-guerra começavam a dissipar-se. Iniciara-se a literatura típica nordestina. O modernismo perdera o seu caráter pladístico para assumir uma feição grave e social. Osvald de Andrade optara pelo comunismo, enquanto Plínio Salgado fundava o integralismo. O povo entrava em cena. A ciência também. O estudo da linguagem ia perder o caráter amadorístico do início do século. Os gramáticos cediam o lugar aos filólogos. E estes perdiam o complexo de inferioridade em face dos filólogos portugueses. Começava também a reabilitação dos nossos românticos. A edição de Casimiro de Abreu por Sousa da Silveira foi mesmo,

nesse sentido, um marco considerável. Não só justificava, cientificamente, as famosas *liberdades*, apenas, toleradas, e que Alberto de Oliveira em suas anotações aos poemas dos românticos ainda considerava como erros, mas ainda iniciava também o que viria a ser um dos pontos capitais da nova crítica, acentuada por Afrânio Coutinho, seu introdutor: o rigor das edições.

Ainda nisso foi Sousa da Silveira um pioneiro, além de um mestre.

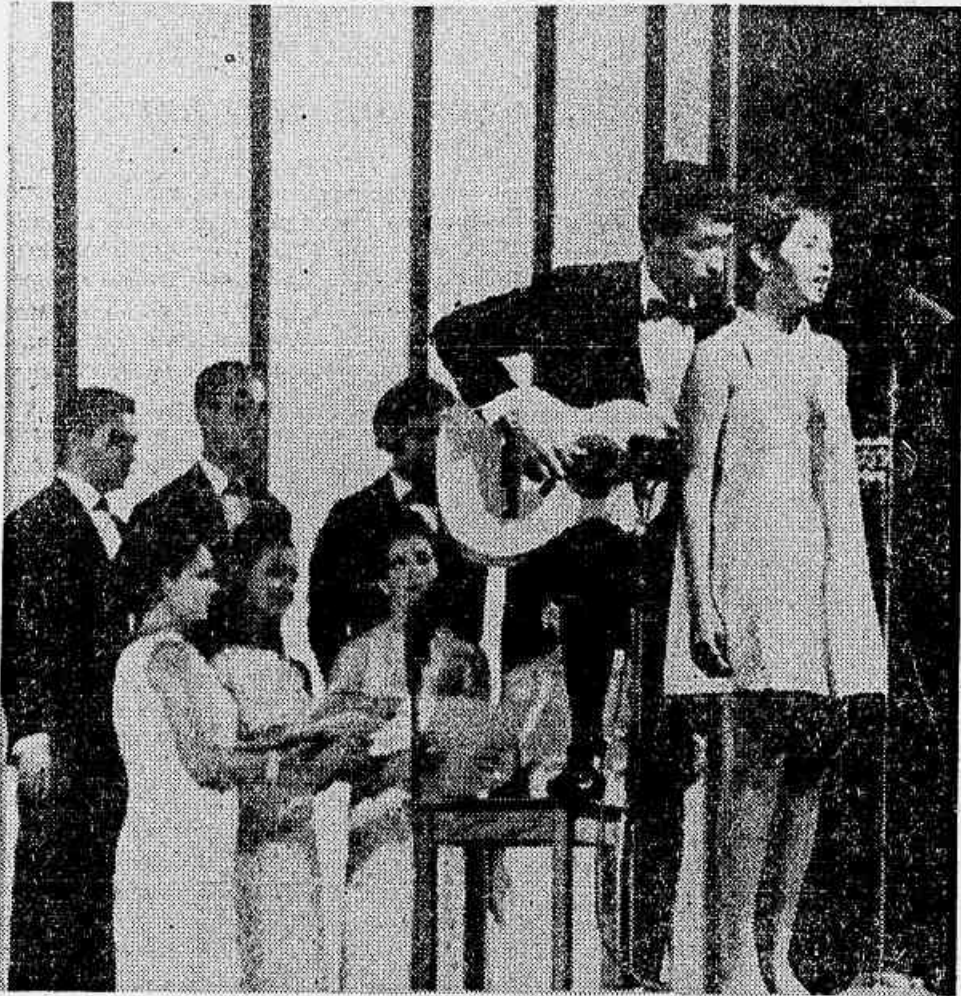
E tudo com uma modestia, um a simplicidade, uma discreção bem típicas do verdadeiro homem de ciência. Longe de se pavonear ou de reivindicar qualquer posto de vanguarda, sua preocupação foi sempre a de se apegar, de ficar no seu cantinho ou quando muito nas fileiras, como um soldado raso, como um leitor mais que um professor. Era tocante esse seu jeito. Não se envergonhava, por exemplo, de dizer que o seu poeta preferido era... Casimiro de Abreu.

Foi, por isso mesmo, o mais conservador dos revolucionários. Sua posição de abridor de rumos vinha marcada por uma naturalidade e por uma ausência de intenção renovadora que aumentou consideravelmente o valor de suas posições em nossas letras modernas. Não tenho competência para dizer se sua obra está ou não ultrapassada, como hoje tanto gostam de dizer. O que não será nunca ultrapassado é o papel decisivo que, sem querer, por força do

seu próprio valor e do momento em que apareceu, na manhã de um novo dia literário, assumiu nessa aurora. Se hoje, por exemplo, os poetas se preocupam tanto com o valor intrínseco das palavras e se um Guimarães Rosa, a exemplo de um Joyce, pode dar-se ao luxo de ir ao povo e aos mandarins da linguística, ao mesmo tempo, para afirmar a nossa autonomia gramatical, é a figura de um Sousa da Silveira que vemos delineada entre os pioneiros da era nova. E tanto mais importante quanto mais desinteressado de figurar como tal.

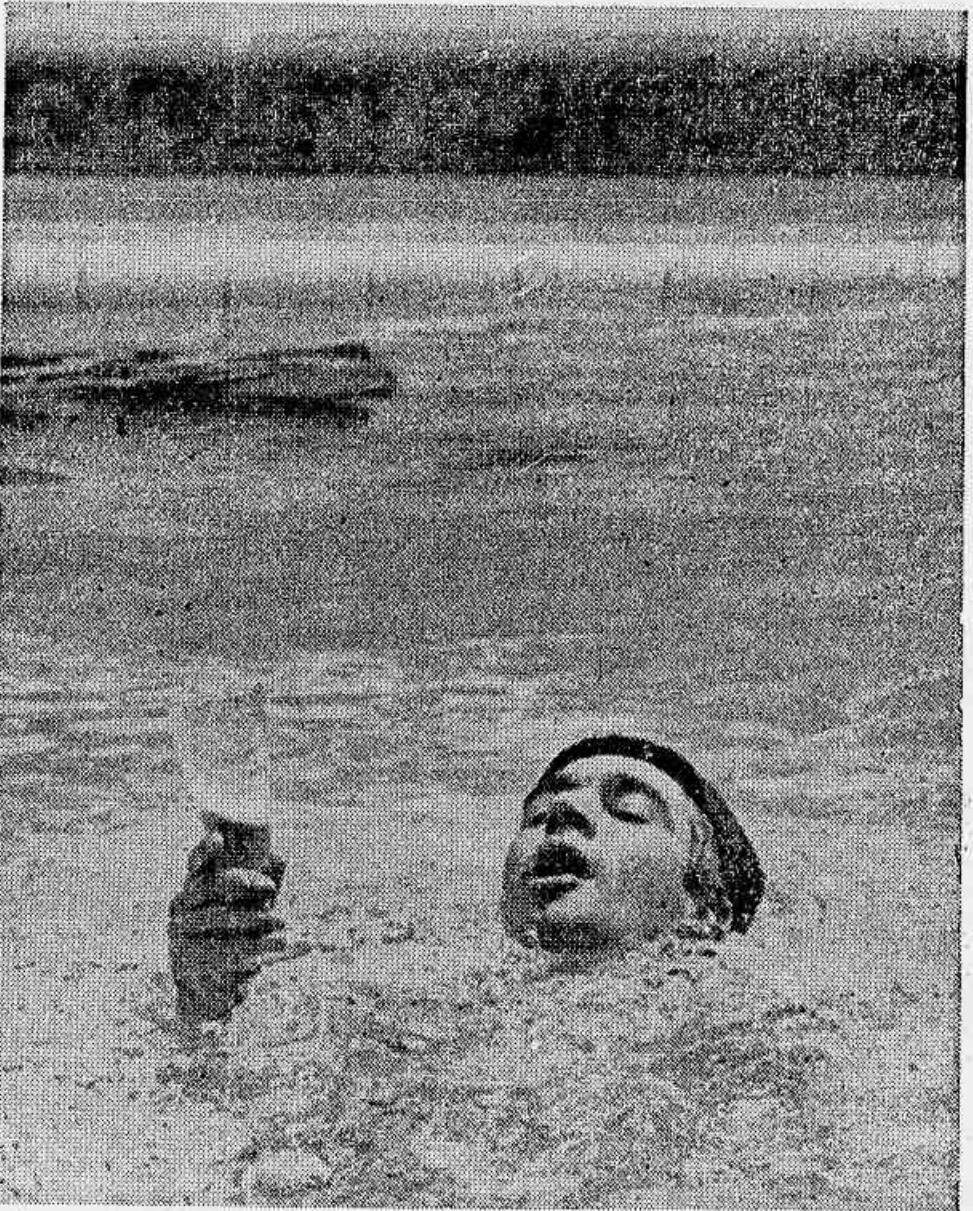
E mesmo injustificado. Pois quem pode esquecer a humilhação que a Academia Brasileira lhe fez sofrer quando nós, em um grupo chefiado por Manuel Bandeira, o animamos a se candidatar, contra sua vontade, e no resultado da eleição não conseguiu mais de oito ou 10 votos! Voltou logo, como um gato, à sua deliciosa casinha do Cosme Velho, onde viveu e morreu, distante de glórias e curtiolas. Esse chulé está na minha retina, desde o tempo em que havia uma ponte para entrar no jardim. Lá estava há 70 anos, exatamente como hoje, salvo o rio e a ponte. Era fofoneira à Casa Azul da minha infância. Quando a evoquei, Sousa da Silveira me telefonou comovido, pois fomos ambos meninos do Cosme Velho...

DOIS IRMÃOS E UM ACOMPANHAMENTO



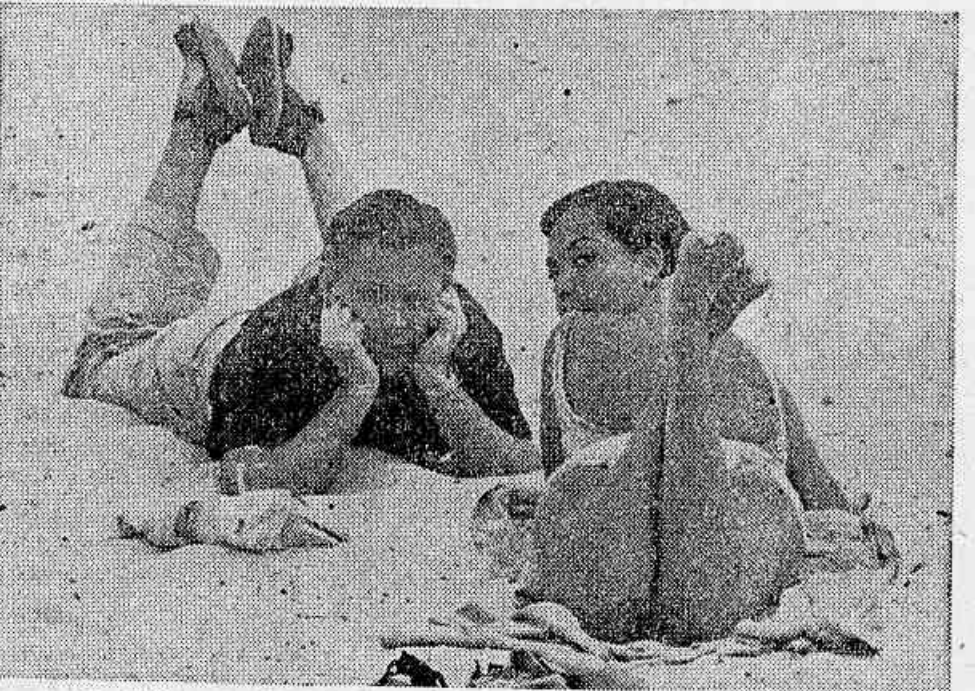
Graça Leporace cantou a música do irmão Fernando Leporace, que a acompanhou ao violão

O COMPANHEIRO INSEPARÁVEL



Nem para entrar na piscina o compositor inglês Bill Martin abandonou seu copo de cerveja

ANTES BEM ACOMPANHADO QUE SÓ



Brian Willey, jurado inglês, trancou a piscina pela praia e uma companhia agradável

UMA PROVEITOSA COMPANHIA



Este jornalista estrangeiro dará por certo notícias no mundo da suíça Arlette Zola

Festival da Canção é aberto
com campeãs do ano passado

Ante a expectativa do público e o nervosismo de compositores e intérpretes concorrentes, o II Festival Internacional da Canção foi iniciado com uma sequência das três músicas vencedoras da parte internacional do concurso do ano passado: *Perigilante ao Vento*, *Savetores* e *Gina*.

Os apresentadores do espetáculo, Hilton Gomes e Ilca Soares, anunciaram em seguida os participantes e convidados estrangeiros que já se encontram no Rio para a parte final do concurso, seguindo-se a chamada dos integrantes do júri nacional.

Como foi

Fala Batzinho, de Pixinguinha — o mais velho compositor concorrente — e **Hermínio Belo de Carvalho**, foi a primeira música apresentada. Hermínio projetou-se como letrista no musical *Rosa de Ouro*, em 1965, conquistando, neste ano, o título de melhor compositor do ano, conferido pelo JORNAL DO BRASIL. Sua composição foi cantada por Ademilde Fonseca.

A segunda música apresentada foi *Sou Só Solidão*, de Paulo Faya e Carlos Althier, cantada por Luis Carlos Clay, seguindo-se *De Serra, de Terra e de Mar*, de Geraldo Vandré, Téo e Hermeto — os dois últimos integrantes do Trio Maralá, que acompanharam Vandré na interpretação da música. Téo é o parceiro de Vandré em *Disparada*, uma das vencedoras do Festival da Recorde do ano passado.

As duas músicas seguintes foram *Maria, Minha Fé e Traveçia*, ambas de Milton Nascimento, o único compositor que conseguiu classificar três músicas entre as 46 semifinalistas, além de Vinícius de Moraes. *Maria, Minha Fé* foi cantada por Agostinho dos Santos, enquanto *Traveçia* — feita de parceria com Fernando Brant — foi interpretada pelo próprio Milton.

A quinta música apresentada foi *Canção de Esperar Você*, de Fernando Leporace, interpretada por sua irmã Graça Leporace. Ambos pertencem ao Grupo Manilista.

Em seguida vieram *Canção de Perdour*, dos mineiros Aécio Flávio e André Carvalho, cantada por Carlos Hamilton; *Carolina*, de Chico Buarque de Holanda, cantada por Cibele e Cinara, do Quarteto em Cy.

Cantiga, de Dori Caymi e Nelson Mota, foi a música seguinte, cantada pelo conjunto MPB-4, vindo depois *Sem Despedida*, de Macalé, com Joyce e o quarteto Momento Quatro; *Maria Madrugada*, de Toninho e Júlia Horta, cantada por O Quarteto; *Vem Comigo Cantar*, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, com Sandra.

O Grupo, conjunto lançado por Roberto Carlos, defendeu a música seguinte, *Canto de Perdão*, de autoria de Roberval Pereira Filho — um de seus integrantes — e Hedy Portela Barros Neto, vindo depois a música de Capiba e Ariano Suassuna, *São os do Norte que Vem*, cantada por Claudionor Germano, vindo especialmente de Recife.

O conjunto MPB-4 voltou ao palco, para interpretar *O Sim pelo Não*, de Alcivando Lus e Carlos Coqueijo, apresentando-se depois o Quarteto 004, para interpretar *Segue Cantando*, de Marcos e Paulo Sérgio Vale.

Chora, Minha Nêga, de Reginaldo Bessa —, uma das poucas músicas de ritmo ligeiro apresentadas ontem —, foi cantada por Wilson Miranda, vindo em seguida *Canto de Despedida*, de Edu Lôbo e Capinam, cantada por Neide Mariarrosa, e considerada forte concorrente.

Margarida, do balano Gutemberg — que causou discussões quando foi inscrita, porque alguns alegavam que já havia sido cantada em público e não era mais inédita — foi a música seguinte, com seu refrão tirado da cantiga de roda *Onde Está a Margarida*.

Outra concorrente vinda de Minas Gerais foi Tita, que defende sua própria música *Foi no Carnaval*, seguindo-se a canção *Se Você Voltar*, de Portinho e Falcão, e *Eu Quis Viver*, de Tanguara e Cido Bianchi, cantada por Tanguara.

A última música apresentada ontem foi *Eu te Amo*, Amor, de Francis Hime e Vinícius de Moraes, cantada por Cláudia.

Os maestros Erlon Chaves, Mário Tavares e Cipó revezaram-se durante a apresentação das 23 músicas, na regência da orquestra da TV Globo.

Finalistas

Sómente amanhã, após o segundo espetáculo — quando serão apresentadas as 23 músicas restantes —, serão divulgadas as 20 finalistas, que concorrerão domingo, no último espetáculo da fase nacional, ao prêmio maior de NC\$ 25 mil e à inclusão na parte internacional do concurso.

O júri é composto pelo maestro Isaac Karabchevsky — que como Presidente só votará no caso de empate —, pelos jornalistas Carlos Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL; Justino Martins, Diretor de *Manchete*; e Fernando Hupsel de Oliveira, do jornal *A Tarde*, da Bahia. Integram ainda o júri os críticos Mauro Ivá, do *Correio da Manhã*; Carlos Meneses, de *O Globo*; Laura Guimarães, do *Diário de Notícias*; Antônio Carlos, dos *Diários Associados*; Rômulo Tavares Pais, do *Estado de Minas*; Adônix de Oliveira, da *Folha de São Paulo*; João Marschner, de *O Estado de São Paulo*; Hélio Tys, de *O Dia*; e Ricardo Cravo Albim, Presidente do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som. Completam o júri a cantora Ellsete Cardoso, o humorista Ziraldo, autor do símbolo do Festival, o cronista Paulo Mendes Campos e o Embaixador Donatelo Grieco, chefe da Divisão Cultural do Itamarati.

Kim Novak, Quincy Jones
e outros chegam amanhã

Kim Novak, Robert Wagner, o arranjador Quincy Jones, o ator alemão Horst Buchholz e Percy Faith são alguns dos que chegam amanhã à tarde ao Rio, para irem à noite ao Maracanãzinho, assistir à continuação da parte nacional do Festival da Canção.

Os norte-americanos Percy Faith, Jack Leonard e Alvin Barth, que deveriam ter chegado ontem, só virão amanhã, juntamente com a cantora Patty Austin, que defenderá a música de Quincy Jones e Alan Bergman, como representantes dos Estados Unidos.

CHEGADAS

Amanhã, chegarão ao Rio a compositora peruana Chabuata Granda, que vai integrar o júri internacional, o compositor concorrente Augusto Colo Campos e a cantora Carmila Jiménez, também do Peru. Vem também a cantora Emy de Pradines, representante do Haiti, e os convidados americanos Alex North e Sammy Cahn.

Para domingo estão previstas as chegadas de Horst Jankowski e Carl Schauble, compositores concorrentes da Alemanha. Horst Jankowski, que será o próprio intérprete de sua música, estêve no Rio no Festival do ano passado, participando do júri internacional.

Deverão chegar ainda no domingo de manhã o compositor André Echpal e a cantora Vínora Maissouradze, ambos da União Soviética; Mighty Sparrow e Bert Jans, de Trinidad, e Consuelo Velázquez, do México.

FESTIVAL DA RECORDE

São Paulo (Sucessos) — Amanhã, às 21h30m, no Teatro Paramount, será escolhida a vencedora do III Festival da Música Popular Brasileira, entre as 12 finalistas classificadas nos três sábados anteriores e diante de 2.800 pessoas que têm seus ingressos comprados há mais de um mês.

Sete norte-istas, cinco cariocas, um paranaense e apenas um paulista — Sérgio Ricardo — estarão concorrendo à Viole de Ouro, aos três troféus da Secretaria de Turismo e aos NC\$ 73 mil de prêmios em dinheiro, dos quais NC\$ 23 mil para a canção classificada em primeiro lugar.

Holandesa de biquíni fez sucesso

Foi intenso o movimento ontem de manhã na piscina da Copa e também na praia, em frente ao hotel, dos vários concorrentes e convidados especiais do Festival da Canção. Na praia, entre os que chamavam mais atenção, estavam a holandesa Liesbeth List, de biquíni, e Hervé Villard — francês que representa Mônaco — e que entrou no mar vestindo calças compridas.

Os ingleses preferiram a piscina, assim como o editor musical Eddie Barclay, que ficou nadando sozinho quase toda a manhã. Alguns dos membros das delegações estrangeiras aproveitaram a manhã para fazer compras, principalmente discos de música popular brasileira.

ANIMAÇÃO POUCA

As delegações ainda não se entusiasmaram muito com os programas noturnos, alegando muito cansaço e necessidade de repouso para a semana que vem.

Apenas os ingleses Bill Martin e Phil Coulter estiveram — na noite em que chegaram, antecorrem — no Zum Zum, afirmando depois que as mulheres brasileiras "são maravilhosas, um colosso. Deixam no chinelo as inglesas com sua branquela".

MÚSICA X POLÍTICA

Foi realmente uma pena que um compositor do valor de Theodorakis — Zorba, o Grego — tivesse resolvido misturar boa música com política. Esse foi o seu erro e ele agora paga por isso, não podendo mais ser tocado dentro de nosso país — disse ontem a cantora grega Zoi Kouroukili, durante entrevista coletiva no Hotel Excelsior, juntamente com o compositor Kostas Kapnisis, que concorre ao Festival pela segunda vez.

Afirmou Zoi que a Grécia não faz restrições nenhuma aos compositores: "Eles têm liberdade de fazer o que quiserem, desde que se abstenham de falar em política, uma coisa que não casa com música".

Sobre a música de protesto, disse Kapnisis que são bem reduzidos os seus adeptos na Grécia.

— E as que existem, não fazem o menor sucesso, pois o povo não gosta delas.

A música que Kapnisis escreveu para o Festival — *I'll Meet You Tonight* — é essencialmente romântica, e dentro da mesma linha melódica da música folclórica daquele país, utilizando inclusive instrumentos carí-

Francês comenta a mini-saia

Vestindo calças pretas, camisa estampada com flores e um paletó em seda pura preta e mais comprido que o normal, o cantor francês Hervé Villard, representante de Mônaco no II Festival Internacional da Canção, afirmou em entrevista que a mini-saia não está sendo usada em Paris "porque os homens de lá não são bastante afeminados para usá-las".

Hervé Villard disse ainda que "houve uma verdadeira briga entre cantores e compositores franceses porque todos queriam vir ao Festival", e contou que o sucesso de sua música *Capri, c'est fini* e o da de Alain Barrière, *Ma Vie*, foram fatores que determinaram a vinda de ambos como representantes da França e de Mônaco.

A MÚSICA

L'Avion de Nulle Part, de Jacques Revaux, conta a história de dois jovens amantes pobres que moram em Paris e viajam, pela primeira vez, em um avião sem destino. Segundo Hervé Villard, "a música é bastante romântica e deverá agradar a todas as pessoas, e não apenas aos franceses".

Para Hervé Villard, que garante o sucesso

terísticos — duas bouzoukis (instrumento de cordas, de som semelhante ao da viola).

Sobre a música grega atual, informou Kostas Kapnisis que o principal responsável por seu sucesso foi Manos Hadjidakis, autor da trilha sonora de *Nunca aos Domingos*, além de Theodorakis, compositor que foi banido da Grécia.

Zoi Kouroukili é, no momento, uma das mais conhecidas cantoras gregas, já tendo se apresentado em diversos países da Europa, particularmente em festivais, como no Festival Mediterrâneo, em 1965, em Barcelona, onde conquistou o primeiro prêmio. Além de cantora, Zoi também já trabalhou no cinema, e poucas dias antes de embarcar para o Brasil gravou a música *Weekend*, tema de um filme do mesmo nome.

DUAS MÚSICAS

Por ter nascido na França, assim como o cantor Hervé Villard — que defenderá Mônaco — o compositor Jacques Revaux, autor da música *L'Avion de Nulle Part*, reconheceu ontem, em entrevista coletiva, a superioridade numérica da França no Festival, apesar de oficialmente estar representando outro país, "que, de tão pequeno, não tem cantores nem compositores".

— Eram muitos os cantores e compositores que queriam vir ao Festival. Então, o fato foi usar este artifício — acrescentou.

Antes de se dedicar apenas a compor músicas, Jacques Revaux gravou sete discos, o primeiro deles quando tinha apenas 17 anos. Atualmente, vive exclusivamente de suas composições (escrevendo letra e música), numa média de 150 por ano.

Informou que na França existem bem poucos compositores que se limitam ao trabalho de compor.

— A maioria também interpreta suas músicas, como é o caso de Charles Aznavour, Gilbert Bécaud, Jacques Brel e George Brassens. Isto acontece porque os grandes astros são tão cheios de compromissos que nunca têm tempo de conhecer o trabalho dos novos compositores que estão tentando começar em música.

Para Jacques Revaux a música que oficialmente, representará a França, de autoria de Alain Barrière, é mais comercial que a sua — "por isso, acredito que faça mais sucesso".

— Aliás, as músicas feitas e gravadas por Alain Barrière têm um espírito mais comercial que as cantadas por Hervé Villard. Jacques Revaux é um grande admirador de Jacques Brel e de George Brassens.

da música é a sua qualidade. Falando sobre a música de protesto, disse que "é muito fácil fazer o cantar música sobre as coisas que acontecem no mundo, como as bombas do Vietnã".

"LE-IE-IE" E CHICO

Da mesma opinião que Eddie Barclay, Hervé Villard acha que o *le-ie-ia* acabou na Europa e foi substituído "por uma música mais melódica".

Hervé disse também que gostaria de gravar *A Banda*, de Chico Buarque de Holanda: "Mas como já foi feita uma gravação na França, por Dalida, acho que não será possível fazer outra".

Além de Chico Buarque de Holanda, que está fazendo sucesso em Paris com um *long-play* recém-lançado, Hervé Villard citou Astrud Gilberto e Baden Powell como nomes de prestígio na Europa.

Hervé Villard, que tem "20 anos mais" disse em sua entrevista que "o amor puro e artista é muito complicado", mas confessou-se adepto do amor livre — "que deveria, sempre ter existido". Afirmou por fim ter uma namorada, "cujo nome não vou revelar".

Barclay vai gravar brasileiros

O francês Eddie Barclay anunciou ontem, em entrevista ao Copacabana Palace, que sua companhia de discos gravará algumas das canções brasileiras finalistas, e que não assistirá à parte internacional do Festival porque deve estar em Nova Iorque no próximo dia 25.

Acompanhado de sua mulher, Maria Cristina, Eddie Barclay falou da música brasileira na Europa — "principalmente o último sucesso, *A Banda*, gravada por Dalida" — e disse que "o Brasil é conhecido no exterior por seu café, Copacabana, Ipanema, carnaval, música e principalmente por suas mulheres".

DISCOS DE BOLSO

Mostrando alguns exemplares do último lançamento de sua companhia — discos de bolso — Eddie Barclay falou sobre a música brasileira em geral e lembrou que "as canções populares sempre fazem maior sucesso". Para exemplificar citou o caso de Charles Aznavour ("fácil de ser acompanhado") e Jacques Brel ("difícil, porque é muito elaborado").

Os discos de bolso da Companhia Barclay têm 12 centímetros de diâmetro e "podem ser guardados no bolso do paletó". Devido à técnica e ao material utilizados na sua confecção, "são um pouco mais caros que os normais", mas segundo Eddie Barclay "facilitam o trans-

porte para festas e comportam até três músicas em cada lado".

CANTORES BRASILEIROS

Eddie Barclay disse também que "não conhece os cantores brasileiros". Indagado sobre um convite que fizera para Maria Betânia gravar um disco, afirmou:

— Ainda não a vi, mas já que é uma cantora popular do Brasil, seria interessante ouvi-la.

Garota de Ipanema, *A Banda* e *Samba de uma Nota Só* foram algumas das músicas brasileiras que Eddie Barclay citou como "de grande sucesso na França".

Eddie Barclay falou dos planos de sua gravadora, que representará na França "algumas das músicas brasileiras do II Festival Internacional da Canção e um pouco, também, do que se realiza em São Paulo".

VOLTA NO CARNAVAL

Com amigos, cantores, costureiros e cabeleiros, Eddie Barclay, conforme suas declarações, deverá voltar ao Rio no carnaval de 1968.

— Trarei provavelmente as irmãs Carita — disse Barclay — e muitos dos cantores de minha companhia de discos, que gostariam de conhecer o Rio.

PRIMEIRA CRÍTICA

Só "Margarida" mostrou algo mais

Juvenal Portella

A lentidão, não só a melódica mas também a que dominava todo o público e que era a tônica na primeira parte do II Festival Internacional da Canção, na sua fase inicial, foi quebrada com a figura moça do baiano Gutemberg Guarabira e sua canção *Margarida*, a única coisa válida da noite, em termos musicais. De resto, nada foi acrescentado em matéria de harmonia, apesar de umas incursões meio perigosas e mal sucedidas neste campo.

A fragilidade melódica foi uma característica e não pode deixar de ser anotada, observando-se um certo descuido na área instrumental, responsável também pelo prejuízo causado a determinadas canções. O descuido, verificado na grande maioria dos arranjos, se deveu principalmente à intenção de se procurar novos caminhos harmônicos e também à pobreza das canções.

Das 23 composições apresentadas, apenas duas podem ser tidas como possuidoras de conteúdo musical. Não se pode fazer análise das letras, de vez que elas, na maioria, são certinhas, se bem que *Margarida* realmente mostrou algo mais, com uma sequência de frases encaixadas dentro de uma conhecida cantiga de roda, numa adaptação que não merece censura.

Notou-se no jovem Milton Nascimento, cantado e decantado como a grande surpresa, uma demasiada preocupação em tecer certo um caminho harmônico que não fosse comum e não não se deu bem. Suas duas músicas possuem um fio melódico repetido sem variações que as tornam interessantes. Na segunda se percebe um pouco da presença de Vandré, embora isto não tivesse roubado nada do contexto da canção. Vandré, ainda que aplaudido, negou tudo o que fez para festivais e concursos desta espécie: compôs um trabalho desinteressante.

Pode-se separar apenas *Margarida* e *Carolina*, esta com uma passagem melódica de alto valor, mesmo não chegando a alcançar o nível das melhores produções de Chico Buarque.

Nun plano bastante inferior e sem possuir maiores qualidades deve-se fazer referência a São os do Norte que Vem, *Capiba-Suassuna*; *Minha Nêga*, Reginaldo Bessa, e *O Sim pelo Não*, Alcivando Lus-Carlos Coqueijo. De resto, um nível fraquíssimo. E vai ser uma tarefa muito difícil para os jurados: há pouco a se apreciar, além das duas que destacamos.

De Gaulle acha que Polícia norte-americana participou do assassinio de Kennedy

Paris (UPI-JB) — O Presidente da França, General Charles De Gaulle, é de opinião que a polícia norte-americana esteve envolvida no assassinato do Presidente John Kennedy, segundo depoimento do escritor Raymond Tournoux, que é considerado autoridade em matéria de De Gaulle.

Raymond Tournoux expõe essa tese num livro intitulado *A Tragédia do General*, que será publicado nos próximos dias pela editora que divulga as memórias de De Gaulle e cujo resumo aparece no semanário *Paris-Match*.

COMPARAÇÃO

Segundo Tournoux, De Gaulle afirma que "a Polícia esteve metida no assunto" (a morte de Kennedy). Diz o escritor francês que De Gaulle chegou a essa conclusão depois de assistir aos funerais de Kennedy em Washington, em novembro de 1963. Ele comparou o assassinato de Kennedy com o atentado contra sua vida, 15 meses antes, promovido por terroristas membros da Organização do

Exército Secreto, que era contra a independência da Argélia.

De Gaulle, afirmou Tournoux, está convencido de que Lee Harvey não foi mais do que um pistoleiro alugado e que "eles" (a Polícia e os conspiradores) utilizam "este comunista, que na realidade não o era, este fanático, o homem de que necessitavam e que se constituía num magnífico bode expiatório".

Com salvas, Andorra receberá De Gaulle

Pierre Chauvet
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — As salvas que disparará a veloz artilharia do principado de Andorra para saudar a visita de um de seus co-senhores, o Presidente francês Charles De Gaulle — consumará segunda-feira todo seu orçamento militar.

Mas essas trinta francesas anuais que os andorranos comemoram em seus gastos de defesa, são apenas uma fração do tributo anual de 960 francos que recebe o Presidente francês, que compartilha o co-senhoreio com o bispo espanhol de Urgel, Monsenhor Iglesias Navarri.

Entretanto, o tributo para Monsenhor Navarri é de outra índole: quilos de carneiro, frangos e presunto.

Andorra é um pequeno território de 465 quilômetros quadrados, encerrado nos vales dos Pireneus, entre a França e a Espanha, livre e autônomo há onze séculos pela graça do Imperador Carlos Magno, segundo diz a lenda.

De Gaulle será o primeiro chefe de Estado francês a visitar o minúsculo feudo. Hoje, De Gaulle é o herdeiro constitucional do último Conde de Foix — ex-senhor de Andorra — que se converteu em Enrique IV, Rei da França.

O co-senhoreio franco-espanhol nasceu em 1273, através de um acordo entre o bispo de Urgel e o Conde de Foix pela posse de Andorra.

Franceses temem um ataque do exterior

Paris (UPI — JB) — Quatro por cento do povo francês acreditam que seu país corre o perigo de ser atacado do exterior e dois por cento julgam que a potência agressora seria a União Soviética, segundo indica uma pesquisa realizada pelo semanário *Nouvel Observateur*.

Outros países mencionados como possíveis agressores são a Alemanha, a China e os Estados Unidos. A pesquisa mostrou também que 42 por cento dos franceses acham que a China será um perigo para a paz mundial dentro de dez anos e 54 por cento são favoráveis à permanência da França na OTAN.

A popularidade do General Charles De Gaulle diminuiu este mês em relação ao mês de setembro, revelou ontem a sondagem mensal do Instituto Francês de Opinião Pública, publicada no vespertino *France Soir*.

Segundo a pesquisa realizada pelo IFOP, somente 52 por

cento dos franceses estão satisfeitos, atualmente, com De Gaulle, em comparação com os 57 por cento da sondagem anterior.

Os descontentes com a política gaullista representam, por outro lado, 35 por cento dos consultados, contra 33 por cento do mês de setembro. Treze por cento absteram-se de qualquer pronunciamento enquanto que, no mês passado, esta percentagem foi de 10 por cento.

O Instituto Francês de Opinião Pública revela também duas mudanças de tendência importante: 1 — entre os homens, importante redução dos satisfeitos, que passam de 54 para 44 por cento; no meio rural, diminuição dos satisfeitos, de 60 para 47 por cento, que se explica principalmente por uma forte diminuição registrada nas famílias de agricultores, que passaram de 59 para 40 por cento e que demonstra que, entre os agricultores, o número de descontentes supera o de satisfeitos.

Lider do Poder Negro diz em Argel que voltará aos EUA disposto até a morrer

Argel (AFP-JB) — O líder extremista negro norte-americano Stokely Carmichael disse ontem em Argel que pretende regressar dentro em breve aos Estados Unidos, "provavelmente para morrer".

Carmichael, dirigente do movimento conhecido como Poder Negro, chegou à Capital argelina na noite de anteontem, procedente da Guiné. Disse que voltará aos EUA dentro de dois meses, depois de visitar outros países africanos.

MALCOM-X E "CHE"

Em entrevista à agência argelina de notícias, Carmichael afirmou que certos grupos norte-americanos decidiram matá-lo em seu país tal como fizeram com o dirigente negro Malcolm-X, assassinado em 1965. Disse, porém, à *France Presse*, que "as grandes revoluções negras do verão passado não teriam acontecido se não tivessem matado Malcolm-X".

"E se me matarem...", acrescentou, sorrindo, sem concluir a frase.

Carmichael prestou também homenagem à memória de Ernesto Che Guevara. "Do sangue de Che nascerá mil Guevaras", disse, acrescentando:

"O fim de Guevara não pôs fim ao movimento de libertação mundial. Pelo contrário, seu sangue fecundará o pleno

desenvolvimento dos movimentos nacionais de libertação. Sua morte não fará lutar ainda com mais força.

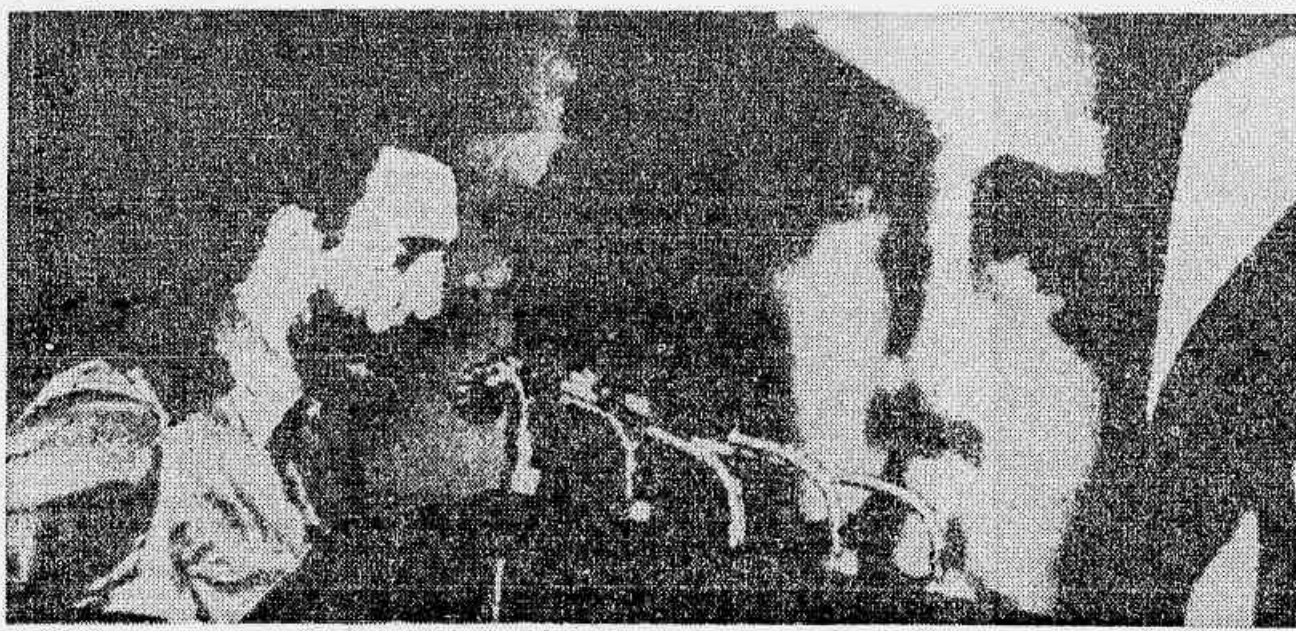
Eu assim o farei e espero que, quando a morte me surpreender, seja ela como a de Che. Com sua morte, Guevara nos mostrou o caminho que devemos seguir".

AFRICA E EUA

"A África está madura para a revolução", afirmou. "O povo necessita de dirigentes locais para mobilizá-lo". Carmichael afirmou também que a África deve ser libertada "com as pistolas", particularmente na África do Sul e as colônias portuguesas.

Com respeito à luta dos negros nos Estados Unidos, advertiu: "modificaremos os Estados Unidos ou os destruiremos".

ORAÇÃO A "CHE"



Fidel homenageou a memória de Guevara prometendo manter o ideal revolucionário pelo qual morreu

Linowitz condena na SIP gastos militares inúteis

Dorado Beach, Porto Rico (AFP-UI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na OEA, Sol Linowitz, dirigindo-se ontem à Assembleia da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), condenou os gastos militares inúteis dos países latino-americanos, mas chamou "exageradas" as informações de que o Continente estaria empenhado numa corrida armamentista.

Linowitz reiterou a proposta para que o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) examine cuidadosamente os orçamentos de defesa dos países beneficiados pelo programa, "a fim de avaliar suas necessidades complementares no exterior".

GASTOS

Acresce do problema surgido com a compra de aviões supersônicos pelo Peru, na França, disse apenas que o país está renovando seu velho equipamento aéreo. Reconheceu o Embaixador que "os esforços de um ou dois países da América Latina para adquirir material militar mais moderno correspondem ao desejo de renovar um armamento superado, antieconômico e ineficiente".

O CIAP, segundo afirmou, deve examinar igualmente a correlação entre os

gastos militares e os destinados ao desenvolvimento econômico, a fim de estabelecer se as despesas previstas para a aquisição de armamento podem ser eliminadas, conforme recomenda a Declaração de Punta del Este, dos Presidentes americanos.

Linowitz reiterou o ponto-de-vista norte-americano, de que não existe uma corrida armamentista na América Latina, mas acrescentou que "é perfeitamente normal que vejamos com profunda inquietação qualquer ação que pareça sugerir esse perigo no Hemisfério".

CUBA

Em outro trecho de seu discurso, Linowitz se referiu a Cuba, dizendo:

"Os povos da América Latina não responderam ao apelo alusivo à violência. Aquelas que propunham essa política fracassaram em todas as partes."

Nossa principal tarefa na América Latina deve consistir em pôr termo à miséria, eliminar as desigualdades, fazer cessar a fome e suprimir o analfabetismo", salientou o orador.

"Assim, serão eliminadas as causas que criam um clima de desespero, dentro do qual possam surgir os Castros ou os Batistas."

Venda dos F-5 provoca reações

Washington e Cambridge, Massachusetts (UPI-JB) — O ex-assessor da Presidência, Richard Goodwin, declarou ontem que seria um erro os Estados Unidos venderem caças F-5 aos países latino-americanos, opinião que compartilha o Presidente da Subcomissão de Assuntos Latino-Americanos da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Wayne Morse, que se manifestou categoricamente contrário à decisão anunciada quarta-feira.

"Os Estados Unidos não deveriam vender armamentos desnecessários aos países latino-americanos, quando estes fundos podiam ser melhor empregados em

obras de desenvolvimento social", disse Goodwin, em entrevista à rádio estudantil de Harvard, enquanto Wayne Morse declarava que os EUA cederam "a chantagem internacional", representada pela compra de Mirage franceses, pelo Peru.

Goodwin foi assessor dos Presidentes Kennedy e Johnson. Especializou-se, então, em assuntos latino-americanos e, hoje, é membro do corpo docente do Instituto Tecnológico do Massachusetts.

A seu ver, os Estados Unidos não deveriam procurar vender aviões F-5 à América Latina, mesmo quando os países do Continente manifestassem desejo de adquirir aparelhos na França.

Armas para a América Latina

Alberto Carbone
Especial para o JB

tina de tanques AMX-13, provocou as costumeiras reações da Casa Branca, do Departamento de Estado e do Senado dos Estados Unidos.

Sab-se, ao mesmo tempo, que o Brasil, por sua vez, negocia a aquisição de Mirage, caça-bombardier supersônico.

Entretanto, assinalaram as fontes, como os protestos não surtiram nenhum efeito, os Estados Unidos decidiram mudar de política.

Com efeito, deixando de lado sua teoria sobre uma corrida armamentista na América Latina, o Departamento de Estado afirmou que seu país está disposto a vender aviões supersônicos F-5 à Brasil, Argentina, Chile, Venezuela e Colômbia.

Recordaram as fontes que os Estados Unidos impediram que a Grã-Bretanha vendesse ao Peru bombardieiros subsonicos Canberra; esses aparelhos, como os tanques AMX-13, são próprios para a luta antiterrorista, mas, advertiram, "sua compra não beneficia à indústria bélica dos Estados Unidos".

Recordaram as mesmas fontes que a corrida dos armamentos aeronáuticos foi lançada na América Latina pelos Esta-

dos Unidos, quando em 1965 decidiram vender 50 aviões Skyhawk à Argentina, cifra que depois foi reduzida pela metade.

Imediatamente, o Chile fez saber que devia modernizar sua força aérea e o mesmo fizeram a Venezuela, Peru e outros países.

Reassalaram os peritos que a venda de armas é um importante item da economia norte-americana.

Citaram o exemplo da África, continuamente onde em 1966, somente um país se beneficiava da ajuda militar norte-americana (Etiópia).

Em 1961 já eram sete nações e agora, pelo menos 14.

A cifra de vendas aumentou de 4,8 milhões de dólares em 1966 para 31,8 milhões que o Pentágono pediu para 1967. No ano passado, Henry Kiss, chefe do Serviço de Venda de Armas do Pentágono — disseram as mesmas fontes — afirmou que "as vendas de armas são modestas em relação aos nossos gastos militares. Mas, medidas em termos da balança de pagamentos, representam pelo menos a metade do que nos custa o deslocamento (no exterior) de nossas forças".

Co. os aparelhos T-37 são bi-reatores de jato-puro de grande versatilidade e com mais de 300 mil horas de testes para o treinamento de alunos. São os aviões usados pelas escolas de cadetes norte-americanos.

O T-37 pode ser também transformado, sem grandes modificações, em avião de combate antiterrorista, com capacidade de ser armado com duas ou quatro metralhadoras ponto 50, quatro a seis foguetes ar-terra e duas bombas leves de defesa antipessoal. Sua velocidade é de 800 a 900 quilômetros por hora.

Os últimos aviões comprados pelo Brasil aos Estados Unidos foram 15 aparelhos T-37, para treinamento de pilotos de caça. Os cinco primeiros já chegaram e estão incorporados ao I Grupo de Aviação de Caça, Base Aérea de Santa Cruz.

PROBLEMA

A chegada dos jatos T-37 apressou a reforma da pista da Base Aérea de Pirassununga, que será aumentada em pelo menos 500 metros. O Diretor de Engenharia da Aeronáutica, Brigadeiro Deogral Borges, foi ontem à Diretoria de Engenharia providenciar o início das obras, dizendo que em janeiro terá à sua disposição NCR 1 milhão e até o momento não há sequer um projeto para a nova pista.

Na próxima semana, o Brigadeiro Borges viajará para Pirassununga, a fim de tomar as primeiras providências. O trabalho inicial caberá aos topógrafos e engenheiros que estudarão a direção e comprimento da pista. Além dos aviões a jato de treinamento, o grupo de Pirassununga dispõe ainda de um C-119 (vagão-voador) para apoio.

Cuba e a viúva de "Che" recebem novas mensagens de pesar por sua morte

Havana (AFP-UI-JB) — Continuam chegando a Havana mensagens de pesar pela morte de Ernesto Che Guevara e, ontem, o Presidente argelino Houari Boumedienne dirigiu também uma carta à viúva do ex-Ministro cubano, louvando a memória do "valente revolucionário que tivemos a honra de receber em nossa Pátria".

Em seu discurso na noite de quinta-feira, na Praça da Revolução, durante a homenagem prestada ao líder guerrilheiro morto em combate, Fidel Castro declarou que a morte de Che Guevara representou um duro golpe, mas garantiu que a causa revolucionária na América Latina saberá recuperar-se do revés sofrido.

MODELO

A solenidade durou 80 minutos. Foi transmitida pelo rádio e televisão, e começou com um toque de silêncio e uma salva de 20 tiros de canhão. "O inimigo imperialista se engana, ao pensar que a eliminação física de Guevara põe fim também a suas ideias, suas virtudes, seu exemplo. E o acredita de forma tão impudica que publica, como a coisa mais natural do mundo, as circunstâncias universalmente acultas de que o mataram depois de ter sido ferido gravemente em combate", disse Fidel, prosseguindo:

"Não notaram sequer a repugnância de seu procedimento e o divulgar como se fosse um direito das campanhas dos oligarcas e dos mercenários disparar contra qualquer combatente revolucionário ferido. E o pior é que explicam por-

que o fizeram, alegando que seria impossível sentar no banco dos réus, diante de um tribunal, aquele revolucionário. Não vacilaram em fazer desaparecer seu corpo. Verdade ou mentira, o fato é que anunciaram ter incinerado seu corpo, com o que começaram a demonstrar seu medo".

Fidel Castro declarou que é difícil encontrar outro homem como Guevara, porque "não foi só um grande homem de ação, mas um homem de pensamento profundo, de inteligência, de visão e de profunda cultura". "Os cubanos devem ter em Guevara o modelo ideal do que devemos ser, de como devem ser as futuras gerações e de como devem ser educados nossos filhos. O Che se converteu em modelo de homem, não só para nosso país, mas para todos os países latino-americanos", concluiu.

Tribunal recusa ouvir Debray como testemunha

Camiri, Bolívia (AFP-JB) — Os quatro juízes que integram o tribunal militar de Camiri negaram ontem o pedido do advogado de defesa do argentino Ciro Bustos, Jaime Mendizábal, para que Régis Debray fosse chamado a depor em favor de seu cliente.

A decisão do tribunal foi motivada pela incompatibilidade entre a qualidade de réu e testemunha, e adotada após um debate de quase 15 minutos. Apenas o relator do Conselho de Guerra, o Coronel Remberto Torres, votou a favor.

MELHOR

Os observadores julgam que a situação de Régis Debray, uma vez concluídos os depoimentos das testemunhas de acusação, parece melhor que antes. Nos interrogatórios, comprovou-se que o jornalista francês não participou de qualquer combate.

As provas apresentadas quarta-feira — uma caderneta de notas de Debray, apreendida dois meses após sua prisão, e o

diário de um médico cubano não identificado — satisfizeram a Promotoria, que renunciou chamar outras 20 testemunhas previstas. A partir de hoje, as audiências pertencem à defesa.

Já não se fala mais na possibilidade de uma condenação à morte. Os observadores estão convencidos de que o tribunal de Camiri deseja definir a situação jurídica do caso e se absterá, portanto, dessa medida ilegal.

Lembram, também, as declarações do Presidente René Barrientos, uma vez pronunciada a sentença, o Poder Executivo estudará o caso sem excluir a possibilidade de negociar a troca de Debray por prisioneiros anticomunistas atualmente em Cuba.

Alguns falam que Debray será condenado à pena máxima de 30 anos, mas começou a circular o boato de que a sentença será de 10 anos. Há até quem diga que cumprirá a pena na prisão-modelo do bosque próximo à localidade de Moscou, da Bolívia.

Rebeldes voltam à ação na Colômbia e Venezuela

Bogotá e Caracas (AFP-UI-JB) — Grupos de guerrilheiros atacaram ontem uma patrulha militar na Colômbia e dinamitaram a rodovia que passa pelo povoado de Calderón, Departamento de Boyacá, enquanto na Venezuela o Ministério da Defesa anunciava que os guerrilheiros mataram 4 soldados, numa emboscada entre as localidades de Santa Teresa del Tuy e Atagracia de Orituco, a 80 km. de Caracas.

O ataque em Calderón foi atribuído ao Exército de Libertação Nacional, em represália à morte do líder guerrilheiro Che Guevara. Um dos rebeldes foi morto.

Em Caracas, o Ministério da Defesa declarou que o ataque de Santa Teresa del Tuy foi planejado em todos os detalhes e os soldados não tiveram tempo de defender-se.

Os guerrilheiros surpreenderam dois guardas que patrulhavam o posto militar da aldeia de Santa Lúcia, disparando uma rajada de metralhadora que os matou instantaneamente. A seguir, mataram dois membros da Guarda Nacional que regressavam de uma operação de patrulha, em um jipe.

O grupo guerrilheiro foi calculado entre 12 e 15 homens. Fugiram para as montanhas próximas e o Exército iniciou uma intensa busca na zona.

Nos últimos dias, observou-se o movimento de pequenos grupos de guerrilheiros no Estado de Lara. Acredita-se que seu chefe seja Luxem Petkoff, ex-membro do Partido Comunista, expulso por seguir a orientação de Douglas Bravo.

Fontes autorizadas de Georgetown informaram que o Governo venezuelano projeta converter em base militar a Ilha de Anokko, reclamada pela Venezuela e pela Guiana.

Guerrilhas não trazem preocupação ao Brasil

Colúmbia, Carolina do Sul (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Vasco Leão da Cunha, disse ontem que seu Governo não está preocupado com a possibilidade de movimentos guerrilheiros no País, como os que surgiram na Bolívia.

"Meu Governo, por assim dizê-lo, frustrou os comunistas. A austeridade do Governo revolucionário está encerrada e a moda, estabilizada", declarou Leão da Cunha, que se encontra em visita a Carolina do Sul, para inaugurar um seminário de três dias, sobre

envolvimento das operações que se façam necessárias", dizia o documento.

A conferência do Alto Comando decidiu recomendar a incorporação de bacharéis e universitários ao serviço militar obrigatório, durante um prazo máximo de seis meses.

EMBOSCADA

Em Caracas, o Ministério da Defesa declarou que o ataque de Santa Teresa del Tuy foi planejado em todos os detalhes e os soldados não tiveram tempo de defender-se.

Os guerrilheiros surpreenderam dois guardas que patrulhavam o posto militar da aldeia de Santa Lúcia, disparando uma rajada de metralhadora que os matou instantaneamente. A seguir, mataram dois membros da Guarda Nacional que regressavam de uma operação de patrulha, em um jipe.

O grupo guerrilheiro foi calculado entre 12 e 15 homens. Fugiram para as montanhas próximas e o Exército iniciou uma intensa busca na zona.

Nos últimos dias, observou-se o movimento de pequenos grupos de guerrilheiros no Estado de Lara. Acredita-se que seu chefe seja Luxem Petkoff, ex-membro do Partido Comunista, expulso por seguir a orientação de Douglas Bravo.

Fontes autorizadas de Georgetown informaram que o Governo venezuelano projeta converter em base militar a Ilha de Anokko, reclamada pela Venezuela e pela Guiana.

FAB desmente compra de Mirages

O Ministério da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, reafirmou ontem através do seu Gabinete no Rio não ter conhecimento de negociações do Governo brasileiro com a França para a compra de caças-bombardieiros Mirage e instalação de uma fábrica desses aparelhos no Brasil.

O Ministério da Aeronáutica não confirmou nem negou, por outro lado, a compra de caças F-5, que os Estados Unidos decidiram vender à América Latina, em número reduzido, admitindo, no entanto, que "existe alguma coisa, mas não com dados concretos".

O MISTÉRIO

As últimas notícias sobre a compra de caças supersônicos para a reestruturação da Força Aérea Brasileira — principalmente declarações atribuídas ao Ministério das Relações Exteriores e o telegrama de Washington que anunciou a liberação do F-5 — movimentaram ontem à tarde o Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Depois de quase duas horas de reunião com os seus assessores, o Ministro Márcio de Sousa Melo comunicou através da Assessoria de Relações Públicas e Serviço de Divulgação "que o Ministério da Aeronáutica, interessado no assunto, ignorava as negociações com os franceses acerca dos supersônicos Mirage".

Com relação aos caças-bombardieiros norte-americanos F-5, admitiram os assessores do Gabinete que existem entendimentos em andamento, mas ainda na fase inicial, não se dispõem de dados sobre o número e preços dos aparelhos desse tipo que eventualmente seriam fornecidos ao Brasil.

O Gabinete fez mimeografar e distribuir à imprensa uma cópia do editorial do jornal *O Estado de São Paulo*, de 17 de outubro, sobre a "atualização das Forças Armadas", informando os assessores que o Ministério da Aeronáutica abonava a tese nêle defendida.

Afirma o artigo encampado pelo Ministro Márcio de Sousa Melo que o interesse manifestado por alguns países latino-americanos na aquisição de armas modernas — como aviões Mirage para o Peru e tanques AMX para a Argentina — não pode ser interpretado como uma corrida armamentista.

Países como a Suécia, Bélgica, Holanda, Turquia e Suíça, segundo a mesma tese, não são nem pretendem ser potências militares e, entretanto, possuem "milhares de aviões e tanques, exércitos e marinhas cujo alto grau de eficiência técnica é reconhecido por todos os críticos militares da imprensa internacional".

NOVOS AVIOES

A FAB liberou, à tarde, a informação de que o Brasil comprou mais 40 jatos de treinamento do tipo T-37, devendo as cinco primeiras unidades chegar aos Campos dos Afonsos às 10h30m na próxima segunda-feira, ainda dentro das comemorações da Semana da Aça.

Os novos aviões destinam-se à Escola de Aeronáutica de Pirassununga, em São Paulo, onde o grupo ficará sob o comando do Tenente-Coronel Jair Felício. Até 1969, esses aparelhos substituirão no treinamento de cadetes os atuais North American T-6, em uso desde a Segunda Guerra Mundial.

De fabricação da Sessna Aircraft

Miguel Angel Asturias ganha Nobel no dia do aniversário

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — O escritor e diplomata guatemalteco Miguel Angel Asturias recebeu ontem, ao comemorar seu 68.º aniversário, o Prêmio Nobel de Literatura, que não era concedido a um autor da América Latina há 22 anos, quando foi premiada a poetisa chilena Gabriela Mistral.

A Academia Sueca disse que o prêmio foi conferido ao autor de *O Senhor Presidente* e *O Papa Verde*, obras que condenam os regimes ditatoriais e os interesses monopolísticos, como os da United Fruit, "pelo estilo pitoresco de sua obra, baseado no caráter nacional e nas tradições indígenas".

PRÊMIO

Asturias, que soube da escolha de seu nome na sede da Embaixada da Guatemala em Paris, anunciou que virá a Estocolmo, com sua mulher Blanca e seus dois filhos, para receber o prêmio — 320 mil coroas (NOR\$ 164 mil), um diploma e uma medalha de ouro — que lhe será entregue pelo Rei Gustavo Adolfo, dia 10 de dezembro, aniversário da morte de Alfred Nobel.

O escritor guatemalteco é o quarto latino-americano a conquistar o Prêmio Nobel. Dos três primeiros, dois foram concedidos à Argentina — o da Paz, em 1938, a Carlos Saavedra, e o de medicina, em 1947, a Alberto Bernard Huxley — e um ao Chile, o de Literatura de 1946, conferido a Gabriela Mistral.

LUTADOR

Miguel Angel Asturias, que "diz falar pelos que não podem ou não querem", voltou à diplomacia para servir como Embaixador em Paris, nomeado pelo Governo do Presidente Aléxand Montenegro, depois de haver participado ativamente das lutas políticas de seu país, ao lado dos Governos liberais e progressistas dos Presidentes Juan José Arévalo e Jacobo Arbenz.

Depois da queda de Jacobo Arbenz, em 1952, em consequência da invasão da Guatemala, com o apoio quase aberto dos Estados Unidos, Asturias renunciou e exilou-se. Viveu seis anos na Argentina, país de sua mulher, Blanca Araújo de Asturias.

Contemplado no ano passado com o Prêmio Lénine da Paz, por suas obras sobre os problemas sociais da Guatemala, presentes em toda a sua produção poética, teatral e novelística, Asturias tornou-se mundialmente conhecido com o romance *O Senhor Presidente*, obra de protesto contra os regimes ditatoriais, que foi proibida na Argentina pela Polícia de Perón.

"Essa obra — diz o comunicado da Academia Sueca — constitui uma sátira grandiosa e trágica do ditador latino-americano tal como se apresentava em vários pontos no começo deste século e tal como aparecem sempre em novos exemplares típicos em auxílio de uma espécie de mecanismo da anarquia que transforma em inferno a vida de um povo".

"Asturias — prossegue o comunicado — introduziu em sua obra épica um tema novo e de palpante atualidade: a luta contra o truste norte-americano, na Guatemala, o da United Fruit, e suas consequências econômicas e sociais nas chamadas "repúblicas das bananas".

Escritor conta a luta de seu país

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — No comunicado em que anuncia a concessão do Prêmio Nobel de Literatura, o Secretário da Academia Sueca, Anders Osterling, aponta a obra de Miguel Angel Asturias como a epopéia da luta de seu povo contra uma natureza formosa e hostil e, também, contra a opressão e a injustiça social.

O acadêmico sueco ressaltou o caráter ao mesmo tempo artístico e combativo de Miguel Angel Asturias, que "abordou o tema candente da dominação do truste de frutas norte-americano na Guatemala e suas consequências econômicas e políticas".

COMUNICADO

É o seguinte o texto do comunicado divulgado pela Academia Sueca:

"O Prêmio Nobel deste ano foi concedido ao guatemalteco Miguel Angel Asturias, um notável representante da literatura moderna, que floresce magnificamente na América Latina. Nasceu em 1899, na Capital da Guatemala, nutriu desde criança um grande amor à natureza e ao mundo místico de seu país, ao patrimônio folclórico acentadamente primitivo e à luta pela liberdade, elementos que mais tarde deveriam dominar sua atividade literária.

Nos últimos anos, o nome de Asturias ganhou fama internacional, com

a tradução de suas obras mais importantes para vários idiomas. Seu primeiro livro é considerado de uma coleção de lendas da Guatemala, de estranhas recordações do passado das Malas, todo um tesouro de imagens e de símbolos que foram sempre, para ele, a fonte de sua inspiração inesgotável".

DITADOR

"Iniciou-se realmente como escritor em 1940, com a novela *O Senhor Presidente*, notável sátira trágica sobre o ditador latino-americano, tal como aparece em vários países no começo do século e tal como se apresenta, em arquétipos sempre novos, no mecanismo da anarquia, que transforma em inferno a vida de um povo.

Esta atmosfera social envenenada pelo terror e a desconfiança foi evocada por Asturias de maneira apaixonada, o que faz desse livro um documento artístico de grande valor.

Três anos mais tarde apareceu a novela *Homens de Milho*, narrativa rica de imaginação, que descreve a vida do povo, inteiramente baseada em temas mitológicos deste país tropical, em que o homem deve lutar contra a natureza, misteriosamente bela e hostil, e também contra a opressão, a arbitrariedade e as insuperáveis injustiças sociais.

O acúmulo de idéias sobre totalismo e pesadelos pode parecer fantástico à

nossa maneira de ver, mas a fulgurante impressão de uma poesia misteriosa, estranha e surpreendente acaba por dominar a tudo".

TRUSTE

"Com uma trilogia de novelas, *Vento Forte*, *O Papa Verde* e *Os Olhos dos Enterrados*, Asturias introduziu um tema novo e candente em sua obra épica: a luta contra o domínio do truste norte-americano, simbolizado pela United Fruit, com a análise das consequências econômico-políticas deste domínio na República das Bananas.

Aqui encontramos igualmente visões palpantes e profundamente inspiradas, surgidas do intenso compromisso de Asturias com a situação do país.

Asturias libertou-se completamente da rotina da técnica de relato de outros tempos. Foi imediatamente influenciado pela explosão modernista na Europa e seu estilo tem evidente parentesco com o surrealismo francês. Mas não se pode esquecer que seus temas foram sempre extralidos de suas próprias experiências.

A América Latina pode apresentar hoje um grupo ativo de escritores importantes, um formidável coro no qual talvez não seja fácil distinguir a contribuição pessoal. A atividade de Asturias é, contudo, manifesta, patente e fecunda."

Vietname pode dar Nobel de Paz

Oslo, Noruega (UPI-JB) — Há 48 candidatos ao Prêmio Nobel da Paz, entre personalidades e organizações, figurando entre eles os nomes do Papa Paulo VI, do Secretário-Geral da ONU, U Thant, e do campeão mundial dos pe-

soas-pesados Cassius Clay (Mohammed Ali), que vêm lutando pelo fim da guerra no Vietname.

Dois organizações são apontadas, também, como possíveis ganhadoras do Prêmio: a Amnistia Internacional e a

UNRWA (organização da ONU de ajuda aos refugiados da Palestina). O Comitê Norueguês que concede o Nobel da Paz ainda não anunciou, entretanto, a data em que se reunirá nem se o prêmio será mesmo concedido ou adiado, como no ano passado.

"Prêmio estimula América Latina"

Paris (AFP-UPI-JB) — Miguel Angel Asturias declarou que talvez tenha o sentimento de uma diplomacia para se dedicar exclusivamente à literatura em virtude da conquista do Prêmio Nobel de Literatura, que ele considerou como reconhecimento da importância do romance hispano-americano e "um grande presente de aniversário".

— Este prêmio representa para mim um grande estímulo e não acredito que

seja só para mim, mas para toda a América Latina. Creio que este prêmio ratifica a tradição cultural de muitos séculos de um país como a Guatemala, no qual se confundem duas grandes civilizações, a maia e a espanhola.

Reafirmando sua condição de escritor engajado, Asturias disse que a missão do romancista, no momento, é dar testemunho de sua época, recolher a realidade viva do seu país, os anseios e procurar basear-se nela para dar lugar a

O escritor de protesto

Damíbio Rodrigues

e os monopólios estrangeiros. Seus livros *Senhor Presidente* e *Papa Verde* são denúncias contra a realidade por ele apontada.

Um de seus últimos livros, *Week-end em Guatemala*, que ele escreveu no exílio, ainda sob o impacto de invasão da Guatemala, em 1954, e da derrubada do Governo de Jacobo Arbenz, é o dedica a seu país: "A Guatemala, minha pátria, viva no sangue de seus estudantes-heróis, seus camponeses-mártires, seus trabalhadores sacrificados e seu povo em luta." Um dos contos se chama *América nos todos*. É um libelo contra a United Fruit.

Da mesma geração de escritores latino-americanos considerados de vanguar-

Asturias, poeta e político

Departamento de Pesquisa

Miguel Angel Asturias nasceu na Guatemala, a 19 de outubro de 1899, um ano depois de o ditador Estrada Cabrera assumir o Poder. Vinte e um anos depois, quando o ditador caiu, Miguel era estudante de Direito, redigia uma tese sobre a defesa dos índios, tinha o palácio cadela, por motivos políticos, e já aprendera quase tudo sobre a corrupção dos ditadores.

Tomou partido contra eles. Em 1946, quando apareceu *O Senhor Presidente*, até hoje seu romance mais famoso, Asturias foi saudado como o grande caricaturista de todos os ditadores. Falava com grande experiência. Asilado em Paris, depois diplomata de carreira, novamente asilado em Buenos Aires, outra vez diplomata de carreira, ele alternou seus 68 anos com serviços prestados ao país ou com a recusa de trabalhar para os eventuais donos do Poder.

Muito antes do sucesso, porém, Asturias já recebera de escritores famosos, como Paul Valéry, o atestado do valor de sua obra. Em 1930, quando saiu publicado em Paris *Lendas da Guatemala*, Valéry escrevia no prefácio:

"Nada me parece mais estranho do que estas histórias-sonhos-poemas onde se confundem, de modo tão insólito, as crenças, os contos e os costumes, em todas as épocas, de um povo complexo, produtos capitais de uma terra poderosa e sempre em convulsão."

Índios do seu país, acabou construindo uma obra maior do que a própria Guatemala, "uma espécie de hino indireto aos fracassos e oprimidos", segundo um crítico.

— Criar — escreveu ele no começo dos anos 30 — é voar da direita para a esquerda, para cima e para baixo: é voar sempre, devagar ou depressa, e é tudo que se exige de uma obra de arte.

— Os romances que publicamos hoje em dia — corrigiu ele, em 1953 — representam uma tomada de consciência da América Latina pela sua libertação econômica.

Na prática, porém, esta passagem da poesia para a política foi mais difícil. O próprio Valéry, pouco depois de escrever o prefácio consagrador, lembrou ao poeta seus compromissos com a América Latina, sua necessidade de sacrificar uma carreira brilhante na Europa em troca da maior legitimidade que escrevesse.

"Volte ao seu país — disse Valéry numa carta — somente lá poderá desenvolver sua obra."

Seguiu o conselho em 1933, deixando nas mãos de um amigo o manuscrito de *O Senhor Presidente*, que só encontraria editor 13 anos depois. Trabalha então como jornalista e político, elegendo-se deputado em 1942, e organizando, durante a guerra, uma sociedade para ajudar a França livre de De Gaulle. O fim da guerra lhe traz ainda uma dupla alegria: comunicam-lhe que seu romance será publicado, e sobre a Presidência da Guatemala um progressista, J. J. Arévalo. Foi seu adiô cultural no México (1948-1949) e mais tarde na Argentina (1949-1950) e França (até 1954).

Neste ano caiu o Presidente Arbenz e, contrário ao Coronel Astil, então no poder, renunciou ao cargo e asilou-se durante seis anos na Argentina, terra de sua mulher. Mas fez palestras contra o imperialismo americano e acaba deixando o país, voltando a diversas universidades européias, onde deu aulas e seguiu cur-

uma consciência que se expresse através de personagens e situações.

A pergunta sobre qual a influência que poderia ter em sua obra a obtenção do Prêmio Nobel, afirmou o escritor guatemalteco:

— Minha obra continuará sendo a voz dos povos que se calam, recolhendo os mitos, as crenças populares e ao mesmo tempo procurando criar uma consciência universal em torno dos problemas latino-americanos.

da, como o venezuelano Rómulo Gallegos, o colombiano José Eustaquio Rivera, o peruano Ciro Alegria, o equatoriano Jorge Icaza e o mexicano Mariano Azuela, que fizeram do protesto contra as oligarquias e o latifúndio a temática de suas obras, Asturias defende a tese do escritor engajado.

— A nossa literatura nasce de uma realidade pungente. Desde seus origens, foi um veículo de denúncias contra a exploração, um árduo suor pela melhoria das condições de vida do homem em nosso Continente — diz o escritor guatemalteco. Foi o caráter militante de sua obra que lhe valeu, no ano passado, a conquista do Prêmio Lénine.

sos. Em 1966 recebeu o Prêmio Lénine da Paz, no mesmo ano em que Montenegro foi eleito Presidente da Guatemala e Asturias aceitou o cargo de Embaixador em Paris.

Ao fazer 68 anos, no mesmo dia em que lhe é conferido o Prêmio Nobel, Asturias está incluído entre os "grandes mágicos da linguagem" na América Latina, citado ao lado de Borges e Neruda.

Mas incluí-se também entre os pensadores das crises políticas e sociais latino-americanas.

Mendigos, bêbados, degenerados de toda espécie, um humor ferino e uma amargura patente diante de uma América Central pillada por ditadores e grandes companhias, tudo isso aparece nas suas obras. *Homens de Milho* (1949) ilustra o conflito entre os grandes proprietários e os camponeses malais. A trilogia *Vento Forte* (1950), *O Papa Verde* (1954) e *Os Olhos dos Enterrados* (1960) protesta longamente contra as companhias frutíferas estrangeiras. *Week-End em Guatemala* (1958), de orientação abertamente política, situa-se no ano de 1954, em plena época de ascensão do governo esquerdista de Arbenz, que por isso foi derrubado.

Suas outras obras são *El Alhajadito* (romance, 1961), *Mulata de Tal* (romance, 1963), *Torumbó* (peça, 1966), e *Juan Girador* (contos, 1964). Em nenhuma delas quis trair a orientação que escolheu depois dos anos brilhantes de Paris. Pretende não mudar nunca. E em junho deste ano, entrevistado pelo jornal *Le Monde*, declarou:

— O leitor europeu de hoje se interessa pela literatura latino-americana, não pelo exotismo, mas pelo seu testemunho humano.

Entre nós a literatura é mais primitiva, mais próxima do homem e de sua angústia teórica. Os jovens escritores guatemaltecos contemporâneos querem isso: sejam poetas, romancistas ou contistas, escrevem uma literatura social politizada.

O NOVO NOBEL

Radiofoto UPI



Asturias recebeu parabéns pelo telefone da Embaixada guatemalteca

NO BAIRRO MAIS TRANQUÍLO DA ZONA SUL O APARTAMENTO QUE VOCÊ DESEJA

FINANCIADO EM 8 ANOS



RUA DAS LARANJEIRAS, 457

Apartamentos de 2 ou 3 quartos, sala e 1 ou 2 banheiros sociais. Dependências de empregada.

VOCÊ SÓ PAGA A CONSTRUÇÃO DEPOIS DE SE MUDAR PARA O SEU APARTAMENTO

• Só depois de estar de posse das chaves do seu apartamento, você começa a pagar a construção, em prestações mensais, durante 8 anos!

FINANCIAMENTO DIRETO AO COMPRADOR

FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

VENDAS IMOBILIÁRIA
NOVA YORK

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

ADQUIRA O SEU CARRO PRÓPRIO com financiamento

BRADESCO

Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

- CENTRO — Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
- BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
- COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200
- IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
- MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
- MERCADO DAS FLORES — Rua Gonçalves Dias, 81-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
- SAO CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
- TIJUCA — Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3418 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- DUQUE DE CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
- CAMPOS — Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BNI - BRADESCO

FINANCIADORA BRADESCO

— garantia de bons serviços —

Informe JB

Importações

As autoridades negam, mas circula com insistência o rumor de que o Governo pretende introduzir algumas modificações no conjunto de decretos e resoluções baixados a partir de novembro do ano passado com o objetivo de facilitar as importações.

A remoção de obstáculos e a redução das taxas de importação tinham a finalidade de estimular a competição da indústria nacional com a indústria estrangeira. Os nacionais deveriam aumentar a produtividade, cortar custos e baixar preços para continuar no mercado — do contrário seriam vencidos pelos similares importados.

No caso dos automóveis, por exemplo, não se produziu o fenômeno com que contavam os economistas. Centenas de automóveis foram importados, mas nem por isso os preços do produto nacional diminuíram. Há quem diga que os consórcios, abrindo uma válvula nova no mercado, frustraram a "brisa de competição" de que falava o Sr. Roberto Campos. Com os consórcios, as compras aumentaram e a indústria nacional não sentiu a presença dos carros importados.

De qualquer modo, enquanto circula especulação, a CACEX faz um levantamento das importações em curso, para atender a um questionário do Congresso. E porque faz o levantamento, impede novas importações — o que talvez seja precisamente o que dá margem aos boatos.

Carro oficial

O automóvel Aero Willys, chapa GB 9-27-87, estacionado há quase uma semana na Rua Sá Ferreira, não pertence à Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara, como foi ontem aqui noticiado, mas ao Ministério dos Transportes.

O Ministro Mário Andreazza vai punir o responsável, com toda certeza.

A propósito: o carro foi espanado ontem, não se sabe por quem.

Prenúncios

O Instituto de Artes e Ofícios Divina Providência acaba de imprimir um livro original: uma coletânea de trabalhos feitos em aulas de Português, nos cursos clássico e científico do Colégio São Fernando, pela Professora Lúcia Magalhães. Há poesias e crônicas excelentes, reveladoras da sensibilidade de um grande grupo de moças e rapazes que estão descobrindo a letra de forma, e dentre os quais estão, com certeza, os escritores e os jornalistas, os juristas, os intelectuais, em suma, de amanhã. Maria Hortense Ferro Costa, Michel Beltrão, Rossini Maranhão Filho, Vera Regina Bacelar, Marcelo Sá Correia, Elvira Vigna, Maria Leticia Redig de Campos, Solange Mota Ramos e muitos outros são os autores revelados em Prenúncios, o sugestivo título encontrado para batizar o livro.

Consumo

Segundo levantamento da Análise e Perspectiva Econômica, o Brasil consumiu mais aço, petróleo, cimento e energia elétrica entre janeiro e agosto de 1967 do que em igual período do ano passado.

Houve uma queda na produção de veículos e tratores.

Desilusão

Um afetuoso telegrama do Sr. Assis Chateaubriand ao jornalista Davi Nasser desfez as esperanças dos que desejavam a vaga do repórter no condomínio acionário da cúpula dos Diários Associados.

Gente interessada em envenenar as relações entre Davi Nasser e o seu Velho Capitão quis aproveitar a colaboração do jornalista em *Manchete* para a intriga, que Davi — "Escrevo onde quiser" — fulminou numa resposta curta. Chateaubriand ficou emocionado com o perfil que o turco lhe traçou na revista dos Bloch, que está pagando à Casa dos Artistas os direitos autorais pelos cinco capítulos das memórias do repórter.

Além de jornalista, Davi Nasser é membro vitalício da Comissão Executiva dos Diários e Rádios Associados; como tal, irremovível. E faz questão de desvincular o cargo dos deveres de homem de imprensa:

— Não pode haver colegiado na minha opinião — diz —; não existe falta de cidadão.

Proteção

Davi, segundo declaração feita num programa de televisão, em São Paulo, só voltará a escrever nos Associados se puder dizer o que pensa, sem restrições.

Alguns secretários do Sr. Negrão de Lima, enciumados com a proteção do Secretário de Finanças ao Secretário de Obras, começaram a espalhar que o Sr. Márcio Alves é hoje o maior cabo eleitoral do Sr. Paulo Soares.

A Secretaria de Obras e a SURSAN, ao que dizem, não têm problemas de verbas — o Sr. Márcio Alves libera tôdas. A Secretaria de Saúde, no entanto, já ficou uma vez durante 59 dias sem ver um centavo.

Alfandegados

O Conselho de Política Aduaneira deve concluir na próxima segunda-feira o anteprojeto sobre os Entrepósitos Alfandegados e os Entrepósitos Industriais.

O anteprojeto irá depois ao Conselho Nacional de Comércio Exterior e ao Banco Central.

O comércio carioca espera ansiosamente pelo resultado do trabalho, que caminha lentamente em virtude do grande número de leis que é preciso compatibilizar.

Itamarati

As modificações introduzidas recentemente na estrutura do Itamarati, com a criação de dois novos cargos de Secretário-Geral Adjunto, não resta dúvida que foram acertadas.

Um desses cargos terá caráter de verdadeira Sub-Secretaria-Geral de Política Exterior, ficando o seu titular como um Secretário-Geral Adjunto sem Pasta, fora da vinculação à área geográfica, que prevalece para as outras Secretarias-Gerais Adjuntas.

Ao que consta, o cargo será ocupado pelo Embaixador Mário Gibson Barbosa, atualmente em Assunção.

Por outro lado, criou-se a Secretaria-Geral Adjunta para a África e Oriente Próximo, medida indispensável, pelo vulto e pela importância crescente dos problemas relacionados com essa área geográfica.

Não era realmente racional que a África ficasse vinculada aos problemas da Europa Ocidental, como ocorria na organização que prevaleceu até agora.

O titular da nova Secretaria-Geral Adjunta deverá ser o Embaixador Lauro Escorial, presente na Bolívia.

Ambulantes

O Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, vai mandar breve ao Governador Negrão de Lima a minuta do Decreto que regulamenta o comércio e as atividades dos vendedores ambulantes.

Ambulante vai ter que apresentar-se decentemente vestido e não pode preparar alimentos na rua.

Mais uma lei para não ser cumprida.

Lance-livre

Uma grande siderúrgica deverá ser implantada na Guanabara. O Sr. Negrão de Lima talvez vá aos Estados Unidos para negociar o financiamento.

A União de Bancos Brasileiros deve incorporar brevemente mais um grande banco nacional.

Depois da Convenção da ARENA no Rio Grande do Sul, o Senador Daniel Krieger irá ao Paraná, na próxima segunda-feira, para promover um encontro entre o Senador Nei Braga e o Governador Paulo Pimentel. O Senador Daniel Krieger está pretendendo pacificar o Paraná. Se tiver êxito, é capaz de ficar animado e ir ao Rio Grande do Norte, para conciliar o Deputado Alúcio Alves e o Senador Dinarte Maria.

O Sr. José Luis Moreira de Sousa, Presidente da ADECI, diz que "não adianta fazer onda não: O Rui Leme vai mesmo ficar no Banco Central."

A declaração do Presidente da ADECI não constitui propriamente uma novidade, mas é estranho que nos círculos financeiros de Minas continuem dizendo que o Sr. Maurício Chagas Bicalho é o próximo Presidente do Banco Central. E o rumor cresce em proporções quando se sabe que o Sr. Chagas Bicalho está procurando apartamento no Rio.

Vai ser criada amanhã, durante um almoço numa churrascaria das Laranjeiras, a Associação Nacional dos Codorniceiros, isto é, criadores de codorna.

Para discutir os estímulos fiscais a serem dados no desenvolvimento do turismo no País, o Ministro Delim Neto esteve reunido em seu gabinete com o Sr. Lauro Nete, com o Sr. Pedro Padilha, Diretor da Embatur, e com o Sr. Maurício Cibulares, au-

Comissão de seleção indica na próxima semana filmes do III Festival JB-Mesbla

A lista dos filmes que serão exibidos oficialmente nas sessões do Cine Paissandu de 6 a 10 de novembro, disputando os prêmios do III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, será divulgada na próxima semana pelo JORNAL DO BRASIL, após a decisão da comissão de seleção.

Os críticos Maurício Gomes Leite, Alex Viany, Bartô Andrade, Wilson Cunha e Davi Neves, que formam a comissão, já examinaram a maioria dos filmes inscritos e deverão se reunir pela última vez segunda-feira, dia 23, para definir a seleção.

FILMES DOS ESTADOS

Uma Sessão de Frio Surpreendente, de Antônio Carlos Texeira, é o único representante do Rio Grande do Sul no III Festival. Mas o diretor concorre pela segunda vez, pois ano passado apresentou O Gesto Essencial.

Explicou Antônio Carlos Texeira que seu filme, que tem 10 minutos, foi muito prejudicado pelas fortes chuvas que caíram durante a época das filmagens. Foi necessário inclusive fazer adaptações no roteiro para aproveitar as condições do tempo.

Infratão, feito por três estudantes, Fernando Antônio de Andrade Araújo, Teógenes Mota Nunes e Júlio Alberto Simon, é o primeiro filme de Alagoas que concorre ao Festival.

Afirmaram seus realizadores que enfrentaram as maiores dificuldades, não fizeram um filme para ser chamado de cineasta, nem por simples hobby, sendo o objetivo despertar nos jovens de Alagoas "a vontade de fazer alguma coisa mais séria e satisfazer a enorme necessidade de comunicação, que se todos os jovens já possuem, numa cidade como Maceió é ainda mais profunda".

O Espírito Santo será representado por quatro filmes.

DOCUMENTARIO

São Paulo (Sucursal) — O jornalista Carlos von Schmidt apresentará no III Festival o documentário A Máquina, filmado de 25 de setembro até o dia 4 deste mês, que mostra depoimentos de catadores de papel e do proprietário de um depósito.

A gravação foi feita durante as filmagens, mas os ruídos da Cidade captados pelo gravador portátil não permitiram aproveitar os depoimentos. Foi necessário novo trabalho, desta vez numa gravadora. Foram tomadas cerca de duas horas de depoimentos, que ficaram reduzidos a seis minutos depois de feita a seleção das imagens.

O diretor de A Máquina frequentou em 1960 um curso de cinema no Museu de Arte de São Paulo. No estágio filmou Bial 63, que participou do Gran Prêmio Bergamo Internacional de Film d'Arte e sull'Arte.

O fotógrafo de A Máquina, Volter Soares, e Plácido de Campos Junior trabalharam como assistente de produção e de direção.

Mostra do livro argentino na Livraria da Fundação Getúlio Vargas acaba hoje

Encerra-se hoje às 18h a exposição de livros argentinos que desde o dia 10 está aberta à visitação dos cariocas, na Livraria da Fundação Getúlio Vargas, na Avenida Graça Aranha, 26, com cerca de 3.800 volumes, dos mais variados assuntos. A exposição foi uma das primeiras promoções do recém-criado Instituto Cultural Brasil-Argentina.

O Embaixador Mario Amadeo — que esteve presente à inauguração da mostra — comprou, para os alunos e visitantes do ICBA, a última edição da famosa Enciclopedia Espasa-Calpe, da Espanha, com 95 volumes, no valor de NCr\$ 3.000,00, sendo a única, no Rio, posta à disposição dos interessados em consultá-la.

DINAMISMO

Não só o Conselho Aníbal Rapela, mas, particularmente, o Embaixador Mario Amadeo, estão cada vez mais interessados em aumentar o intercâmbio cultural entre Brasil e Argentina. Já para o dia 27 está marcada a ida de ambos a Recife, onde vão inaugurar uma sucursal do Instituto. Também no próximo dia 31 será iniciada, na própria sede da Embaixada, um curso de Direito Internacional, a cargo de juristas

brasileiros, que falarão sobre vários aspectos do assunto.

O Embaixador Mario Amadeo, intelectual que é, conta com grande número de amigos entre os escritores brasileiros. Ainda como parte das atividades do Instituto, já seguem para uma viagem de estudos por Buenos Aires e algumas províncias de maior importância da Argentina cinco jornalistas brasileiros, dentre eles o poeta Lago Burnett, do JORNAL DO BRASIL, devendo todos ficar ali por vinte dias.

PUC INICIA 2.ª FEIRA NOVOS CURSOS

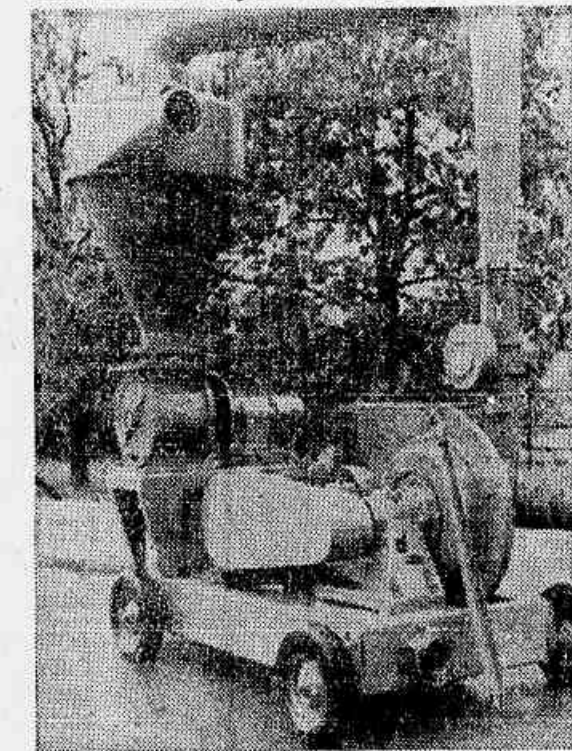
GERÊNCIA FINANCEIRA • GERÊNCIA DE PRODUÇÃO • IMPOSTO DE RENDA

Os cursos serão de 2 meses. Aulas (com apostilas), de 2.ª a 6.ª, das 18 às 22 horas. Últimas vagas.

Informações INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA, Rua Marquês de São Vicente, 263. Tels.: 27-2388 e 47-1125. (P)

TRANSPORTADOR PNEUMÁTICO NEUERO

PARA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS A GRANEL



— Os transportadores pneumáticos Neuero, de construção robusta e moderna garantem —

*eficiência máxima *grande rendimento

*força mínima *garantia de serviço

Transportadores pneumáticos elétricos, por motor Diesel ou motor a gasolina. Instalações completas para:

Descarregamento de navios — Indústrias alimentícias — Armazéns e silos — Beneficiamento de café — Moins de cereais — Transporte de serragem moída — Descascamento malarías — Carboníferas e descascificação de caldas.

Capacidade de até 100 toneladas/hora. Fabricado sob licença exclusiva da Neuero (Alemanha Ocidental).

MAQUINAS CONDOR S.A.

Indústria de máquinas para moinhos e silos

Av. dos Estados (BR-116) n.º 1393, Fone: 2-1027 Caixa Postal 2794, Porto Alegre — RS

Representante em S. Paulo: PRETEC Soc. Civil — Rua 7 de Abril, 176, 4.º andar, conj. 41, 45, 46, Fones: 34-6829, 34-6625.

Caixa Postal 6379 (P)

AO NATURAL



Veruschka embarcou afirmando que é a única sem cosméticos

Veruschka deixa o Rio sem festa 3 semanas após ser recebida com batedores

O manequim Veruschka deixou o Rio praticamente ignorado, ontem, três semanas após ter sido recepcionada, à chegada, por dezenas de pessoas, uma caravana de automóveis e, até, batedores em motocicletas.

Elogios à "luz do sol" no Rio antecederam protestos nervosos ante o texto de uma reportagem da revista JÓIA — "a beleza de Veruschka é feita à base de cosméticos" —, da qual comprou cinco exemplares logo ao chegar ao Galeão.

ESPANHA

Veruschka embarcou para Madrid na companhia de seu noivo, o fotógrafo Franco Rubartell, tendo na despedida a presença solitária do cabelereiro Silvinho, contratado para ir a Nova Iorque na próxima semana a fim de pentear o manequim, antes de suas poses para a revista Vogue.

Ela viajou vestindo blusa preta, calças compridas cor-de-rosa e sandálias pretas. Escusando-se de falar da mulher brasileira, sob a alegação de que não dispôs de tempo para apreciá-la bem, Veruschka afirmou que voltaria ao Rio para assistir ao carnaval de 1968 e "gozar mais um pouco a beleza destas praias de luz".

Crítico vê em Aleijadinho símbolo incompreendido de rara manifestação cultural

Belo Horizonte (Sucursal) — O arquiteto e urbanista português, Professor Mário de Oliveira, disse nesta Capital, após conhecer Ouro Preto, Sabará e Congonhas, que o Aleijadinho é ainda incompreendido como o símbolo de uma manifestação cultural excepcional. Adiantou que dedicará alguns meses do próximo ano ao estudo de arte do escultor mineiro.

O Professor Mário de Oliveira falou ontem, para os estudantes da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, sobre Arquitetura de Portugal Metropolitano e Ultramarino e sua Influência na Arquitetura Popular Brasileira, e, em seguida, viajou para Brasília para analisar "concretamente, a obra de Lúcio Costa".

CRÍTICA

O arquiteto Mário de Oliveira é funcionário do Ministério Ultramarino de Portugal, mas foi como crítico de arte do Diário de Notícias, de Lisboa, que ele veio ao Brasil, onde viu a IX Bienal de São Paulo e nela a "enorme vitalidade das manifestações artísticas expostas, além do interesse em prestigiar a juventude brasileira".

O crítico Mário de Oliveira sentiu na Bienal de São Paulo que "algo está a se esboçar no movimento artístico de vanguarda de importância vital para a futura manifestação cultural". Acentuou que essa mostra já supera em alguns pontos a de Veneza.

O barroco mineiro o encantou e ele adiantou que pretende passar algum tempo em Ouro Preto, onde estudará a importância de Aleijadinho. O Professor foi convidado para lecionar urbanismo na Universidade de São Paulo e nessa ocasião virá conhecer mais de perto o barroco mineiro.

Diretor da AP chega ao Rio domingo

O Diretor dos Serviços Mundiais de The Associated Press, Sr. Stanley M. Swinton, chegará ao Rio domingo para uma visita de quatro dias, que se estenderá também a São Paulo, onde irá terça-feira inspecionar as instalações do novo escritório da AP naquela cidade, recentemente inaugurado.

Jornalista Stanley Swinton foi um dos norte-americanos designados para cobrir a Força Expedicionária Brasileira durante a Segunda Guerra Mundial, tendo grande experiência em serviços de guerra, pois cobriu revoluções na Indonésia, Vietnã, Malásia e Burma e desembarcou junto com as tropas aliadas na França, no Dia D.

Paranaense rodará filme em janeiro

Curitiba (Correspondente) — Está previsto para o dia 10 de janeiro o início das filmagens do primeiro longa-metragem do cineasta paranaense Elvino Back, Lance Maior.

Praticamente toda a produção do filme já está armada e haverá participação de capitais paulistas, através da CPS Produções Cinematográficas (Maurício Capovilla, Luís Carlos Pires e Roberto Santos), que acaba de realizar Bebel, a Garota Propaganda.

INVESTIMENTO

O orçamento de Lance Maior prevê um investimento de quase NCr\$ 90 mil e a distribuição ficará a cargo da Difilm.

O tema de Lance Maior é urbano, com locações nesta Capital e Antonina. Além de Elvino Back, colaboram no argumento os jornalistas Oscar Milton Volpini e Nelson Padrela. A fotografia será de Valdemar Lima, que trabalhou em Deus e o Diabo na Terra do Sol e recentemente em Bebel.

Silvio Back já fez uma série de documentários e acaba de realizar Vamos nos Vacinar para a Secretaria de Saúde Pública do Paraná e Schweik, que tem apenas quatro minutos, para a peça Schweik na II Guerra Mundial, de Bertolt Brecht, próxima encenação do Teatro de Comédia do Paraná.

Pro Deo dará NCr\$ 500,00 a reportagem

O Centro Nacional de Realismo Social Pro Deo oferece um prêmio de NCr\$ 500,00 para a melhor reportagem publicada nos jornais e revistas do Rio sobre temas da enciclica Populorum Progressio, devendo as inscrições serem feitas até 30 de novembro, só podendo concorrer jornalistas profissionais.

O júri será formado pelo Prof. Eduardo Prado de Mendonça, Diretor do Departamento Cultural e de Ensino do CNRS; Professor José Henrique de Carvalho, Diretor do Laboratório de Opinião Pública do CNRS; Austregésilo de Ataíde, Presidente da ABL; Fernando Segismundo, Diretor Cultural da ABL; e Frei Romeu Dale, Subsecretário de Opinião Pública da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O prêmio será entregue no dia 21 de dezembro deste ano.

SURSAN dá prêmio de reportagem

O maior prêmio jornalístico do País foi instituído pela SURSAN com a finalidade de divulgar as suas atividades no ano em que comemora o seu 10.º aniversário, sendo intenção do órgão mantê-lo em caráter permanente.

O concurso de reportagem, intitulado SURSAN, 10 anos renovando o Rio, premiará os três melhores trabalhos, respectivamente, com NCr\$ 5 mil; NCr\$ 3 mil e NCr\$ 1 mil para a terceira e quarta colocações. As inscrições estão abertas até 28 de novembro e os prêmios serão entregues a 28 de dezembro.

Morro de São Bento não será vendido

Na reunião de ontem, do Conselho Federal de Cultura, o conselheiro Dom Marcos Barbosa desmentiu que a especulação imobiliária esteja ameaçando o Morro de São Bento, e afirmou que no local apenas será construído um colégio, cujo projeto já foi autorizado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Acrescentou que a obra não afetará a estrutura do morro.

CRUZEIROS

YBARRA

1967 / 1968

1.º GRANDE CRUZEIRO À ÁFRICA DO SUL e ORIENTAL no luxuoso "CABO SAN VICENTE"

SAÍDA: RIO (30/12) — Santos — Montevideo — Buenos Aires — Cape Town — Durban — Lourenço Marques — Moçambique (Kenya) — Port Louis (Ilha Maurício) — Port Elizabeth — Cape Town — Santos (14-2-68).

8.º CRUZEIRO AOS CANAIS FOGUINOS no luxuoso "CABO SAN ROQUE"

SAÍDA: RIO (2/1) — Santos — Montevideo — Buenos Aires — Punta Arenas — Ushuaia — Baía Garibaldi — Buenos Aires (retorno a combinar).

9.º CRUZEIRO AOS CANAIS FOGUINOS no luxuoso "CABO SAN ROQUE"

SAÍDA: BUENOS AIRES (3/2) — Montevideo — Punta Arenas — Ushuaia — Baía Garibaldi — Buenos Aires.

O HOTEL VIAJA COM VOCE

Informações com Seu Agente de Viagens ou

YBARRA

Rio: Av. Rio Branco, 103 — Tel.: 23-2161
 São Paulo: Praça da República, 115 — Tels.: 34-2020 e 35-7046
 Santos: Rua Tuiuti, 58 — Tel.: 2-3102
 Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1019 — Tel.: 47-1027
 Salvador: Av. Estados Unidos, 1 — 7.º andar
 Recife: Rua Bom Jesus, 172 — 3.º andar.

CMM vende treze navios no Brasil e anuncia compra de mais 3 pela Venezuela

Durante o ato de assinatura dos contratos de venda de 13 navios a 12 armadores nacionais, realizado ontem na Comissão de Marinha Mercante, o Almirante Celso de Macedo Soares anunciou que acabava de receber uma encomenda da Venezuela de três navios de 3.040 toneladas cada um, a serem construídos por estaleiros nacionais.

A solenidade de ontem foi presidida pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que após a sua assinatura em todos os contratos, afirmou que "nenhum obstáculo impedirá ao Governo de recuperar a Marinha Mercante brasileira nesses próximos três anos, quer queiram quer não queiram".

PRAZO DE ENTREGA

Todos os navios vendidos ontem pela Comissão de Marinha Mercante a armadores nacionais já estão sendo construídos pelos estaleiros da Guanabara, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, e serão entregues no máximo até setembro do ano que vem. Dois deles já estão navegando dentro de 15 dias.

Os 13 navios custaram aos armadores cerca de R\$ 90 milhões, distribuídos em oito navios de pequena cabotagem, de 2.000 toneladas cada um, e cinco de longo curso, três dos quais de 12 mil t e dois de 12.750 t. Os compradores pagaram cinco por cento do preço total no ato de entrega, ficando o restante para pagar no prazo de 15 anos.

Lembrando o Presidente da CMM, Almirante Celso de Macedo Soares, que para a venda desses navios a Comissão abriu concorrência pública, à qual se apresentaram 15 armadores, diferente do que ocorreu no ano passado, quando nenhum candidato se apresentou para adquiri-los.

O Ministro Mário Andreazza salientou que o apoio do Governo à iniciativa privada é o caminho certo, fechando de elevado sentido simbólico a solenidade de ontem. Pelos ar-

madores discursou o Sr. José Carlos Leal.

Foram as seguintes as firmas de armadores nacionais que assinaram os contratos de compra dos 13 navios: Cia. de Navegação Netunmar, Cia. de Navegação Lóide Brasileiro, Cia. de Navegação Mercantil, Empresa de Navegação Alcança, Cia. Paulista de Comércio Marítimo, Navegação Minuano, L. Figueiredo Navegação, Navegação Atlântico, Cia. de Navegação da Amazônia — esta comprou dois navios — Comércio Transportes Macuripe, Navegação e Comércio Motonave e Cia. Netúnia.

O Brasil foi eleito ontem, em Londres, para o Conselho da Organização Marítima Consultiva Intergovernamental, entidade que coordena o tráfego e o comércio marítimo internacional. A eleição do Brasil deu-se em primeiro escrutínio, por 47 votos, ficando em segundo lugar a Índia, com 43 votos, seguida da Austrália, Polónia, Madagascar e República Árabe Unida.

Segundo fontes diplomáticas, o ingresso do Brasil no Conselho da OMC permitiu ao Itamaraty colaborar de modo decisivo no programa do desenvolvimento do comércio e do tráfego marítimo entre as nações.

EMAQ lança ao mar o "Estado do Amazonas"

Em ambiente de festa, com a presença de mais de mil pessoas, foi lançado ao mar ontem, nos estaleiros da EMAQ, na Ilha do Governador, o navio Estado do Amazonas, tipo cargueiro, sob encomenda da Companhia de Navegação da Amazônia, e vendido pela Comissão de Marinha Mercante, dentro de seu propósito de reaparelhar a rede de cabotagem do País.

O Ministro Mário Andreazza esteve presente ao lançamento e fez, na ocasião, um longo pronunciamento explicando o que tem feito o Ministério dos Transportes e o Governo Federal no sentido da recuperação da Marinha Mercante do Brasil, afirmando que a sua política será de continuidade

das encomendas aos estaleiros navais.

O Estado do Amazonas é um navio cargueiro com 79,11 metros de comprimento, com 3.000 TDW e pode deslocar-se a uma velocidade de 12,2 nós.

A Sr. Maria Helena de Macedo Soares, esposa do Almirante Celso de Macedo Soares, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, também presente à cerimônia, foi quem batizou o navio.

O Ministro Mário Andreazza, em seu discurso, deixou clara a intenção do Governo federal em não abrir mão do frete marítimo internacional. — "Nosso navio de longo curso — disse — estarão, dentro em breve, transportando até 50% das cargas destinadas nos outros países.

Secretário paulista quer disciplina para títulos da dívida pública no mercado

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arróbas Martins, afirmou ontem que "tendo sido disciplinado o mercado de títulos privados através da Lei do Mercado de Capitais, é necessário regular igualmente os títulos públicos que recorrem ao mesmo capital".

O Secretário acrescentou julgar necessário e conveniente o disciplinamento dos títulos públicos, "pois não se pode permitir abusos como os que anteriormente foram praticados e que contribuíram para a desmoralização desses títulos".

TÍTULOS DO GOVERNO

O Sr. Arróbas Martins esclareceu não acreditar que o disciplinamento venha afetar ou prejudicar o lançamento de títulos públicos do Governo estadual, "visto que temos pautado a sua colocação estritamente dentro das condições normais do mercado e das condições vigentes para os títulos federais".

Agora mesmo — afirmou —, em face do estabelecimento do

instituto de correção monetária nos títulos de crédito, propusemos a adoção desse sistema para os títulos rotativos do Governo estadual, de forma a competir em condições de igualdade com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e os títulos privados.

O Secretário informou vir acompanhando igualmente o mercado em relação ao rendimento e atualizando os tipos de colocação.

Bancos privados vão repassar créditos a partir de novembro

Os bancos privados serão estimulados pelo Banco Central, a partir do próximo mês, a repassar empréstimos externos para utilização junto a empresas brasileiras, de acordo com a Resolução 63, do Conselho Monetário Nacional.

Somente poderão repassar créditos do exterior os bancos privados autorizados a operar em câmbio, devendo para isso preencher um formulário próprio e apresentá-lo ao Banco Central para fins de verificação da taxa de juros contratada com o fornecedor do empréstimo.

FAIXAS

As faixas de repasses para os estabelecimentos de crédito particulares estão divididas em dois itens: 1 — para os bancos de investimento ou desenvolvimento, em que os empréstimos externos com prazos de 1 a 2 anos, bem como os superiores a 2 anos não poderão exceder a duas vezes o capital realizado e as reservas livres; 2 — para os bancos comerciais, em que o crédito do exterior terá o prazo máximo de 1 ano e não poderá ser superior a duas vezes o capital realizado e as reservas livres.

RISCO CAMBIAL

O problema do risco cambial suscitado pelos banqueiros privados, segundo o Banco Central, não constituirá problema para os estabelecimentos de crédito privados, uma vez que as autoridades monetárias vão discutir com os bancos uma fórmula para resguardar os bancos de uma súbita elevação da taxa cambial.

Prezando o Banco Central que o risco de câmbio seja de responsabilidade do tomador do empréstimo, no caso a empresa nacional beneficiada pelo financiamento externo. Esperam os técnicos do Banco Central que, já no final do

corrente mês, todas as dúvidas sobre o risco cambial já estejam totalmente dirimidas com os banqueiros.

CUSTO

Outro ponto que tem sido causa de retração para os bancos privados repassarem financiamentos externos a empresas nacionais é o custo do empréstimo. Espera o Banco Central fixar, de acordo com o Banco do Brasil — que além de operar como banco comercial, também é oficial — uma taxa de juros nunca superior às comumente cobradas no mercado financeiro internacional. Para o resgate da dívida do banco brasileiro com o financiador estrangeiro, comumente chamado de retorno, as atividades monetárias deverão assegurar cambiais para essas operações, através da colocação de divisas à disposição dos bancos privados que efetuarem esse tipo de operação. Com isso espera o Banco Central eliminar o problema do retorno dos repasses externos.

Segundo ainda os técnicos do Banco Central, uma vez entrando em funcionamento esse mecanismo, estará assegurado ao País um suporte financeiro decisivo para o seu desenvolvimento a curto prazo.

Círculos empresariais informaram ontem que cerca de dez operações de repasse de capitais estrangeiros já devem ter sido feitas por instituições financeiras nacionais, com cobertura própria, desde a divulgação da Resolução 63, do Banco Central, que disciplinou este tipo de operações.

Acredita-se que, no total, os repasses já realizados não superam a cifra de US\$ 10 milhões, sendo que os prazos das aplicações não excedem a 1 ano. Os juros, variando de operação para operação, giram em torno de 8 a 10% a.a., o que pode ser considerado um juro baixo para o Brasil, mas alto para o mercado financeiro internacional.

Brasileiro sai da OIC para o BID

Washington (AFP — JB) — O Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café, o brasileiro João de Oliveira Santos, demitiu-se do cargo para assumir novas responsabilidades no Banco Interamericano de Desenvolvimento e, segundo fonte bem informada, sua decisão será concretizada logo após a renovação do Acordo Internacional do Café, que deverá ocorrer no próximo mês.

No Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Oliveira Santos substituirá, provavelmente, outro brasileiro, o Sr. Evaldo Correia Lima, Diretor da Fiscalização do órgão. Esse cargo é o terceiro na hierarquia administrativa do BID e é considerado pelos observadores como um dos mais importantes.

Libra sofre nova baixa em Londres

Londres (AFP-JB) — A libra esterlina voltou a enfraquecer ontem, apesar do aumento de meio ponto da taxa de desconto do Banco da Inglaterra, que teve, inclusive, de intervir para sustentar a divisa britânica a prazo (3,6 e 12 meses).

Por outro lado, a melhora da libra à vista, logo após a notícia do aumento da taxa de desconto, durou pouco. Depois de subir rapidamente em relação ao dólar dos Estados Unidos, de 2,7836, desceu no fechamento do mercado a 2,7828. Essa reação demonstra, segundo os meios bancários, que o aumento de meio ponto apenas não é considerado suficiente nos círculos financeiros internacionais.

Com relação à colaboração dos fisco estaduais, independentemente do que está previsto para o convênio, serão colhidas junto aos órgãos próprios todas as informações relativas aos processos que tenham sido lavrados, especialmente ligados aos problemas das notas frias, subfaturamento e outras formas dolosas de evasão de impostos que tenham repercussão em qualquer tributo da União.

A proporção que forem sendo colhidas informações de interesse do Governo federal, serão de pronto instaurados os procedimentos fiscais cabíveis — destacou o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira.

A SONEGAÇÃO

De acordo com os resultados da primeira fiscalização Setorial, que se realizou em agosto, e que foram relatados na reunião de ontem pelo Diretor do Departamento de Rendas Internas, somente em um Estado e num único ramo industrial apurou-se que de 106 fábricas fiscalizadas 99 tiveram que ser autuadas por sonegação do Imposto sobre Produtos Industrializados, além de outras irregularidades.

Através da intensificação da fiscalização sobre as firmas que não recolhem seus tributos — concluiu o Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira.

Comércio de S. Paulo sugere fórmula para empresário ir ao exterior sem a certidão

São Paulo (Sucursal) — O fornecimento da certidão negativa do Imposto de Renda aos homens de negócio que viajam frequentemente para o exterior, mediante a apresentação de um termo de responsabilidade subscrito pela firma a que pertencem, foi sugerida ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, pela Associação Comercial de São Paulo.

A medida visa a impedir que empresários não possam viajar repentinamente ao estrangeiro por não terem tempo de obter uma certidão negativa do Imposto de Renda, conforme exigência feita em portaria recentemente baixada pelo Ministério da Fazenda para quaisquer pessoas que desejam se ausentar do País.

PRAZOS EXIGUOS

Diz a Associação Comercial de São Paulo, no ofício que enviou ao Ministro Delfim Neto, que de maneira geral "não há que se objetar contra tal exigência", mas observa que muitos homens de empresa ou representantes de organizações empresariais devem efetuar viagens para o exterior diversas vezes por ano e, em alguns casos, com prazos exigidos de 24 a 48 horas, "circunstância que os impossibilita, praticamente, de conseguir, em tão pouco tempo, a necessária certidão negativa".

Explica a ACS, que, anteriormente, podia o interessado obter a certidão negativa no princípio do ano e, posteriormente, durante o mesmo exercício. A cada vez que precisasse se ausentar do Brasil, bastava-lhe a simples apresentação daquele documento para a aposição de um "visto" por parte da repartição competente.

A assessoria do Ministério da Indústria e do Comércio informou ontem que o Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço — ILAFA —, "é uma agremiação de empresas siderúrgicas privadas e sem nenhuma vinculação com governos", explicando não ter fundamento que se critique o Governo brasileiro pela não participação das companhias brasileiras no órgão.

O ILAFA foi fundado em 1958, em reunião realizada em Santiago, com a participação de mais de 50 empresas do Continente, das quais mais de 40 eram brasileiras. As ver recusou sua proposta de ser sede do organismo, o E. A. S. retirou-se de seus quadros, deixando-o sem representatividade uma vez que passou a congrega apenas sete empresas latino-americanas.

O PROBLEMA

Criado com o objetivo de ser um organismo de representação das empresas siderúrgicas latino-americanas e tendo como finalidade principal a discussão de problemas do Continente, com a retirada do Brasil, o ILAFA passou a representar, simplesmente, as siderúrgicas hispano-americanas.

Acreditam os observadores que não irão perdemos absolutamente nada deixando de participar do Instituto, "uma vez que qualquer discussão de nível mais elevado, como por exemplo, problema de preço e financiamentos externos para ampliações, são levadas à Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC".

Câmara vê criação de órgão que regule a produção do ouro e evite o contrabando

Brasília (Sucursal) — Projeto determinando a criação no Ministério das Minas e Energia, de um grupo executivo do ouro, com a finalidade de planejar a produção brasileira, regular sua comercialização e combater o contrabando, foi aprovado, ontem, na Comissão de Minas e Energia da Câmara.

A iniciativa é do Deputado Marcos Kertzman (ARENA-SP) e recebeu parecer favorável do Deputado Válder Passos (ARENA-MG). Segundo o relator, o projeto "é de alto alcance para os interesses nacionais". A Comissão de Justiça também o aprovou, restando agora o exame da Comissão de Finanças, para o encaminhamento à deliberação do plenário da Câmara.

MEMBROS

De acordo com o projeto, o Grupo Executivo do Ouro será integrado de representantes do Conselho de Segurança Nacional, do Ministério das Minas e Energia, da Superintendência do Serviço de Repressão do Contrabando do Ministério da Fazenda, do Ministério da Indústria e do Comércio, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, do Banco Central, do Departamento de Polícia Fe-

deral, da Diretoria de Rendas Internas da Fazenda, da Casa da Moeda, da Procuradoria-Geral da Fazenda, da Fundação de Assistência aos Germeiros e da Diretoria de Rendas Aduaneiras da Fazenda.

O relator Válder Passos incluiu na proposição um artigo possibilitando o combate ao contrabando do ouro, que atingiu anualmente, segundo revelou, mais de 400 milhões de dólares.

EXPORTAR É A SOLUÇÃO !...

...e como é simples!



"É preciso abrir o mais amplo crédito de confiança aos exportadores, propiciando-lhes a liberdade de ação necessária para não entravar a concretização e a regularidade dos negócios". (Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva)



E quando se fala em exportação, o assunto é também Banco Holandês Unido. Isto porque, quem quer exportar quer fazer bons negócios. E realizar bons negócios com o mercado exterior só mesmo através de um Banco com larga experiência no campo internacional. É o caso do Banco Holandês Unido. Se o seu negócio é exportar, descubra também porque é melhor contar com os serviços especializados do

BANCO HOLLANDÊS UNIDO S.A.
EFICIÊNCIA - RAPIDEZ

RIO: Rua Buenos Aires, 915 - Tel.: 31-3855 - Telex: 03104
SALVADOR: Pça. da Inglaterra, esq. Av. Estados Unidos - Tel.: 2-3591
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 35 - Tel.: 2-7757
SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 150 - Tel.: 32-4108
Telex: 021322

HBU

Seja exigente!
Trabalhe com o Mercantil.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços

LBA nada tem com projeto sobre o jôgo

A Assessoria de Dona Iolanda Costa e Silva na Presidência da LBA, a Academia Brasileira de Letras, informou ontem que nada tem a ver com a entidade o projeto de lei, em nível de comissão, legalizando o jôgo do bicho com a atribuição da renda à LBA.

Segundo o Assessor Sérgio Martins, o apelo de Dona Iolanda Costa e Silva à Comissão de Saúde, pedindo recursos substanciais para o amparo à maternidade, infância e adolescência, ainda não teve resposta.

Esclareceu ainda, falando em nome da LBA, que o anteprojeto apresentado foi de iniciativa do Deputado Pedro Farias, e nenhuma ligação tem com a LBA, embora destinasse à entidade a renda do jôgo do bicho legalizado.

Exército vai esclarecer seus planos

Os planos do Exército para a Amazônia e o aproveitamento de efetivos no território nacional, com vistas aos atuais conceitos de segurança nacional, serão alguns dos pontos a ser esclarecidos, às 15 horas de hoje, pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, em entrevista que concederá à imprensa credenciada em seu Gabinete.

O Ministro definirá, também, o conceito de segurança nacional e a participação do Exército no desenvolvimento e integração nacionais; vigilância das fronteiras e o caso da evasão de minérios estratégicos; a corrida armamentista na América Latina; a questão dos efetivos militares e a aplicação das verbas orçamentárias e a política salarial do Governo.

Aprovado por unanimidade parecer de Arinos sobre unificação ortográfica

O Conselho Federal de Cultura aprovou, ontem, por unanimidade, o parecer do Presidente da Comissão de Legislação e Normas, Sr. Afonso Arinos, sobre os aspectos jurídicos que envolvem a unificação da ortografia da Língua Portuguesa, com a conclusão de que o assunto deve ser resolvido por acordo entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa.

O Sr. Afonso Arinos de Melo Franco sugeriu em seu parecer, por ser isso conveniente, o envio de cópia de documento ao Congresso Nacional, "porque a Comissão de Educação está aprovando um projeto sobre a unificação, quando não cabe ao Legislativo cuidar da matéria".

Confessando-se um medroso diante dos melindres da ortografia, o conselheiro disse ainda que é favorável à eliminação dos acentos e tremas, "porque eu mesmo não sei adaptar-me a esta ortografia, tendo que confiar meus livros a uma revisão especial".

O relator da Comissão de Legislação e Normas fez, inicialmente, um histórico sobre a matéria, após ter dito que o assunto, dentro dos aspectos lingüísticos, literário e sociológico, havia sido bem esclarecido pelo Conselho.

No ano de 1931, afirmou o Sr. Afonso Arinos, ocorreu o primeiro acordo entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa sobre a questão ortográfica da língua comum, sendo aquela instituição representada pelo seu Presidente, Sr. Fernando Magalhães, e a outra pelo Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. Duarte Leite. O acordo de 1931, que não teve caráter diplomático, foi oficializado no Brasil pelo decreto n.º 20.018 do Governo Provi-

sório, expedido a 15 de junho daquele ano, o qual admitiu, nas repartições públicas e nos estabelecimentos de ensino, a ortografia aprovada pelas duas Academias, e tornou obrigatória a mesma ortografia no Diário Oficial e nas demais publicações oficiais.

Acrecentou o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco que em 1932 a Academia Brasileira de Letras publicou seu Vocabulário Ortográfico, que obedece às normas do acordo. Em consequência, o Governo brasileiro expediu o decreto número 22.028, de 2 de agosto de 1933, o qual já não admitia apenas, senão que tornava obrigatória, a ortografia resultante do acordo e constante do Vocabulário, nos documentos públicos e no ensino do País.

NOVOS ATOS

Citou ainda o conselheiro atos posteriores, como os decretos-leis n.º 292, de 23 de fevereiro de 1938, e n.º 5.186, de 12 de janeiro de 1943, pelos quais o Governo do Estado Novo dispôs ainda sobre o assunto; no primeiro instituindo a obrigatoriedade do acordo de 1931, mas introduzindo-lhe algumas modificações; no segundo, reiterando ainda a vigência do acordo, mas referindo-se à publicação de um outro Vocabulário, "que constitua, de modo seguro, o acordo celebrado em 1931".

Depreende-se daí, que em 1943, o Governo já não considerava definitivo o Vocabulário de 1932, da Academia Brasileira de Letras. Como se vê, apesar das enfáticas declarações, nada havia de fixado, legalmente. Brasil e Portugal não se haviam engajado em nenhuma obrigação internacional formalizada; as duas Academias haviam estabelecido certas regras, que o nosso Governo, ora considerava obrigatórias, ora modificava em decretos e não considerava definitivas.

Disse ainda o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que a 29 de dezembro de 1943 foi assinada uma Convenção entre os Governos português e brasileiro, que estabeleceu oficialmente a intervenção da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa, por

acordo entre ambas, para fixação da ortografia da língua comum.

Aquela convenção foi promulgada no Brasil pelo decreto n.º 14.532 — acrescentou — de 18 de janeiro de 1944, sendo de notar-se que o ato promulgatório foi um simples decreto e não um decreto-lei.

Citando ainda outros fatos de origem jurídica, o Presidente da Comissão de Legislação e Normas considerou que, em face do texto legal, "pode-se chegar às seguintes observações: a) a Convenção de 1943, aplicada expressamente pela Lei n.º 2.063, adquiriu a ratificação legislativa que lhe faltava, e acha-se em pleno vigor; b) os resultados da Conferência Interacadêmica de 1945, reconhecidos pelo decreto-lei daquele ano, desapareceram pela revogação expressa no mesmo decreto-lei".

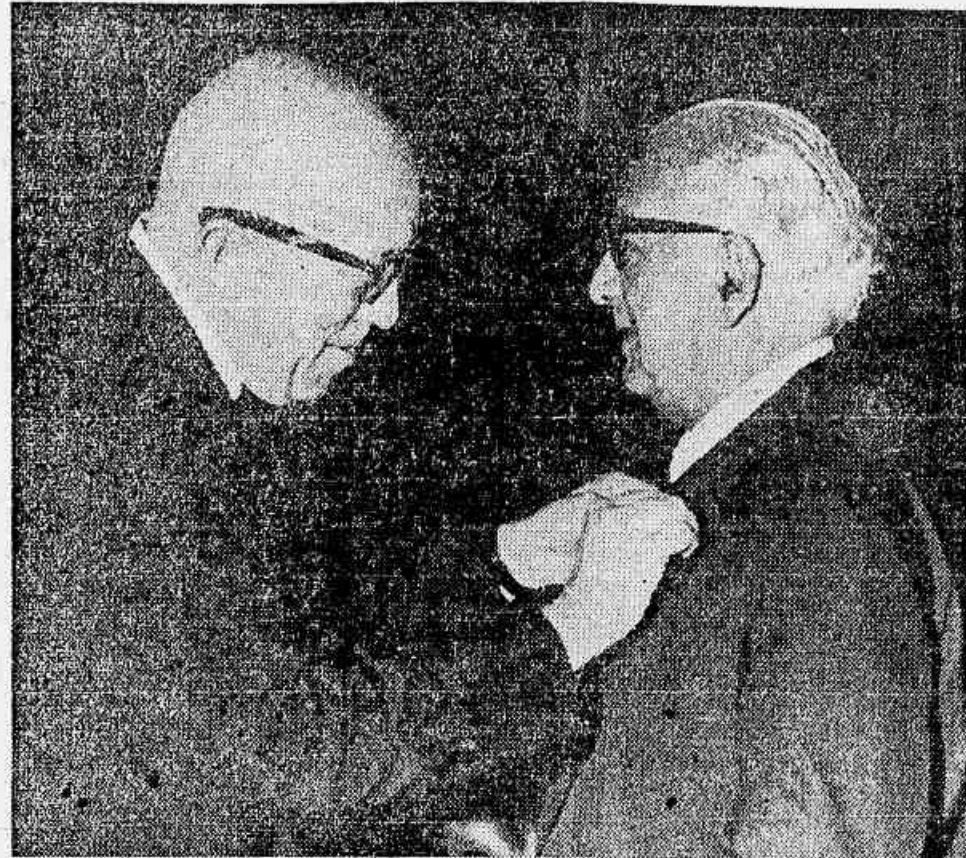
O BÁSICO

Considerou o relator que o ponto básico está em que a fixação das regras para a unificação ortográfica entre Brasil e Portugal deve ser levada a efeito por acordo entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa. Pela convenção, o regime ortográfico resultará obrigatoriamente do acordo entre as duas instituições e nenhuma providência legislativa ou regulamentar, sobre a matéria ortográfica, deverá ser tomada por qualquer dos dois Governos, sem que sejam ouvidas as duas Academias.

Discutiu-se no Congresso Nacional a validade desta disposição — disse sob o pretexto de que ela limitaria a ação legislativa do poder competente. As dúvidas suscitadas são improcedentes e a matéria é amplamente conhecida em Direito Internacional porque, de certa forma, toda obrigação internacional importa em limitação de competência interna, e por isto mesmo é que o Legislativo é chamado a se pronunciar sobre os atos internacionais.

Concluiu o parecer achando que nada impede, "e seria mesmo conveniente, que a Academia Brasileira de Letras pedisse, para o seu trabalho, a colaboração especializada da Academia Brasileira de Filologia".

RECOMPENSA



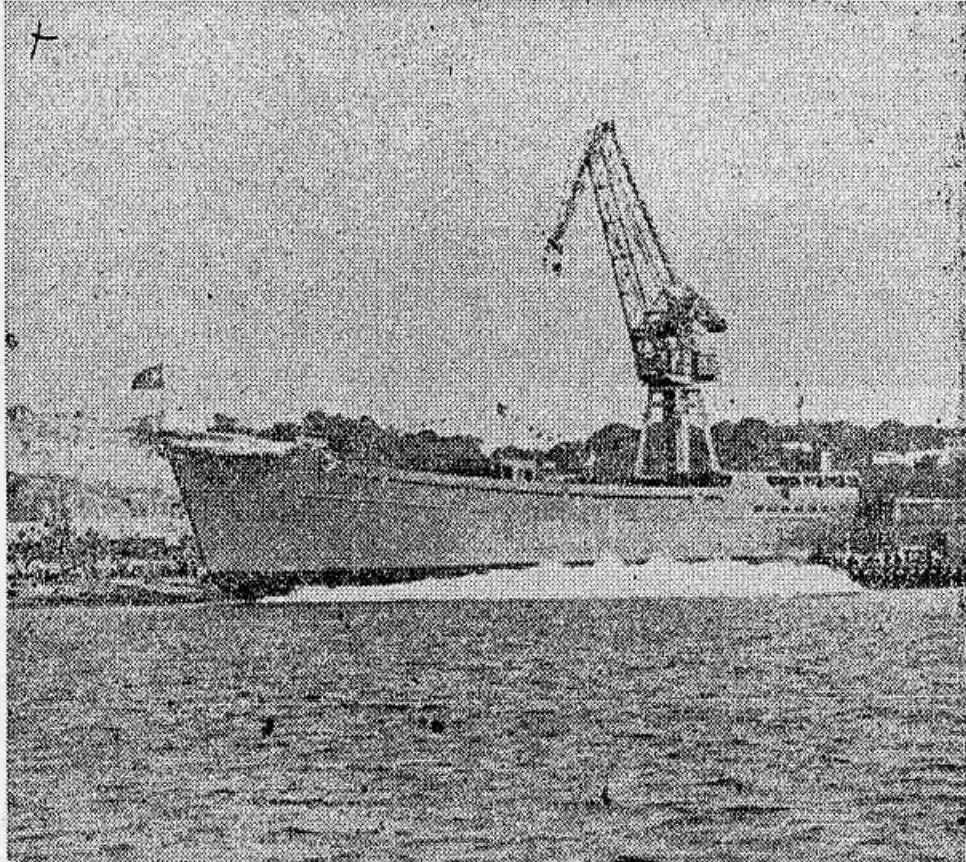
O Chanceler Magalhães Pinto, ao entregar, ontem, no Itamaraty, as insígnias de Grande Oficial da Ordem de Rio Branco ao cientista Fritz Feigl, disse que a comenda representava o desejo do Governo brasileiro em recompensar, "pelo seu ininterrupto e fecundo trabalho, um ilustre cidadão que tantos serviços tem prestado, silenciosamente, ao nosso País". O Prof. Fritz Feigl, chefe do setor de Microquímica do Departamento de Produção Mineral do Ministério das Minas e Energia, é austríaco de nascimento, estando radicado no Brasil desde 1940. Autor de 450 trabalhos científicos, criou um método de análise em sua especialidade que é divulgado mundialmente

DIRIGIRÃO À USINAS NACIONAIS



A Companhia Usinas Nacionais (açúcar Pérola), elegeu nesta semana sua nova Diretoria, que ficou constituída assim: Srs. Manoel Neto Carneiro Campelo Júnior, Diretor-Presidente; Valdir de Lima Castro, Diretor-Superintendente; James Nicolson Costa, Diretor-Financeiro, e Murilo de Albuquerque Maciel, Diretor-Secretário. A foto mostra o momento em que o Sr. Neto Campelo Júnior assinava o termo de posse, ladeado pelos demais membros da nova Diretoria

RUMO AO GRANDE NORTE



O Estado do Amazonas, lançado ontem, irá servir à Companhia de Navegação da Amazônia

Andreazza encerra Congresso da Construção Naval no Glória

Com um discurso do Ministro Mário Andreazza, em sessão presidida pelo Almirante Joaquim Carlos do Rego Monteiro, presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, será encerrado, às 18 horas de hoje, o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, instalado dia 11 no Hotel Glória.

As 16 horas, em sessão que será presidida pelo Ministro Saldanha da Gama, o diretor-presidente do Lóide, Sr. Nel Garcia Sotello, pronunciará conferência sobre O Papel do Lóide Brasileiro na Implantação da Nova Política da Marinha Mercante.

"AMAZONAS" NO MAR

Com a presença dos Ministros Mário Andreazza, Albuquerque Lima (Interior), do Almirante Joaquim Carlos do Rego Monteiro, Presidente da SOBENA, do Governador do Amazonas, Sr. Danilo Arenas, do Presidente da Comissão de Marinha Mercante e ainda de todos os que participaram do II Congresso de Engenharia Naval, o Estaleiro EMAQ lançou ao mar, ontem, o navio Estado do Amazonas.

O navio, com 3.040 toneladas, foi encomendado pela Companhia de Navegação da Amazônia e destina-se à política de integração e

desenvolvimento do transporte marítimo defendida pelo Governo brasileiro.

Durante o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, que reuniu na Guanabara engenheiros e técnicos em indústria naval de todo País, as seis comissões técnicas constituídas para apreciar os trabalhos examinaram 34 teses, sendo que as melhores serão premiadas na sessão solene de hoje, com R\$ 1 mil cada uma, além de medalhas de ouro.

Dos trabalhos apresentados, os mais apreciados foram o do Comandante Fernando Frota, ex-Presidente da Comissão de Marinha Mercante e atual Presidente da Frota Ocânica Brasileira — Subsídios para uma Política de Transportes Marítimos — e o do engenheiro, Vitor Freire Moura — Estudo em Modelo Reduzido da Regularização da Embocadura Lagunar de Tramandai.

Os congressistas aprovaram uma moção de apoio à política de construção naval do Governo, de autoria do Sr. Artur João Donato, Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, apesar de haverem lamentado a ausência da Comissão de Marinha Mercante e de outros órgãos, que por "motivos inconfessáveis" ignoraram a realização do Congresso.



calma, calma.

Não precisa correr tanto. As sextas-feiras o JORNAL DO BRASIL fica esperando o seu anúncio classificado para domingo até as 10 hs. da noite.

Mas só nas agências

copacabana
tijuca
botafogo
rodoviária
sede

Av. N. S. de Copacabana, 610

Rua General Roca, 801

Praia de Botafogo, 400 (Sears)

Rodoviária Novo Rio, 2.ª loja 205

Av. Rio Branco, 110

Os classificados do JORNAL DO BRASIL vendem de tudo a todo mundo.

Juiz condena Minas a pagar juros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Argemiro Otaviano de Andrade, condenou ontem o Governo de Minas a pagar com juros de 6% ao ano a mais de 900 funcionários públicos — a maioria já aposentados — os seus vencimentos retidos ilegalmente pelo Estado em 1956, no Governo do Sr. Bias Fortes.

Os funcionários públicos impetraram mandado de segurança por que o Governo Bias Fortes, através da Lei N.º 1509, concedeu a quase todas as categorias de funcionários um aumento a ser pago em três etapas, mas mandou pagá-las com base no vencimento antigo, com o que não concordaram os funcionários.

Niterói cobra dos colégios particulares

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Niterói iniciou ontem a notificação de todos os colégios particulares, devedores de 2% de sua receita bruta aos cofres municipais, por força da Lei Federal n.º 5.172, que obriga aos proprietários dos estabelecimentos de ensino o recolhimento do Imposto sobre Serviços de qualquer natureza.

Os notificados terão o prazo de 10 dias, a partir do recebimento da notificação, para legalizar a situação, sob pena de lançamento da cobrança judicial, com pagamento em dobro. O Núcleo de Rendas Profissionais, Industriais e Comerciais, da Prefeitura Municipal, reverterá o dinheiro obtido com o imposto na ampliação da rede escolar da Capital, assim como na melhoria de educandários sob sua responsabilidade.

Água é bom negócio em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto não se resolve o problema da água nesta Capital, um grupo de rapazes está vendendo nos bares, restaurantes e edifícios do Centro a água de uma fonte do Parque Municipal, que pode ser colhida gratuitamente por quem quiser. As vendas são feitas em latas, baldes e garrafas, conforme o pedido do freguês.

Os vendedores entram na fila como qualquer pessoa e depois levam a água para um depósito escondido próximo do Parque, saindo mais tarde pela Cidade carregando suas quantidades. Os fiscais da Prefeitura que trabalham no Parque dizem que não podem fazer, pois não distinguem quem busca água para usar de quem a colhe para vender.

A tabela de preços da água vendida pelo grupo de rapazes é: lata de 20 litros, NCr\$ 2,00; balde, NCr\$ 0,50; garrafa, NCr\$ 0,25. Os rapazes anunciam, procurando vender bem o produto, que a água da fonte é a mais pura, passa por um tratamento especial e não tem qualquer gosto estranho.

Despejos aumentam em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quarenta e duas petições iniciais de despejo foram apresentadas esta semana ao 1.º Distribuidor do Pôrto de Pôrto Alegre, aumentando para 300 o número de ações apresentadas na primeira quinzena deste mês. Noventa e cinco por cento das demandas são por falta de pagamento de aluguel.

A maior parte dos inquilinos são funcionários e comerciantes, vindo logo a seguir os bancários e os militares. Na maioria dos casos o despejo não chega a ser decretado, pois locador e locatário chegam a um acordo.

Magé recebe Delegado com luto

Niterói (Sucursal) — Uma bandeira hastada a meio pau na praça principal da Cidade, no lado da Bandeira Nacional e uma declaração de protesto da Câmara Municipal, foi a resposta, ontem, de Magé, à posse do Delegado de Polícia Nilton Calmon, para alistar transferido pela Secretaria de Segurança, que afirmara em seu discurso que iria civilizar a cidade "no pau".

O policial, conhecido por Mão de Ferro, disse que Magé "traz a de um Delegado que ensina seus habitantes a terem educação" e ficou furioso ao verificar, após sua posse, que centenas de casas ostentavam crepe preto em suas fachadas. Uma faixa, colocada ao lado da Prefeitura, dizia: "Vá embora Mão de Ferro, nós somos civilizados".

CASCA MOLE, TIJOLO DURO



Antes a casca de arroz era lixo, agora dará melhores tijolos que os tradicionais

Casca de arroz virará tijolo e vai deixar de ser problema

Pôrto Alegre (Sucursal) — A casca de arroz vai virar tijolo e deixará de ser problema para os produtores, que não sabiam o que fazer com a grande quantidade de cascas até agora sem nenhuma utilidade industrial.

Os tijolos fabricados à base de casca de arroz são melhores que os tradicionais, pois têm menor densidade, maior durabilidade e grande consistência, podendo receber pregos devido à excelente capacidade de fixação.

FORMULA EGÍPCIA

A utilização da casca de arroz para fins industriais surgiu no Egito, onde se descobriu o segredo do catalizador — elemento chave do processo —, passando depois à França, cuja Marinha renovou o estoque de bóias e flutuadores utilizando-se de produtos fabricados com a casca do arroz. Assim, a flutuabilidade é outra grande vantagem deste novo produto, que será agora fabricado no Rio Grande do Sul.

Para estudar a possibilidade da instalação de indústrias no Rio Grande do Sul, grande produtor de arroz, esteve em Pôrto Alegre o General francês Georges Louis Albert Buchet. O representante francês, que havia mantido con-

tato em Buenos Aires com o Embaixador Pio Correia, esteve posteriormente no Rio, recebendo a indicação do Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, de que no Rio Grande do Sul poderiam existir condições para a empresa, especialmente tendo em vista a implantação da SUDSUL, órgão que, reestruturado à semelhança da SUDENE, tem como meta o desenvolvimento regional no Extremo Sul do País. Na Capital gaúcha, o General Buchet manteve conferência com o Superintendente da SUDSUL, engenheiro Paulo Melo.

O General Buchet trouxe a Pôrto Alegre os estudos do Office Technique Pour L'Equipement du Territoire, órgão semi-oficial, que se propõe a auxiliar países em vias de desenvolvimento.

A patente do catalizador pertence, agora, ao grupo francês Schneider. O forno da usina, que opera com um mínimo de 60.000 toneladas anuais é alimentado com as próprias cascas do arroz, funcionando por autocombustão. Um controle muito preciso do forno torna-se necessário, a fim de evitar combustão completa das cascas, o que acarretaria a destruição do silício orgânico, que é, por fim, o produto utilizado industrialmente.

Três Barras perde a calma por causa de água-marinha avaliada em NCr\$ 5 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma água-marinha de 17 quilos e meio, avaliada em NCr\$ 5 milhões, encontrada por um tratorista às margens do Rio-Bahia, perto de Três Barras, além de causar uma corrida de garimpeiros ao local está provocando briga na região: dois garimpeiros compraram por apenas NCr\$ 1.500,00, enganando ao tratorista, e depois a tiveram tomada a força pelo delegado da Cidade.

Para esclarecer o caso, o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, mandou no local o Coronel José Guimarães Bastos, o escrivão Alci Leonel e os detetives Nelson Rocha e Otávio Flávio. A denúncia chegou à Secretaria em telegrama enviado por dois advogados do tratorista, que quer de volta a pedra, enquanto na cidade corre a versão de que a água-marinha teria sido dividida em duas.

MENOR QUE "MARTA ROCHA"

A água-marinha encontrada em Três Barras seria um pouco menor que a Marta Rocha, pedra de 34 quilos e 800 gramas encontrada em Teófilo Otoni. Segundo o telegrama recebido pela Secretaria de Segurança, o tratorista estava fazendo o serviço de terraplenagem na estrada que liga o Município de Itaipé a Caxari, quando encontrou a pedra.

Dois garimpeiros, dias depois, passaram pelo local e vendo a água-marinha a compraram do tratorista por NCr\$ 1.500,00, dizendo que se tratava apenas de um bloco de cristal. Ainda segundo o telegrama dos advogados, o delegado de Três Barras, quando viu os garimpeiros com a pedra, forçou-os a entregá-la, depois de prendê-los.

O Major Robson Zambregne, assistente militar da Se-

cretaria de Segurança, informou ontem, nesta Capital, que está aguardando alguma comunicação do Coronel José Guimarães Bastos sobre a avaliação do caso, uma vez que só tem informações sobre a pedra através do telegrama enviado pelos advogados do tratorista, que afirmou também ter sido a pedra dividida em duas antes de ser tomada pelo delegado, sendo uma parte vendida ao comerciante Aziz Curt.

Três Barras, a 70 quilômetros de Teófilo Otoni, às margens do Rodovia Rio-Bahia, é uma região conhecida pelas pedras preciosas que possui. Além da Marta Rocha, encontrada em 1955 na Serra da Formosa, Prata Alegre, no Distrito de Teófilo, outras duas águas-marinhas achadas na região também tiveram sua fama: uma foi a Lúcia e a outra a Água-Marinha Brasileira, comprada por americanos em 1947.

Amaral quer alterar lei imobiliária

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) apresentou ontem na Câmara projeto que altera a lei das incorporações imobiliárias, considerando que seu texto impõe uma série de exigências tão grandes que, no curto prazo de sua vigência, vem impedindo sua aplicação total. Diz o deputado que os próprios cartórios de imóveis não estão habilitados a realizar essa tarefa.

Radiobrás torna Itália mais perto

Um serviço direto de teleseleção entre o Brasil e a Itália acaba de ser inaugurado pela Radiobrás, podendo agora os assinantes da rede italiana falar diretamente com o número do assinante desejado no Brasil, seja ele de Radiobrás ou da Rede Nacional de Telex do DCT. A ligação será feita por um moderníssimo equipamento eletrônico instalado na central de telex da Radiobrás na Guanabara.

Coronel Florimar regressa do Congresso Mundial de Polícia realizado no Japão

O Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, regressou ontem de Tóquio, onde participou do Congresso Mundial de Polícia, promovido pela INTERPOL para a discussão de problemas de extradição, toxiologia, delinquência e contrabando, principalmente.

Afirmou o Coronel Florimar que nada foi decidido, pois o congresso destinou-se mais à troca de idéias. O tema principal foi a extradição, em vista das legislações diferentes entre os países. Informou que os 75 países participantes comprometeram-se a enviar à INTERPOL, em Paris, suas respectivas legislações, para que seja estudada uma fórmula geral a ser apresentada no próximo congresso.

NA GUANABARA

O II Congresso Nacional de Polícia tem sua sessão solene de abertura realizada amanhã, às 22 horas, no Rio de Janeiro, e uma reunião, como já aconteceu anteriormente, segundo informou ontem o Assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança do Estado, Delegado Armando Pano.

Já se encontram no Rio 14 delegações estaduais, esperando-se a chegada das demais autoridades convidadas ao congresso. A abertura dos trabalhos contará com a presença do Governador Negrão de Lima, segundo consta da agenda.

Congresso Nacional dos Institutos de Previdência começa 2.ª-feira no Rio

Com teses que pedem a socialização da Medicina na Previdência Social — principalmente a preparada pela bancada do Rio Grande do Sul — e prioridade para a habitação popular, será realizado no Rio, de 23 a 25 do corrente, o I Congresso Nacional dos Institutos de Previdência Estaduais, sob a coordenação do IPEG.

Ontem, no Hotel Serrador, onde será realizado o congresso, o Presidente do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, Sr. João de Lima Pádua, reuniu a imprensa para falar sobre o encontro e anunciou que os outros 21 Estados da Federação já confirmaram suas presenças. A abertura do Congresso de Previdência será no Teatro Municipal, dia 23, às 20h30m, com a presença do Governador Negrão de Lima.

O LOCAL

O Presidente do IPEG, Sr. João de Lima Pádua, disse que o I Congresso Nacional de Institutos de Previdência Estaduais será realizado no Hotel Serrador em consequência do incêndio que há dias destruiu o andar do auditório do IPEG, na Avenida Presidente Vargas.

No incêndio, foram destruídas as salas dos Estados para o Congresso, mas o IPEG providenciou a reimpresão das mesmas através de cópias que solicitou. Mesmo assim, o Sr. João de Lima Pádua pode afirmar que as teses que provocaram maiores debates no Congresso são as referentes à socialização da Medicina na Previdência Social, através do Seguro de Saúde, segundo proposição do Rio Grande do Sul, que já aplica a teoria em seu Instituto de Previdência.

Até o fim do Congresso, no dia 25, o Governador Negrão de Lima, vai inaugurar a Cidade Jardim Palmares, em Campo Grande, com 400 residências para os funcionários do Estado, beneficiários do IPEG.



Banco Agrícola-Mercantil S.A. / BANCO MOREIRA SALLES S.A.

Dois importantes bancos nacionais, o Agrícola-Mercantil e o Moreira Salles, associaram-se para formar o União de Bancos Brasileiros S.A.

A decisão vem ao encontro da nossa política econômica do governo, que visa a unificação da rede bancária nacional, maior eficiência e economia. A fusão dos dois bancos permitirá a realização de operações em todo o Brasil, com uma rede de 23 mil agências, o que representa um aumento de 10% no número de agências bancárias no país.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembleia realizada em 27-5-67 pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil S.A. e aprovada em 11-7-67 pelo Banco Central do Brasil.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: João Moreira Salles, presidente - Eduardo Mário da Silva Ramos, vice-presidente - Pedro de Perna e Júlio de Souza Avellar, diretores-gerais - Egidio Michaelsen, Arthur da Silva Bernardes Filho, José Xavier de Salles e Hélio Rodrigues, diretores-conselheiros.

DIRETORIA EXECUTIVA: Kurt Weissheimer, Joaquim Cândido de Gouvêa Filho, Agenor de Camargo Filho, Caleb Leal Marques, Basílio Mosconi, Dario Campestrin, Emilio O. Kaminski, Genino Del Nero, Alcyr Mendonça Brasil Atheniense, Arno R. Goebel, Orlandy Rubem Correa e Afonso Armando de Lima Vitulo, diretores.

CONSELHO CONSULTIVO: Octávio Gouvêa de Bulhões, Nehemias Gueiros, Camillo Martins Costa e Glycon de Paiva, conselheiros.

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL (Pôrto Alegre): João Dico de Barros, Walter Koch, Carlos Fleck e Alcides Gonzaga, conselheiros.

Depois da publicação dêsse anúncio, a União de Bancos Brasileiros está prestando contas pela segunda vez.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 51 — Rio de Janeiro — GB
Carta Patente n.º 1 — 325
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES — INSCRIÇÃO N.º 33.700.394

EXTRATO DO BALANÇETE GERAL DAS 333 AGÊNCIAS

Em 5 de Outubro de 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	32.146.235,01	Capital	40.800.000,00
Banco do Brasil S.A.	16.929.161,70	Aumento de Capital	1.894.726,31
Banco Central	30.075.417,61	Fundo de Reserva Legal	995.516,14
REALIZÁVEL		Fundo de Indenizações Trabalhistas	9.515.353,39
Deposito em Banco Central	51.234.430,36	Outras Reservas e Fundos	63.155.597,84
em dinheiro	14.596.177,22	EXIGÍVEL	
em títulos	7.154.117,08	Depósitos	304.943.803,09
em valores	159.383.415,65	a vista	16.012.690,54
Empréstimos em Conta Corrente	2.965.762,51	Outras Exigibilidades	14.950.334,51
Capital a Realizar	51.050,00	Refinanciamentos e Redescobertos	243.037.242,40
Impostos	7.536.435,55	Agências no País	41.368.602,56
Reservas de Indenizações	383.405,77	Outras Contas	620.359.333,50
Agências no País	271.218.806,64	C/DE RESULTADOS PENDENTES	21.464.792,43
Outras Aplicações	44.194.273,56	CONTA DE COMPENSAÇÃO	223.939.089,57
IMOBILIZADO		TOTAL	918.958.773,34
Edifício de Uso	9.450.767,85		
Reavaliações do Edifício de Uso	21.921.135,82		
Instalações	3.940.905,29		
Outras Imobilizações	11.823.839,59		
C/DE RESULTADOS PENDENTES	13.663.558,81		
CONTA DE COMPENSAÇÃO	223.939.089,57		
TOTAL	918.958.773,34		

JOÃO MOREIRA SALLES — Presidente

FRANCISCO DA ROCHA DUARTE — Contador Geral — C.R.C. — GB N.º 27.296



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Incêndio florestal em Minas mata 10 pessoas e destrói reservas de madeira de lei

Belo Horizonte (Sucursal) — Dez pessoas morreram e outras ficaram feridas, em consequência de um incêndio que irrompeu no parque florestal do Estado em Coronel Fabriciano e já atingiu 35 mil hectares, atuando em várias frentes de 12 quilômetros cada uma, destruindo grandes reservas de jacarandá, caviuna, peroba e outras madeiras de lei.

Das pessoas mortas, apenas duas foram identificadas: o Comandante do Destacamento da Polícia Rural de Coronel Fabriciano, sargento Agénor, e um funcionário do Instituto Estadual de Florestas, João Pacifico, que morreram cercados pelo fogo.

AS CAUSAS

Tratou-se do maior incêndio já verificado em reserva florestal de Minas Gerais. O Instituto Estadual de Florestas informou que a causa deve ter sido um cigarro lançado da janela de um ônibus que passava na estrada. O parque florestal incendiado abrange os Municípios de Coronel Fabriciano, Dionísio, Aeslita, Ipatinga e Timóteo.

Já seguiram para Coronel Fabriciano os 80 soldados do Corpo de Bombeiros que vão tentar debelar o incêndio.

João Pacifico morreu queimado nas águas do riacho em que se lançou ao se ver cercado por todos os lados pelo fogo.

OUTROS RUMOS

Depois de atingir todo o parque florestal de Dionísio, o fogo avançou na direção das reservas de Aeslita, seguindo daí para Timóteo e, finalmente,

para o lado de Ipatinga, onde fica a Usiminas.

Segundo informou o Sr. Laércio Ceste, chefe do Serviço de Reflorestamento e Carvoejamento da Belo-Mineira, as reservas florestais da empresa não chegaram a ser atingidas. Mas poderão ser, caso as chamas não sejam detidas ainda hoje.

PROVIDÊNCIAS

Os 80 soldados do Corpo de Bombeiros que partiram ontem desta Capital para Dionísio levaram pouco equipamento para combater as chamas, seguindo de ônibus comum e levando apenas um carro-pipa. No local, o trabalho está sendo comandado pelo Coronel Raulino Silva, que tem sob seus ordens um pelotão de 20 homens, e é auxiliado por populares e funcionários da Belo-Mineira, alguns especializados em serviço de combate ao fogo.

Justiça do Estado do Rio nega por unanimidade o habeas para Cássio Murilo

Niterói (Sucursal) — O Tribunal de Justiça do Estado do Rio negou, ontem, por unanimidade, o habeas-corpus impetrado em favor de Cássio Murilo, com prisão preventiva decretada em Teresopolis, sob a acusação de matar o vigia Francisco Ovídio de Sousa.

A petição em favor do delinqüente, sustentada oralmente por seu patrono, Deputado Júlio Ferreira da Silva, foi considerada pelo relator, Desembargador Guaraci Souto Maior, sem qualquer fundamento e contraditória. O advogado de Cássio saiu rapidamente do Tribunal, após a decisão, dizendo que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão.

CONTRADIÇÕES

O julgamento foi presidido pelo Desembargador Alcides Ventura. Os que julgaram o habeas-corpus são os desembargadores Nilton Quintela, Admaria Mendonça e Guaraci Souto Maior. Este, relator, assinalou quatro pontos da petição que qualificou de vazios e contraditórios entre si:

1 — A defesa sustentou negativa de autoria e acusou o companheiro de Cássio, na noite do crime, Iva Cavalcanti de Albuquerque, sem fundamentos; 2 — Sustentou que as testemunhas deveriam ser arroladas como co-autores, admitindo, implicitamente, a autoria do crime de seu constituinte; 3 — Alegou que o crime foi culposo e como tal não exigiria prisão preventiva obrigatória, admitindo, ao mesmo tempo, caso em que se trataria de crime em legítima defesa; 4 — Alegou invalidade da prisão preventiva sob a afirmação de que na denúncia do Ministério Público não consta o nome da vítima, o que não tem fundamento nem seria exigido para o despacho do Juiz.

CO-AUTORIA

O Desembargador Souto Maior assinalou que tudo indica haver co-autoria no crime, pois o processo demonstra que ele ocorreu durante uma noite de transiões. Iva Cavalcanti de Albuquerque, na opinião do desembargador está envolvido no crime.

— Mas isso — assinalou — deve ser esclarecido durante a ação penal contra Cássio, para que sejam comparados o depoimento dele com os dos outros que já depuseram.

Wulde ataca em nova frente

Pôrto Alegre (Sucursal) — Caderneta de Registro de Automóveis é a tese que será apresentada no Congresso Nacional de Polícia, na Guanabara, pelo delegado gaúcho Wulde Edison Alencaster Pacheco. A caderneta substituiria o Certificado de Propriedade atualmente em vigor na maioria dos Estados e equivaleria ao histórico completo do veículo, incluindo compra, venda, pintura e troca de motor.

O Delegado Wulde Pacheco, autor da tese, é elemento de idéias inovadoras, tendo já apresentado em Pôrto Alegre proposta colocando fotografias de ladrões de carteira nos ônibus e bondes. Defendendo sua tese, explica que realizou pesquisa nacional constatando que os Certificados de Propriedade variam de Estado para Estado, sendo que em alguns lugares o documento não é fornecido.

Declinou o Delegado que a variedade de tipos de registro impede a constatação da falsificação realizada por ladrões de automóveis que adulteram e imprimem documentos para vender carros roubados.

A tese prevê também que o fornecimento das cadernetas seja comunicado ao Registro Nacional de Veículos Automotores, que possuirá arquivo centralizado de todos os carros em tráfego no território nacional.

Assembléia à prova de bala

Niterói (Sucursal) — A Assembleia Legislativa vai ganhar uma cobertura de vidro, que tornará toda o plenário e será a prova de bala, medida que a Comissão Executiva da Casa julga de capital importância para a segurança dos deputados.

O estranho da inovação é que os populares das galerias inferiores (ao lado do plenário) e superiores (quase junto à cúpula do prédio) não portam armas, no contrário de alguns deputados.

Teste vai revelar em breve quem dirige embriagado

Um novo teste, aplicável por qualquer um, revelará dentro de um mês quem dirige embriagado no Rio: ao motorista sob suspeita será entregue um balão para soprar e se ele tiver mais de 0,5% de álcool no sangue o bocal do aparelho mudará de cor e as autoridades policiais poderão prendê-lo em flagrante.

O aparelho dispensará o médico para o tradicional exame de dosagem alcoólica, por ser absolutamente simples o uso. De fabricação sueca, chama-se Alcotest e dispõe de uma ampola que mudará de cor — de branca para verde-amarela — se o bafo do motorista acusar que ele bebeu além do normal.

VIRA PARA TESTE

O Departamento de Trânsito receberá os aparelhos dentro de um mês, de graça, e vai usá-los a título de experiência. Se aprovar, será utilizado definitivamente, no Rio, principalmente porque o custo é baixo.

O Alcotest será entregue ao Esquadrão Motorizado, aos médicos do Instituto Médico-Legal, a comissários e guardas de ronda. Nos dois últimos casos, haverá necessidade de um período de treinamento e explicações, que serão dados por técnicos.

GATO-E-RATO

Depois de um exame prévio feito pela manhã, o Diretor do

Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, desmontou ontem a operação-gato-e-rato em Itanema e Leblon. Desde a Rua Rainha Elizabeth até a Rua Gerônimo foram multados e apreendidos vários veículos estacionados irregularmente.

Os veículos que, por qualquer motivo, não podiam ser rebocados, tiveram colados nos parabrisas a papeteia de autuação. Vários outros, porém, foram levados pelos guinchos do Departamento de Trânsito e de empresas particulares, especialmente convocados para auxiliar na operação-gato-e-rato.

COBAL garante que os que não respeitam preços em breve vão desaparecer

O Presidente da COBAL, General Teotônio Vasconcelos, afirmou ontem que "as organizações que ainda procuram especular sobre preços, não se enquadrando na filosofia do Governo sobre o abastecimento e a comercialização, terão a curto prazo uma opção a fazer: ou se enquadrarão ou sucumbirão como decorrência da própria lei da oferta e da procura".

Sobre uma recente pesquisa que dá um aumento para 17 artigos de primeira necessidade, disse ele que, "apesar de ser verdadeira, não reflete a acentuada alta de preços, visto que as organizações filiadas à Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP) — que representam 70% do volume de vendas — vêm mantendo os preços inferiores desde o mês passado".

ABASTECIMENTO

Declarou ainda o General Teotônio Vasconcelos que o "quadro geral do abastecimento de gêneros alimentícios é tranqüilo em todo o território nacional, já que a política adotada vem assegurando uma sustentação de preços ao produtor, desenvolvendo um adequado sistema creditício de incentivos à produção, principalmente para a constituição de estoques reguladores e finalmente dinamizando a infraestrutura de comercialização".

Relativamente à COBAL (Companhia Brasileira de Alimentação), assegurou ele que a absorção da rede de abastecimento do ex-SAPS trouxe um novo dimensionamento para a empresa, possibilitando um contato direto com o público consumidor. Paralelamente, "contamos com uma rede de 542 unidades disseminadas em todos os Estados para bem exercer a sua função reguladora do mercado".

Dentro do programa de expansão — esclareceu o General

Açougueiros acham que SUNAB fez carne subir

A portaria da SUNAB proibindo a venda de carne bovina com sebo ou pelanca (aponevros) e de carnes com mais de 20 por cento do total de peso em osso, em vigor desde ontem,

forçará, na opinião da maioria dos açougueiros, um "inevitável" aumento de preço do produto pois os nossos prejuízos com essa medida terão que ser compensados.

Disseram ainda os açougueiros que "esta proibição deveria recair antes para os frigoríficos, pois um traseiro de 50 quilos, retirado do osso e as pelancas reduzem-se a 30 quilos, prejuízo exclusivamente nosso, ainda mais agravado por estar a safra atual bastante gorda". Alegaram ainda as despesas

com impostos, luz, força e empregados.

OPINIAO

A opinião geral dos açougueiros é que "esta portaria não deverá pagar", apesar de ser boa de uma certa forma, pois os freqüentes sempre reclamaram com o problema das pelancas. Para nós — disseram — o quilo da carne custa NCr\$ 2,10, e depois de retirado o osso e a gordura na base de 40 por cento, vendemos o produto a NCr\$ 3,00, o quilo, o que significa um prejuízo considerável, ainda mais agora que as vendas vêm caindo por estar havendo uma sensível retração do mercado.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

CODOMÍNIO DO EDIFÍCIO DO LAGO TAQUARA — PETRÓPOLIS

Ficam convitados os Associados-codôminos, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL no dia 23 de outubro de 1967, segunda-feira, às 17,30 horas em 1.ª convocação e às 18 horas em 2.ª convocação, com qualquer número, na sede da ASCB à Av. 13 de Maio n. 23-D Subsolo, para deliberarem sobre assuntos de interesse geral.

A DIRETORIA

Programa para a reforma do Governo sairá logo mas há órgãos que já a iniciaram

O Ministério do Planejamento anunciará na próxima semana o programa para a implantação da reforma administrativa em todo o País, depois da qual o Ministério do Trabalho, por exemplo, fornecerá uma carteira profissional em 20 minutos e o da Justiça naturalizará um estrangeiro em 60 dias.

Iniciando sua reforma, o Ministério da Fazenda já criou o Sistema de Administração Financeira, gerido por um inspetor-geral de finanças que será responsável pela aplicação de todas as verbas daquele órgão e prestará contas pessoalmente, respondendo de modo direto pela destinação dos recursos.

AS VERBAS

O Ministério dos Transportes já está executando parte do programa a ser oficializado pelo Ministério do Planejamento, que dará um prazo razoável para que todos os demais fiquem aptos a funcionar segundo os novos critérios de aplicação de verbas.

A medida só não atingirá os Ministérios militares — que terão uma reforma especial — e o do Exterior — que já atualizou sua administração.

O Governo pretende que até 1971 as providências determinadas em função da reforma sejam irreversíveis.

O CUSTO

O Ministério do Planejamento já dispõe de NCr\$ 20 milhões destinados a programas específicos do próprio órgão e mais NCr\$ 3 milhões, consignados no Orçamento deste ano.

O custo total da reforma administrativa não foi estimado porque quem vai pagar a reforma são os próprios órgãos, ao modernizar suas normas de trabalho.

O PESSOAL

Segundo anunciou ontem o engenheiro Mário Campelo, chefe do Escritório para a Reforma Administrativa no Ministério do Planejamento, surgirão novos critérios para o preenchimento dos cargos de chefia, tanto na questão financeira quanto na habilitação do pessoal. O DASP será o encarregado de promover a preparação de funcionários mais habilitados para as chefias.

Não existe a menor intenção, nos estudos em andamento, de demitir-se servidores. Aliás, é exatamente com eles que contaremos para a reforma, único caminho real para mudar a burocracia tremenda

Meteorologia prevê chuvas para hoje porque frente fria está chegando ao Rio

As primeiras precipitações abundantes do mês poderão ocorrer hoje, quando uma frente fria que já ultrapassou São Paulo deverá atingir a Guanabara, ocasionando chuvas e queda da temperatura que, ontem à tarde, com a máxima de 34,4 graus, em Santa Teresa, e mínima de 21,2 graus no Jardim Botânico, já foi bem menor que a do dia anterior.

Apesar da baixa da temperatura, os hospitais da Cidade atenderam ontem 180 crianças vítimas de desidratação, sendo 30 delas em estado grave. Outras vítimas foram atendidas no Hospital Miguel Couto, 26 no Hospital Getúlio Vargas, 35 no Carlos Chagas, 13 no Sousa Aguiar, 25 no Salgado Filho, e 77 no Centro de Reidratação Sales Neto.

PODE COMPENSAR

A despeito do saldo negativo de chuvas este mês — até ontem os aparelhos do Posto da Praça 15, do Serviço de Meteorologia conservavam a marca zero — os meteorologistas acreditam na possibilidade de que elas possam ocorrer, nos 11 dias restantes, em abundância capaz de compensar a falta de precipitações durante todo o período.

Cafeteira diz que só sai morto

São Luís (Correspondente) — A decisão do Presidente do Tribunal de Justiça, suspendendo a liminar concedida pelo Juiz da 3.ª Vara contra a CPI que pretendia investigar a administração do Prefeito Cafeteira, agravou a crise entre Executivo e Legislativo municipais, tendo a CPI marcado para amanhã o início dos trabalhos.

Ao chegar ontem à Prefeitura o Sr. Cafeteira declarou: "Minha minha residência para aqui, a partir de agora, e daqui só sairei após o término dessa crise. Vivo ou morto, para a residência oficial do Prefeito ou para o cemitério São Pantaleão. Não decepcionarei aqueles que confiaram em mim".

DPPS chama vereadores às falas

Niterói (Sucursal) — Quatro vereadores desta Capital foram chamados a prestar esclarecimentos hoje, às 14 h, no DPPS do Estado do Rio, sobre críticas que teriam feito, na Câmara Municipal, ao Chefe do Serviço Nacional de Informações.

São eles os líderes do Governo e do MDB no Legislativo, Sr. João Batista da Costa Sobrinho e Luciano Maia, respectivamente, e os Vereadores Otó Bastos e Clves Ribeiro, ambos do MDB.

Secretário da Fazenda de S. Paulo diz que pedido de intervenção é descabido

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Arrobas Martins, garantiu ontem "não ter o menor cabimento" o pedido de intervenção federal no Estado, apresentado ao Supremo Tribunal por credores do Governo do Sr. Abreu Sodré, por falta de pagamento de condenações judiciais.

— Os requerentes da intervenção federal — alegou o Sr. Arrobas Martins —, ainda não foram pagos há 60 dias porque a Fazenda do Estado cumpre rigorosamente o Artigo 112 da Constituição Federal, no qual os requerentes procuraram basear-se, invertendo a realidade dos fatos. Esse artigo determina que os pagamentos devidos pela Fazenda obedecem à ordem cronológica da sua apresentação.

CUMPRIMENTO DO ARTIGO

— Ora, os precatórios em nome dos requerentes da intervenção — continuou o Secretário — têm os números de ordem 75, 85, 86 e 87. E os pagamentos a serem efetuados no corrente mês, por ordem cronológica, chegam até o número 77. Só no próximo mês é que poderá ser pago o precatório n.º 78, que é a mais antiga, em nome dos requerentes da intervenção.

— Chegou assim a conclusão de que a intervenção federal foi requerida prematuramente porque a Fazenda do Estado não quer decretar o Artigo 112 da Constituição Federal invocado pelos intervenientes.

— Esse pedido só visa obter a publicidade que lagrou e que tem muitos seus embargos: fazer pressão sobre a Fazenda na esperança de forçar o pagamento e tornar conhecida a outros passivos interestaduais e nomes das pessoas que estão cuidando do caso em Juízo.

— Quanto ao primeiro objetivo, nada conseguirão, ainda que fosse

maior a pressão. E nada conseguirão exatamente porque a Fazenda está cumprindo rigorosamente a ordem cronológica de entrada dos precatórios. Os intervenientes, desde agosto, vêm procurando resolver, passando por cima da ordem cronológica. A ordem não conseguiram, utilizaram-se desta manobra. Não é verdade que o Secretário da Fazenda tenha determinado a paralisação dos precatórios, pois não ocorreu durante as últimas. Também não é verdade que os seus assessores tenham dado parecer no sentido de que as Constituições Federal e Estadual deveriam curar-se ao Decreto Estadual n.º 45.466, promulgado pelo ex-Governador Laudo Nogueira.

A simples invocação desta alegação não primária — finalizou — demonstra a completa falta de argumentos dos requerentes da intervenção. Por mais ignorantes que fossem os assessores da Secretaria da Fazenda, jamais lançariam mão da parvoice inventada e apresentada por eles ao Supremo.

CPI vai ouvir Luís Viana e seus 4 antecessores sobre venda de terras na Bahia

Salvador (Correspondente) — A CPI que apura a venda ilegal de terras no Oeste baiano decidiu ontem convocar o Governador Luís Viana Filho e os ex-Governadores Régis Pacheco, Antônio Balbino, Jurael Magalhães e Lomanto Júnior a prestarem depoimento, deixando ao seu arbitrio o dia e a hora para fazê-lo.

O Presidente da CPI, Sr. Adão Sousa, marcou para segunda-feira às 20h30m o depoimento do ex-Delegado de Terras Leonardo Marques em cuja gestão se iniciaram os processos, paralisados por decisão do Sr. Lomanto Júnior. A CPI esperará o regresso do ex-Governador, que se encontra em Madrid, para convocá-lo a depor.

MAIS DEPOIMENTOS

Estado afeta várias administrações. O Deputado informou que a Comissão Parlamentar de Inquérito somente viajará para o Oeste baiano a fim de proceder à apuração, nos cartórios municipais, das transações feitas, depois de completar a coleta de depoimentos das autoridades em Salvador.

Na próxima semana deverá também ser ouvido o Secretário de Agricultura Edison Marques, que está livre para fixar a data. O Sr. Adão de Sousa explicou que o depoimento dos ex-Governadores é necessário porque o problema da venda ilegal de terras devolutas do

GENERAL ALMYR AGUIAR

(MISSA DE 30.º DIA)



Sua família, Jurema Rocha e Itala Risso convidam os amigos e demais parentes, para a missa de 30.º dia, que será celebrada sábado, 21 de outubro, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

JOÃO MARQUES DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)



Lucy Marques dos Santos, Everton Marques dos Santos, senhora e filhos, Sylvio Ximenez de Azevedo, senhora e filhos, Jarina Luzia Marques dos Santos, Marcionilo Silveira Lins, senhora e filhos, Everardo Marques dos Santos e senhora e demais parentes agradecem as manifestações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível líder e convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada dia 21 às 11 horas na Igreja do Carmo.

MANOEL BEZERRA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)



O GABINETE DO SECRETÁRIO, AS DIRETORIAS, E OS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE ECONOMIA DO ESTADO DA GUANABARA, convidam os parentes e amigos do PROFESSOR MANOEL BEZERRA CAVALCANTI para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

VIÚVA PEDRO IVO LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)



Othon de Araújo Lima, Senhora e Filhos, Antonio Bento de Araújo Lima, Senhora e Filhos, Lucas Gouveia do Amaral, Senhora e Filhos e Marieta Leite convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a se realizar no dia 21 (sábado) às sete horas da manhã na Matriz da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 19 pelo repouso da alma de sua querida irmã, cunhada e tia MINA ARAÚJO LIMA LEITE.

Ano da Fé
1967 - 29 de junho - 1968
Tudo é possível para aquele que crê



AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco grande graça. LOURDES

Graça alcançada

Mariane Albuquerque agradece uma graça alcançada pela intercessão de Santa Maria, Menino Jesus de Praga e Padre Dehon.

Menino Jesus de Praga

Agradeco grande graça. AQUINO

Caça submarina

Yllen Kerr

DIA 28 SE MERGULHA NAS ILHAS PEQUENO MANUAL DO CAÇADOR CANOA VAI SER INAUGURADA O DOUTOR DOS AFOGADOS POR ONDE ANDA O BRASILEIRO

Dia 28, às 9 horas da manhã, pelo lado de dentro da Ilha Comprida, no Arquipélago das Cagarras, os caçadores submarinos cariocas, que ainda não têm classificação até o 5.º lugar, vão competir. A prova é patrocinada e organizada pela Federação Carioca de Caça Submarina, que tem a ajuda do Guanabara, na recepção dos peixes e respectiva pesagem. A competição terá a duração de quatro horas, sendo encerrada no pesqueiro, às 13 horas.

O regulamento da prova prevê uma série de medidas que visam à segurança dos mergulhadores. Assim, é obrigatório o uso de bóia, não sendo permitido mais de uma arma. Os mergulhadores irão para a água com suas espingardas descarregadas, armando-as somente depois do tiro dado por um juiz. Há, também, proibição para peixes amarrados à cintura, e a jaca é obrigatória no equipamento de cada um.

Pagando NCRs 10,00 de inscrição, os caçadores sem classificação nas competições oficiais têm grandes esperanças no êxito do concurso. A classificação é individual, não havendo a antiga contagem por equipes.

O local da prova — Comprida e Cagarras — tem servido de palco a outras provas de caça submarina carioca e até mesmo ao Campeonato Mundial de 63. É, portanto, um pesqueiro de certo valor, onde os competidores poderão encontrar de tudo. O estado do mar é bom e, com o número de inscrições confirmadas, espera-se uma boa competição.

A Federação Carioca vai premiar os concorrentes classificados, se possível logo após a pesagem, na sede do Guanabara.

A importância da competição, no meio submarino, é muito bem vista, já que tenta dar aos menos contemplados pela sorte uma oportunidade na caça de competição. Valorizando o primeiro lugar com a exclusividade do título individual, a Federação andou certa, e a prova disso é o número de atletas inscritos.

VARIADAS

Já chegou ao Rio o folheto que a Rolex mandou imprimir na Suíça, falando da caça submarina brasileira. O folheto é uma das melhores contribuições já feitas até hoje em nosso esporte, contendo em texto explicativo, embora resumido, como é a caça entre nós. Em seguida, traz alguns pontos da legislação recentemente regulamentada, para logo mostrar o procedimento para homologação de recordes brasileiros. Na última página, o folheto apresenta dez itens sobre a segurança do caçador. Com esta homenagem à caça submarina brasileira, a Rolex passa do campo promocional dos prêmios — troféu Rolex da Copa Ilha Bela — ao importante setor da informação. Este pequeno manual do caçador submarino será distribuído em todo o Brasil através da Federação Paulista de Caça Submarina.

O fotógrafo e naturalista francês Jacques Stevens conseguiu ver e fotografar o estranho peixe celacanto, uma espécie julgada extinta. O celacanto lembra o mero, mas tem uma esquisita transparência que lhe confere um ar praticamente irreai. Durante 14 anos, o

peixe foi procurado em vários mares, sendo finalmente fotografado em águas africanas. Os resíduos fossilizados dos celacantos mostram que esta espécie viveu há mais de sessenta milhões de anos e era considerada absolutamente extinta. O naturalista Stevens afirmou que, durante todo o tempo que observou o peixe embaixo da água, este nadava sem mover a cauda, deslocando-se apenas com um movimento da nadadeira dorsal.

* A famosa canoa de Ismael Crocetti de Sá — Cabinha — vai, finalmente, ser inaugurada. Cabinha afirma aos amigos que não deve haver confusão entre inauguração e lançamento ao mar, sendo que esta derradeira etapa será numa viagem a Angra dos Reis, onde a peça naval deve permanecer.

* Um grupo paulista de caçadores submarinos está levantando fundos para uma imagem de Nossa Senhora do Mar. A estátua ficará submersa numa gruta da Ilha de Anchieta, no litoral paulista. Caso os paulistas consigam seu intento, esta será a primeira imagem santa embaixo da água entre nós. Na Europa, há muito tempo que existem três imagens em lugares diferentes.

* A COBRASUB, apesar do processo que lhes move a cobra humana, nas varas criminais, vai muito bem e já tem pronto a sua máscara Plínio Original. Muito difundida entre os brasileiros, a máscara em questão tem a vantagem de permitir pinçar o nariz com extrema facilidade.

* O conhecido médico e caçador submarino Armido Mastrogiovanni, assessor da CBD e especialista do serviço de salvamento, está citado no Colégio Brasileiro de Medicina com seu título principal: afogamentos. O Dr. Armido é, talvez, o único especialista brasileiro em afogamentos e hidrocuasso que tem contato com a vida submarina.

* E já que estamos falando de médicos, devemos citar o Dr. Juan Salas Matas, da Espanha, que além de especialista, acaba de publicar um dos melhores compêndios sobre a caça submarina, de sentido eminentemente didático. O Dr. Juan Salas é médico do Comitê Espanhol de Atividades Subaquáticas, membro da Comissão Médica da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas e já foi chefe do famoso Centro de Recuperação e Investigações Submarinas, mais conhecido como CRIS. O Dr. Salas dedica seu livro aos pais, mas faz uma ressalva a sua mãe — “apesar de sua prevenção contra o mergulho”.

* Impressionante o livro italiano — *Atlante Dei Pesci Delles Coste Italiane* — que a revista *Mondo Sommerso* está remetendo a seus assinantes. A obra é do especialista Giorgio Bini, que a tratou com a mais moderna linguagem, num padrão raro de arte gráfica.

* O manequim Mazi é uma discreta mergulhadora. Mazi, que é presença constante no Ric, tem equipamento completo, incluindo roupa de neoprene. Sua mania principal são as lagostas de Cabo Frio, já hoje tão raras e cada dia mais fundas.

obtendo resultados negativos para times de índices técnicos inferiores.

Além disso, existem os problemas de contusões: Levinha não está no melhor de sua forma, embora liberado pelo Departamento Médico. Ivair não tem sua presença garantida, o mesmo acontecendo com Loric. Esses três jogadores foram a espinha dorsal do time, e com tantas desfalhas a Portuguesa não poderá apresentar seu melhor jogo contra o São Paulo.

MUITOS PROBLEMAS

A Portuguesa de Desportos está com muitos problemas para o clássico contra o São Paulo, além do criado pela saída do técnico, às vésperas de um jogo de tanta importância.

Embora o time da Portuguesa não tenha mais condições de levantar o campeonato paulista, com 15 pontos perdidos, enquanto Santos e Corinthians têm sete, ocupando a liderança, o jogo de domingo tem seu aspecto psicológico, pois de há muito a equipe vem

UM NOVO CAMPO



O campo do Internacional Gôlf Clube, na Estrada Rio-São Paulo, oferece aos jogadores novas emoções e paisagens diferentes, como esta que se vê no tee do primeiro buraco

Presidência da FMB procura organizar novo Tribunal de Justiça para o basquetebol

O Sr. Vitor Catarino, Presidente da Federação de Basquetebol, passou grande parte do expediente de ontem articulando a composição do novo Tribunal de Justiça, depois que os membros deste órgão renunciaram coletivamente, antes de começar a reunião de quarta-feira última, quando seria apreciado o recurso do Flamengo, contra a validade de seu jogo com o Vasco.

O Presidente do Tribunal renunciante, Sr. José Calvente Aranda, declarou que não restava outro caminho a tomar, depois de a Federação ter desconsiderado a ele e seus companheiros, ao deixar de comunicar a dois juizes que haviam sido afastados dos respectivos cargos, por terem faltado a mais de três reuniões consecutivas, provocando a presença de ambos na sessão de anteontem.

CONSTRANGIMENTO

Disse o Sr. José Aranda que ficou constrangido quando viu o juiz Guilherme Batista, no elevador, encaminhando-se para a Federação. Muito a contragosto perguntou se este não havia recebido um ofício da FMB, comunicando o seu afastamento, obtendo resposta negativa. Na sede da entidade, ficou mais surpreso ao ver o outro juiz que fora afastado, Sr. Estêlio Mercante, já sentado à mesa onde se realizaria a sessão.

Soubes então que o Sr. Mercante também não recebera qualquer aviso sobre o seu afastamento, por parte da Federação. Bastante contrariado, o Sr. José Aranda solicitou explicações do Presidente Vitor Catarino, sendo informado de que haviam esquecido a confecção dos respectivos ofícios. Foi-lhe ainda sugerido que se batesssem os ofícios naquele momento, com data retroativa, mas não concordou com a proposta.

Acho que a Federação desconsiderou de tal maneira os ex-juizes Guilherme Batista e Estêlio Mercante, embora eles fossem faltosos, que não nos restava outra alternativa senão a renúncia coletiva — disse o Sr. Aranda. Para tanto, realizamos uma sessão secreta que emocionou de tal forma alguns dos presentes, a ponto de chorarem. Ao final, redigimos ao Presidente da FMB uma carta, nos seguintes termos: os desportistas abaixo-assinados resolvem, nesta data, renunciar às funções de juizes do Tribunal de Justiça Desportiva desta Federação, porque infelizmente o mencionado Tribunal não tem obtido, como se faz necessário, a consideração e colaboração devidas, da direção desta Casa. Feita a renúncia, contamos que V. S.ª tomará as providências necessárias para a constituição do novo Tribunal. Atenciosamente, a) José Calvente Aranda, Edmundo de Almeida Régio, Estêlio Mercante, Esberard Alves Balbino Filho, Guilherme Batista e Rui Ludolf Ribeiro.

Os Srs. Guilherme Batista e Estêlio Mercante haviam sido substituídos pelos Srs. Rui Ludolf Ribeiro e Brasilino Valim, não tendo este comparecido à reunião de 4.ª-feira, o mesmo sucedendo com o juiz titular, Sr. Drumond Neto.

NOVA COMPOSIÇÃO

O Sr. Vitor Catarino declarou estar estudando a composição do novo TJD, cogitando dos seguintes nomes, articulando durante o expediente de ontem: membros efetivos — Drumond Neto, Brasilino Valim, Valdir Mota, Morá Silim, Antônio Pereira Leitão, Luís F. Pereira de Carvalho e Alberto Moreira da Cunha; suplentes — Francisco R. Domingos Castro, Lello Rafaeli, Mauro Gonçalves da Silva e Abílio Dória.

A composição do novo Tribunal deverá ser apresentada, a fim de ser julgado o processo em pauta na reunião de 4.ª-feira última, em que o Flamengo requer a anulação da partida com o Vasco, pelo turno do Campeonato da 1.ª Divisão, alegando que o jogador Edson Ferraz não tinha condições para atuar. O advogado do Flamengo, Sr. Moacir Poesolo de Azevedo Coutinho, esteve ontem na Federação, para saber quando seria apreciado o caso.

PRIMEIRO E MELHOR

Embora o jogo Mackenzie x Vasco seja apontado oficialmente como o principal da rodada de hoje — 2.ª do retorno — pelo Campeonato Masculino da 1.ª divisão, é inegável que o encontro mais importante reunirá as equipes do América e Municipal, pois ambas acham-se iguais no 5.º lugar e o vencedor ficará em situação privilegiada para assegurar a disputa da Copa Gerolamo Bócoli, onde só participam os 5 primeiros colocados do Campeonato.

Por ser o principal, consideramos os pontos ganhos, o jogo Mackenzie x Vasco está marcado para o ginásio neutro do Tijuca, América x Municipal será no ginásio da Rua Campos Sales, completando-se a rodada com: Fluminense x Tijuca e Riachuelo x Botafogo, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar.

O jogo Grajaú T. C. x Flamengo, pertencente à rodada de hoje, foi antecipado para a noite de ontem, de comum acordo.

A classificação atual dos concorrentes é a seguinte: 1.º lugar — Botafogo (invicto); 22 pontos ganhos; 2.º — Vasco, 21; 3.º — Flamengo, 20; 4.º — Fluminense, 18; 5.º — América e Municipal, 17; 6.º Tijuca, Grajaú T. C. e Mackenzie, 14; 7.º — Tiba Isabel, 13; 8.º — Riachuelo, 12. Atendendo a determinação do Conselho Supremo, o setor técnico da Federação passou a marcar dois pontos ao clube que deveria enfrentar o Olaria, em cada rodada, a partir do retorno.

NOVO ENCONTRO

Os Srs. Jório Salgado, Abílio de Almeida, Carlos Osório de Albuquerque e Geraldo Romualdo da Silva compõem a comissão nomeada pelo Ministro Magalhães Pinto para elaborar o plano que ontem foi apresentado. Esse plano já foi encaminhado ao Presidente da República, por intermédio do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que ficou retido em Brasília e não pôde comparecer à reunião de ontem, no Itamarati.

A primeira parte do plano trata da proteção propriamente dita ao futebol brasileiro no exterior, estabelecendo as nor-

Cariocas encerram treinos para Brasileiro, com Mehdi lendo “Filosofia do Judo”

O selecionado carioca de judô encerrou anteontem à noite os treinos com vistas ao Campeonato Brasileiro, faixas-pretas, a se iniciar no próximo dia 27, em Campos, tendo o técnico Kasrigit Mehdi feito uma preleção, terminados os exercícios, onde, entre outras coisas, leu e interpretou a *Filosofia do Judo*.

Mehdi, que também vai lutar, na categoria dos meios-pesados, informou que a equipe treinou dois meses ininterruptos, diariamente, observando um regime de exercícios dos mais violentos — baseado no que aprendeu no Japão em 1966 — e que a forma física de todos subiu de forma assustadora, mas que o tempo ainda foi pouco para a correção de alguns defeitos técnicos.

APENAS TÉCNICA

Completado o ciclo de dois meses, Mehdi resolveu suspender os treinos puxados, mesmo fazendo cerca de dez dias para o início da competição. Disse que, até lá, se limitará a dirigir exercícios técnicos, visando as posições mais importantes, tanto na luta de chão como na de pé.

Terminados os exercícios de anteontem à noite, o técnico reuniu os judistas à sua volta, todos sentados nos tatames, quimonos suados, e conversou com eles por quase uma hora. Olhares atentos, os lutadores ouviram a leitura e a interpretação de todos os princípios filosóficos do judô.

Os judistas escutaram palavras sobre disciplina, educação e respeito dentro e fora do dojo. Sobre o campeonato, em si, Mehdi pediu, sobretudo, paz, que, mais do que o medo da derrota ou a certeza da vitória, todos se preocupem em exibir um judô bonito e eficiente, e mais:

— Não quero atitudes de medo nem de orgulho dentro do dojo, mas apenas de coragem e confiança. Assim que o árbitro ordenar o cumprimento inicial, fixem o adversário nos olhos e partam para o combate. Não se preocupem também, antes da luta, em saber como o jogo ou deixo de jogar o seu adversário. Isto vocês deverão estudar no seu transcurso.

Mehdi encerrou a preleção chamando a atenção de todos para a beleza daquela reunião, onde judistas de diferentes academias estavam juntos num mesmo objetivo, o que deveria acontecer com todo o judô.

— Não deveria existir este

Inglêses criticam o Racing e “Daily Mail” chama seus jogadores de guerrilheiros

Londres é Glasgow (UPI-JB) — A imprensa inglesa e escocesa criticou duramente a atuação da equipe argentina do Racing, na partida de anteontem no Hampden Park, contra o Celtic, tendo o *Daily Mail* afirmado que “os guerrilheiros utilizaram todo o repertório de manobras para ganharem tempo”, enquanto o *Evening Citizen*, de Glasgow, disse que “o Racing Clube da Argentina é uma vergonha para o futebol”.

O comentarista do *Sun*, Peter Lorenzo, escreveu que a partida Racing-Celtic foi uma lembrança dolorosa do escândalo entre as seleções da Argentina e da Inglaterra, na última Copa do Mundo, pois a equipe escocesa “teve que suportar as táticas e provocações que são exclusivas desses sul-americanos”. Lorenzo disse ainda que o Racing formou “uma equipe disposta a ignorar os regulamentos cada vez que o perigo a ameaçava”.

CRÍTICAS

O *Daily Mail* foi dos que mais atacaram o Racing, dizendo que o Celtic não conseguiu nada de positivo contra a defesa excessivamente fechada dos argentinos, acrescentando ainda que Johnstone — um dos melhores jogadores escoceses — era derrubado sempre que pegava na bola. “Mas não foi só isso — prosseguiu o comentarista — pois os guerrilheiros utilizaram todo o repertório de manobras para ganharem tempo. Não houve um tiro livre, um escanteio ou tiro de meta em que um jogador argentino não avançasse com insolente lentidão para a bola. A equipe do Racing usou todas as oportunidades para torcer os regulamentos a seu favor”.

Já o *Evening Citizen*, vespertino de Glasgow, além de dizer que o Racing é uma vergonha para o futebol, pediu que as autoridades esportivas internacionais “façam uma severa advertência aos sul-americanos para que não repitam em Buenos Aires as cenas de desrespeito ao futebol que ocorreram aqui”. O *Evening*

Times, também de Glasgow, ataca o juiz espanhol Juan Garzaezabal afirmando que ele se mostrou demasiadamente brando com os argentinos, “que deram golpes abaixo e acima da cintura, o que poderia ter afastado da partida os jogadores do Celtic”.

E MAIS CRÍTICAS

O comentarista R. H. Williams, do *Daily Telegraph*, disse que “depois de ter observado durante 90 minutos o Racing Club sente-se completamente confuso, pois ainda ignora quais são os seus valores. “Os argentinos — acrescenta — jogaram da mesma forma como devem ter dormido ontem à noite, cobrindo a cabeça com seus cobertores para se protegerem do frio, sem aparecer até que isto fosse imprescindível”.

O Times também censura o Racing e lamenta as modificações sofridas pelo futebol argentino, que em outras épocas “podia produzir êxitos arrebatadores no ataque, como Di Stefano, Sivori e outros”.

Mário González confirma a sua presença no torneio do Internacional Gôlf Clube

O golfista Mário González confirmou a sua participação na competição para profissionais que será disputada amanhã e domingo, por ocasião da inauguração oficial dos links do Internacional Gôlf Clube, situado no quilômetro 232 da Rodovia Presidente Dutra, quando, também, está marcado o I Torneio Rio-São Paulo, para equipes amadoras.

Mário González informou por outro lado que já está providenciando seus documentos para viajar até o México, nos primeiros dias do mês que vem, onde, juntamente com seu irmão, José María González Filho (Pinduca), vai formar a dupla que representará o Brasil na Taça Canadá, da qual, no ano passado, em Tóquio, esteve ausente por motivos particulares.

RIO-SÃO PAULO

Apesar da pequena dotação do torneio de profissionais (apenas NCRs 1 mil em prêmios), Mário González resolveu prestigiar a competição com a qual o I Internacional Gôlf Clube vai inaugurar oficialmente o seu campo — projetado, aliás, por seu irmão Pinduca e por Amândo Rossi — disputando-o e levando também seus filhos Marizinho e Jaime para jogarem pela equipe carioca que enfrentará a paulista no I Torneio Rio-São Paulo.

A programação oficial das competições inclui, além do torneio de profissionais e do Rio-São Paulo por equipes — com jogos de duplas e individuais, em match-play — um outro torneio em stroke-play, para homens e senhoras, previstos para 36 buracos e com prêmios para as categorias de handicaps de zero a 9, 10 a 16 e 17 a 24 (masculinas) e zero a 15 e 16 a 35 (femininas).

HOJE TEM RYDER CUP

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — A 17.ª Ryder Cup começa a ser disputada, hoje pela manhã nos links do Champions Gôlf Clube, nesta Cidade, pelas equipes profissionais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha — que não vence desde 1957 — integradas, cada uma, por 10 dos mais famosos e competentes jogadores que atuam nos circuitos norte-americano e britânico, e que se enfrentarão na modalidade técnica match-play.

Por não gostar de viajar de avião, Neil Coles foi obrigado a vir de navio até Nova Iorque — num percurso de seis dias — onde, então, tomou um trem até Houston, no Texas. Já Tony Jacklyn estava nos Estados Unidos há algum tempo, submetendo-se aos testes obrigatórios da PGA, em Palm Beach Gardens, pois pretendia obter autorização para disputar regularmente o circuito norte-americano, em 1968, o que conseguiu, saindo-se muito bem.

Brasil vai decidir título em quatro categorias no Sul-Americano de Tênis

Córdoba (AFP-JB) — O Brasil classificou-se finalista em quatro das seis categorias do 34.º Campeonato Sul-Americano de Tênis, e vai decidir contra o Chile a Taça Mitre, adultos do setor masculino, e contra as equipes da Argentina a Taça Colômbia, juvenil do setor feminino, a Taça Bolívia, juvenil do setor masculino, e a Taça Chile, infantil do setor feminino.

Nas outras duas categorias do campeonato, Argentina e Chile decidirão a Taça Harten, infantil do setor masculino, e Argentina e Peru a Taça Osório, para damas. Brasil e Argentina mostraram assim amplo domínio sobre os demais concorrentes aos jogos, que vêm alcançando bom índice técnico.

VITÓRIA FÁCIL

Pela Taça Mitre, Brasil e Chile chegaram facilmente à final, ambos vencendo por 5 a 0 ao Equador e Argentina, respectivamente. Miguel Olvera e Eduardo Zuleta, que se transformaram em sucesso ao eliminar a equipe dos Estados Unidos da Taça Davis, não chegaram a ser adversários à altura para Edson Mandarino e Thomas Koch.

Pela Taça Osório, Norma Baylon e Ana Cacic ganharam a dupla para a Argentina contra Suzana Petersen e Vera Cieto por 6-0 e 6-0. Suzana e Vera, campeãs e vice do Brasil, respectivamente, jogaram muito mal. Mais tarde Norma Baylon e Graziela Moran fizeram os outros dois pontos para uma vitória de cinco a zero.

Na categoria juvenil masculina, Fernando Gentil, Carlos de Brito e Luis Felipe Tavaras mantiveram suas excelentes atuações, eliminando o time da Bolívia por cinco a zero. Como na Taça Mitre os brasileiros saíram como favoritos na final contra a Argentina.

No juvenil feminino, Marilise Drunn e Vera Cieto superaram a L. Sarno e P. Bonicelli por 6-2 e 6-2 e marcaram mais dois pontos nas duas simples finais, dando ao Brasil uma vitória de cinco a zero sobre o Uruguai.

No infantil feminino o Brasil chegou à final ao vencer o Chile por 3 a 2. No setor masculino, desta categoria, a Argentina ganhou da Bolívia por três a dois e o Chile eli-

minou o Equador por cinco a zero.

A MELHOR

A final esperada com maior expectativa é a pela Taça Mitre, pois nela estarão participando jogadores apontados como dos melhores do mundo. O Brasil trouxe os dois titulares de sua equipe para a Taça Davis, Edson Mandarino e Thomas Koch, o mesmo ocorrendo com o Chile, que conta com Patricio Rodrigues e Jaime Pinto Bravo como os titulares na simples, e mais Patricio Cornejo, um excelente jogador de dupla.

Nas duas simples iniciais, Mandarino deve enfrentar Jaime Pinto Bravo e Thomas Koch a Patricio Rodrigues. Embora os brasileiros sejam considerados favoritos, uma vitória dos chilenos seria normal, dada a alta qualidade também de seus jogadores.

NO RIO

Começa a ser jogado hoje o Torneio Interclubes de terceira classe masculina, organizado pela Federação Carioca de Tênis. Estão inscritas as equipes do Fluminense, Tijuca, Vasco, Clube Naval e Country Clube.

O torneio será disputado em quatro simples e uma dupla, as equipes poderão contar somente com jogadores filiados a FCT e de terceira, quarta e quinta classes. Os encontros de hoje são Fluminense x Tijuca e Vasco x Clube Naval. Os jogos começam às 20h30m e são disputados nas quadras do clube citado em primeiro lugar.

Portuguesa dispensou Wilson e Brandãozinho já é o novo treinador

São Paulo (Sueursal) — O técnico Wilson Alves não dirigiu ontem o treino da Portuguesa e uma carta do Presidente do clube, Sr. Mário Augusto Isaias, confirmava que ele não mais era o técnico da Portuguesa de Desportos e o novo técnico, a partir de ontem, é Brandãozinho, que era auxiliar do anterior.

O contrato do ex-técnico só termina no fim deste ano, mas ele já foi dispensado. A Portuguesa pagará todos os ordenados, até o final do ano, para não ter que pagar multa por rescisão, e Brandãozinho deverá orientar a equipe no próximo clássico, contra o São Paulo, mas ficará como técnico da equipe em caráter interino, até que apareça um novo orientador.

MUITOS PROBLEMAS

A Portuguesa de Desportos está com muitos problemas para o clássico contra o São Paulo, além do criado pela saída do técnico, às vésperas de um jogo de tanta importância.

Embora o time da Portuguesa não tenha mais condições de levantar o campeonato paulista, com 15 pontos perdidos, enquanto Santos e Corinthians têm sete, ocupando a liderança, o jogo de domingo tem seu aspecto psicológico, pois de há muito a equipe vem

obtendo resultados negativos para times de índices técnicos inferiores.

Além disso, existem os problemas de contusões: Levinha não está no melhor de sua forma, embora liberado pelo Departamento Médico. Ivair não tem sua presença garantida, o mesmo acontecendo com Loric. Esses três jogadores foram a espinha dorsal do time, e com tantas desfalhas a Portuguesa não poderá apresentar seu melhor jogo contra o São Paulo.

BOLAS DE PRIMEIRA — Pelé resolveu, afinal, editar um disco de suas músicas e já escolheu a intérprete: Marília Medaglia, de nome crescente em São Paulo. ● Achei meio *micha* a vitória do Celtic, um a zero apenas, contra o Racing, em Glasgow. Verdade que o Racing deve ter-se plantado naquela retranca. ● Irritação nas rodas paulistas com a notícia de que Aimoré Moreira quer ter César na linha do Flamengo. "Aqui, no Palmeiras, o Aimoré já estava marcando o César, achando que ele era pouco aplicado como profissional. Agora, mudou de idéia..." ● Em matéria de Pelé, devemos acreditar sempre: um paulista sereno me conta que, no último jogo do Santos com o São Paulo, Pelé conseguiu ser ele mesmo durante todo o primeiro tempo: fez coisas maravilhosas e, tudo, com uma garra que parecia adormecida no nosso gênio. ● O Santos vai acabar ficando com Djalma Dias, que não se entende mesmo com o Palmeiras. Vai ser uma nota por volta de 300 milhões. O jogador do momento, no time do Santos, é Edu: tem jogado no campeonato aquilo que jogou contra Fidéls, no Maracanã. De brincadeira, ontem, Edu foi treinar no gol do Santos — e fechou. ● Mendonça Falcão e Pais Leme garantem o futebol de dois jogadores da Portuguesa: Leivinha e o lateral-direito Zé Maria, de 17 anos, que, dizem por aqui, é melhor que Carlos Alberto, do Santos. ● São Paulo está de ouvidos fechados à bronca mineira pela inclusão do América na próxima Taça de Prata (gostou mais desse nome que do outro — Torneio Roberto Gomes Pedrosa). ● E, para preparar o meu retorno aos temas do Rio, uma secreta: um cartola do Vasco da Gama fez sondagens para contratar de uma vez o tri botafoguense Zagalo-Lídio Toledo-Admildo Chitol. Os três, que se entendem muito bem profissional e pessoalmente, não se interessaram pelo convite.

Nacional manda Bitá de volta

Montevideu (UPI-JB) — O dirigente brasileiro Agostinho Serrano disse ontem que obtive do Nacional a devolução do atacante Bita no Náutico, de Recife, pois além de o jogador não ter se adaptado ao futebol uruguaio — e também a Montevideu — o clube que pretendia comprar o seu passe não pagou uma só das prestações prometidas.

Bita — cujo verdadeiro nome é Silvio Sasso Lasalvia — regressar hoje a Recife, apresentando-se ao Náutico imediatamente.

A concentração começou às 22 horas de ontem. Além dos titulares foram relacionados Humberto, Caxias, Sebastião Sérgio, Cláudio e Gilson Nunes.

5 02-4955 - Rio de Janeiro - GB

Samarone quer jogar e, com o tornozelo protegido por ataduras, foi fazer abdominais para não perder a forma.

(P)

Aimoré testa Luís Carlos no lugar de João Daniel

Gérson quer jogar contra o Fla de qualquer maneira

Gérson melhorou bastante da contusão na perna direita, mas sua presença na partida contra o Flamengo, domingo, dependerá das suas reações ao coletivo de hoje à tarde, muito embora o próprio jogador afirme que, de forma alguma, aceitará ficar de fora.

CARTA FUNEBRE

A carta constava de quatro páginas com manchetes de jornais coladas, contendo, em qualquer ordem, o seguinte: "em Minas morte; a um passo da eternidade; fúnebres; irmão quer ver o corpo; confirmação da morte e vingança antes de morrer". Havia ainda uma fotografia de Che Guevara e outra de Gérson, além de várias cruzes.

As reações dentro do clube foram as mais diversas. Gérson, demonstrando tranquilidade, acusava a torcida do Flamengo, explicando que em vésperas de jogos com os rubro-negros isso sempre acontece.

— A torcida do Flamengo sempre me envia bilhetinhos e ameaças, parecendo que ainda não aprendeu que, quando faz isso, entra sempre bem — declarou o jogador.

Disse ainda Gérson que, mesmo sendo a carta realmente de Minas, continuaria a dela não tomar conhecimento, pois a única coisa que o preocupa é saber que vai a Belo Horizonte e não terá tempo de ir ao centro da cidade para comprar queijo.

O Diretor de Futebol Nilton Toniato acha que isso não é coisa de mineiro, e ficou irritado quando soube que a carta chegou a Gérson por intermédio de Zagalo, dizendo que o técnico deveria ter a escondida para não preocupar o jogador. Zagalo respondeu que isto não seria necessário porque Gérson é um jogador experimentado e vai reagir fazendo dois gols no Flamengo.

GERSON CONTRA FLA

Embora apresentando ainda uma pequena inchação na altura do tornozelo direito, Gérson encontra-se bem

melhor das dores e diz que vai jogar, de qualquer maneira, domingo. Ontem, ele não participou do individual, limitando-se a fazer tratamento de ondas curtas.

O Dr. Lúcio Toledo examinou ontem o jogador e ficou satisfeito com as melhorias apresentadas, dando ordem inclusive a que ele entrasse no coletivo de hoje, esperando suas reações.

Admido Chiról dirigiu um individual de uma hora, dos mais puxados, que não contou com a participação, além de Gérson, de Paulistinha e Zélio, ambos contundidos no tornozelo. Roberto e Leônidas fizeram apenas a metade dos exercícios. Roberto perdeu três quilos no coletivo de ontem e não os recuperou, pois não conseguiu dormir à noite e nem se alimentar bem. Leônidas foi poupado, em virtude da pancada na coxa que recebeu no jogo com o Madureira, mas treinará normalmente hoje.

Após o individual, Chiról dirigiu exercícios especiais para Ferrel, Rogério, Moreira, Valtencir, Joel e Paulo César, visando especialmente a velocidade.

O Dr. Lúcio Toledo conversou ontem com Zagalo e Luís Henrique (técnico dos aspirantes), pedindo que Joel, Paulistinha, Zélio, Afonsinho e Cao fossem dispensados dos jogos da equipe aspirante, de agora em diante. Explicou o médico que o Botafogo está numa verdadeira maratona, Taca Brasil e Campeonato Carioca, achando melhor poupar estes jogadores, pois eles poderão ser necessários a qualquer momento. Os técnicos concordaram com a ideia imediatamente, e os cinco jogadores ficarão na reserva até o fim da Taca Brasil, limitando-se a participar dos treinos.

O empresário Irineu Chaves, representante do argentino Samuel Ratino, esteve ontem à tarde em General Severiano para tratar da próxima excursão do Botafogo às Américas, constando de oito partidas, com opção para outras duas, e prevista para entre 15 de janeiro e 22 de fevereiro. O empresário ofereceu 5 mil dólares por jogo — cerca de NCr\$ 13 000,50 —, sem diárias, mas o Botafogo só aceitará por 6 mil dólares — cerca de NCr\$ 14 000,20 —, com diárias.

Aimoré Moreira deverá, no treino de conjunto de hoje à tarde, na Gávea, substituir João Daniel por Luís Carlos, que é mais ágil e tem mais possibilidades para cumprir o sistema 4-3-3 sem jogadores com posições definidas, mas afirmou que para começar o coletivo a formação do quadro titular será Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Amorim; Zequinha, Ademar, João Daniel e Luís Henrique.

No individual de ontem à tarde, Ademar chegou 20 minutos atrasado, apresentando como justificativa o estado de saúde de sua filha, o que foi aceito por Aimoré. Entretanto, Ademar quase não participou do individual. No treino de dois-toques, quando todos se movimentaram muito, ele foi goleiro.

Nome por nome

Antes do individual, Aimoré Moreira reuniu os jogadores no meio do campo para falar sobre o sistema tático que quer empregar no time. Em seguida, manifestou o desejo de conhecer os nomes dos jogadores e para tanto o auxiliar Nilton Canegál fez a chamada, com cada um se apresentando diante de Aimoré.

Quando Nilton Canegál chamou Elcio, ninguém se apresentou. Nilton repetiu o nome e nada. Ai, os jogadores lembraram a Sapata:

— Elcio é você, rapaz. Sapata, muito encurralado, se apresentou.

Treino alegre

O individual durou exatamente 35 minutos e transcorreu sob grande alegria dos jogadores, que deixaram o preparador físico Elton Seixas entusiasmado, a ponto de dizer que, Aimoré lhe deu liberdade e apoio para trabalhar. Seixas sentiu também que titulares e reservas estão se esforçando mais.

Depois do individual, os jogadores realizaram uma partida de dois toques, que terminou com a vitória do time de camisa verde sobre o de camisa vermelha por 4 a 1. Ademar, que devia jogar no ataque, porque já tinha perdido parte do individual, foi para o gol, e pouco se movimentou. O problema de Ademar continua sendo a falta de preparo físico, pois, tecnicamente, está muito bom. O jogador deu uma exibição de controle de bola ao sair do campo, fazendo "embalhadas" com os dois pés até o vestiário.

Goleiros exigidos

Os goleiros foram submetidos ontem por Aimoré a um rigoroso treinamento que durou mais de uma hora.

Além dos chutes no gol, Aimoré levou os goleiros para a caixa de areia do salto em altura e exigiu que cada um pulasse um obstáculo e agarrasse a bola que ele arremessava. O treino foi tão intenso que, Valdomiro, goleiro cuja situação no clube continua insólita, desceu da arquibancada para assistir de perto aos exercícios.

Num destes saltos, Valckner, da equipe de aspirantes, sofreu lesão na clavícula esquerda e teve que ser enfaixado pelo Dr. Célio Coltechia. Hoje, Valckner, fará uma chapa radiográfica. Com o seu afastamento, Borrachinha, filho de Luís Borrachia, será o titular dos aspirantes.

Além, enquanto Aimoré treinava os goleiros, Luís Borrachia comentava para uns amigos:

— E, depois eu é que vou dar duro nas massagens, porque eles ficam com o corpo doído.

Nova experiência

Aimoré Moreira afirmou que, no treino de conjunto de hoje, vai tentar novamente a armação do quadro no 4-3-3, sem homem definido para voltar, e só se o resultado for satisfatório irá adotá-lo contra o Botafogo, domingo. Caso contrário, deixará que a equipe atue como vinha fazendo, ou seja, no 4-2-4 variando para o 4-3-3 com o recuo do ponta-esquerda.

Embora mantenha no início do coletivo a mesma formação que terminou o de quarta-feira, Aimoré vai tentar o lançamento de Luís Carlos no lugar de João Daniel, uma vez que aquele se desloca mais e tem melhores características para atuar no sistema desejado pelo técnico. Aimoré, contudo, já relacionou os jogadores que se concentrarão logo após o treino de conjunto: Marco Aurélio, Renato, Murilo, Itamar, Ditão, Paulo Henrique, Carlinhos, Amorim, Zequinha, Ademar, João Daniel, Luís Henrique, Nelson, Rodrigues Neto, Váler e Luís Carlos.

Jaime faz exame

Jaime voltou ontem aos treinos e hoje deverá participar pelo menos de uns 15 minutos do coletivo, a pedido do Dr. Antônio Abib Curi, Vice-Presidente Médico do Flamengo, para quem, em seguida, seja colhido material a fim de ser feito novo exame de laboratório. Jaime não vem sentindo mais o problema renal e o exame será decisivo para a sua volta ao treinamento normal.

O Sr. George Helal, Diretor do Departamento de Futebol do Flamengo, comprou ontem 40 cestas de arame para que os jogadores coloquem o seu material e depois o entreguem ao roupeiro Aniceto para ser guardado.

NA HORA EXATA



Aimoré submete Marco Aurélio a um puxadíssimo treinamento na caixa de areia para saltos em altura

FORA DE HORA



Quando Ademar chegou, de camisa branca, os jogadores já tinham feito 20 minutos de individual

Evaristo confirma Almir, desloca Antunes e escala Tadeu no lugar de Marcos

Almir garantiu a sua escalacão na partida de amanhã, contra o Olaria, porque treinou bem ontem à tarde, no time titular, e por isso Evaristo resolveu deslocar Antunes para a ponta direita, já que Joãozinho está dispensado pelo clube para tratamento de saúde e também porque Tadeu jogará no meio-campo em substituição a Marcos.

Sérgio será o zagueiro-direito, porque Gilson, que seria mantido por Evaristo, sofreu uma entorse no tornozelo direito durante o treino coletivo, e Zé Carlos, que estava cotado para reaparecer está com distúrbio gástrico. A concentração foi iniciada ontem mesmo, no quilômetro 13 da Estrada Rio-Petrópolis.

O COLETIVO

Os titulares venceram os aspirantes por 1 a 0, gol de Eduardo, no primeiro tempo do treino coletivo de ontem à tarde, no campo do Andaraí, apesar de não terem tido uma boa atuação. Nesta etapa, que durou 40 minutos, os times treinaram assim: Titulares — Arézio, Gilson (Sérgio), Alex, Alcei e Dejalir; Tadeu e Ica; Antunes, Almir, Edu e Eduardo. Reservas — Ito, Sérgio (Paulo César), Tita, Marco e Wilson Valença; Angelo e Jorginho; Jonas, Clésio, Valdo e Tininho.

Na segunda parte do treinamento, o time titular empatou com os reservas por 2 a 2, após estar perdendo por 2 a 0, gols de Artur e Ernesto. Os titulares conseguiram reagir e empataram através de gols de Almir e Luís Carlos, contra os reservas treinaram assim: Geraldo, Paulo César, Jorge, Luciano, Dias; Marcos e Luís Carlos; Ernesto, Tonel, Artur e Nilson.

Os concentrados A concentração começou logo após o coletivo e viajaram para a Rio-Petrópolis os jogadores Arézio, Sérgio, Alex, Alcei, Dejalir, Tadeu, Ica, Antunes, Edu, Almir, Eduardo, Ita, Luciano, Marcos e Arcur. Leon e Joãozinho foram os únicos ausentes do treino, porque estão entregues ao departamento médico. O zagueiro está com uma contusão na virilha direita e Joãozinho foi dispensado para tratamento de saúde.

Vasco treina bem em noite que Adilson se machuca e fica dependendo de teste

O Vasco realizou um excelente apronto ontem à noite, com os titulares goleando os aspirantes por 7 a 2 e merecendo os entusiasmados aplausos dos torcedores, mas Adilson sofreu uma pancada no tornozelo esquerdo, saiu do treino por precaução e fará hoje à tarde um teste para saber se poderá enfrentar amanhã o Fluminense.

Caso Adilson não jogue, o que o próprio Dr. José Marcozzi considera difícil, afirmando que aparentemente sua contusão não apresenta gravidade, Luisinho entrará na ponta direita e Nei voltará a formar com Erandi a dupla de pontas-de-lanças.

ADEMIR IRRITADO

Antes do treino de ontem Aimoré mostrava-se aborrecido. Contou o técnico que alguns jogadores haviam influenciado o zagueiro Alvaro a pedir aumento de ordenado antes do jogo. Alvaro foi efetivado como titular e só recebeu NCr\$ 120,00, pois vem do quadro de juvenis. O jogador, entretanto, não levou os conselhos a sério e deixou Ademir mais tranquilo. Durante o apronto, Alvaro demonstrou sua personalidade, tornando-se um dos melhores da equipe titular e Ademir está até propenso a entregar-lhe o posto de capitão do time.

Depois do treino, Ademir era o mais alegre em São Januário, pois vários dirigentes e torcedores não escondiam que o coletivo de ontem tinha sido o melhor dos últimos tempos no Vasco. A própria torcida do

Pena de Mário vai de 100 dias até eliminação se TJD considerá-lo culpado

Mário, que responderá hoje no Tribunal de Justiça Desportiva pela agressão contra o Presidente da Portuguesa, Sr. Antônio Figueiredo, poderá ser suspenso por 100 dias no mínimo e até ser eliminado, no caso de ser considerado culpado.

No entanto, é possível que o auditor ou um dos juizes do TJD peça inquérito para apurar a verdade dos fatos, pois a narração na súmula está incompleta. Por causa disso, o juiz Carlos Floriano Vidal também está indiciado, porque omitiu-se no relato da agressão, do tumulto e da presença de estranhos no campo.

OBJETIVOS

Tanto os dirigentes do Bangu como os da Portuguesa já chegaram à conclusão de que não é interessante pedir inquérito sobre os acontecimentos que envolveram o jogo de domingo passado, na Ilha do Governador. Contudo, o pedido pode ser feito pelo auditor ou qualquer dos juizes, caso em que o julgamento será adiado até que se apure a verdade.

A Portuguesa entrou ontem com um requerimento na Federação Carioca, com cópia para o TJD, revelando que o juiz Carlos Floriano Vidal chegou ao campo no domingo acompanhado de cinco pessoas armadas de revólver. Interpelado, o árbitro explicou que a medida visava a sua garantia individual.

Bilheteria do Maracanã já está sob inquérito

Uma comissão nomeada pela Federação Carioca de Futebol e formada pelos Srs. Alexandre Barbosa da Fonseca Júnior, Alexandre Antônio da Silva e José Carlos Vilela Rabelo, iniciou ontem os trabalhos para apurar as possíveis irregularidades na venda de ingressos para jogos no Maracanã, denunciadas recentemente pelo jornalista João Saldanha.

O próprio autor da denúncia compareceu ontem, na sede da entidade, para prestar os primeiros esclarecimentos sobre o caso, ficando a comissão convencida da necessidade de um controle direto nos guichês de venda e rotas de entrada no estádio, além de uma investigação minuciosa do que já teria ocorrido até agora.

ASSUNTO SÉRIO

A denúncia de João Saldanha prende a atenção de vários expedientes irregulares de bilheteria e porteiros viriam adotando, em quase todos os jogos realizados no Maracanã, ingressos divididos em dois, ingressos vendidos duas e até três vezes, cadeiras perpétuas "enclachadas" que estariam sendo vendidas a NCr\$ 5,00, venda de convites e, possivelmente, extracção não controlada de bilhetes, se é que a Federação Carioca, a ADEG ou qualquer outra órgão ou autoridade souber.

A comissão — na qual o Sr. Alexandre Barbosa da Fonseca Júnior representa o Departamento Jurídico da Federação;

O Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, anexou ao requerimento um autorizar, que a Portuguesa deu entrada na semana passada, pedindo a indicação do Sr. Carlos Floriano Vidal para dirigir a partida, acrescentando que, pela primeira vez, houve um pedido de um clube dessa natureza.

Além de Mário e do juiz, deverá ser julgado hoje o jogador Jorge Felix, da Portuguesa, indiciado por ter dado um pontapé na perna do Sr. Carlos Floriano Vidal. Os advogados dos dois clubes tentarão desclassificar os jogadores dos artigos em que foram enquadrados, alegando, principalmente, a precariedade do relato da súmula.

REUNIAO PERMANENTE A comissão, desde ontem, está reunida em caráter permanente. Até mesmo no Maracanã, em dias de jogos, seus componentes terão plenos poderes para fiscalizar e investigar o funcionamento de bilheteria e rotas. A primeira providência tomada pela comissão foi pedir à Federação Carioca de Futebol a relação completa dos bilheteiros e fiscais que funcionaram no Maracanã, nas últimas cinco rodadas do Campeonato Carioca, tanto os da ADEG como os da própria Federação, a fim de saber em que local do estádio cada um deles esteve de serviço.

Foi observado que os locais de serviço praticamente não mudam, o que os membros da comissão estranharam: como há bilheteria e rotas onde o movimento é muito maior do que em outras, os funcionários para eles escalados deveriam protestar, mas não o fazem.

Na próxima quarta-feira, a comissão voltará a se reunir na Federação Carioca, com João Saldanha dependo oficialmente e apresentando testemunhas das irregularidades denunciadas. Caso a comissão confirme a denúncia, os responsáveis serão punidos.

Dé entra se Mário for suspenso

Jaime, que sentiu entorse no joelho esquerdo, quando era testado em piques, antes do treino de ontem, está praticamente afastado da partida de hoje contra o Campo Grande, enquanto Dé, que treinou bem, deverá ser o substituto de Mário, se este for suspenso hoje à noite pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Segundo Mário, a tentativa de agressão contra o Presidente da Portuguesa, Sr. Antônio Figueiredo, foi uma explosão de revolta.

— As ofensas que recebi — explicou o jogador — foram muito graves e eu fiquei cego de raiva. Ele estava me injuriando desde o início e até o bandeirinha pediu providências ao juiz. E também nunca poderia imaginar que se tratasse de um dirigente de clube.

DESINTERESSE

O coletivo do Bangu durou 60 minutos e foi dirigido por Plácido Monsores, terminando com 1 a 1 no marcador, gols de Hoppe e Santa Cruz. O time titular atuou com Devito, Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando e Ocimar (Jaír); Paulo Borges, Mário (Dé), Hoppe e Aladim.

Os jogadores treinaram sem muito interesse e evitando as jogadas mais bruscas para que não se registrassem contusões. O gol de Hoppe foi muito aplaudido pelos torcedores, pois foi produto de jogada individual, assim como o de Santa Cruz, para os reservas.

Fernando treinou muito bem no lado de Ocimar e depois no lado de Jaír, garantindo a escalacão caso se confirme a ausência de Jaime.

PIOR HORA



Além de ameaçado por carta, Gérson depende de teste para ver se joga

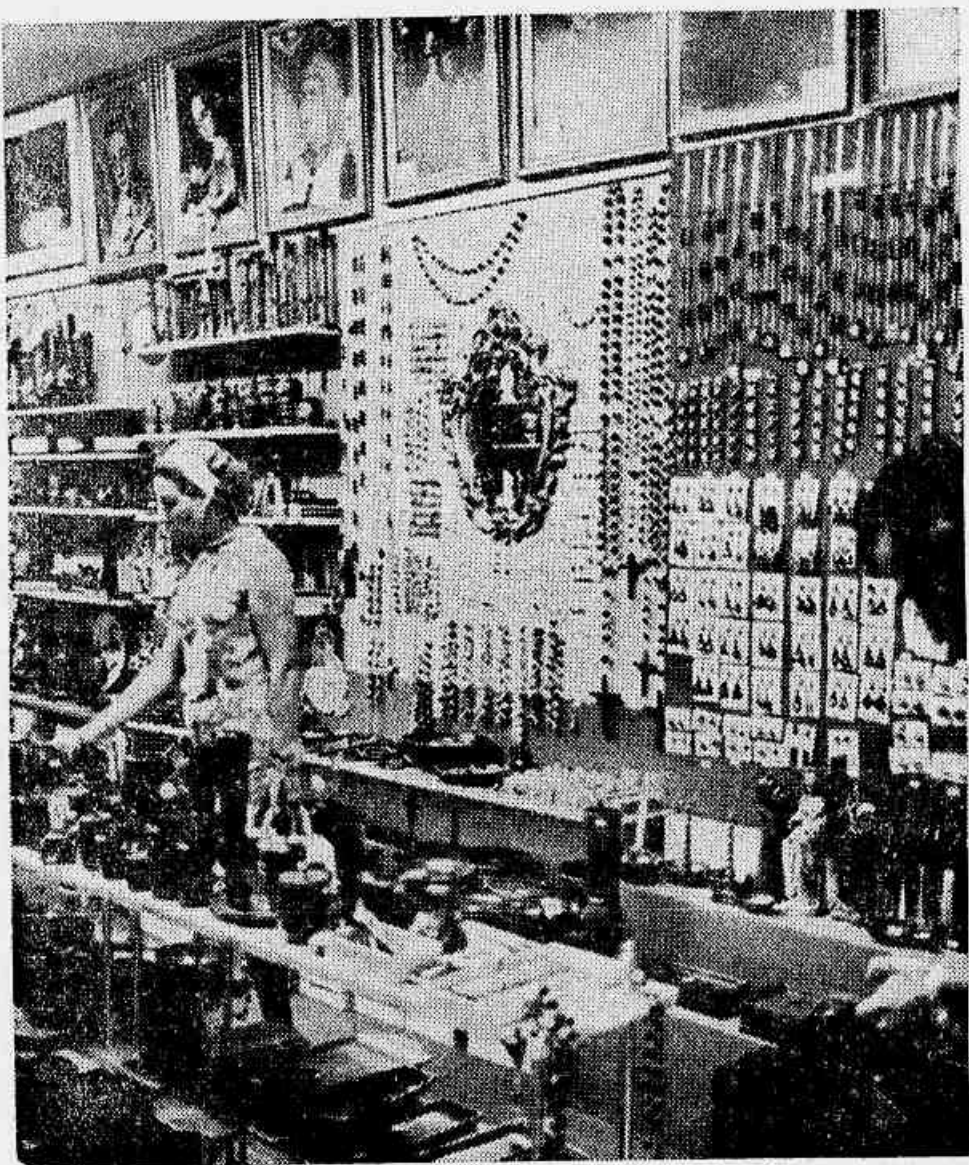
ONDE O COMÉRCIO É CENTRO

Maria Ignês Corrêa da Costa



As lojas internas vendem tanto como as de fora

Importadoras vendem exclusivamente artigos nacionais. Mães empurram carrinhos de criança em meio a açougues, armarinhos, bares, capas de chuva, malharia e meias penduradas. Calças compridas, mini-saias, e malhas de ballet circulam freneticamente em meio às vozes de Roberto Carlos, Edu Lobo, Chico Buarque e Chris Montez. Donas de lojas queixam-se de prejuízo enquanto contratam novas vendedoras. As vitrinas do 2.º e 3.º andares são transformadas, quase que diariamente, numa concorrência de cores e novidades; um brinco, um anel, uma pulseira diferente; um salto mais fino ou mais grosso; uma bolsa que consegue ser sui-generis. É a bossa misturada ao mau gosto. Senhoras alvoroçadas hesitam entre pedrarias e miçangas. Outras resmungam porque o eletrodoméstico parou. Escadas rolantes sobem mas não descem, enguiçadas. Criaturas ansiosas fazem fila por uma ficha de telefone. Sandálias ficam prontas em apenas dez minutos. Mães entram de cabelos curtos e saem com cabelos longos. Mulheres compram solas de sapato. Um que outro homem passa... É olhado com curiosidade, ou desdém. Porque definitivamente o Centro Comercial de Copacabana é um domínio da mulher.



Todos os objetos do mundo, nacionais quase sempre



Quatro mulheres para um homem, é a média



No Centro, compra-se dos pés à cabeça



Nas costas dos ambulantes o preço cai

Do subsolo ao terceiro andar do prédio, mais de 140 lojas — sobretudo de artigos femininos ou para presentes — funcionam das 9 às 7 da noite, recebendo cada uma delas a média de 200 a 500 pessoas diariamente. Ao mesmo tempo, dentistas, pediatras, ginecologistas, psicólogos, laboratórios de análises clínicas, cursos de língua, dança, de preparação para o vestibular, guarda-móveis, institutos de beleza, agências de corretagem, camiseiros, fábricas de chemisier, ocupam as 36 salas de cada um dos sete andares seguintes.

Assim, em apenas 10 horas, uma mulher pode voltar para casa com um dente obturado, a criança medicada, um apartamento novo alugado, mais duas palavras de inglês aprendidas, uma camisa nova para o marido, um quilo a menos, o penteado feito, a carne para o jantar e, invariavelmente, um sapato, uma blusa, um vestido ou uma meia nova.

Nesse mesmo bloco, que ocupa meia quadra da Av. N. S. de Copacabana, com apenas uma diferença de altitude, o artesanato produz — nos últimos andares — e leva ao consumidor seus artigos em lojas glamorizadas, situadas no 2.º e 3.º andares do prédio, cada uma procurando atrair mais, não só pela novidade como pela melhor disposição do material.

Quem é mais esperto envereda pelos corredores de cima, muitas vezes conseguindo comprar os mesmos produtos, mais baratos.

O MOVIMENTO

Nesses dois andares a evidente prosperidade é confirmada: — "Instalamos há dois anos e confesso que não me posso queixar" — declara a dona de uma boutique onde os preços dos sapatos variam de 19 a 40 cruzeiros novos, e o dos vestidos, de 15 a 140. E ela quem continua: — "Não vendemos nenhum artigo importado e disso orgulho-me muito".

As vitrolas das casas de disco prosseguem tocando a altos brados, mocinhas entram nas lojas perguntando se há botas. Alguns bebês choram cansados. Todo o mundo morre de calor enquanto não penetra no ar refrigerado de uma ou outra boutique. A maioria das vendedoras diz não se deixar mais atordoar pelo barulho e pela bagunça que sobem aos balcões.

Porque todos os dias a história se repete: milhares de mulheres — sobretudo jovens — em busca do que houver de novo, sendo que mais de 50% delas apenas para olhar e tocar. Clara, a vendedora de uma loja especializada em bijuteria, comenta a ansiedade da mulher em estar na moda: — "O que fica bonito é irrelevante. Para elas o importante é a novidade."

Impressionante é a preocupação da brasileira com os pés; apenas no terceiro andar estão instaladas, acusando movimento intermitente, 16 lojas de sapatos, sandálias e mocassins, variando numa média de 15 a 60 cruzeiros novos o par. Depois dos pés a vaidade sobe à cabeça; uma média de seis cabeleireiros funcionam lotados, a maioria deles vendendo perucas.

Guilhermina, dona de uma das melhores boutiques do terceiro andar, onde os vestidos variam de 55 a 250 cruzeiros novos, diz que não coloca muitas de suas últimas criações na vitrina para não serem imediatamente copiadas pelas lojas vizinhas. Mostra-se satisfeita com as vendas que se vão dirigindo pouco a pouco a uma clientela fixa, com outros afazeres no prédio.

No segundo e terceiro andares não há queixas quanto ao movimento de vendas, maior como em todo o prédio das 10 ao meio-dia, e das 4h30m até a hora de fechar, decaindo ligeiramente após o dia 15 de cada mês.

CONCORRÊNCIA

Ao contrário do que se passa no subsolo e no térreo, onde as muitas lojas que oferecem praticamente os mesmos artigos — perfumaria, lingerie e roupas feitas — vendem muito menos, os preços são visivelmente mais baixos e a freguesia é de classe média inferior. A concorrência não se baseia em quem apresenta maior novidade, como nos andares seguintes, mas sim em quem oferece o menor preço.

D. Janila, dona de uma dessas lojas de roupas feitas, chama a atenção para a quantidade de liquidações como indicação da decadente situação do comércio. "Não sei o que aconteceu, mas alguma coisa fizeram contra nós. Não sei quem é o malvado que fez isso com os comerciantes. Nós perdemos dinheiro, baixando os preços, só para poder fazer os pagamentos. Gente para penetrar e desarrumar as bancas é o que não falta. Ninguém ganha mais agora. Quem já ganhou ainda se agüenta, mas quem não puder se defender está ruim." É a própria D. Janila quem, à minha frente, contrata mais uma para completar o seu quadro de 12 vendedoras...

Tanto nos andares frequentados pela classe média superior, como naqueles visitados pela classe popular, os preços, mais variados e relativamente mais baixos que nas lojas espalhadas pelo resto de Copacabana, são uma atração. Mais do que isso, porém, o movimento se explica pela facilidade em se conseguir — à distância de metros — resolver uma série de problemas, que variam desde os de beleza, cultura, utilidade e saúde, sem a necessidade de apelar para a condução. A variedade de escolha é outro fator que localiza as vendas no Centro Comercial, como a quantidade de novidades, incentivada pela concorrência interna, traz também para o centro milhares de pessoas apenas para passar tempo, enchendo os olhos e mexendo com as mãos entre sapatos, artigos para presente, vestidos, brincos, cores, música, incentivando a frustração e estimulando a fantasia, até — na virada de uma esquina — perceber o súbito desaparecimento de um cigarro ou o aparecimento de um coelho na cartola, na loja de mágicas.

A MORTE DE BANDEIRA

Antônio Callado

Sábado último, por volta de meio-dia, o pintor brasileiro Antônio Bandeira foi enterrado no Cemitério de Bagneux, fora da Porta de Orléans, na margem esquerda que ele tanto amava. Como o outono ainda não se fixou em Paris, os plátanos e castanheiras do belo parque que é Bagneux tinham apenas manchas de cobre ou de ouro, em sua massa verde: como se o próprio Bandeira tivesse pintado, em escala monumental, a vigorosa abstração que nos cercava no instante em que ele baixava à terra.

Éramos bem uns trezentos amigos que o acompanhavam, brasileiros e franceses. Antes, na igreja antiga de Saint-Jacques du Haut-Pas, ouvimos a missa falada e cantada em francês. E depois em português. E depois em inglês. E depois em espanhol. E depois em alemão. E depois em italiano. E depois em grego. E depois em hebraico. E depois em aramaico. E depois em latim. E depois em gaulês. E depois em celta. E depois em druidico. E depois em egípcio. E depois em sumério. E depois em babilônio. E depois em assírio. E depois em fenício. E depois em hebreu. E depois em árabe. E depois em persa. E depois em turco. E depois em russo. E depois em japonês. E depois em chinês. E depois em coreano. E depois em vietnamita. E depois em tailandês. E depois em malaio. E depois em indonésio. E depois em filipino. E depois em vietnamita. E depois em tailandês. E depois em malaio. E depois em indonésio. E depois em filipino.

Difícil restabelecer agora os detalhes do fato súbito e brutal. Precipitada ou evitada, sua morte é estranha à impressão de inesgotável vitalidade que Bandeira transmitia, pessoalmente e no que pintava. Com aquele ar de Otelo desolado e alegre, e os quadros radiantes, Bandeira parecia tão talhada para a longevidade como aquelas árvores do seu Ceará que varram secas e secas em pleno verão. A Conselheira do Brasil em Paris, Beata Vettori, que foi ao estúdio de Bandeira lavar as peças em que ele trabalhava, para enviá-las ao Brasil, deteve-se diante da beleza do work-in-progress. Bandeira ainda não estava estabelecendo nenhum contato com a ideia de morte.

Não vi Bandeira, nos poucos dias em que estive em Paris antes de sua morte, mas o que os amigos franceses que foram da Igreja de Saint-Jacques a Bagneux mais lamentavam era a perda do seu entusiasmo e do seu riso violento. Não sei como serão os hippies e os artistas boêmios dos Estados Unidos no momento atual. Os de Londres e Paris inclinam-se para a lado jurruu, com um toque de solenidade no olhar meio vazio com que observam sobretudo o efeito que causam. São menos numerosos em Paris do que em Londres, onde há mais hippies do que pombos em Trafalgar Square e Piccadilly. Aliás, barbudos, cabeludos e sujos, com pombos pousados no ombro e na cabeça, lembram anacoretas como o Santo Antônio, de Flaubert, na peça de Jean-Louis Barrault. Só que a Tebaida deles são duas cidades luxuosas e elegantes e que não lhes prestam a atenção que Alexandria prestava aos monges hirsutos que a insultavam. Os hippies são ascetas sem assunto e sem terror, tanto os carnavalescos de King's Road e Carnaby Street como os de Saint-Germain, mais tranqüilos e tradicionais. A Tebaida deles é a Europa de T. S. Eliot, uma terra arrasada e entediada.

Paris não largava Bandeira porque este tinha no seu trabalho criador uma alegria perene. Até sua barba era diferente das barbas tristonhas daquelas. E seus quadros guardaram até o fim sua capacidade de irradiação, como se vivessem a forçar a moldura para ganhar a parede inteira.

QUADRINHOS
SÉRGIO AUGUSTO

O APOSENTADO "COWBOY" DOS CABELOS DE FOGO

Os quadrinhos levaram muitos anos para descobrir o western. Em 1931, Harry O'Neil lançou Bronco Bill, um jovem xerife rápido no galitinho, imberbe como Billy the Kid, precece "defensor dos fracos e oprimidos." Dois anos mais tarde, Fred Harman, um fazendeiro que gostava de desenhar, apareceu com Bronco Peeler — "um jovem cowboy de cabelos e temperamento de fogo", um cavaleiro errante pelas fronteiras do México, sempre em busca de novas aventuras. Foi no México, aliás, que Bronco Peeler (no Brasil: Bronco Piler) encontrou seus mais temíveis inimigos: o negro Carlos e o bandido da morte vermelha. Em torno dele, gravitavam figuras sempre pitorescas, entre as quais um vaqueiro fanfarrão, ingênuo e rebarbativo chamado Coyote Pete. Ocasionalmente, apareciam algumas donzelas desprotegidas, perseguidas por falsários de olho grande em heranças e usando hipotecas forjadas como alibi para as suas exusas intervenções.

Na época de Bronco Peeler, o western virou moda. Foi quando os livros de Zane Grey e Luke Short começaram a sua ascensão no âmbito marginal dos best sellers. O personagem de Harman incentivou a aparição de corruptelas como Flecha Ligeira (de Fred Megher, cuja missão era preencher a vaga deixada por Bronco Bill), Lone Ranger (conhecido no Brasil por Zorro, embora o Zorro seja outro personagem), e imitações como o Kit Carson do inglês D. C. Eamles e o Jerry Springs do francês Jije. Mais tarde, exatamente a partir do n.º 37 do Red Ryder Comics, M. Harman, irmão mais novo de Fred, lançou um novo emulo de Peeler: Coyote Kid.

As mais notórias, e talvez únicas, virtudes das histórias de Bronco Peeler, eram o seu exato caráter rústico e o estilo croqui de Harman. Para o desenhista-vaqueiro o traço não era só uma expressão de caligrafismo formal, de nervosismo rústico, mas também um correspondente espontâneo, intuitivo, da atividade vigorosa do seu herói. Comparado a Hogarth (Tarzã) ou a Foster (Príncipe Valente), Harman não passa de um amador, de um bucólico paisagista despreocupado com a paisagem. Seu estilo croqui esquematiza os decors (as árvores, os rochedos são esboçados com excessiva parcimônia) e a ação (a montagem dos qua-



Red Ryder, 1949, no Novo Globo Juvenil, onde sempre foi chamado de Bronco Piler, mesmo depois de 1938

dros é a mais prosaica possível, alternando um plano geral com um aproximado, sem alterar o campo de visão, e, às vezes, incorrendo em erros primários de continuidade). Para Harman, o decôr é um detalhe secundário, uma tela de fundo sem função dramática, nem valor de especificação geográfica. Para Harman, mais vale um cavalo do que um arbusto. Numa comparação cinematográfica: ele está mais próximo de Thomas Ince do que de Griffith (1).

Com o tempo, Bronco Peeler deixou de ser apenas um cowboy de coração terno e bom caçador e se transformou em grande justiceiro, até desaparecer, em 1938. Os americanos não deram muita atenção ao herói (2) e Harman resolveu partir para outra. A solução encontrada pelo desenhista para superar seu fracasso anterior foi envelhecer Bronco Peeler, rebatizando-o com um nome pretensamente mais sonoro (Red Ryder) e acrescentando um elemento humorístico e infantil, capaz de comover o público: o Pequeno Castor, um índio de mais ou menos 10 anos de idade, o Sancho Pansa de Ryder. Nessa época, os antigos (e raros) aficionados de Bronco Peeler não gostaram da ideia mas Harman necessitava de uma recuperação e a aceitação popular de duplas como Lone Ranger-Tonto era, na sua opinião, o caminho fácil à consagração.

O mundo de Red Ryder ficou circunscrito às presenças de poucos personagens estáveis (Pequeno Castor, Duquesa, o xerife) e os vilões eram tipos fisicamente análogos, mas sem aquele aspecto demoníaco dos superbandidos de outras histórias. Ao contrário de Batman e tantos outros heróis dos quadrinhos, Red Ryder não tinha inimigos persistentes e hábeis como Pinguim ou Silvana. Suas aventuras refletiam o dia-a-dia do Oeste e se preocupavam em contar histórias triviais, com figurantes estereotipados mas acreditáveis. Essa preocupação com o realismo limitou a tipia dos personagens e reduziu o alcance imaginário das histórias. Com raras exceções, os vilões da série Red Ryder eram simples usurpadores de terra e assassinos de beira de estrada, frágeis e pouco ardilosos. Com isso, Red Ryder ganhou uma dimensão mais humana e, conseqüentemente, menos mitológica.

Conta-se que Fred Harman costuma pegar

seus cadernos de desenhos, montar seu cavalo e fazer esboços de gado no campo. Sua principal preocupação se resume em desenhar bois, vacas, cavalos, índios, mexicanos, matérias-primas da região do Colorado, onde ele possui um rancho de proporções invejáveis. Seus croquis originais, de 20 cm por 12 ou 15, são feitos em cinco minutos. Os detalhes ficam para mais tarde, por conta da memória. Se Bronco Peeler amadureceu na pele de Red Ryder, o estilo de Harman sofreu também algumas transformações. Seus traços ficaram mais sólidos, embora ainda conservando a mesma textura dos croquis. A paisagem continuou sendo um pano de fundo sem muita importância (relembro o interior da fazenda) mas o personagem adquiriu uma nova dimensão: Red Ryder envelheceu como os nostálgicos cowboys do filme Pistoleiros do Entardecer (3). Retirado ao ambiente bucólico de sua fazenda (a 26km da Cidade de Conceição), desprezando a estrela de xerife que todos desejam ver em seu peito, cercado pelos quilates da Duquesa e pelas travessuras do Pequeno Coyote, Red Ryder passou a viver entre a caça esporádica (velha paixão conservada desde os tempos de juventude, como Bronco Peeler) e a eventual luta contra o crime, somente quando este bate à sua porta.

(1) Para Harman, a importância é a reportagem ou a crônica, jamais a epopeia.

(2) Nem Coulton Vaughn (The Comics — MacMillan Co., New York, 1947), nem Stephen Backer (Comic Art in America, Simons & Schuster, 1960) citam o herói em seus livros.

(3) Por coincidência, Red Ryder se parece fisicamente com Joel McCrea e Randolph Scott, os dois intérpretes do Pistoleiros do Entardecer. Quanto às versões cinematográficas do personagem de Harman, veja-se: Adventures of Red Ryder (1940), seriado da Republic, em 12 episódios, com Don Barry (Ryder) e Tommy Cook (Pequeno Castor), direção de William Witney e J. English. Depois veio uma série de filmes de 60 minutos, em Cinemascope, produzidos pela Republic, com os mesmos atores, e direção de Wallace Grisel, Howard Bretherton, Spencer G. Bennett e Lesley Selander. Entre 1945 e 47, Allan Lane (que viveu também outra cowboy no cinema: Rocky Lane) substituiu Don Barry no papel de Red Ryder, em filmes dirigidos por R. G. Springsteen. Jim Bannon (Ryder) e Don Kay (Pequeno Castor) viveram os dois personagens em três filmes de Lewis D. Collins, entre 1949 e 50.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TRÊS CONCERTOS

Quinta-feira, recital de canto realizado no auditório da Escola de Belas-Artes, organizado pela Caravana dos Artistas Liricos (Tito Bertini), sob os auspícios da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. Fui por dever profissional, sem saber quem cantaria, nem conhecer o programa que imaginava cheio dos Bel di'Vedremo e Vissi d'Arte de sempre. Nada disso, afortunadamente: só música brasileira nascida — em geral — para o concerto; e três vezes bem colocadas, preparadas, de diferentes qualidades, mas, as três usadas com sensibilidade e arte. Duas delas fazem parte do corpo coral do Teatro Municipal (o que honra aquele conjunto, que muito progrediu e melhorou), e uma já cantou Violeta e Mimi no Municipal. Sem a menor saudade das laranjas que um tempo costumavam exibir-se pitorescamente neste gênero de concertos, aplaudi sinceramente os sopranos Onéida Marques da Fonseca, Teresa Carla e Conceição Areal. Também um barítono, Francisco de Sousa, evidenciou várias qualidades. Ao piano — ao velho piano ofegante — Delzeth Souto Maior.

Têrça-feira, concerto dos Serviços Culturais da Embaixada da França, dedicado a Debussy e Pou-

lenc. Na primeira parte, o Poulenc das três sonatas para clarinete e fagote, para dois clarinetes e para flauta e piano, defendeu-se com argúcia e honra na perigosa competição com o peso-pesado Debussy de Proses Lyriques e Trois Chansons. Debussy, na segunda parte, devia, porém, deixar muito longe seu jovem adversário, apresentando duas obras particularmente lindas e cheias de música, Rapsódia para Clarinete e Piano e Syrinx para Flauta; o outro, o perdente, limitou-se a cinco canções pouco persuasivas e ao Trio para Piano, Oboé e Fagote: uma paródia melodramática meio barata e sem excessivo sabor. Mas foi justamente deste Trio que (graças a Luis C. Moura Castro, Paulo Nardí e Noel Devos) a execução foi a melhor do concerto, enfiada e perfeitíssima: ainda temos gente séria que procura música nova, estuda e ensaia antes de se apresentar ao público. Mas, afinal, todos os intérpretes foram à altura, começando pelo próprio Nardí e Bridget Moura Castro que inesperadamente trocaram seus instrumentos preferidos — oboé e o piano — por dois clarinetes que tocaram como se nunca tivessem feito outra coisa na vida. Por sua vez, Odete Ernst Dias continuou fiel à sua doce flauta transversal; e fez muito bem, como demons-

trou na bela execução de Syrinx. Entre Debussy e Poulenc, Léda Coelho de Freitas mostrou preferir o primeiro, que tratou com particular carinho e segurança. O concerto anunciava-se sem excessivas pretensões e foi um dos mais agradáveis do ano.

João C. Assis Brasil regressou recentemente de uma tournée pela Europa, onde teve a oportunidade de apresentar-se em Londres, Milão, Belgrado e Viena. Na espera de tocar na Cecília Meireles como um dos dez grandes do plano nacional, João Carlos tomou um primeiro contato com os cariocas aproveitando, o mais possível, o piano da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. O instrumento sofre de vários defeitos e não pareceu querer colaborar com o jovem concertista; este, porém, passou da Partida n.º 1, de Bach, para a Sonata 283, de Mozart, Alma Brasileira, de Villa-Lobos, Sonata n.º 6, de Prokofiev e vários extras, com bons resultados que na certa serão mais evidenciados no próximo recital na Cecília Meireles.

O INSÓLITO E O ESTÉTICO

José Paulo M. da Fonseca

I — O MAL-ENTENDIDO COM OS IMPRESSIONISTAS

Bom parte da crítica francesa da segunda metade do século XIX cometeu um dos mais espetaculares enganos na História da Arte. Não teve adaptação ocular para ver a pintura impressionista. Assim, a inteligência oficial da Terceira República repetiu a reação mal-humorada da Imperatriz Eugénia que, diante de O Almôço na Relva, de Manet, houve por bem dar uma reviravolta brusca com seus ombros Winterhaller.

Mas, todas as imperatizes não necessitam ser um conhecedor como Catarina a Grande, e o gesto da Montijo não chegou à desfiguração de uma gafe. Porém, os críticos...

Depois, ainda nas duas últimas décadas da centúria, veio a reabilitação de Renoir, Monet, Pissarro etc... Através de legados, suas obras ingressaram no Luxemburgo etc... Hoje, museus, armadores greco-monegascos dão preço de platina por telas que outrora despertavam um riso agressivo. Hoje, os impressionistas comparecem nos calendários artísticos como um penhor de grande vendagem, e os cartões-postais se multiplicam, enfim, são mais populares que Rafael ou mesmo Rembrandt.

Como corolário surgiu uma sutil fobia em certos críticos: o medo de incorrer no mesmo engano de seus destruidores precursores, e deste modo convém uma grande condescendência em face do que seja novo. In dubio, pro insolito.

II — VÁRIAS CATEGORIAS DE EMOÇÕES

É incontestavelmente simpática a atitude de desejar entender o inédito. Mais que isso, ela constitui uma das virtudes essenciais da crítica, que não pode analisar uma obra revolucionária usando como padrão os cânones de uma escola já estabelecida. A crítica, naturalmente, tem que se sincronizar com

a criação. Ambas, no derradeiro aspecto, são manifestações da mesma visão de mundo. Entre nós, por exemplo, concomitantemente com a literatura ou a arte modernista, apareceram figuras exemplares de comentaristas, como um Alceu Amoroso Lima ou um Sérgio Millet, que foram antes de tudo homens capazes de assumir o ponto-de-vista legítimo para se ver o romance nordestino ou a pintura de uma Tarzã do Ananai.

Já não é tão defensável uma posição que admita o insolito como um salvo-conduto estético. O insolito pode ou não ser estético. Nem todos os objetos que o homem faz e que nos chocam são, por força de tal choque, obras de arte. Se alguém apresentasse lagartixas apodrecidas e pintadas de vermelho de cádmio claro, lagartixas essas que teriam sido coladas com araldite num painel de pinho de Riga no qual houvessem gravadas frases em tupi-guarani, naturalmente chocaria qualquer um que as visse. Agora, uma pergunta muito simples: esse choque seria uma impressão estética? Não creio. E não sendo estética a impressão, aquele painel poderia ser o que fosse, mas, como obra de arte, seria algo de nulo.

Chocar é uma coisa muito fácil. Não apenas porque o mundo oferece milhares e milhares de justaposições ignoradas, como porque estamos naturalmente predispostos ao choque, eis que nossa condição é a de uma espécie continuamente soçaneada.

O grande problema é distinguir-se entre o choque genérico e o choque especificamente estético. Este segundo interessa toda uma densidade de nossa percepção, advém de obras que resultaram de uma vivência extremamente profunda, é algo que desce da humanidade alguns dos muitos séculos que o Universo ainda guarda diante de nossas retinas ávidas. Turner chocou a Inglaterra da Re-

gência e dos primeiros anos da era vitoriana, chocou-a genialmente com sua redução do espetáculo visual a uma neblina de cores, luzes e sombras, nas quais as coisas se dissolviam como espectros. Repetir pictoricamente a grande frase shakespeariana de que somos feitos do mesmo estôjo do que os sonhos. Monet chocou o burguês parisiense confortando que o céu diurno podia ser de um azul forte e que o sol embarralhava as formas nas margens do Sena. Portinari soube mostrar o que havia de legitimamente belo nos rostos do povo, nas vestes do povo, uma beleza aliada à melancolia do subdesenvolvimento. Chocou nossos pais, mas chocou-os num alto teor estético. Hoje sabemos ver a nossa gente de um modo mais real e, todavia, aprendido em suas telas.

Na órbita não-figurativa, um Mondrian mostrou que o rigor geométrico pode ser um continente de beleza, ou Mabe fez-nos ver que as manchas criam um mosaico enigmáticamente estético.

III — A LIÇÃO ARISTOTÉLICA

Em todos esses exemplos a surpresa redundava numa emoção das mais sutis, não era apenas o espanto diante de algo de agressivo (o que não significa que possa haver uma excelente arte agressiva, v. g. Goya ou certas fuses de Rouault), nem a curiosidade saciada pelo nunca visto, porém algo que, segundo a lição aristotélica, purificava os sentimentos, e purificar os sentimentos é torná-los mais compatíveis com o homem, com a vida. Não adocicar os sentimentos, porém, expressá-los numa forma que traga a marca humana, que seja dar-se um vero nome às coisas, dizer-se o que elas significam para nós, não tem timorato ou um nós de superfície, porém toda insondável cisterna da alma e da carne.

PANORAMA

DAS LETRAS

A PEDRA DA FAMA — "Que razões terão eleito o poema No Meio do Caminho como ponto da discordância modernista-antimodernista?" — eis de que trata Uma Pedra no Meio do Caminho, volume em que Carlos Drummond de Andrade reúne recortes de jornais nacionais e revistas internacionais a propósito de seu célebre poema No Meio do Caminho, além de suas traduções para diversos idiomas. E, melhor dizendo, a "biografia de um poema", como se lê no subtítulo do livro. Apresentação do poeta Arnaldo Saraiva. Editora do Autor. Seleção e montagem de Drummond e capa da equipe da Thompson Propaganda.

"O CAMINHO DO OREGON" — Francis Parkman era um pesquisador histórico e um ficcionista, impondo-se nestes dois campos numa obra definitiva, O Caminho do Oregon, um dos documentos mais vivos da chamada fase heroica da civilização norte-americana, relato da vida na savana e nas Montanhas Rochosas, ao tempo dos pioneiros. O tempo do livro, trazendo introdução do historiador Henry Steele Commager, é agora lançado em português, em tradução de Isa Leal. Lançamento da Livraria Martins.

"O DOGMA DE CRISTO" — Reunindo uma série de ensaios escritos nos últimos dez anos, e outro, de 1930, que dá título ao volume, O Dogma de Cristo, de Erich Fromm, alcança a 3.ª edição no Brasil. O ensaio de abertura, analisando os fatos históricos, procura situar a figura de Cristo numa perspectiva freudiana, linha científica em que é focalizada, também, o fenômeno da expansão do cristianismo em seus primórdios. O homem feito Deus refletiria o princípio psicanalítico da autoridade paterna. Tradução de Valtensir Dutra. Zahar Editores.

DE MARY MCCARTHY — A Editora Civilização Brasileira, que já publicou no Brasil O Grupo e Dize-me com quem Andas — dois grandes êxitos de literatura, de Mary McCarthy — lança agora, dessa famosa escritora norte-americana, outro livro que, certamente, fará o mesmo sucesso de seus antecessores. Trata-se do fascinante romance Uma Vida Encantada, em que a autora transporta o leitor a uma colônia de artistas boêmios e onde a heroína vê-se a braços com o seu ex e atual marido, Mary satiriza, neste romance, intelectuais e artistas (verdadeiros e falsos) que desfilam num ambiente de desperdício, futilidade e sofisticação, acentuando, até o ridículo, a disparidade entre as pretensões dos homens e a sua verdadeira natureza, com uma crueldade rara na literatura contemporânea.

FINALISTA — De Nestor Duarte, autor dos romances Tempos Temerários e Gado Humano e dos ensaios A Ordem Privada e a Organização Política Nacional, Reforma Agrária e Direito, Noção e Norma, a Editora José Olimpio publicará, no primeiro semestre do próximo ano, o seu romance Cavalo de Deus, um dos finalistas do Prêmio Walmap.

BIBLIOTECAS — Um dos grandes entraves ao livro brasileiro é a deficiência do aparelho de circulação que dispõe, pois, enquanto existem no País cerca de quatro mil municípios, o número de livrarias em todo o território nacional não chega a dois mil. As bibliotecas também são outro problema sério, e nesse terreno a situação brasileira chega a ser lamentável: o número de bibliotecas públicas é de algumas dezenas. Para resolver o grave problema, o Deputado Italo Fittipaldi, de São Paulo, apresentou um projeto que cria, com recursos federais, uma biblioteca em cada sede de município brasileiro, obtendo sua apropriação na Câmara dos Deputados. Atualmente o projeto tramita no Senado, e um grupo de intelectuais (escritores, educadores e editores) procurará o Presidente da República para solicitar-lhe a sua imediata sanção.

PANORAMA
DO TEATRO

SEMINÁRIO — Finalmente, a Secretaria de Turismo toma uma iniciativa no sentido de permitir aos jornalistas a divulgação do programa das sessões do Seminário de Dramaturgia Carioca. Hoje, à meia-noite, no Teatro João Caetano, haverá Especial de Alfredo Gerhardt; amanhã, às 15 horas, no Teatro Opinião, As Vocações Trindas, de Jorge de Sousa Guimarães. Nos dois casos, trata-se de uma releitura, pois os textos já foram apresentados no início do Seminário, tendo os seus autores recebido permissão para tentar melhorá-los e submetê-los de novo à assembleia. A partir de agora, a divulgação do programa para a próxima semana.

ESTREIA INFANTIL — Parece prometer bastante o espetáculo infantil cujo lançamento está marcado para amanhã, no Teatro Carioca: a peça, *A Onça de Asas*, é de autoria do poeta Valmir Ayala, um dos nossos grandes batalhadores em prol do bom teatro infantil; a direção é do ator Edson Guimarães; um outro ator profissional, José de Freitas, agora também famoso como pintor, estreia como cenógrafo e figurinista, e no elenco estão, entre outros, Margô Baird, Fernando Resky, Lina Rossana (a menorzinha das meninas de *Música, Divina Música*) e Clarita Moura (que teve um desempenho elogiado no *Coronel de Macambira*, do TUC). As sessões serão realizadas aos sábados e domingos, às 15h30m.

PRÊMIO SNT — Contrariamente ao que informara em sua nota anterior, o SNT anuncia agora para segunda-feira (e não mais para domingo) a cerimônia da entrega dos prêmios referentes ao seu recente concurso de peças. O ato será realizado às 20 horas, no Teatro Nacional de Comédia. Os três vencedores que receberam os seus prêmios são: Carlos Alberto Sofredini (primeiro lugar, com *O Caso dessa Tal Majalá*), que *Deu Muito o que Falar e que Acabou como Acabou, num Dia de Carnaval*; Ari Chen (segundo lugar, com *Se Eu te Esquecer, Jerusalém*) e Aldomar Conrado (terceiro lugar, com *O Apocalipse*).

CASA DOS ARTISTAS — A Casa dos Artistas apela aos seus sócios para que paguem com urgência as suas eventuais contribuições em atraso, e avisa que aqueles que no próximo dia 30 tiverem um atraso de dois anos ou mais no pagamento das mensalidades serão eliminados do quadro social da entidade.

FESTIVAL DOS ESTUDANTES — Pascoal Carlos Magno, coordenador do V Festival de Teatros de Estudantes, e o diretor do SNT, Sr. Meira Pires, promovem na próxima segunda-feira, às 17 horas, no SNT, uma reunião com representantes do MEC e do Governo do Estado, com o objetivo de elaborar a programação definitiva do Festival, a ser realizado em janeiro, na Guanabara e na Aldeia de Arcozelo. Quarenta grupos de todas as regiões do País já estão inscritos no certame.

GENTE DE TEATRO NA ÓPERA — Duas ilustres figuras do teatro nacional colaboram com o Teatro Municipal na montagem da ópera *Peter Grimes*, de Benjamin Britten, a ser apresentada nos dias 27 e 29 do corrente: Gianni Ratto é responsável pela mise-en-scène e pela cenografia, e Marie-Louise Neri desenhou os figurinos. Tudo leva a crer que Peter Grimes marcará uma ruptura com o convencionalismo cênico dos espetáculos líricos que têm sido levados no Municipal.

TEATRO NA ÚLTIMA HUMBOLDT — O último número de *Humboldt*, a belíssima revista de um mundo luso-brasileiro editada em português na Alemanha, e que nos é remetida pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, traz três matérias de indiscutível interesse dedicadas a assuntos teatrais: um longo estudo intitulado *Atualidade da Construção de Teatros na Alemanha*, de autoria do arquiteto Günther Kühne; um artigo de Herbert Hohenemser sobre a *Dificuldade de Tornar Compreensível o Teatro Moderno*; e declarações de Friedrich Dürrenmatt sobre a sua concepção da dramaturgia e muito especialmente sobre a sua peça *O Meteoro*.

Y.M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

ESPERANDO SINATRA

Desde que nasci ouço falar que Frank Sinatra vem ao Brasil. Enquanto cresce, na qualidade de analfabeto, só podia obter informações orais. Diziam: "Olha, Frank Sinatra vem ao Brasil!" Eu não sabia nem quem era Sinatra, nem o que era o Brasil. Mas, de tanto insistirem, acabei imaginando que o primeiro era uma espécie de Papai Noel e o segundo uma espécie de Natal. Duas coisas que não existem, mas a verdade é que no dia 24 de dezembro começa uma algarazara dos diabos.

Depois aprendi a ler jornais. Todos os dias, em alguma página, lá estava a notícia:

"Uma alta fonte do Governo anunciou que é quase certa a vinda de Sinatra ao Rio, para assistir à posse de Getúlio Vargas".

Anos mais tarde:

"Depois de sua eleição, o Brigadeiro Eduardo Gomes convidará Frank Sinatra para conhecer o Brasil".

Ganhou o General Eurico Gaspar Dutra, e o grande acontecimento não se realizou.

No dia 23 de agosto de 1954, Getúlio Vargas telegrafou a Sinatra, convidando-o a apanhar um avião a fim de jantar no Catete na noite seguinte.

A 24 de agosto de 1961, Já-nio Quadros anunciou sua disposição de condecorar Frank Sinatra, no dia 26, com a Ordem do Mérito Nacional.

O Presidente João Goulart, a pedido da Senhora Maria Teresa Goulart, preparou uma grande festa para Frank Sinatra em Brasília. A Senhora Maria Teresa, como todas as senhoras deste País, é fã de Sinatra. A festa de Jango foi marcada para o dia 31 de março de 1964. (Castelo Branco preferia Maurice Chevalier).

Inspirado nessa fascinação brasileira por um simples cantor, o dramaturgo Samuel

Beckett lançou, em Paris, uma peça intitulada *En Attendant Godot*, digo, Sinatra.

A melhor amiga brasileira de Frank Sinatra preparou cuidadosamente a casa para hospedar o conhecido astro de Hollywood. Seu nome era Dana de Teje.

O Sr. João Havellange prometeu nos craques do selecionado que Frank Sinatra faria a volta olímpica no Maracanã, carregando a Taça Jules Rimet, depois que nós ganhássemos o terceiro campeonato mundial de futebol.

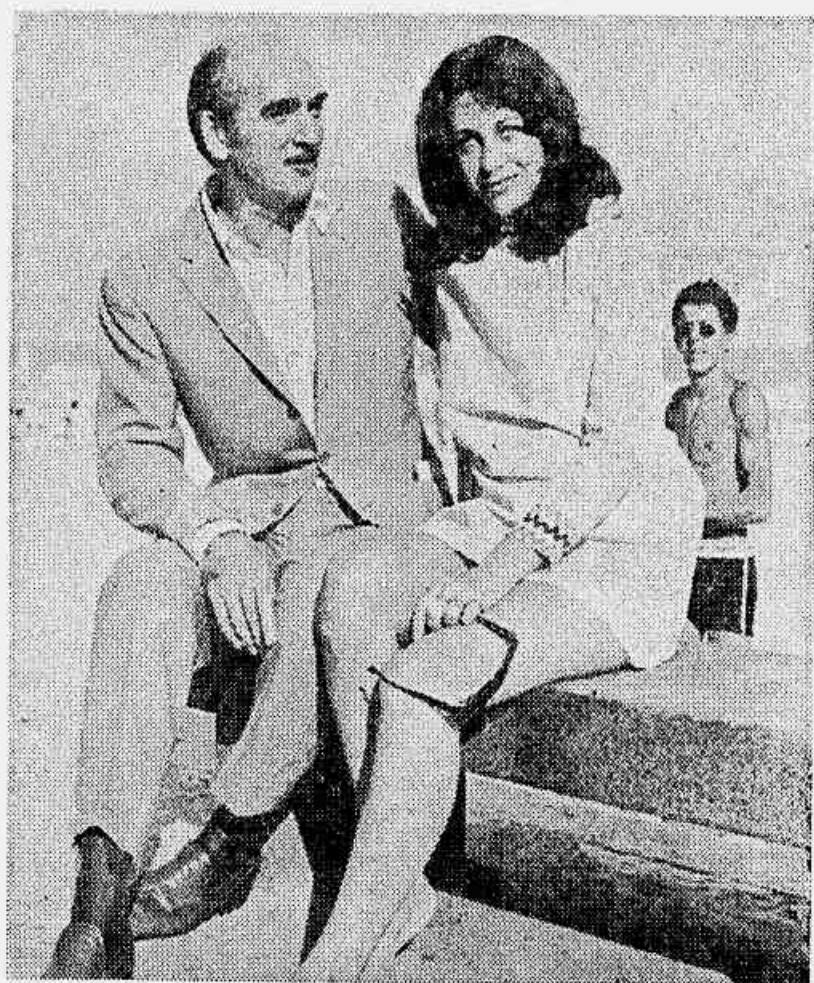
O tempo passa, as Presidentes se sucedem, as pessoas

morrem de morte violenta, os ingleses ganham a Copa do Mundo e Sinatra não vem.

Agora é a vez de Carlos Lacerda. Primeiro foi Juscelino: correu os Estados Unidos de ponta a ponta e não conseguiu nada. Chegou agora a vez de Lacerda. Lá está ele, nos Estados Unidos. Perguntei ao Deputado Renato Archer qual era o objetivo da viagem. Resposta:

— Vamos tentar fazer o Sinatra ingressar na Frente Ampla.

"Pode ser", pensei eu. O Lacerda é capaz de tudo. Mas eu já estou muito velho para viver de ilusões.



Os Barclay: duas locomotivas de Paris

OS BARCLAY

Copacabana, mais uma vez, assume ares de zona turística. Desde antontem sua paisagem coloriu-se com novos personagens, gente que vem do estrangeiro e que lança novas modas, outros hábitos, novas bossas, pelas calçadas, e à noite, nos restaurantes, nas festas e nas pistas de dança das discotecas.

Dentre os que já desembarcaram no Galeão, para o Internacional da Canção, Eddie Barclay e sua mulher Marie-Cristine (conhecidos do carioca de dois anos atrás, quando aqui estiveram, para o carnaval, em companhia de Guy Casteljé) são figuras das mais sugestivas, do ponto-de-vista do jet set. Barclay, dono de uma das maiores gravadoras francesas,

é uma das locomotivas da vida de Paris. Marie-Cristine, muitos anos mais jovem que o marido, organiza festas memoráveis, rivais das promovidas pela célebre Régine. Foi inclusive o casal quem deu a primeira festa psicodélica da França, no último verão, em Saint-Tropez.

Já antontem à noite, os dois jantaram no La Palette, com Guy Britigier (Diretor do Teatro da Maison de France). Barclay, sempre queimado do sol da Côte, tem, agora, ares de belle époque. E Marie-Cristine, vestida de calças pretas, blusa branca e bolero dourado, semelhante aos dos toureiros, lançava no Rio a linha espanhola. É uma moça bonita.

PICADINHO

- Foi um desfile de mulheres bonitas, a inauguração da Boutique Elcoetera, antontem à noite. Dentre elas, Noelia Guimarães, Bia Vasconcelos, Verinha Barreto Leite (a diretora da boutique), Lila Bertazzoli, Nelita de Moraes.
- Diretores da Fox Filmes chegaram ao Rio para aqui lançar *O Fabuloso Doutor Dolittle* — que nada tem a ver com a Elisa de My Fair Lady.
- Na próxima terça-feira vai haver uma festa especial, muito exclusiva, na discoteca Marius' Inn.
- A festa psicodélica das irmãs Marilly — Marisa, Marília — já está marcada. Será no terraço de sua cobertura, da Vieira Souto, amanhã.
- Uma clínica especializada em emagrecimento de senhoras gordas será inaugurada por esses dias, em Copacabana. A novidade: uma máquina suíça, cuja especialidade será a emissão de um jato de ar quente que reduz as polegadas a mais das robustas clientes.
- Dia 8 de dezembro abre novamente o Le Bateau. Já a partir de 1.º de novembro (mesmo com os feriados), Hubert Casteljé começará a distribuir as cartelas dos 500 sócios para o novo clube.

PICADINHO PAULISTA

- Flávio de Carvalho (40 anos de desenhos e pinturas; dois prêmios, na Bienal deste ano) foi homenageado com um jantar no Clube dos Artistas. Cicillo Matarazzo, Calo Prado, Deputado Maurício Goulart, Arnaldo Ballone — alguns dentre os muitos banqueiros, financistas, políticos que lá estiveram.
- No jantar que Ana Maria Castilho Andrade ofereceu, Patsy Scarpa e June Arruda apareceram

com vestido igual: ambos da Casa Vogue, um *foureaux* branco, de zibrelina, com panejamento nas costas forrado de listras vermelhas. As duas se constrangeram e se cuidaram de não se aproximarem uma da outra, em nenhum momento da noite.

● Os colares de conta de Marlene de Azevedo continuam fazendo grande sucesso entre as elegantes paulistas.

LÉA MARIA

FESTA NO LARANJEIRAS

Está marcado para quinta-feira que vem, dia 26, um desfile de moda de verão, assinado por José Ronaldo, no Palácio das Laranjeiras. A tarde será em benefício da Legião Brasileira de Assistência. Patro- nesse, naturalmente, D. Iolanda Costa e Silva.

O desfile e a festa serão fechadíssimos. E os detalhes de sua organização vêm sendo mantidos dentro do maior segredo.

DIA 30, SEGALL

Quadros e esculturas de Lasar Segall já começaram a ser desmontados e instalados num salão imenso do Museu de Arte Moderna, vindos de São Paulo e da Europa. É que no dia 30 inaugura-se a mostra do pintor, em comemoração ao 10.º aniversário de sua morte.

Será um dos mais importantes acontecimentos culturais e sociais deste mês e do ano.

NAS ALTEROSAS

O Prefeito Sousa Lima, de Belo Horizonte, que assumiu seu cargo dentro da maior discrição, vem surpreendendo a cidade com o volume de obras que está realizando. Uma das últimas: a iluminação a mercúrio que instalou na Avenida da Pampulha.

"MENU"

No jantar de terça-feira que vem, no Golden Room — primeira grande festa para os participantes do Internacional da Canção — será oferecido o seguinte menu: melão ao Pôrto; camarões à Newburg; pato à Califórnia; cassata. E vinhos nacionais.

CASAMENTO À VISTA

Francis Hime, o compositor, e Olivia Leuenroth já compraram o apartamento no qual vão morar, depois de casados. O casamento está marcado para o começo do ano.

OS PRACINHAS APRESSADOS

O Viaduto dos Pracinhos ficará definitivamente pronto até depois de amanhã. É que no domingo a Sursan completa 10 anos de existência.

OS NOVE DO GUANABARA

Foram nove — todos de paletó e gravata, com os rostos ansiosos. Nove cineastas cariocas, entre produtores, diretores e atores, entraram às 15 horas em ponto no gabinete do Governador Negrão de Lima, para saber o que estava havendo com as verbas da CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica) destinadas ao financiamento de filmes, este ano. Prometido para o mês de junho, o dinheiro continuava difícil, vítima do atraso burocrático, e mais de 20 equipes aguardavam o sinal de partida para dar trabalho a cerca de 300 pessoas, no Rio. Um dos nove, Davi Neves, disse ao Governador, no encontro do Palácio Guanabara: "É só o senhor falar câmara, que falaremos ação." Câmaras, no caso, é o dinheiro. Que o Governador prometeu já para a semana que vem, aliviando os nove cineastas presentes — conhecidos, a partir de então, como os nove do Guanabara. E o Diretor da CAIC, Fernando Ferreira, também respirou melhor, vendo recompensado o seu esforço de movimentar rapidamente a máquina cinematográfica do Estado.

gráfica) destinadas ao financiamento de filmes, este ano. Prometido para o mês de junho, o dinheiro continuava difícil, vítima do atraso burocrático, e mais de 20 equipes aguardavam o sinal de partida para dar trabalho a cerca de 300 pessoas, no Rio. Um dos nove, Davi Neves, disse ao Governador, no encontro do Palácio Guanabara: "É só o senhor falar câmara, que falaremos ação." Câmaras, no caso, é o dinheiro. Que o Governador prometeu já para a semana que vem, aliviando os nove cineastas presentes — conhecidos, a partir de então, como os nove do Guanabara. E o Diretor da CAIC, Fernando Ferreira, também respirou melhor, vendo recompensado o seu esforço de movimentar rapidamente a máquina cinematográfica do Estado.

JANTAR DO DIA 30

Os Ministros do Planejamento e da Fazenda serão os convidados de honra de um grande jantar, no dia 30, realizado no Terrasse Clube. Presidentes de Câmaras de Comércio Internacionais estarão presentes. O motivo da reunião: a recente pesquisa de opinião promovida pelo Terrasse para saber o que o povo pensa com relação ao empresariado nacional.

O resultado da pesquisa será conhecido nessa noite.

O PREFERIDO DA RAINHA

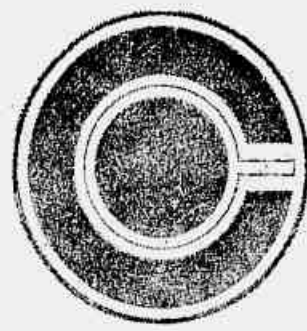
Benjamin Britten, que estará no Rio na semana que vem, é o compositor predileto da Rainha Elizabeth II. Britten é, inclusive, o autor da ópera *Gloriana*, especialmente composta para as festas de coroação de Elizabeth. O compositor chega no dia 26 e à meia-noite do dia seguinte estará embarcando de volta para Paris.

Na sua viagem ao Rio é acompanhado pelo seu amigo, tenor Peter Pears. Os dois se apresentarão, juntos, num único concerto, na Sala Cecília Meireles.

ARARUAMA É UM PERIGO

Aproximando-se os feriados de novembro e os fins de semana de verão, é bom que se acautelem os motoristas que vão para Cabo Frio. É que o trecho da estrada que liga o Rio a Araruama não tem nenhuma placa de aviso alertando quanto às obras que estão sendo feitas em determinada altura do percurso.

A falta de sinalização já provocou, no espaço das duas últimas semanas, três acidentes extremamente graves.



DIA 23
NO CANECÃO
A NOITE DO FESTIVAL

com a presença dos nomes famosos convidados para o

FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

A GRANDE NOITE DO
FESTIVAL NO CANECÃO

Apresentação dos vencedores da parte nacional e recepção a todas as delegações estrangeiras. Estarão presentes os grandes cartazes como Anouk Aimé, Robert Wagner, Jean Claude Brial, Kim Novak e outros.

Reserve já sua mesa — não perca esta magnífica noite internacional — Uma promoção do Canecão e do Festival Internacional da Canção. — Convite individual — NCr\$ 15,00.

CANECÃO

Av. Wenceslau Braz, 215

SABONETE, EXTRATO e COLÔNIA
USE DESLUMBRE
de HELENE ROTHIER

PERUCAS

velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmerada confecção. Inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.

PERUCAS **velazquez**

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 — LOJA G
GALERIA CINE CÔNDO — COPACABANA — GUANABARA

aproveite o Sol!

Bronze-Bel é proteção e elegância: doura a pele, defendendo-a também contra os rigores do sol!

vá ao campo ou à praia com

Bronze-Bel

LABORATÓRIO VITA LTDA.

RECEITAS COM SARDINHA

RISOTO DE SARDINHA

Ruth Maria

1/2 quilo de arroz, 4 colheres de azeite de boa qualidade, 1 cebola bem grande, 1 pimentão, 4 tomates, 1 lata de sardinha das grandes, queijo parmesão ralado, 3 ovos, 1 pé de alface.

MODO DE PREPARAR:

Faça arroz da maneira comum de todos os dias. Faça um molho de azeite, tomate, cebola, pimentão e misture tudo com o arroz.

Em um prato de pirex, untado de manteiga, coloque uma camada de arroz, uma de sardinha, uma camada de queijo parmesão e assim até completar. A última camada deve ser de arroz bem coberto de queijo ralado. Leve ao forno por uns minutos para derreter o queijo. Sirva bem quente e enfeite com rodela de ovos cozidos e folhas de alface.

PUDIM DE SARDINHA

1 lata das grandes de sardinha, 1 quilo de batatas, 3 cebolas, pimenta, salsa, tomate, azeite, farinha de rosca, 6 ovos, azeitonas, 1 pé de alface.

MODO DE PREPARAR:

Cozinhe as batatas em água e sal. Esmague-as ainda quentes. Limpe bem as sardinhas e misture com o purê de batatas.

Frite as cebolas no azeite e, quando estiverem douradas, junte o sal, a pimenta e junte tudo ao purê de batatas e por último os ovos batidos ligeiramente.

Unte uma fôrma com azeite e polvilhe com farinha de rosca.

Ponha a massa. Leve ao forno. O pudim está pronto quando a massa começar a se desprepar da fôrma.

No momento de servir enfeite com ovos cozidos, azeitonas e rodela de tomates sobre folha de alface.

RECEITA DE TACACÁ É COM POESIA E COM AFETO

O poeta Luís Bacelar, que reside em Manaus, incluiu no seu livro A Fruta de Barro, a seguinte receita de tacacá, no mais puro estilo nordestino. Aliás, o tacacá é um dos pratos fortes do Norte, uma pedida excelente para quem quer variar os já muito conhecidos bobó, vatapá e caruru:

Ponha, numa cuia assu
Ou numa cuia mirim
Burnida de cumatê
Camarões, secos, com casca
Folhas de jambu cozido
E goma de tapioca
Sirva fervendo, pelando,
O caldo de tucupi
Depois tempere a seu gosto:
Um pouco de sal, pimenta
Malagueta ou murupi.
Quem beber mais de três cuias
Bebe fogo de velório.
Se você gostar me espere
Na esquina do purgatório.

Adaptando a receita, a poetisa Mady Beloniel, da mesma terra de Luís Bacelar, recomenda (em versos, naturalmente) substituir o jambu por folha de bananeira, porque no Sul a erva é difícil de se encontrar. Os camarões podem ser frescos, mesmo, e quem não tiver goma de tapioca experimentará maisena. Mady sugere quebrar duas gemas de ovo, na água fervendo, como armatema sulino.

BELEZA DE NAUFRAGA É ÁGUA E SABÃO



Se você estivesse numa ilha deserta, onde só pudesse ter um único acessório de beleza, o que escolheria? Não se assuste, porque a pergunta já foi feita a 50 participantes de um certame nacional de beleza em Nova Iorque. A maioria das moças optou pelo puro e simples sabão. A escova de cabelo ficou em segundo lugar, na lista dos indispensáveis. E na lista das coisas excêntricas, a vencedora foi a que preferiu levar pestanas postiças. Depois veio a representante do Havaí, que optou pelo perfume. Já a de Delaware, por sinal, formada em Medicina, escolheu o batom: "numa ilha deserta, os lábios ficam rachados e partidos. Como passar sem batom?"

ÚLTIMA VIAGEM DO "QUEEN MARY"

Antes de ser convertido em hotel flutuante, sala de convenções e museu marítimo, o *Queen Mary* vai fazer seu último cruzeiro, por sinal o mais variado de sua história: Southampton (Inglaterra), Cherbourg (França), Lisboa (Portugal), Las Palmas (Canárias), Rio de Janeiro, Cape Horn, Valparaíso (Chile), Callao (Peru), Balboa (Panamá), Acapulco (México) e Long Beach. Os pontos altos do cruzeiro incluirão uma série de divertimentos especiais a bordo, festas em cada porto e uma cozinha para gourmets. Quem está servindo de agente de viagem é o Dinner's.

BEBE E EMAGREÇA

A Coca-Cola Refrescantes S.A. começa a lançar no mercado um novo refrigerante: Tab. Seu sabor? Igualzinho ao da Coca-Cola. Sua propriedade? Não engorda, não tem açúcar, mas é doce. Diz a promoção que o novo refrigerante tem uma caloria por cem decilitros, ou seja, três calorias por garrafa. Se assim for, engorda tanto quanto um tomate.

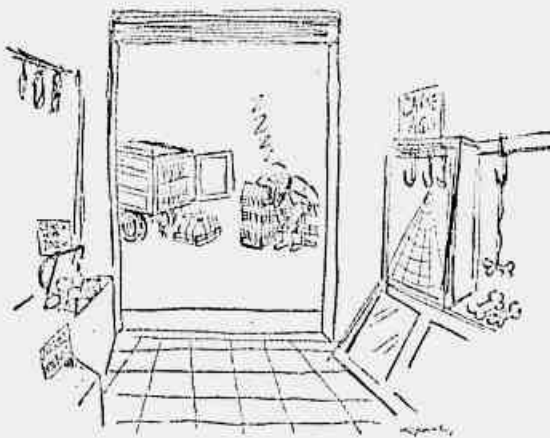
MINI-NOTAS

Começa dia 29 a Feira Infantil de Porto Alegre. Enquanto isso, a do Rio continua em francas atividades: a Banda dos Dragões da Independência fez já seu show de despedida. Vai para Brasília. Lourdes Calafate, de La Boutique, prepara lançamentos de verão. Os vestidos de sianinha e os de crochê são a tônica. Quem quiser comprar a conhecida alfazema da Rastro não precisa mais ir à boutique da Av. Atlântica: diversas lojas da Cidade já estão vendendo os vidros bojudos de tampa achatada, nos dois tamanhos. A Lebelson deu show de bom gosto quando mandou confeccionar o *fourneau* branco de praia que serve de base a um *manequim* de listras, tipo *bayardère*, nas cores: branco, vermelho, amarelo e azulão.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Aumento da carne sugere substituição



e limão durante algumas horas. Cozinhe com água que cubra toda a língua. Uma boa receita — Língua à Milanesa — Depois de cozida e fria, corte a língua em fatias de um centímetro de espessura. Passe em farinha de trigo, ovos batidos e farinha de rosca. Frite em gordura quente. Para servir, arrume num prato raso e enfeite com salsa. Um bom acompanhamento é o croquete de apim.

Fígado (um quilo custa NCr\$ 2,30). Uma das vísceras de boi mais apreciadas, é geralmente preparado em forma de bifes ou nas célebres iscas à lisboeta. Quando comprar fígado repare se ele está com a coloração normal, ou seja, avermelhado. Para preparar, limpe profundamente, retirando todos os olhos — aqueles orifícios revestidos por uma membrana de cor clara. Corte em bifes — ou em pedacinhos —, coloque em vinha d'alho, com bastante limão e salsa. As iscas de fígado são, em geral, preparadas com lingüiça ou paio, azeitonas, cebola, alho e tomates. E servidas com batatas, que podem ser preparadas juntas.

Frango (quilo — NCr\$ 2,50) — A carne de galinha é uma das mais ricas em vitaminas B e é fonte de proteínas de origem animal. Como preparar: geralmente, a galinha ou o frango já são comprados abatidos. De qualquer modo, dê uma chamuscada para queimar a penugem. Em seguida, lave com água fria ou morna e limpe bem por dentro. Para tirar aquela

espécie de gosma que fica na carne do frango, coloque-o de molho na água, com duas colheres de vinagre. A carne de frango pode ser conservada por algum tempo se for envolvida em manteiga derretida.

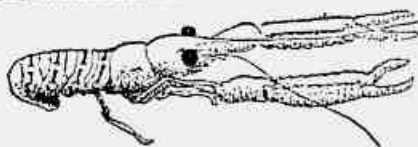
Peixes (filé — NCr\$ 3,00 o quilo. O peixe inteiro, de acordo com a espécie, varia entre NCr\$ 0,70 a NCr\$ 2,50. Da sardinha ao badejo).

A carne de peixe é equivalente em substâncias alimentícias às carnes em geral. Principalmente à carne de boi, pois é bastante rica em proteínas. O principal cuidado que se deve ter com o peixe é na hora de comprá-lo: sua carne deve ser rija e não ceder à pressão do dedo; suas guelras devem estar bem vermelhas e as escamas brilhantes. Para conservar melhor o peixe retire as vísceras mas não lave: a água acelera o processo de deterioração da carne. Como preparar — Se você colocar o peixe para ferver, só o faça quando ele estiver em ebulição; para que o peixe cozido não se desfaça coloque um pouco de vinagre na água em que o cozinhar. O peixe frito tem alguns segredinhos: depois de enxuto numa toalha, usa-se um processo simples mas muito útil — passa-se em farinha de rosca.

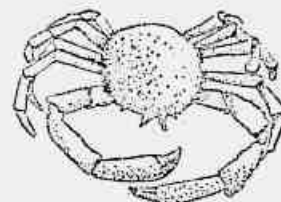
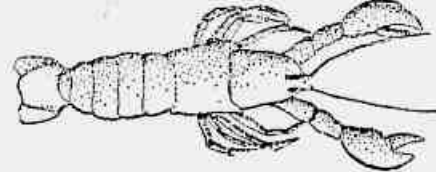
Ovo (uma dúzia custa por volta de NCr\$ 1,00). Só para você ter uma idéia, aí vão algumas equivalências: um ovo é igual a 57 gramas de pão, ou 240gr de leite, 85 gramas de carne, ou duas bananas d'água, ou um prato de sopa, ou um prato de macarrão ou duas maçãs. Dois ovos, numa refeição, substituem perfeitamente a carne. Sua digestão é fácil; é um alimento puro, protegido contra todas as contaminações externas. Os ovos podem ser conservados frescos por muito tempo se forem mergulhados em água salgada (muito salgada), durante duas horas, e depois colocados ao ar livre para secar. O sal obstrui os poros da casca e impede a contaminação do exterior.

Além desses, outros tipos de alimentos e carnes podem substituir a carne bovina: pato, pernil e lombo de porco, costelas de porco, leitão, cabrito e salsicha. Todos eles têm suas propriedades semelhantes às da carne bovina e todos custam menos. É hora de variar.

NEM PEIXE, NEM CARNE:



crustáceos



Para se preparar um bom prato à base de crustáceo não basta ter a receita ou sabê-la de cor. É preciso também saber comprar. Distinguir uma lagosta fresca de uma passada, sem se deixar levar pela conversa do vendedor e pela garantia de estar esplêndida. Os crustáceos quando velhos podem dar intoxicações graves. Antes de cozidos, devem ser limpos, amarrados. E nem sempre é fácil fazer isso. O preparo requer um certo conhecimento. Isso é básico.

COMO COMPRAR

Os crustáceos podem ser vendidos de diversas maneiras:

1. **Crus:** é preciso que cheguem vivos à panela. Observe bem, pois, se morrerem antes de ir para a água fervendo a carne fica mole e perde várias de suas propriedades.
2. **Cozidos:** se a receita desejada permitir que se compre crustáceos cozidos, não há problema. Isto é, se você tiver confiança em quem está lhe vendendo.
3. **Congelados:** só compre onde houver equipamento e congeladores apropriados. De um modo geral, os crustáceos são conservados à temperatura de 15 e 20 graus.
4. **Em conserva:** às vezes, os crustáceos em conserva são excelentes, mas servem para poucas receitas.

QUANTO COMPRAR

Um lagostim, de 600g ou 700g, ou dois menores, de 300 a 350g, é suficiente para duas pessoas.
Uma lagosta de 1,20kg — ou duas de 600 ou 700g — dá para quatro pessoas.
Uma cauda de lagosta congelada, de 700g, corresponde a uma lagosta viva de cerca de 1,40kg.
Os lagostins, de um modo geral, podem ser calculados à razão de quatro ou seis por pessoa.

PARA COZINHÁ-LOS

Nunca se deve mergulhar uma lagosta em água fervendo sem antes amarrá-la. Os seus pulsos podem ocasionar sérias queimaduras. Caso se use uma chapa especial para peixe, o barbante deve ser passado pelos buracos da chapa, indo da cauda nos esporões. Tratando-se de um lagostim, amarram-se as pinças. O barbanete, em seguida, passa sobre as antenas, dobradas sobre o corpo e amarradas. Depois, passam-se as suas extremidades por baixo do barbante que segura a cauda.

Se for usado um panelão, dobra-se a cauda da lagosta e amarra-se com um nó em cima. Passa-se em seguida o barbante em volta dos esporões, atado, depois, ao que mantém a cauda. As antenas ficam dobradas sobre o sob as patas.

Se o crustáceo estiver sem uma ou várias de suas patas, é preciso tapar os buracos com miolo de pão, para que ele não se esvazie.

RECEITAS

Lagostas à New-Burg (para quatro pessoas)

Duas lagostas de 700g ou uma de 1,400kg
200g de manteiga; um decilitro de vinho Madeira e conhaque; 250g de manteiga; três gemas; meia colher das de café de sal; pimenta moída; 250g de creme.

Faz-se, primeiro, um caldo para cozinhar a lagosta. Para cinco litros de água precisam-se de 100g de manteiga, três cenouras, seis cebolas grandes, salsa, três folhas de louro, dois litros de vinho branco seco, pimenta moída, 10 ou 15g de sal por litro.

Ponha numa panela com manteiga já derretida em fogo regular as cenouras cortadas em rodela e as cebolas cortadas bem finas, para dourar. Junte a salsa, o louro e a pimenta, e mexa com uma colher de pau. Quando tudo estiver bem misturado, derrame um litro de água, e, a seguir, um litro de vinho branco. Espere vinte minutos, e então passe para um panelão, acrescentando um litro de vinho branco e dois litros de água. Deixe cozinhar 30 ou 40 minutos. Salgue e mergulhe as lagostas, amarradas, no caldo fervendo. Uma lagosta de 1,400kg fica cozinhando de 30 a 35 minutos, e duas de 700g, 18 minutos. Depois de cozidas, deixe esfriar, e então separe com cuidado a cauda do coque, e, com uma faca, desprende-se a membrana inferior. Tire a carne, que se corta em fatias de tamanho regular. Ponha numa frigideira 150g de manteiga, deixe esquentar, e coloque as fatias, temperadas com sal e pimenta. Depois de alguns minutos, derrame o vinho Madeira, em seguida, o conhaque. Arrume as fatias num prato quente, e deixe a mistura de álcool diminuir. Misture, na frigideira ainda quente, mais fora do fogo, o creme, as gemas e o resto da manteiga, cortando em quadrados. Bata bem, em fogo baixo, para que tudo fique bem ligado, e regue as fatias de lagosta, conservadas quentes, com este molho.

Lagostas à moda portuguesa (para quatro pessoas)

Uma lagosta de 1kg, 1,200kg; um decilitro de azeite de oliva; duas cebolas grandes; meio quilo de tomates; dois pimentões; salsa; louro; sal; pimenta; dois decilitros de vinho branco seco.

Corte a lagosta crua. Corte, em seguida, as patas, as antenas e o coque, já limpo. Ponha os pedaços de lagosta para dourar, numa frigideira com óleo, usando uma espátula de madeira. Quando estiverem cozidos, ou seja, bem vermelhos, tire-os e reserve-os. Frite no resto do azeite as cebolas cortadas miúdas. Junte os pedaços de tomates, os pimentões grelhados, cortados em tiras, a salsa e o louro. Tempere com sal e pimenta. Depois de um quarto de hora, este guisado já pode receber os pedaços de lagosta. Derrame o vinho branco, e deixe em fogo regular de 30 a 35 minutos. Prove o tempero e sirva.

Siris "Marguerite" (para quatro pessoas)

Dois siris de 900g ou 1kg200g; duas colheres das de sopa de farinha; 100g de manteiga; 125g de champignons; pimenta moída; um ovo; dois decilitros de vinho branco seco; 12 a 16 rodela de pão; duas colheres das de sopa de azeite.

Cozinhe os siris igual às lagostas, e deixe-os esfriar no próprio caldo. Tire, em seguida, a carne das patas e das pinças. Reserve as partes cremosas. Prepare uma mistura com 60g de manteiga e a farinha. Molhe com vinho branco e a mesma quantidade de caldo, se ele não estiver muito salgado; deixe diminuir um terço. Tempere com pimenta. Corte os champignons ao comprido, derreta-os no resto da manteiga, acrescente a carne e os champignons, passados na mistura de manteiga e farinha. Numa tigela, bata os ingredientes cremosos, e junte-os ao molho. Misture e ligue, com a gema. Ponha o molho em banho-maria. Frite os pedaços de pão. Sirva nas cascas, num prato muito quente.

Siris à moda do pescador (para quatro pessoas)

Quatro siris de 500 a 600g; uma colher das de café de paprika; duas alfaces; dois ovos cozidos; quatro tomates. Molho: duas gemas cozidas; uma colher das de sopa de mostarda; um decilitro de azeite; um limão; um quarto de colher das de café de sal; pimenta moída.

Escolha siris, de preferência fêmeas. Cozinhe-as no caldo com paprika, e deixe que esfriem. Se tiverem ovos, tire-os, e em seguida abra os siris; tire as partes cremosas e a carne, inclusive as das patas e pinças. Para o molho, bata as partes cremosas com as duas gemas cozidas, a mostarda e os ovos. Acrescente o azeite como para uma maionese. Tempere com sal e pimenta, junte o sumo do limão. Arrume, num prato, folhas de alface, e coloque a carne, cortada em pedaços. Enfeite com rodela de ovo cozido, e pedaços de tomate. Sirva o molho, frio, separado.

Ovos mexidos com camarão (para quatro pessoas)

200g de camarões descascados; seis ovos; uma colher das de sopa de óleo; sal; 100g de manteiga; 60g de creme fresco.

Ponha numa frigideira a metade da manteiga e o azeite. Deixe esquentar sete ou dez minutos, ponha as caudas dos camarões para coar que, depois, devem ficar em fogo baixo. Prepare agora os ovos mexidos: bata os ovos numa panela, ponha sal e pimenta, acrescente o resto da manteiga, e ponha em fogo baixo. Quando os ovos estiverem cremosos, acrescente, fora do fogo, as caudas dos camarões, misture, e prove o tempero. Esquente o creme fresco em fogo muito baixo, e ponha em cima. Deve ser servido bem quente.

PANORAMA

DO CINEMA

"ESTE MUNDO É MEU". NO PAISSANDU — A Cinemateca apresentará hoje, às 20h30m e 22h30m, no Paissandu, o filme de Sérgio Ricardo, *Este Mundo É Meu*, produção de 1953, com Léia Buleão, Antônio Sampaio e Luísa Aparecida. Como complemento, será exibido o curta *A Donzela de Madeira*, de Ho Yu-mon, realizado na China popular em 1960.

BRESSON SABADO — Amanhã, às 24h, será exibido o filme inédito de Robert Bresson, *Pickpocket*, produção de 1959. Como complemento, será exibido o curta britânico de Don Levy, *Opus*, produção de 1967.

FILMES PREMIADOS EM FESTIVAL — Três filmes premiados, *Accident*, de Joseph Losey, *Blow-Up*, de Antonioni e *O Homem que Não Vendeu sua Alma*, de Fred Zinneman, estão entre os filmes britânicos inscritos no 10.º Festival Internacional do Filme, a ser realizado em Acapulco, México, de 14 a 26 de novembro.

JORNADA FRANCESA — A Unifrance Filme do Brasil, sob o patrocínio dos Serviços Culturais da Embaixada da França e a colaboração do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, estão convidando para a VII Jornada Francesa de Filmes de Curta Metragem, dia 30, às 21 horas, no Teatro da Maison de France.

LIVRO — O crítico Roberto Bandeira lançará no próximo mês seu mais recente trabalho, o *Anuário de Cinema 64*. Seus trabalhos anteriores foram *O Cinema Americano* e *a Nova Geração de Cineastas*, *Cinema e Literatura* e *Cinema e Religiões*.

RENOIR NA MAISON — Prosseguindo na revisão da obra de Jean Renoir, a Cinemateca do MAM, em sessão conjunta com a Aliança Francesa apresentará, segunda-feira, às 18h15m, o clássico *Une Partie de Campagne*, produção de 1936, com interpretação do autor e mais Gabrielle, Paul Temps e Jacques Borel. Como complemento, o curta *Pour Un Maillot Jaune*, de Claude Lelouch.

AGILDO "PLAYBOY" — Depois de fazer sucesso no teatro durante vários meses, *Como Matar um Playboy* já está no cinema. Baseado na peça de João Benthencourt, coube a Carlos Hugo Christensen a tarefa de dirigi-lo. O filme contará a história do jovem excessivamente moderno que acaba perseguido por pistoleiros do nordeste. Para o principal papel foi chamado Agildo Ribeiro, e no restante do elenco estão Milton Carneiro, Antônio Nadeo, Jota Barroso, Maria Elena Iannelli, Sônia Legran, Oscar Cardona.

O argumento e roteiro são do próprio Christensen. Fotografia de Antônio Gonçalves. Música de Remo Usal. O filme entrará em cartaz dentro de algumas semanas.

DIABOLICAMENTE — Julien Duvivier incluiu as filmagens de *Diabolicamente Vótre*, baseado no romance de Louis Thomas. Nos principais papéis estão Alain Delon e Senta Berger. O filme contará a história de um homem que sofre de amnésia após um acidente e cai nas mãos de uma quadrilha que aumenta sua confusão mental, fazendo-lhe uma lavagem no cérebro...

DUPLA — Jean Gabin e Louis de Funès estarão reunidos num filme sob a direção de Denys de la Patellière.

CINEMA NA ESDI — A Escola Superior de Desenho Industrial estará apresentando hoje às 12 horas e às 16 horas, uma exibição do filme *O Eclipse*, de Antonioni, com Alain Delon e Monica Vitti. O enderço é Rua Evaristo da Veiga, 96.

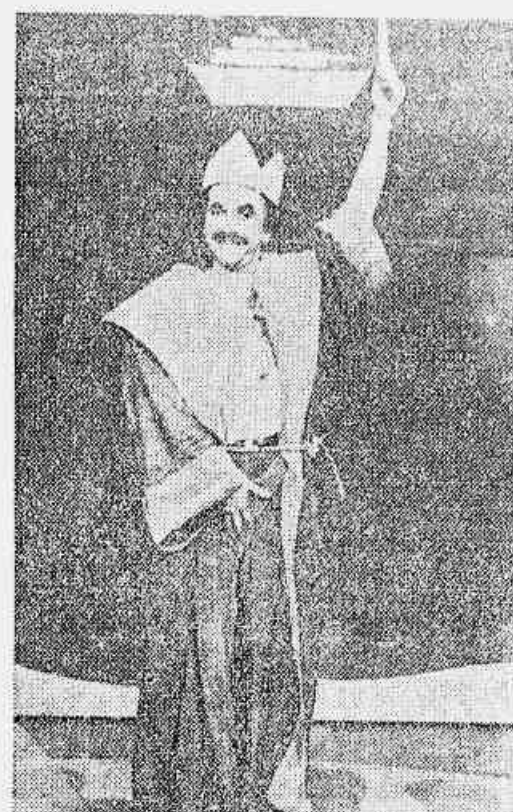
M.A.



Helena de Lesbo



O tradicional beijo-pé do agiota



O Rei e a vela

O teatro de crueldade tem início no Brasil com a peça de Oswald de Andrade — *O Rei da Vela* — primeira montagem do grupo Oficina após a reconstrução de sua casa de espetáculos, destruída por um incêndio no ano passado. Por inovar a apresentação do conteúdo e forma de um texto revolucionário brasileiro, está sendo definida por críticos como um marco na história do nosso teatro. Como tal, tem dado o que falar aos paulistas e naturalmente será o assunto dos cariocas quando for apresentada em janeiro próximo no Teatro João Caetano.

São Paulo vibra — pró e contra — com *O Rei da Vela*. Manifestações as mais diversas fazem de cada espetáculo um happening à brasileira. O mais comentado é o de um casal que perturba público e atores, durante o 2.º ato: o marido ficou enfurecido com a "audácia e a pornografia" da cena, enquanto sua mulher defendia o "maior dramaturgo nacional". Esse happening novelesco continuou no dia seguinte quando a senhora apresentou o Oficina com uma poesia em homenagem a Oswald de Andrade, que terminava assim:

"É preciso lavar com lavas, purificar com sangue. Oswald: surge et ambula."

Telefonemas insultuosos, ameaças de destruição do teatro, cortes diários da Censura, Polícia presente a todas as apresentações, platéia completamente heterogênea. Divisão de opinião na classe teatral. Jornalistas silenciosos. Enfim, uma revolução no teatro brasileiro.

PROCURA E DESCOBERTA

Para José Celso Martinez Correia, Diretor do Oficina, a experiência mais importante do grupo é a integração de seu movimento no do cinema novo, música popular brasileira e artes plásticas. Todas essas manifestações artísticas, "por estarem sempre num processo dinâmico de procura, não ocasionam reações parecidas?"

Exemplos definitivos são *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha (que sofreu a mesma censura, as mesmas críticas e gerou as mesmas polémicas); *Domingo no Parque*, música de Gilberto Gil, vaiada pelo público por romper o separatismo de instrumentos musicais, incluindo na sua orquestração guitarras elétricas e vozes iê-iê-iê, e o movimento de nova objetividade e pop, nas artes plásticas, que quebra o preconceito da forma retangular e chata condicionada a paredes quadradas, e cujos autores são considerados "loucos e desajustados".

É evidente que se tudo isso choca o público acostumado a formas convencionais, *O Rei da Vela* tem motivos de sobra para scandalizar até os mais progressistas. O que dizer de uma peça de três atos completamente diferentes, que oscilam da chanchada ao teatro de revista, opereta e tragico-média? Onde são apresentados personagens tão nossos conhe-

cidos, sempre guardados na hora de se dizer "algo de sério", como o homossexual fantasiado, a mulher gorda que usa maiô, a moça que se casa para manter e sustentar sua família tradicional e decadente, o escritor de linha política indefinida, o burguês lúcido que conscientemente defende seus interesses?

O trabalho de direção de José Celso usa e abusa de elementos cênicos como maquiagem, figurinos, cenários, iluminação, palco giratório e cortinas. Ele explica por quê:

— Era necessário voltar a se fazer teatro como criação de arte. Só assim poderemos competir com o cinema. Durante muito tempo fizemos do teatro o veículo de nossas ideologias políticas; isso não basta. Não adianta ter um conteúdo bom e não encontrar a forma ideal e revolucionária para transmiti-lo. Do objetivo inicial, no caso a apresentação de uma peça escrita há 34 anos e no entanto atualíssima, dei asas à imaginação e explorei de cada cena o máximo que ela pudesse render em críticas anticonvencionais, em todos os sentidos.

Esse é um resultado de meses de discussões para a reformulação de conceitos estáveis. Quando em 66 o Oficina pegou fogo, o grupo estava esgotado de apresentar peças que mostravam uma realidade histórica mas não sacudiam as platéias. Hoje eles chegam ao ponto de negar a validade de *Pequenos Burgueses* por sentirem que, na verdade, o espetáculo é conformista. O público se identifica com aquela família do palco e suspira: "días melhores virão".

Também tornou-se necessária a busca de uma dramaturgia nacional. E nesse ponto José Celso é radical:

— Não temos uma cultura brasileira revolucionária, temos uma cultura apologética de mitos nacionalistas. Ao invés de penetrarmos na miséria e nos problemas do nosso povo, e tomarmos uma posição de crítica, criamos mitos falsos — "o sertanejo é antes de tudo um forte". Incluo entre estes Guimarães Rosa, que escreve um folclore de luxo. Ele é o Dostolevski do sertão brasileiro. Não é possível continuar nessa linha. Por não termos preconceitos de descobrir no passado um dramaturgo autêntico é que encenamos Oswald de Andrade. Nunca tivemos tanta liberdade de criação como agora; sentimos que através da peça participamos de uma desmistificação.

O espetáculo é dedicado a Gláuber Rocha porque *Terra em Transe* "é a primeira experiência brasileira que mostra a posição de um intelectual situado num país estático. O poeta, quase fascista, caminha para o fantástico, desejando justiça, moral e beleza com letras maiúsculas, em vez de cair na realidade".

Se *Terra em Transe* influenciou a escolha do texto dessa montagem, a peça *Onde Canta o Sabiá*, dirigida por Paulo Afonso Grisoll, mostrou

um novo caminho para a forma teatral:

De um texto pobre e inexpressivo surgiu um espetáculo delicioso, porque seu diretor aproveitou todos os momentos da peça para criticá-los em cena. Compreendi então que o mau gosto, o cafajeste, o ultrapassado também são armas que devem ser utilizadas como comunicação com o público.

Quanto às reações do público, José Celso mostra-se entusiasmado por perceber que *O Rei da Vela* atinge cada espectador de maneira diferente. E essa é a finalidade da arte, "motivar discussões, acordar problemas, mostrar a realidade e criticá-la com coragem. Além do que, se em arte não se faz experiência, ela se torna passiva, o que é inadmissível".

Inicialmente eu seguia o método de interpretação de Stanislavski, depois foi Brecht que me fascinou com seu teatro épico (o ator, em cena, interpreta o personagem e ao mesmo tempo o critica). Agora o que mais me preocupa é a comunicação de massa do Chacrinha. Ele representa a realidade nacional, o nosso oportunismo e ufanismo.

UM ATOR EM PROCESSO

Renato Borghi, com 30 anos, vencedor do Prêmio Molière por sua interpretação em *Andorra*, surge em *O Rei da Vela*, vivendo um personagem totalmente diverso do que já fez até agora. Com uma maquiagem clownesca, uma armadura falsa que lhe deforma o corpo e uma presença quase permanente durante toda a peça, pela primeira vez interpreta um personagem bem mais velho do que ele:

— Por incrível que pareça, esse é o papel mais fácil da minha carreira. Sim, porque é mais fácil interpretar um burguês brasileiro, engraçado, grotesco, que narra a sua história, do que criar um personagem como o que fiz em *Andorra*, um judeu perseguido que acaba sendo condenado à morte.

Para construir Abelardo I, Renato passou semanas assistindo a programas de TV, revistas, chanchadas brasileiras. Esse trabalho serviu de estímulo à sua libertação em cena:

— Tive que perder o medo de mostrar Abelardo I sob o aspecto ridículo. Cheguei à conclusão de que para interpretar bem teria que não ter respeito por sua personalidade. A minha crítica estaria implícita na realização disso.

Como os ensaios da peça se realizaram em meio à reconstrução do Oficina, e Abelardo I é o personagem que fica em cena relacionando-se a todos os demais, Renato está exausto, e por isso pretende viajar à Europa em fevereiro, depois da temporada carioca, a fim de descansar e assistir aos grandes sucessos do momento. Em 65, ele passou três meses entre Berlim, Londres, Roma, Paris, Praga e Varsóvia, vendo diariamente os grandes teatros.

— Isso é importante para tomarmos conhecimento de nossas deficiências e também para, paralelamente, procurarmos um estilo de interpretação brasileira. Nessa viagem à Europa e nas duas que fiz aos Estados Unidos compreendi que o nosso teatro se ressentia muito de progresso técnico, nossos atores são péssimamente preparados e o nosso público não tem nenhuma tradição cultural para incentivar esse tipo de arte, que faz parte da vida cotidiana do europeu e do norte-americano comum.

Renato admite que o teatro brasileiro tem melhorado muito nesses últimos anos e também aceita as deficiências profissionais dos atores por saber que "é impraticável trabalhar em teatro e estudar para tal, ganhando um salário que não dá para se sustentar e manter aulas de dicção, expressão corporal etc... Tudo isso, que não deve ser esquecido, pode ser suplantado com uma consciência da realidade atual na esperança de condições melhores."

— Um ator tem sempre que estudar teatro e participar da vida do mundo, a sua experiência pessoal é necessária para suas interpretações. Por isso, a última coisa que gostaria de ser é monstro sagrado. Pouco me importa se alguém tem vontade de cuspir em mim, por uma interpretação corajosa, coerente com o que penso. Seria horrível eu perceber que estava agradando a gregos e troianos e só estava dando o que me pediam, nada mais. Que a cada trabalho meu não estivesse contribuindo com novos dados e elementos.

— A minha vaidade não é sonhar com platéias sorrindo, jogando rosas e me aplaudindo. Ela é muito mais ousada: quero participar e ficar na história do teatro de minha época. Quero participar sempre de espetáculos de vanguarda. Quero ficar no teatro brasileiro como um ator que sempre pesquisou e aceitou a evolução histórica.

O elenco de *O Rei da Vela*, que tem Renato como protagonista, conta com a participação de Fernando Peixoto, Francisco Martins, Liana Duval, Itala Nandi (que será substituída por Dina Sfat, em novembro, quando irá estudar em Paris), Edgard Gurgel de Aranha, Elty Fraser, Dirce Migliacio, Abraão Farc, Otávio Augusto, Renato Dobal e Adolfo Santana.

Os cenários e figurinos são de Hélio Eichbauer. A música foi escolhida por Domiano Cozela e Rogério Duprat. A coreografia é de Maria Esther Stockler. A produção é de Renato Dobal.

Mais uma vez é posta à prova esta interrogação deliciosamente transportada do Hamlet para a realidade nacional, feita por Oswald de Andrade no seu Manifesto Antropófago de 1928:

— Tupi or not tupi. That is the question.

O SEGUNDO INCÊNDIO DO OFICINA: "O REI DA VELA"

Teresa Cristina Rodrigues



Totó Fruta de Conde



A imagem grotesca da Tradição Família Paulista

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO
Dir. e Adap.: BENEDITO CORSI
Tel.: 36-3497
R. Siqueira Campos, 143

com AGILDO RIBEIRO
INSPECTOR GERAL
de Gogol
DULCINA DE MORAIS
Gracia Mello
Paulo Gracindo
Sueley Franco
Thelma Reston
Francisco Dantes

apresenta Tradução: Ferroira Gullar e João das Neves

HOJE, ÀS 21H30M

Um livro da Editora Civilização Brasileira sortido em cada espetáculo

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

A MORATÓRIA

obra-prima de JORGE ANDRADE
com Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thelma Reston, Gineide de Sousa, Virgínia Vello, Luiz Parras
HOJE, ÀS 21H30M
Praça de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando **GEÓRGIA QUENTAL**
HOJE, ÀS 21H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 21h15m
Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SÓMENTE 15 DIAS

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje — Panorama do Plano Brasileiro, com YARA BERNETTE.
Dia 23 — Panorama do Plano Brasileiro, com ANNA STELA SCHIC.
Dia 24 — Concerto dos Amigos da Música de Câmara.
Dia 25 — Recital da violinista PAULO GUSTAVO BOSISIO.
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARLS.
Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude **O TABLADO** apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro

O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afânio de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta hoje THELMA

• o classificado MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

TEREZA RACHEL

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA

com IRACEMA DE ALENCAR
LORENDES MAYER
VERA GENTEL

TEATRO **GLAUCIO GILL**
(EX-D'A PRACA)

HOJE: 21H30M — Reservas: 37-7003

TONIA CARRERO

A NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP

com **NELSON XAVIER**
EMILIANO QUEIROZ

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 52-3456
1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

VERÃO

DE ROMAIN WEGARTEN

TEATRO **PRINCESA ISABEL**
TEL. 37-3557

SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENE PRESTES
DORIVAL CARPER

direção de **MARTIM GONÇALVES**
cenário e figurinos de **HELIO EICHBAUER**

ESTREIA DIA 3 DE NOVEMBRO

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO com Nilza Magalhães e os cômicos Carvalhinho e Spina apresentam a big revista

COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México

ESTREIA HOJE, ÀS 20H E 22H

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMERICO LEAL apresenta de 2.º A DOMINGO, das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrela morena do Brasil MARIA QUITERIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUD.: NCR\$ 2,00

Aguardem a engraçadíssima revista "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!", com a maior atração de todos os tempos: CARLOS TRUJILLO (Don Facundo), o Ventriloque das Américas

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

Hoje, às 17h

VESPERAL

Preço único: NCR\$ 2,00

DE MÚSICA BRASILEIRA

com Pedro-Jorge apresentando: roda de samba, debates, compositores jovens, convidados, partido-alto, lançamentos, críticas etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Senador Vergueiro, 236 — Tel.: 25-6609

ÚLTIMOS DIAS
o bravo soldado

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Senador Vergueiro, 236 — Reservas: 25-6609
Hoje, às 21h30m — AR CONDICIONADO

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

"O OLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 21H30M — ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8441

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, às 16h30m
DESPEDIDA DO NOTÁVEL

M.º DANIEL STERNEFELD

SOLISTA:
GLÓRIA M. FONSECA COSTA

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954
De 3.º a 6.º: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m
Domingos, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA!

3 ÚLTIMOS DIAS

POUCAS VÉZES VOCÊ ASSISTIU
UM ESPETÁCULO TÃO FASCINANTE COMO

MARAT/SADE

Hoje, às 21h15m — TEATRO JOÃO CAETANO

Ingressos antecipados à venda na bilheteria a partir das 10 horas da manhã — Tel.: 43-4276

Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura e Serviços de Teatros da Guanabara

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H10M

5.º MES DE SUCESSO

"DONA RAPÓSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sáb., às 16h10, e dom., às 16h

AMANHÃ, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

2.º MES DE SUCESSO

com: Wanda Crisóstomo, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens

Sáb., às 17h10, e dom., às 17h

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e Informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

4.º MES DE SUCESSO!

"Paulinho no Castelo Encantado"

Dir.: Hélio Carvalho

Sáb., e Dom., às 17 horas

"Joãozinho e Maria"

Dir.: Milton Duque Estrada

Sáb., e dom., às 15h30m

TODAS AS NOITES!

AS 21H

FESTIVAL JOSE VASCONCELOS

TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE 474 — FONE 22 0271
MATINEE AOS DOMINGOS ÀS 16H

HOJE, À MEIA-NOITE, no TEATRO JOVEM

SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA

com RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), ABÍLIO MARTINS, regional de Jones Santos

Participação especial: NÁDIA MARIA

Coordenação de Carlos Elias e Flamarion

Praça de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Breve:

MASSACRE

Prisões, Torturas, Resistências
Direção: GRAÇA MELO

2 espetáculos infantis: Sáb. e dom., às 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: Hélio Carvalho. — Sáb. e dom., às 15h30m: "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton Duque Estrada. — Reservas: 52-3550

11.º MES DE SUCESSO! 100 REPRESENTAÇÕES!

10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!

Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

de DIANA ANTONAZ

TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!

O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz

Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator do Teatro Infantil de 1966).

Prod.: Maria Teresa Barroso.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO

com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Convidados especiais: JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO e LINDA BATISTA

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

Elenco do TEATRO SOCIAL em

PATETA MANDA BRASA

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA

de Gastão Nogueira

Sábados e domingos, às 16 horas

no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

O MAIOR SUCESSO DE BILHETERIA DA TEMPORADA!

JUCA CHAVES

"Rides Again"

HOJE, ÀS 21H30M

Amãhã, 2 sessões: às 21h e 22h30m

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 15 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

PS: A expressão em inglês é homenagem a ROBERTO CAMPOS

SHOW & BOITE

Acapulco LANCHONETE

PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQ. AV. ATLÂNTICA

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Clube de Júpiter, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8385).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÊS

Av. Vieira Santos, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth 767 — Japonesa

O MELHOR CHOPÉ DA CIDADE!!

Servimos também o famoso "CHOPÉ PRETO"

Chopé e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O encanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo" (The Journal, New York)

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães

CHOPÉ OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Renalda de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberto a partir das 18 horas

Sábados e Domingos: Almoço a partir das 12 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

Aproveite sua tarde livre. Divirta-se desde as 15 horas. Apresentando este anúncio, V.S. tem um refrigerante grátis das 15 às 18 horas.

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

Hoje: NOITE DA ALEGRIA, a partir das 23 horas

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MÚSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, Samba-Quê e Circo

O chopp, mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

AV. VENCESLAU BRÁS (em frente ao campo do Botafogo). Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Reserve já sua mesa para o dia 23 de outubro no

canecão

A grande Noite do Festival Internacional da Canção.

Apresentação dos classificados nacionais e recepção aos convidados estrangeiros.

Todas as delegações.

Todos os famosos artistas internacionais estarão presentes.

Reservas abertas no CANECÃO

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

The Gaslight

Apresenta todas as noites

"SHOW EM TRÊS TEMPOS"

com: Norma Suele, Diva Helena, K Samba Trio e grande elenco. Produção de Marcos Lira

2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BUIOU

Aberto para Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

Realbamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS FEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filado ao DINER'S e REALTUR

ANOTE NO SEU CARNET: ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

DON CICCILLO

O MELHOR EM COZINHA BRASILEIRA, ITALIANA E INTERNACIONAL

Direção: HELENA SANGIARDI

AR REFRIGERADO

Rua Sousa Lima, 48-A (Páteo 5) — Tel.: 57-8008

A muitos parece um contra-senso relacionar ao céu material a mesma Igreja que apregoa o desprezo dos bens temporais, em função dos espirituais.

Para outros ela surge como uma eterna reacção aos progressos da ciência, principalmente no campo da Astronomia. Pois não foi ela que condenou, com a Inquisição, os sábios astrónomos que defendiam a teoria do heliocentrismo?

Então falou Josué ao Senhor naquele dia, em que entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença deles: Sol, detém-te sobre Gabaon; e tu, Lua, pára sobre o Vale de Ajalon. E o Sol e a Lua pararam, até que o povo se vingou de seus inimigos. (Jos. 10, 12-13)

Se Josué mandara parar o Sol, dizem, é porque o Sol gira em torno da Terra e não o contrário. É mais: Se o próprio Deus se fizera homem nesta Terra é porque ela devia ser o centro do universo.

Na realidade foi a teoria de Copérnico que veio dividir as opiniões tanto de eclesiásticos como dos cientistas leigos. Católicos e protestantes cuidavam então de não dar escândalo que pudesse acarretar diminuição do respeito à Igreja da Bíblia. Isto explica a tendência de ambos pelo exagerado literalismo na interpretação bíblica. Na realidade tratava-se antes de ler a Bíblia que de tentar entendê-la.

O próprio Lutero condenou Copérnico: "... o tólo subverterá toda a ciência da Astronomia, contudo a Sagrada Escritura mostra que foi o Sol, e não a Terra, que Josué mandou ficar parado... Alguns anos depois a Faculdade de Teologia (protestante) de Upsala, na Suécia, condenou Nils Celstin por defender as idéias de Copérnico.

Opinião e interpretação

É que era pensamento geral, na Idade Média, que a Sagrada Escritura podia ser utilizada para elucidar não somente questões teológicas, mas também os problemas de ciências profanas, de tal modo que, na falta de outros argumentos, apelavam para a Bíblia a fim de resolver problemas de Biologia, Astronomia, etc.

O progresso da Matemática veio mostrar que a idéia da Terra parada não explicava certos fenómenos, e as novas descobertas no campo da Astronomia acabaram forçando o Santo Ofício a render-se à evidência dos fatos.

Em 11-9-1822 o Santo Ofício declarou que se poderiam imprimir livros professando o movimento da Terra em torno do Sol. O Índice de 1835 já não contava, entre os livros condenados, os de Copérnico, Galileu, Stufniga, Foscarini e Kepler. Esta volta de 180º porém custara pesados sacrifícios.

Ao lado deste progresso, evoluiu também a ciência dos estudos bíblicos. Um grupo de exegetas, entre os quais o primeiro foi o Pe. Lagrange, preparou com o Movimento Bíblico, a aceitação por parte da Igreja, da teoria dos gêneros literários na Bíblia, que foi finalmente oficializada pela Enciclica Divino Afflante Spiritu de Pio XII. A Sagrada Escritura é a expressão literária de uma realidade espiritual. Escrita por meio de homens, traz a marca de suas falhas pessoais em assuntos profanos. É bastante compreensível. Se o autor do Livro de Josué tivesse dito que a Terra tinha parado, não seria absolutamente parado por seus contemporâneos para os quais escrevia. Talvez fosse até apedrejado por blasfêmia...

A posição oficial da Igreja evoluiu, e, no limiar das conquistas espaciais, o mesmo Pio XII podia dizer, no VII Congresso da Federação Internacional de Astronáutica:

Não nos escapa, Senhor, que um projeto de semelhante envergadura (as viagens interplanetárias) comporta aspectos intelectuais e morais que é impossível ignorar: postula uma certa concepção do mundo, do seu sentido, de sua finalidade. O Senhor Deus, que depositou no coração do homem o desejo insaciável de saber, não teve a intenção de impor limites aos seus esforços de conquista, quando disse: "Sujeitai a Terra" (Gen. 1, 28). Foi a criação inteira que Ele lhe confiou e que Ele oferece ao espírito humano para que ali penetre e possa assim compreender sempre mais a fundo a grandeza infinita de seu Criador. Se até agora o homem se sentia, por assim dizer, encerrado na Terra e devia contentar-se com as informações fragmentárias que lhe chegavam do Universo, agora se lhe oferece a possibilidade de quebrar essa barreira, de ter acesso a novas verdades e a novos conhecimentos, que Deus colocou em profusão no mundo. O mero motivo de curiosidade ou de aventura jamais conseguiria orientar corretamente esforços de tal amplitude, ante as situações novas acarretadas pelo desenvolvimento intelectual da humanidade: a consciência deve tomar posição; o homem deveria aprofundar o seu conhecimento de si mesmo e de Deus para se situar com mais exatidão no conjunto do mundo, para medir melhor o alcance de seus gestos. Esse esforço comum de toda a humanidade em prol de uma conquista pacífica do universo deve contribuir para imprimir na consciência dos homens o sentido da comunidade e da solidariedade, para que todos tenham mais impresso de constituir a grande família de Deus, de serem os filhos de um mesmo Pai.

Um trabalho silencioso

O que a maioria desconhece da Igreja em relação à Astronomia é a participação de membros da hierarquia eclesiástica no maravilhoso mi-

Um dos problemas que se discute hoje é a posição da Igreja Católica diante do que chamamos de Era do Espaço. Para compreendê-lo é necessário analisar como encarou a Igreja o problema do espaço desde os primórdios da moderna Astronomia e é justamente esta face pouco conhecida da questão que Paula Castro analisa, hoje, no **Jornal do Futuro**.



Pe. Clavius, um dos maiores astrónomos da Igreja, em cuja honra foi batizada uma grande cratera da Lua.



O Pe. Reyna, em seu observatório na Argentina, foi o único astrónomo a observar a queda do Lunik-2 na superfície da Lua.

lagre de revelar os segredos do céu material.

Em 1401 nasceu em Cusa Nicolau Krebs, que viria a ser mais tarde um célebre Cardeal, conhecido como Nicolau de Cusa.

Foi ele, talvez, o primeiro astrónomo cristão a conceber uma nova visão do céu material, mudando a concepção clássica do mundo fechado e hierarquicamente ordenado, por um mundo aberto e, ainda que não fosse infinito, pelo menos indefinidamente extenso. Um mundo cujo centro está em toda a parte e a circunferência em parte alguma. Acabou com a idéia antiga das esferas celestes que circundavam o mundo, dando-lhe a estrutura; negou a existência de um centro do Universo ocupado pela Terra, o lugar mais baixo. Suprimiu a clássica bipartição do Universo em regiões sub lunar e celeste, tudo isto muito antes de Copérnico.

A originalidade e a profundidade das concepções que no seu livro *Docta Ignorantia* opõe à ciência presumida dos astrónomos e filósofos da época é de fato extraordinária. Com uma audácia sem par, nega a existência de direções, e até de lugares privilegiados no Cosmos. O alto e o baixo deixam de possuir um sentido objetivo e passam a noções relativas; o próprio movimento nada tem de absoluto e só é percebido por relação com algo imóvel... A Terra gira sobre seu eixo em 24 horas, e a esfera estrelada sobre o mesmo eixo e a mesma direção, em 12 horas; o que, para o observador terrestre, equivale a uma rotação desta última em um dia e uma noite. Quanto ao Sol, atrasa um pouco em relação ao movimento da esfera celeste, o que explica sua rotação anual. Os números de Nicolau estavam ligeiramente errados; fez o retardamento do Sol igual a 1/164 do círculo, em vez dos 1/165 hoje admitidos...

Nove anos depois da morte de Nicolau de Cusa, nasceu Copérnico, que foi Cônego em Frauenburg. Parece que não conheceu os escritos de Nicolau de Cusa. Como ele, também auriu seus conhecimentos do velho Pitágoras. Desenvolveu acuradamente a Teoria do Heliocentrismo, mas não viveu para ver publicada sua obra *De Orbium Coelestium Revolutionibus*. O livro em questão teve uma repercussão sem paralelo no desenvolvimento da Astronomia moderna.

Um antigo soldado, depois clérigo, Cécio Calaglini, tinha visitado Copérnico na Cracóvia, em 1518. Em 1524 compôs um ensaio no qual tenta argumentar que todo o movimento aparente nos céus podia ser explicado pelo movimento da Terra. Os textos de Copérnico, é bom frisar, não haviam sido publicados ainda!

O Pe. José de Acosta foi outro astrónomo ilustre. Nasceu em 1540, tendo lançado os fundamentos do que hoje chamamos Física do Globo. Sua penetração científica levou-o a transceder o puro fenómeno natural acessível à observação direta; estudou tão



Pe. Francisco Roser SJ. e Thomas Cullen SJ., ambos físicos de fama internacional. O Pe. Roser era especialista em raios cósmicos e trabalhou muito tempo no Brasil. Morreu no Rio de Janeiro, no começo deste ano.



O Pe. Roser (1.º à esquerda), especialista em raios cósmicos, junto com outros cientistas na expedição a Bocaitua, para estudar um eclipse do Sol.

sèriamente a Terra que até adivinhou a existência da Austrália, antes de ser descoberta. Alguriem recentemente reuniu de seus escritos o que poderia ser um primeiro germe de Medicina Aeronáutica e julgou-se por isso autorizado a considerar Acosta como o pioneiro das viagens espaciais.

No ano em que morreu o padre Acosta, morreu também Giordano Bruno, um frade dominicano, que defendia a teoria de Copérnico. Afasta-se de sua Ordem por heresia, levou vida incerta pela Europa e foi finalmente condenado pelo tribunal da Inquisição e queimado, em 1600. Não teve a sorte de Galileu, que conseguiu escapar renegando Copérnico, que antes defendera no seu *Diálogo* sobre a due massimi sistemi del mondo.

Galileu contou com o apoio de vários cardeais. Um deles, o Cardeal Del Monte, em carta ao Grão-Duque de Florença, descreve o encontro de Galileu com Paulo V e a entrevista com prelados e príncipes em Roma: Galileu convenceu cabalmente da veracidade de suas descobertas todos os sábios de Roma, e, se estivéssemos ainda no tempo da antiga República Romana, não há dúvida de que, em homenagem às suas obras, lhe mandariam erguer uma estátua no Capitólio. Outro fato curioso: entre discípulos de Galileu havia até um monge beneditino, Benedetto Castelli.

Os sucessores de Galileu

Diego de Stufniga, doutor em Teologia da Universidade de Toledo, interpretou o livro de Job à luz da astronomia copernicana. Seu livro foi suspenso em 1616 pela Inquisição, juntamente com a obra de Copérnico, *De orbium coelestium revolutionibus*, "até que fossem corrigidos". Quem acabou se corrigindo foi o Santo Ofício, mas isto demorou dois séculos...

Na França beneficiou um padre, João Picard (1620-1682), prior de Rillé, no Anjou, que substituiu Gassendi na cadeira de Astronomia do Colégio de França. Aplicou lúctas à medição dos ângulos astronômicos e planejou um novo sistema para determinar os lugares aparentes de todos os astros por suas passagens pelo meridiano, com o auxílio dos relógios, imaginados, havia pouco, por Huygens. Fez novas medições da Terra.

Ainda na França, no século XVIII, encontramos dois outros religiosos astrónomos: Alexandre-Guileto Pingré (1711-1796) e Nicolau Luís de Lacaille (1713-1762). Pingré, da Ordem dos Cônegos Regulares de Santa Genoveva, determinou a órbita de 24 cometas; calculou os eclipses dos 10 anos anteriores à era cristã. Escreveu uma notável obra sobre os cometas, *Cometografia* (1783) e uma *História da Astronomia*, inédita.

Lacaille, numa expedição ao Cabo da Boa Esperança observou cerca de 10 000 estrelas e formou 14 constelações. Tem memórias sobre projeções e determinação das circunstâncias de um eclipse; sobre as observações e

teoria dos cometas; sobre a origem do Sol, na qual chega a considerar a atração exercida sobre a Terra pela Lua, Júpiter e Vênus. Sua principal obra foi *Astronomiae Fundamenta*, publicada em 1757.

Na Áustria temos o húngaro Maximiliano Hell (1720-1792), que dirigiu o Observatório de Viena. Suas *Ephemerides Astronomicae* foram lidas em toda a Europa. É célebre também por seus estudos sobre a passagem do planeta Vênus.

Na Itália encontramos o padre José Piazzi (1746-1826), da Ordem dos Teatinos, como Diretor do Observatório em 1791. Fez um catálogo de estrelas e descobriu o primeiro planeta telescópico, Ceres, em 1801, e o padre Barnabé Oriani (1752-1832), astrónomo do Observatório de Brera, em 1777, Napoleão fez-o Diretor do Observatório de Milão, Conde, Senador e ofereceu-lhe o bispado de Vigevano. Tem estudos notáveis sobre a Lua.

Talvez tenha sido exatamente o estudo da Lua o que recebeu maior atenção por parte dos eclesiásticos astrónomos. Neste campo os jesuítas merecem um lugar especial.

Os jesuítas e a Astronomia

Esta sociedade religiosa teve desde seu início uma conexão com os estudos da Astronomia. S. Francisco Xavier, um dos primeiros missionários da Ordem, mal chegara ao Japão e já pedia a S. Inácio de Loiola que lhe mandasse alguém que soubesse ler a esfera. Em 1773, quando foi extinta a Companhia, dos 130 observatórios existentes no mundo, cerca de 30 eram dirigidos por jesuítas. Há na Lua nada menos que 33 acidentes orográficos cujo nome foi dado em honra a padres astrónomos e um deles, o Circo Clavius, é dos mais conhecidos.

É interessante dar uma vista no trabalho desses padres, ainda que superficialmente, para ter uma idéia do quanto elaboraram para o progresso da Astronomia.

A rigor foi o napolitano Francesco Fontana o primeiro homem a elaborar um mapa da Lua. Pouco tempo depois, porém, o padre capuchinho Antônio Maria Shirlenis apresentou outra carta diferente, inclusa numa obra de título fantástico: *Oculus Enoch et Eliae*. Estas eram porém selenografias muito primárias, de uma época em que a Matemática e o telescópio faziam a Astronomia se reencontrar para poder chegar ao que seria hoje.

A primeira obra selenográfica estritamente científica foi elaborada em 1645 por van Langren, cosmógrafo do Rei católico de Espanha. A obra é sucessivamente superada pela de Hevelius e pela de Eustachius de Divinis. O padre Giovanni Battista Riccioli SJ preparava uma publicação monumental com o nome de *Almagestum* (conotando a de Ptolomeu conhecida então sob a forma geográfica de *Almagestum* — Al mégiston — O grandíssimo). Hieronymus de Siralis SJ já havia sido o primeiro jesuíta a ingressar nessa carreira científica editando um mapa, mas sem explicações nem nomenclatura. Riccioli porém contou com a colaboração valiosíssima do Pe. Francisco Maria Grimaldi, pioneiro nos estudos da difração da luz, para incluir na sua obra mapas exatos, com pormenores bem caracterizados. Riccioli aumentou para 25 os nomes de padres jesuítas na Lua.

A lista é grande e ilustre. Além dos já citados Pe. Acosta e Hell, há ainda figuras como o padre Cristóvão Clavius (1537-1612), que fez a reforma do calendário a pedido de Gregório XIII; foi chamado o Euclides do séc. XVI. Já em avançada idade era tido como verdadeiro patriarca pelos cientistas da época. Recebeu de Galileu um exemplar de seus escritos e agradeceu dizendo não concordar. Mandou fazer um telescópio igual ao de Galileu, na Bélgica. Em seis meses repetiu as experiências de Galileu e, novamente escreveu-lhe, dizendo que agora concordava e também convidando para fazer uma conferência no Colégio Romano. Infelizmente o Pe. Clavius morreu antes do julgamento de Galileu... Foi sucedido na direção do Observatório por Orbenberger, famoso pela invenção da montagem parabólica nos telescópios.

Anastácio Kircher (1634-1680) foi também professor do Colégio Romano; estudou principalmente as correntes marítimas e o magnetismo terrestre.

O P. Francisco de Vico (1805-1849) sucedeu ao P. Dumouchal na direção do Observatório do Colégio Romano. Tem trabalhos sobre os satélites de Saturno; sobre o anel interno deste planeta e memórias sobre as nebulosas. É muito conhecido por suas descobertas no Sistema Planetário.

Esta lista poderia ainda ser acrescida de um sem número de cientistas como o P. Boscovich, os meteorologistas P. Gambara, Davoli, Marchetti; Ascoplich, Ferrari, Paulo Rosa, Hagan, Tibor, Rivas, Tarchini, Planciani, e o P. Valentim Stancel que veio ao Brasil em 1633, onde continuou suas observações astronômicas, tendo publicado aqui o *Tiphys Lusitano ou Regimento Náutico*, oferecido a D. Pedro II. Morreu no Brasil em 1705.

Entre os padres jesuítas, merece um lugar à parte o P. Secchi (1818-1878). Em 1846, depois de ter sido substituído do P. Planciani na cadeira de Física, foi para os EUA, onde ensinou Física no colégio universitário de Georgetown, em Washington. Aí teve ocasião de estabelecer relações de amizade com o Diretor do

Observatório da Universidade, o padre James Curley SJ. Devido à morte inesperada do eminente astrónomo P. de Vico, tomou a direção do observatório do Colégio Romano. Projetou e levou a cabo, com o apoio de Pio IX, a reforma daquele centro de estudos. O novo observatório não tardou a adquirir fama mundial, particularmente nos ramos de Astrofísica e da Geofísica.

Entre as mais notáveis observações de Secchi, contam-se em 1852 os dois fragmentos em que se tinha despedaçado o cometa Biela; a descoberta em 1853 de um novo cometa de núcleo múltiplo e o estabelecimento da teia da matéria de que são compostos os cometas. Descobriu os dois canais escuros em Marte (chamados canais e este nome foi posteriormente adotado por Schiaparelli). As primeiras notícias das observações de espectroscopia solar, tratou de empregar esse método no estudo das estrelas. Descobriu os famosos *linhas espectrais* e realizou o exame de 4 000 estrelas. Esta genial descoberta foi classificada de *lão grande transcendência como a Lei da Gravitação Universal, de Newton*. Não menos importantes foram os estudos sobre as protuberâncias, a coroa e as manchas solares, que reuniu no livro *Le Scieil*. Sobre as nebulosas, nas quais encontrou manchas escuras, sobre a grandeza e estrutura do universo e sobre a unidade das forças físicas fez também descobertas e pesquisas de importância. Um dos primeiros estudos empreendidos por Secchi foi a revisão do grande catálogo das estrelas duplas de W. Struve. Como meteorologista dedicou sua atenção ao estudo das auroras boreais, da origem do granizo, das areias movedeas e até do clima de Roma. Foi o primeiro a atribuir, baseando-se em engenhosas experiências, as linhas telúricas do espectro solar à influência do vapor atmosférico. Dedicou-se também à investigação do magnetismo terrestre, sendo o primeiro a organizar a observação sistemática das correntes elétricas terrestres como meios eventuais de prognosticar o tempo. Napoleão III conferiu-lhe a Grande Medalha de Ouro da Exposição de Paris de 1867 e as insígnias de Oficial da Legião de Honra, e o Imperador do Brasil condecorou-o com a Ordem da Rosa de Ouro.

A Igreja na Era do Espaço

A Igreja continua em nossos dias tendo elementos de escol, que contribuem para a conquista dos espaços siderais. Foi muito conhecido o P. Théophile Moreux (1867-1954), que contribuiu muito para a divulgação dos conhecimentos da Astronomia. Foi Diretor do Observatório de Bourges, na França. Tem trabalhos publicados de seus estudos sobre o Sol.

Outro cientista de renome internacional foi o nosso P. Roser, falecido no início deste ano, em S. Conrado, no Rio de Janeiro. O Pe. Francisco Xavier Roser SJ distinguia-se por seus estudos sobre ressonância magnética nuclear e Raios Cósmicos. Representou o Brasil no Comitê Científico das Nações Unidas e foi convidado a fazer parte da expedição americana que veio observar um eclipse em Minas Gerais.

O Observatório Vaticano é, atualmente, dirigido pelos PP. A. Gatterer SJ e J. J. Secchi SJ, especialistas em estrelas variáveis. Publicaram um *Atlas of the Iron Lines* que é uma verdadeira bíblia no campo da espectrometria ótica.

O Pe. Francis J. Heyden SJ é o Diretor do Observatório de Georgetown, e o Pe. Jones Heunessy SJ o Diretor do Observatório de Manila. Este observatório foi construído para a previsão dos ciclones tropicais, desenvolvendo-se depois, vindo a ocupar lugar de destaque mundial no estudo da espectroscopia solar.

São ainda muito conhecidos o Pe. Joseph Lynch SJ, talvez o maior sistematista americano da atualidade, e o Pe. Theodor Wulf, holandês, pioneiro nos trabalhos com raios cósmicos.

No dia 13 de setembro de 1959 o Lunik-1 atingiu a superfície da Lua. Era o primeiro engenho fabricado pelo homem a alcançar o satélite natural da Terra e apenas um astrónomo, um padre, o Pe. Reyna, do Observatório de S. Miguel, na Argentina, observou o telescópio a pequena nuvem branca de gases e destroços levantar-se do local da queda, e desfazer-se lentamente.

Se por um lado muitos padres colaboram na conquista espacial, em vários campos científicos, por outro lado os teólogos procuram encerrar a possibilidade de serem encontrados seres humanos em outros planetas.

Desde o século passado têm eles focalizado o problema, apresentando alguns aspectos que o tornariam plausível: ... É conveniente que haja seres inteligentes, que conhecendo outras partes do Universo, deem glória a Deus, louvando-O pela sua Criação, que, só assim, atingiria o fim para o qual foi criada.

Da parte da doutrina cristã nada há contra a hipótese, ainda que na Sagrada Escritura não apareça base segura para se afirmar a existência de homens em outros planetas. Aliás, como as condições de vida variam imensamente, pode acontecer que lá seres não sejam exatamente humanos. Caso sejam, haverá o grande problema teológico das relações entre os terrestres e os extraterrestres. Em que condição estaria, religiosamente falando, o filho de um homem, portador do pecado original, e de, por exemplo, uma marciana, possivelmente sem o dito pecado?

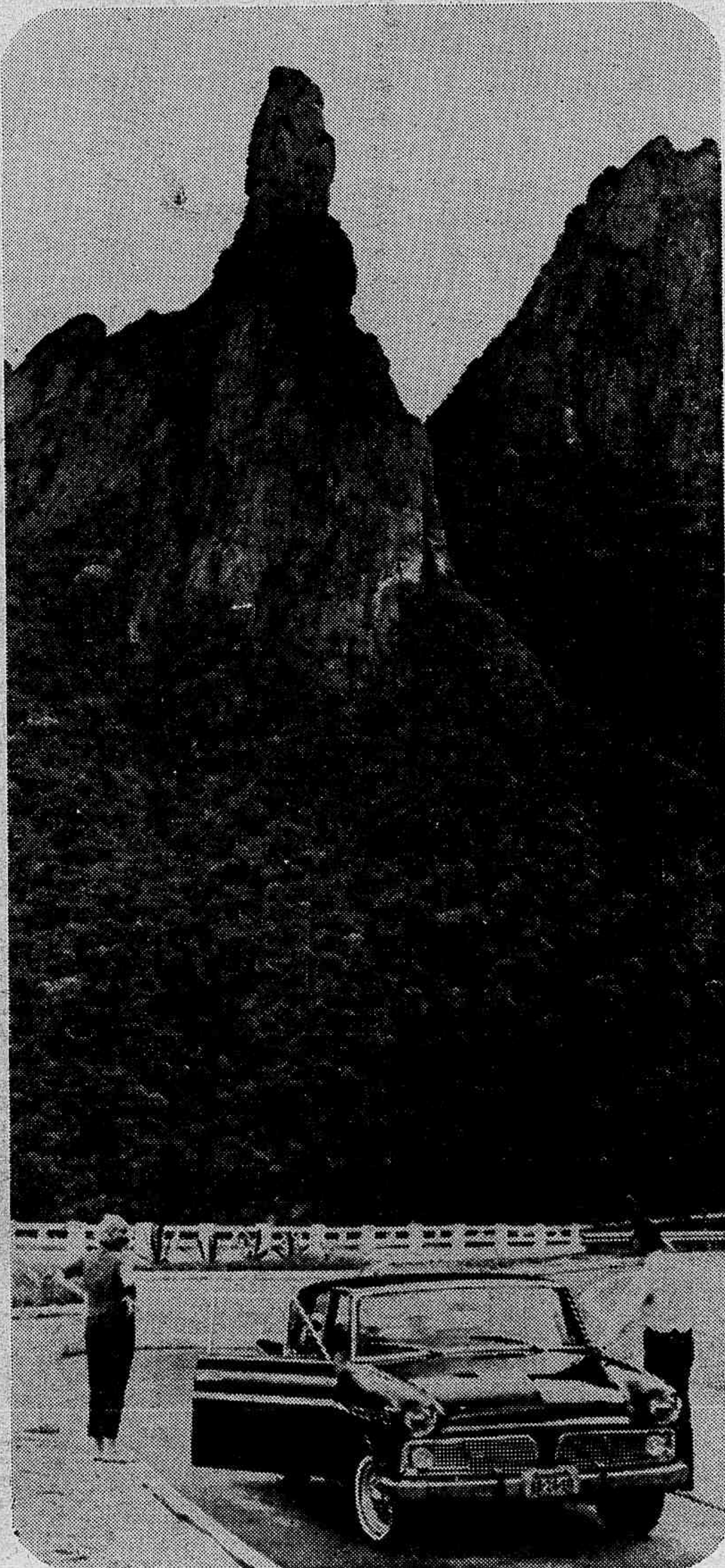
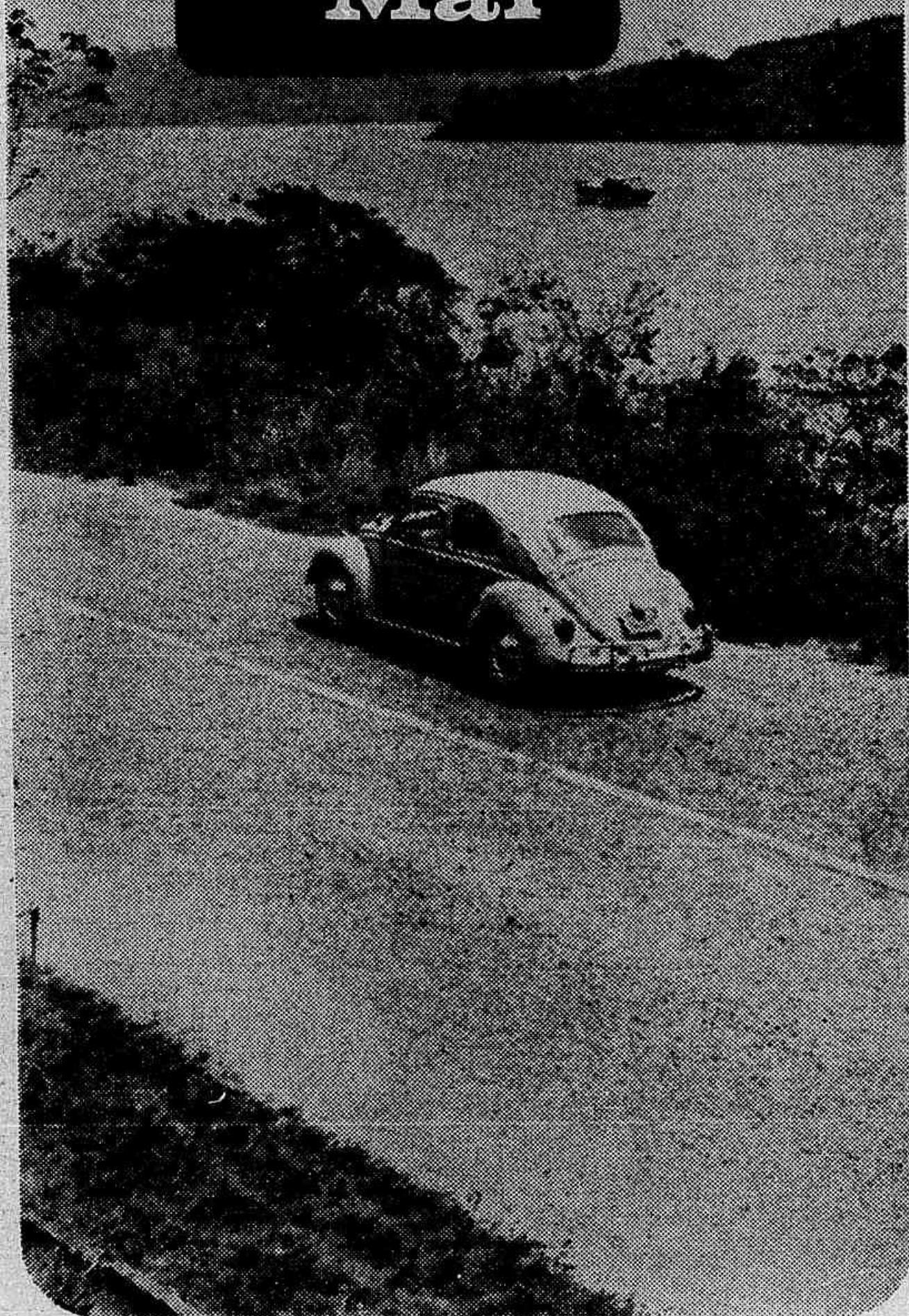
Os teólogos fogem, em geral, do exame deste problema, alegando que tudo são conjecturas... seria mesmo?

O potencial turístico do Estado do Rio, incluindo serras e litoral, em perfeita harmonia, começa a ser explorado. Os pontos de atração, com um bom plano viário, conjugando rodovias-tronco e estradas secundárias — mais de 5 mil quilômetros — são de alcance imediato.

É o que mostra este Suplemento Especial, preparado pela equipe da Sucursal do *JORNAL DO BRASIL*, em Niterói. Há que escolher entre a Costa Verde, a Costa do Sol e a Costa dos Goitacases, ou a Serra dos Órgãos, a Região Serrana do Paraíba e a Serra de Agulhas Negras. Não há volta. O Estado é todo turismo.

20 de outubro de 1967
**SUPLEMENTO
ESPECIAL
DO JORNAL DO BRASIL**

o turismo
fluminense
**Serra
e
Mar**



COSTA VERDE



A Costa Verde, no sul fluminense, complementa com suas ilhotas, baías deslumbrantes e praias que começam a ser descobertas pelos excursionistas, principalmente os que vêm de São Paulo, um roteiro turístico que oferece de tudo, dentro do Estado do Rio, ao visitante mais exigente, como as sóbrias linhas arquitetônicas de uma Cidade que se orgulha, em estilo colonial, de ser a única rival brasileira de Ouro Preto: Parati.

No grande litoral da Costa Verde, a pesca submarina, onde se realizam, em Angra dos Reis, os importantes campeonatos brasileiros do gênero, é uma atração de todas as épocas. Como é atração uma visita aos monumentos históricos de Parati, considerada por lei federal, patrimônio histórico e artístico nacional, e cujas ruas centrais costumam em

tardes de verão sofrer a doce invasão do mar.

Na Costa Verde, o campismo já chegou, com a extensão, até Parati e Angra, da rede do Camping Clube do Brasil. Armadores independentes de barracas, acostumados a excursões permanentes, encontrarão ainda, em ambas as Cidades, que se destacam na região, grandes áreas planas, descobertas, próprias para uma longa parada.

Enquanto Angra dos Reis cresce com a indústria de construção naval, vendendo também, como atração turística, a paisagem que os estaleiros de Verolme oferecem, Parati continua, no campo industrial, conhecida apenas por sua cachaça. Pinga que chega a ter um importante fabricante: o Príncipe Dom João de Orléans e Bragança, outro dos grandes apaixonados pela Cidade-Monumento.

angra dos reis

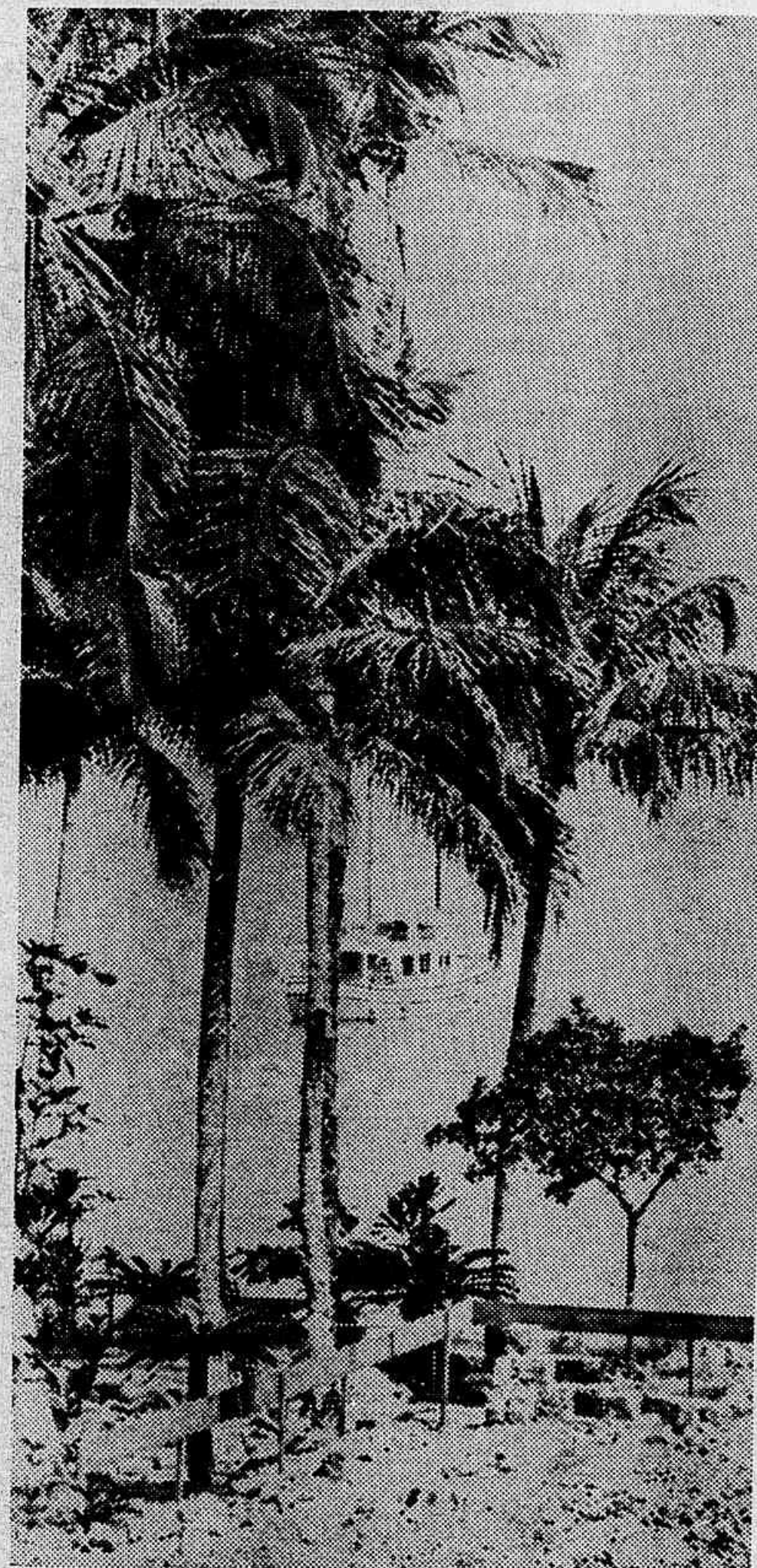
Angra dos Reis, que se situa no Golfo da Ilha Grande, participa geograficamente da zona em que o Oceano Atlântico, num espetáculo dos mais bonitos, vem chocar-se contra a Serra do Mar. O contraste é raro no mundo, pois é marcado por um interessante encontro do mar, da serra e das florestas. De Niterói, por estrada asfaltada, em linha reta, Angra dista apenas 123 km; e 175 da Guanabara, por rodovia asfaltada.

A temperatura máxima da Cidade é de 25 graus, e a mínima de 18. Seu porto de mar, de pouco movimento, oferece visões

panorâmicas em muitas dimensões, e o visitante sempre encontra um barco de aluguel para levá-lo a pontos de grande atração turística.

O Alto do Zé Góis, com uma altitude de 1100 m e o Pico do Frade com 1087 m, já não oferecem mais segredos para os amantes do alpinismo, enquanto, para passeios inesquecíveis, recomendações que não podem faltar são as visitas à Cachoeira do Bracuí, ao Saco de Japuaba, às enseadas de Estrela e Jacuecanga e à Baía de Ilha Grande, que tem a sua frente a ilha do mesmo nome.

Em Angra dos Reis, o Patrimônio Nacional é responsável pelas Igrejas da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Lapa, Boa Morte, Santa Luzia e Senhor do Bonfim. Cada uma, como a própria Cidade, oferecem, em arte sacra, atrativos diferentes ao visitante. O Convento de São Bernardino, em ruínas, erguido no século XVIII, completa o conjunto de atrações de uma Cidade, também de tradições coloniais, onde as casas ainda guardam janelas características, balcões de ferro e longos beirais.



O mar encontra a serra em Angra dos Reis

parati

Parati, para quem faz turismo dentro do Estado do Rio, já pode ser atingida, partindo-se de Angra dos Reis, por terra — sonho que os seus 15 mil habitantes acalentaram durante 300 anos. Mas, para sentir a paisagem, o mar é o melhor caminho, separando Angra de Parati, por lancha, em sete horas puxadas de viagem, na qual a vegetação

muda as atrações de instante a instante, povoando vales e ilhotas.

A estrada de rodagem aberta pelo DER, em acidentado terreno, onde as chuvas constantes são as grandes inimigas do homem, também oferece para quem percorre os seus 94 km um belo panorama. A rodovia atravessa nove povoados de montanhas e

nada menos de 30 rios localizados ao longo de seu percurso. Mas Parati, mesmo para quem parte do Rio, seguindo a Presidente Dutra, pode ser atingida por uma outra estrada, de trajeto mais longo, a Guaratinguetá-Cunha.

As Praias de Parati já estão se tornando conhecidas, principalmente para os paulistas que fogem de Santos. A procura já é grande, avultando em primeiro plano as do Vermelho, Grande e Pontal. O peixe é o prato característico do Município, cujas águas de grande piscosidade ofe-

recem sempre aos fãs de uma pescaria, garoupas, xaréus, caranhos, cações, vermelhos, robalos e badejos, de todos os tamanhos.

Quase todo o centro da sede da Cidade é tombado pelo Patrimônio Nacional e merece ser visto, com calma, pelos interessados em arte colonial. As suas igrejas são as de Nossa Senhora dos Remédios e de Santa Rita, construídas nos primórdios da colonização do Brasil. Mas a Cidade-Monumento, como a chamam os poetas, entre outras atrações, recomenda como pontos marcantes de seu conjunto

de lendárias construções a Santa Casa de Misericórdia, o Paço Municipal, o Forte Defensor Perpétuo, o Chafariz da Pedreira e o Portão Vermelho.

Marco nacional, Parati é grande inspiradora de escritores, eterna namorada da pintora Djanira, que ali fixou as bases de sua criação artística. Os hotéis da Cidade são modestos, segundo a Flumitur, mas nem por isso deixam de oferecer conforto relativo ao visitante. O turista vai encontrar em suas florestas uma fauna das mais ricas, e remanescentes de antigas tribos indígenas.

a CODERJ não pára

Aguarde as Letras da CODERJ e contribua para promover o desenvolvimento da pequena e média indústrias no Estado do Rio.



Financiamento que faz Progresso

Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro

Rua Cel. Gomes Machado, 99-101 — Niterói



Para ver a Matriz de Parati, o turista era obrigado a viajar muitas horas de lanchar. Mas agora há a estrada

mangaratiba

Mas a Costa Verde é também Mangaratiba, relicário de ruínas atraentes, que despertam grande atenção dos geólogos e historiadores. É uma

cidade que chega a ser um prolongamento do Rio de Janeiro, de onde está separada por apenas 115km, percorridos em estrada pavimentada.

Quem a deseja conhecer, partindo de Niterói em linha reta, vence apenas mais dez quilômetros.

As praias de Mangaratiba,

cidade que tem uma boa rede hoteleira, segundo a Flumitur, são atrativos permanentes de turismo, bem como as suas 70 cachoeiras de fácil acesso. Um conjunto de ilhas comparadas às das Antilhas, entre as quais se destacam as de Sítio Bom, Grande, Ingaíba, Ibicui, Ja-

carei, Axixá, Itacurussá, Sai e Muriqui, completam o quadro de uma cidade que se impõe como centro de turismo, e onde a superfície, ora plana ora montanhosa, oferece ao visitante um clima ameno e saudável, marcado por uma temperatura máxima de 30 graus e mínima de 22.

Dentro da Costa Verde, Itaguaí é a Cidade que complementa a região tipicamente de turismo, marcada por duas áreas distintas: a de Paracambi, hoje Município independente, e a da antiga Rio-

São Paulo. Como imagem de turismo, a zona de Coroa Grande é a mais conhecida de Itaguaí, em razão de sua orla marítima.

A sede de Itaguaí ainda conserva, como herança do Brasil Colonial, várias re-

sidências. Da Guanabara, Itaguaí está distante, por estrada pavimentada, 87 km, abrindo-se em direção ao Atlântico. Seu clima é ameno e seco e sua temperatura máxima de 30 graus.

itaguaí

aerobarcos

Em todas as suas regiões turísticas, o Estado do Rio oferece locais ideais para caçadas, mas o Governo estadual, que via extinguir-se, progressivamente, as principais espécies que povoam a fauna fluminense, resolveu, a partir de 1.º de setembro, nos termos da Lei Federal 5197, iniciar uma longa temporada de defesa, que deve ultrapassar os dois anos, no mínimo.

Os pássaros fluminenses, que sempre foram pro-

curados pelos colecionadores de todo o País, eram as espécies mais ameaçadas de extinção, até o fechamento das caçadas, o mês passado. Os curiós, de canto sonoro e raro valor, que habitavam as matas do Norte fluminense e o litoral de Parati e Angra dos Reis, acabaram praticamente.

RIGORES DA LEI

A Lei Federal 5197, que dispõe sobre a proteção à

Para dar mais importância à Costa Verde, o Governo fluminense está cogitando da implantação de uma linha de aerobarcos, ligando suas principais cidades à Guanabara e a Santos, no Estado de

São Paulo. Os contatos com a firma italiana que fabrica o aerobarco e explora, internacionalmente, as suas linhas regulares, estão em curso.

Pelos planos iniciais do Governo, se os contatos

chegarem a bom termo, já em 1968 a primeira linha fluminense de aerobarcos estará ligando a Guanabara a Mangaratiba, Angra dos Reis, Ilha Grande e Santos.

caça proibida

fauna, pune com rigor os infratores de seus diversos artigos. O caçador que não respeitar a temporada de defesa perde o seu armamento, as armas, no caso de ser especialista em pássaros, e ainda pode pegar uma pena de prisão que vai de três meses a um ano.

No Norte fluminense,

onde se encontram na floresta do Imbé, em Campos, animais de grande porte, como onças, veados e macacos-gigantes, é uma região que começa, no momento, a ser repovoada de espécies raras. Os jacarés que habitam a Lagoa Feia também eram, antes de setembro, uma tentação para os caçadores, mas

agora estão tranqüilos e livres da ameaça de extinção.

Em 30 dias de severa fiscalização, o Governo estadual informou que as aves multiplicaram-se mil vezes, nas matas que circundam as Serras de Itatiaia, dos Órgãos e do Mar, onde vivem as espécies mais famosas.

COSTA DO SOL



cabo frio

Quase 500km de litoral, onde o Oceano Atlântico se mostra bravo em praias de até 10 km de extensão, ou se vê contido por pequenas enseadas e ilhas, formando recantos ainda inéditos (no máximo, um índio tamoió pisou néles), desde Niterói até a Barra de São João: isto é a Costa do Sol. O turista pode escolher entre pescar camarões, lagostas, peixes grandes e pequenos, praticar a pesca submarina, banhar-se em praias serenas — no litoral ou lagoas — ou aderir ao surf, enfrentando a violência das ondas. Aberta a temporada de caça, poderá abater animais de pequeno porte, mais para o interior da região, e até mesmo curar um velho reumatismo na lama preta medicinal da Lagoa de Araruama.

Afora Niterói, mais cinco Cidades estão no roteiro: Maricá,

Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, a 33, 79, 87, 114 e 126km da Capital, respectivamente. Todas as estradas são pavimentadas e você vai encontrar na pista homens e máquinas trabalhando na conservação, mesmo nas rodovias secundárias, que conduzem às cidades menores. Cada seta, na rodovia principal, indica uma cidade onde você pode passar um fim de semana. Quando não encontrar hotel, alugue uma casa. O ambiente calmo e repousante compensa os gastos. O carioca só precisa atravessar a baía, mineiros e paulistas podem contorná-la. Parta de Niterói, e a volta — de onde, como e quando — você deixa para resolver mais tarde, pois não falta o que ver e fazer.

Cabo Frio foi feito sob medida. São 516 quilômetros quadrados de terras banhadas, em

quase toda a sua extensão, por um oceano dominado nas pequenas e calmas enseadas, ou violento em praias de areias brancas, que lhe permitem atacar, diretamente, o litoral. Cada recanto cabe num cartão-postal (ainda se descobrem alguns absolutamente inéditos), cada porção de mar esconde peixes à espera de quem os apanhe.

A altitude máxima, na Cidade, é de dois metros, e a temperatura oscila entre 20 e 38 graus. Contudo, nos meses de setembro, outubro e novembro, sob a ação dos ventos alísios, soprando do mar para a terra, vêm-se muitas pessoas usando juponas. A Cidade está a 126km de Niterói, e, para o contorno da Baía da Guanabara, são mais 80km. Você pode, ainda, alcançar Campos, no Norte do Estado — mais 160km, tudo por rodovia asfaltada.

POR DENTRO DA PESCA

Cabo Frio é o que se pode chamar um paraíso para os pescadores. Junto ao litoral, apro-

veitando as ilhotas, ou afastados, são encontrados, facilmente, o mero, cação, garoupa (já apanharam uma de 70 quilos), badejos, enxovas (de até sete quilos). Um dos orgulhos dos pescadores da Cidade — existem dois clubes especializados — foi um badejo-quadrado, com 62 quilos. E ainda: olho-de-boi, pescado, dourados e robalos.

A pesca pode ser feita com molinete, ou — o que é mais barato — com linha de varejo: 70 metros de nylon, três anzóis e um péso. Com um pouco de prática — seus filhos aprendem logo — é possível estender toda a linha, ainda mais com o artifício de enrolá-la numa lata ou garrafa. Todo este material é encontrado no mercado da Cidade, e, garantem os pescadores, não há muita exploração.

Quem prefere a pesca submarina deve, antes, conseguir uma licença na Capitania de Portos, para não correr o risco de ter o equipamento apreendido. As águas são claras e frias, explicam nos clubes de pesca, mas dá para um mergulho livre, apenas com os óculos especiais. Você poderá alugar uma lancha, mas o melhor mesmo é fazer amizade com o pessoal dos clubes e ir pescar de graça.

ONDE PESCAR

Os locais mais indicados para a pesca de linha são conhecidos como Armação dos Búzios, Boqueirão do Sul, Pontal e Capão. Nos clubes, vão reclamar apenas uma coisa: é difícil apanhar, na região, o marlin — o sail-fish — mas vão lhe dizer, com orgulho, que já apanharam alguns.

Também a lagosta e o cavaquinho (lagosta sem antenas, de acordo com os pescadores) podem ser apanhados em Cabo Frio. Local: Ilhas Merença. Equipamento: bicheiro — anzol grande, com cabo de madeira; gancho para retirar a lagosta da toca. Para esta pesca, realizada em mergulho livre, é bom solicitar, antes, a ajuda de um pescador prático, que localize as lagostas, evitando que você empregue os pulmões à toa.

O camarão também é encontrado na praia do Sudoeste e na Armação, mas isto para os pescadores e suas redes. Entretanto, com um puçá — pequena rede, munida de cabo — e uma lanterna elétrica, pode-se apanhar camarões quase no Centro de Cabo Frio, na região do canal, em frente ao Costa Azul. Chegue cedo, logo ao anoitecer, e não espere apanhar um sete-barbas — os maiores — mas contente-se com o bastante para uma fritada.

Tudo isto está a seu alcance, e não se acanhe de chegar perto de um pescador da Cidade, com a pele ressecada pelo sol. Puxe conversa — “muito peixe hoje”, por exemplo — e, provavelmente, vai conseguir, logo depois, um roteiro de pesca, talvez até mesmo um companheiro contador de histórias. Naturalmente você saberá reduzir o tamanho do peixe, se ele, por acaso, abrir os braços durante uma conversa.

ROTEIRO DE PRAIAS

É fácil identificar a praia do Forte, bem em frente à Cidade, tendo, à esquerda, o Forte (os franceses construíram) e, à direita, imensas dunas de areia fina e branca. Aproveite a praia (em toda a extensão existem vendedores de batidas), mas vale uma visita às dunas, espe-

cialmente para as crianças, que encontram um imenso e fabuloso escorregadouro. Se gosta de fotografia, vá até lá à tardinha e conseguirá belos efeitos de luz e sombra, na areia branca.

Mais afastadas do centro, existem as Praias de Peró e Conchas. No Distrito de Armação dos Búzios: Geribá, Managui-nhos, Ferradura. No Arraial do Cabo: Anjos, Grande e Forno. Um pouco de aventura, compensado com certo isolamento, é o que oferece a Praia do Forno. É facilmente encontrada, bastando escalar o morro que domina o Porto do Forno.

Ainda do Porto do Forno, avista-se a Ilha de Cabo Frio, ponto extremo da região, chegando mesmo a ser chamado focinho do cabo. Lá foi instalada um farol, e, a não ser um destacamento da Marinha, o restante da Ilha permanece em estado quase selvagem. Vão querer convencê-lo de que lá há até bois selvagens, mas fique certo de que ninguém ainda foi lá para caçar.

SALINAS: UMA ATRAÇÃO

Uma visita às salinas — você passará por elas na estrada e identificará logo pelos cata-ventos — deve ser incluída no roteiro. São mais de 50. Veja como é produzido o sal, num processo de secagem progressiva da água do mar.

Na região, o sal é iodatado e refinado; por isso não se espante quando for ao Porto do Forno — passando pelo Alcais, que também deve ser visitado — e observar navios, procedentes do Norte do País, descarregando sal. A produção da região é grande, e é difícil acreditar que, ainda assim, não dá para o consumo do Leste e Sul do País.

OUTRAS ATRAÇÕES

Não espere encontrar uma ativa vida noturna em Cabo Frio. A Cidade tem cinemas, um teatro amador e vários clubes, que costumam ser a salvação. Os jovens encontram sempre uma boate, diversão que somente agora começa a ser explorada.

A Flumitur não indica hotéis de primeira categoria, mas existem alguns pequenos — a Cidade é de veraneio — e vários restaurantes. A grande maioria dos veranistas, contudo, tem suas cotas quinzenais nos edifícios comuns, e lá mesmo se ajeitam.

O luar de Cabo Frio, entretanto, ocupa um lugar especial no seu roteiro. Não há como escapar dele, pois está em toda parte, dominando todos. Alguns providenciam um violão e a companhia aparece logo. Também, não é vantagem, pois as ruas de Cabo Frio têm sempre um colorido especial, com as roupas moderninhas de mocinhas, que reservam a Cidade para lançamentos especiais.

ÂNCORA DA NORUEGA



A experiência dos navegadores noruegueses está na nova âncora **SAV** dobrável que a HARJES S.A. orgulha-se de apresentar.

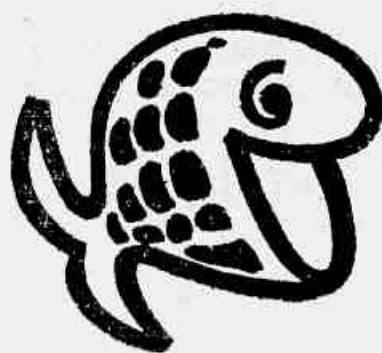
vários tamanhos de 0,7 até 13,5 kg.

pronta entrega

HARJES S.A. — FERRAGENS — atacadista
Rua São Bento, 12 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-3994

Anzóis

MUSTAD



a mais extensa linha para pesca profissional e esportiva.

são pedro da aldeia

São Pedro da Aldeia é a Cidade ideal para as crianças, pois os pais podem ficar completamente à vontade, vendo os filhos penetrar pela Lagoa de Araruama — em muitos lugares podem avançar até 70 metros — sem o mínimo risco, pois não existem ondas, apenas o irresistível con-

vite de quase uma dezena de quilômetros de praia.

O clima é bom, numa altitude de 15 m e a temperatura oscila entre 18 e 32 graus, com especial destaque para as margens da lagoa. O camarão domina a Cidade, e, pechinchando um pouco, compra-se o quillo até a NCr\$ 2,00. Não se espante se encon-

trar alguns personagens meio desajeitados pescando de arrastão. Eles também são turistas.

A principal riqueza da região é o sal, e você vai encontrar salinas por todos os lados, mas da Lagoa de Araruama provém o sustento de muitas famílias, que retiram dela o carapicu, o carapeba, a tainha. Quando for

aberta a temporada de caça, com sua cartucheira 12 (se você é um caçador experimentado e de bom gosto para armas) ou mesmo com uma 36, pode passar o dia, ou caçar pacas, cotias e preás.

As principais praias são: São Pedro, Sudoeste, Porto, Pitória — todas na Lagoa, que, em toda

a sua extensão, permite tanto a pesca como os banhos. Você não encontrará bons hotéis e restaurantes, mas convém arriscar num bar com algumas mesas, uma boa camarada.

No último domingo do mês de julho é realizado no Município, na Fazenda da Cruz, um rodéo, com fins beneficentes, apresentando cavalaria, tourada e desfiles. Antes de deixar a Cidade, faça uma visita à Base Aero-naval; mas vai precisar de autorização dos militares.

araruama

A chamada Pérola da Região dos Lagos — a 87 km de Niterói, apresenta um clima saudável, a três metros de altitude, sendo indicada para passeios de fim de semana ou mesmo para estações de cura nas águas iodetadas ou na lama preta medicinal de sua Lagoa, aplicada sobre a pele durante algumas horas, segundo determinação médica. O uso da lama tem apresentado curas de asma, reumatismo e deficiências de articulação.

A Cidade se estende ao longo da estrada pavimentada e, mul-

tas vezes, um turista desavisado pode passar por ali sem penetrar na sua intimidade, que traz um apelo. Pode acontecer também dele ficar perdido na beleza das praias, como a de Iguaíba, ou na que tem o nome da Cidade — ambas na Lagoa, convidando para um mergulho.

A grande vantagem de Araruama é a tranquilidade dos pais, que podem deixar os filhos à vontade, pois a Lagoa não oferece o menor perigo. Mas, provavelmente, eles ficarão entretidos, durante muito tempo, junto aos ancoradouros, vendo pe-

quenos barcos descarregar milhares de pequenas conchas, que serão transformadas em farinha de ostras.

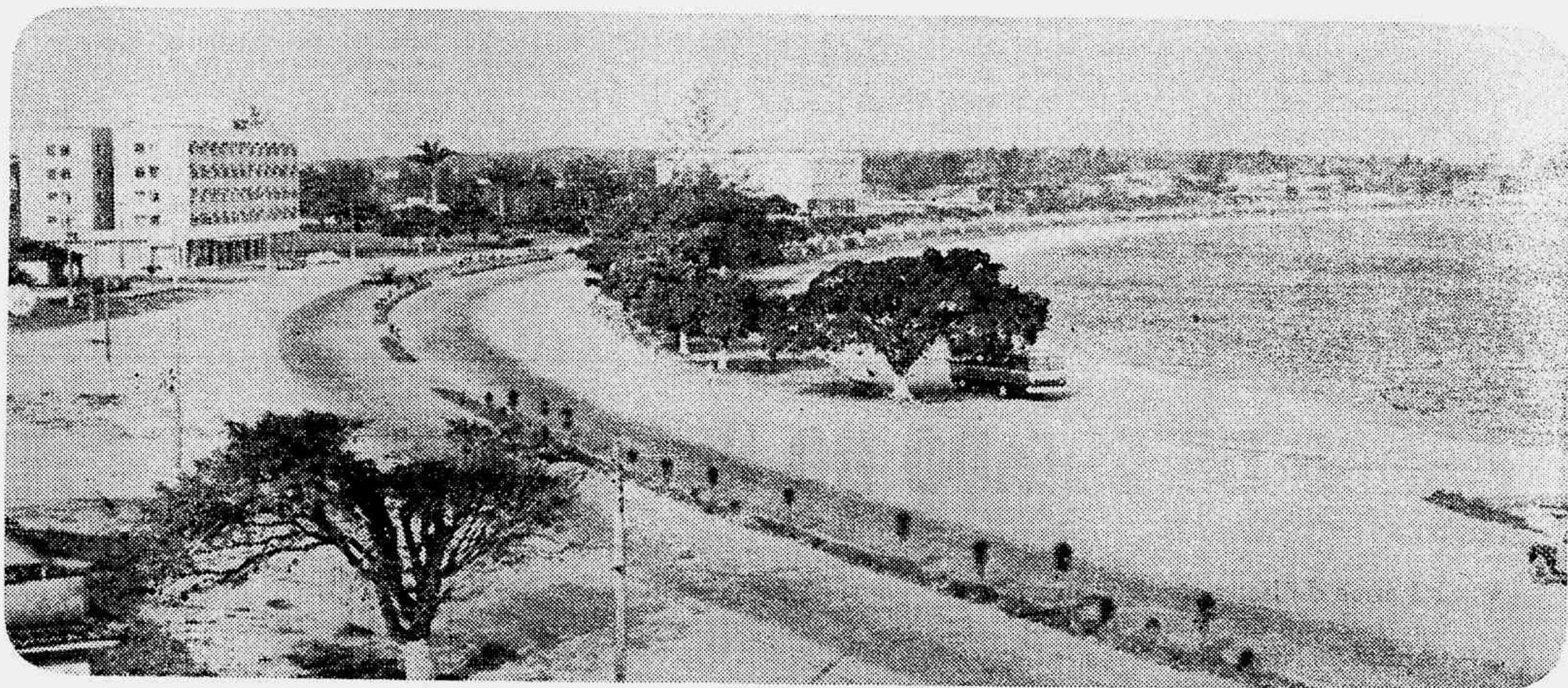
Há na Cidade uma série de hotéis, dos quais apenas um oferece maior conforto, segundo a Plumitur. Depois que você estiver instalado, os moradores vão praticamente exigir uma visita sua ao bairro Coqueiral, ou ao Motel Camping, construído especialmente para associados, com todas as acomodações, inclusive bares e restaurante. Ou ainda à Praia Sêca, já no litoral, onde você chega apenas de au-

tomóvel. O local é mais indicado para a pesca, pois o mar é bravo e de grande profundidade. Outras praias, no seu roteiro: Penha e Hospício, ainda na Lagoa.

A principal riqueza da região é o sal marinho. As salinas estão espalhadas por todo o Município, e inclusive motivam a realização anual — geralmente no mês de novembro — da Festa do Sal, com a eleição da Rainha do Sal. Três Cidades participam: Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio. Este ano será organizada em São Pedro.

Dois rios cortam o Município — o Bacaxá e o São João. Tem apreciável volume de água, mas não apresentam cachoeiras, prestando-se à pesca de pequenos peixes ou à caça de pequenos animais — preás, cotias — nas capoeiras formadas em suas margens.

A pesca também é explorada, especialmente a do camarão, abundante em toda a Lagoa, e que você poderá apanhar com arrastão. Com pesca de linha, você poderá divertir-se apanhando o parapicu e o carapeba.



A Rodovia Amaral Peixoto, asfaltada pelo DER, permite acesso fácil a Araruama

saquarema

A Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, no alto de um outeiro, entre as Praias de Itaúna e Barra Nova, em vigília permanente, domina a Cidade de Saquarema, como ponto de referência para pescadores, com suas linhas de varejo, e banhistas mais arrojados, que enfrentam a violência das ondas, para deslizar com suas pranchas.

A Cidade, em destaque na Costa do Sol, é tomada de assalto nos fins de semana pelos turistas, que buscam desde os camarões — enormes, orgulho da população — até as cachoeiras de Palmital, Vertentes e Tingui, prontas a oferecer recantos tranquilos, para quem foge do rebuliço das cidades grandes.

Mesmo com os dois metros de altitude da Cidade, o clima é bom. Estradas pavimentadas ligam-na a Niterói — são 86 km —, obrigando, praticamente, a uma passada por lá. Por isso mesmo, anualmente, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, peregrinos acorrem à Cidade para participar das festas de Nossa Senhora de Nazaré.

maricá

Maricá, a primeira Cidade da Costa do Sol, para quem parte de Niterói, de onde dista apenas 33 km, reúne serra, mar, lagoas e cachoeiras numa síntese simples. Leve vantagem conversando com um pescador que, afora suas histórias, poderá indicar o local onde se encontram as tainhas, os robalos, os bagres e cascudos.

Os moradores recebem, com carinho e indicam, com orgulho, as praias de Jacaré, Itaipuaçu, ou as lagoas de Bacopari, Barra, Padre, Sururapina e Brava. Para quem prefere um passeio mais ameno, existem as cachoeiras de Roncador e Pedregulho, nos limites da Cidade. Pode-se confiar no clima, tanto na serra, como na baixada, já saneada.

O grande orgulho da Cidade é a Igreja de Nossa Senhora do Amparo, que realiza anualmente, em junho, a Festa do Imperador: um menino, com as vestimentas imperiais, acompanha uma procissão pelas ruas da Cidade até a volta à Igreja, quando um sorteio indica o jovem para o próximo ano.

Vale a pena passar um dia na Cidade, para tomar contato com suas atrações e seu povo, e, mesmo não encontrando hotéis de luxo ou excelentes restaurantes, vale a pena tentar uma fritada de camarões, apanhados em grande quantidade nas lagoas. Isto se você não exige muito conforto.



patrulha rodoviária

A Patrulha Rodoviária do Estado do Rio não lhe garantirá a vida se for ultrapassado o limite de 80km horários, mas se você se lembrar, em plena viagem, de que não fechou seu apartamento, deixou o gás ligado ou um familiar sem notícia, procure logo um patrulheiro, que ele se incumbirá de resolver seu problema.

O Centro de Instrução da PR, na Fazenda Colubandê, instrui a corporação sobre primeiros socorros, relações públicas, defesa pessoal, armamento, assim como sobre toda a legislação rodoviária. Somente após três meses de treinamento intensivo, o patrulheiro é destacado para servir em um determinado posto.

ALERTA

A Patrulha Rodoviária fluminense é subordinada, diretamente, à Divisão de Tráfego do DER, órgão da Secretaria de Comunicações e Transportes, contando com 123 homens distribuídos por sete postos: cinco na Rodovia

via Niterói—Campos (RJ-5, pelo litoral) e dois entre Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo (RJ-2). Em cada posto existem quatro homens, uma viatura, serviço de rádio, aparelho regulador de faróis e equipamento médico para primeiros socorros.

— Temos de estar preparados para qualquer eventualidade — explica o Chefe da Patrulha Rodoviária, engenheiro João José Bosco de Quadros Barros, efetivamente, o patrulheiro está em condições de socorrer o viajante em qualquer situação. Certa vez, transportamos uma parturiente para o hospital, tendo a criança nascido em uma de nossas viaturas.

INFORMAÇÕES

Em qualquer posto da PR do Estado do Rio você poderá ser informado sobre distâncias, horários de ônibus, o tráfego nas rodovias fluminenses, postos telefônicos, distritos policiais, zonas pesqueiras e até mesmo hotéis. Como os postos estão distanciados 50 quilômetros um do

outro, em caso de acidente você terá os primeiros socorros na estrada, e, se for necessária a internação, o patrulheiro o conduzirá ao hospital mais próximo.

Também ele o ajudará a reparar uma pane. Se não o conseguir, providenciará o reboque do carro avariado. Não dá gratificações, mas se você for guinchado por mais de 20km, pagará NCr\$ 0,50 por quilômetro em excesso. Seus familiares poderão ser transportados pela Patrulha até o hotel mais próximo ou acomodados em um ônibus de carreira.

SEMPRE AMIGO

— É preciso que o turista compreenda — diz o engenheiro João Barros — que o patrulheiro é seu amigo, embora seja um representante da lei e, portanto, investido de autoridade. Nossos esforços são redobrados na RJ-5 (Niterói—Campos), onde estamos continuamente alertando para o excesso de velocidade, que até 31 de agosto já resultou em dez mortes nessa estrada.

A PR fluminense dispõe de onze Volks, seis dos quais em estado precário; duas camionetas, um reboque, um auto-

móvel, uma ambulância e um caminhão, veículos fabricados no biênio 1963-64.

ESTATÍSTICA

Até 31 de agosto deste ano, a Patrulha Rodoviária havia atendido em toda a sua área de ação — RJ-5, RJ-2 e rodovias secundárias — a 518 chamados por acidentes, que apresentaram um saldo de 41 mortos, 112 feridos em estado grave e 339 vítimas com ferimentos leves.

A principal causa dos acidentes é sempre o excesso de velocidade, principalmente na Niterói—Campos, na altura do Km 63, próximo a Sampaio Correia, no trecho conhecido como Curva da Morte e no Km 95, já perto de Iguaçu, que apresenta uma série de curvas.

No mesmo período, os patrulheiros atenderam a 1.153 pessoas através de um serviço especial de auxílio aos moradores nas margens das rodovias. As estatísticas revelam que cerca de 70% desses atendimentos foram de casos de remoção de parturientes para casas de saúde.

Para troca de pneus, rebocamento de carros enguiçados nas estradas e fornecimento de gasolina a motoristas imprevidentes, foram re-

gistrados 3.556 casos; e 253 de auxílio a prefeituras, corpo de bombeiros, empresas de ônibus, Polícia civil e organizações diversas. Lembra o engenheiro João José Bosco de Quadros Barros, que "há ocasiões em que a Patrulha Rodoviária caça e prende criminosos".

DESCUIDO E MULTA

Até agosto último, foram registradas 5.225 apreensões de veículos irregulares (carga excedente, defeito na instalação elétrica, falta de documentos), além de terem sido rebocados 215 carros para o Departamento de Trânsito Público (dirigidos sem habilitação). Foram multados 3.012 motoristas.

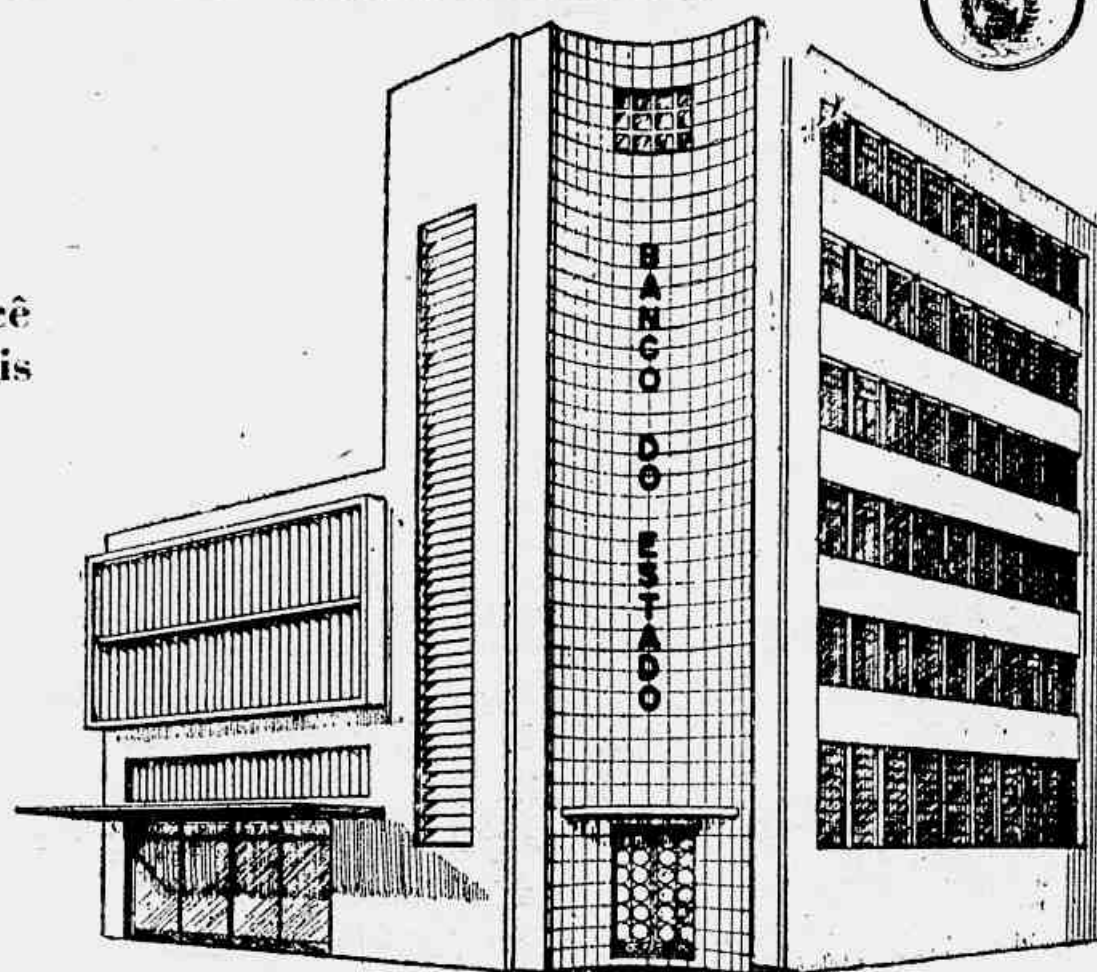
Os patrulheiros atribuem esse elevado índice de transgressões ao Código do Trânsito ao descuido dos motoristas, que colocam em risco a própria vida e a de seus acompanhantes ou passageiros. Aconselham a quem estiver de malas prontas:

Antes de sair de casa, verificar a documentação do veículo, a calibragem dos pneus, o macaco, a chave de rodas, o óleo no cárter, limpador de pára-brisas, radiador, freios, sistema de iluminação e a correia do ventilador. Depois disso, boa viagem.

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



- 17 anos de bons serviços prestados à população do Estado do Rio
- Capital de NCr\$ 4 milhões
- 19 agências em todo o Estado, prontas para servir a você
- Um banco totalmente destinado às operações comerciais e de crédito geral, onde você encontra a maior receptividade e a melhor solução para os seus problemas.
- Crédito Geral de NCr\$ 6 milhões.
- Crédito rural de NCr\$ 6 milhões
- Parte integrante da Nova Niterói, financiador e investidor do progresso: com mais escolas, mais energia elétrica, mais rodovias, mais indústria.



BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



o banco de todos os fluminenses

Matriz — Rua Cel. Gomes Machado, 99-101

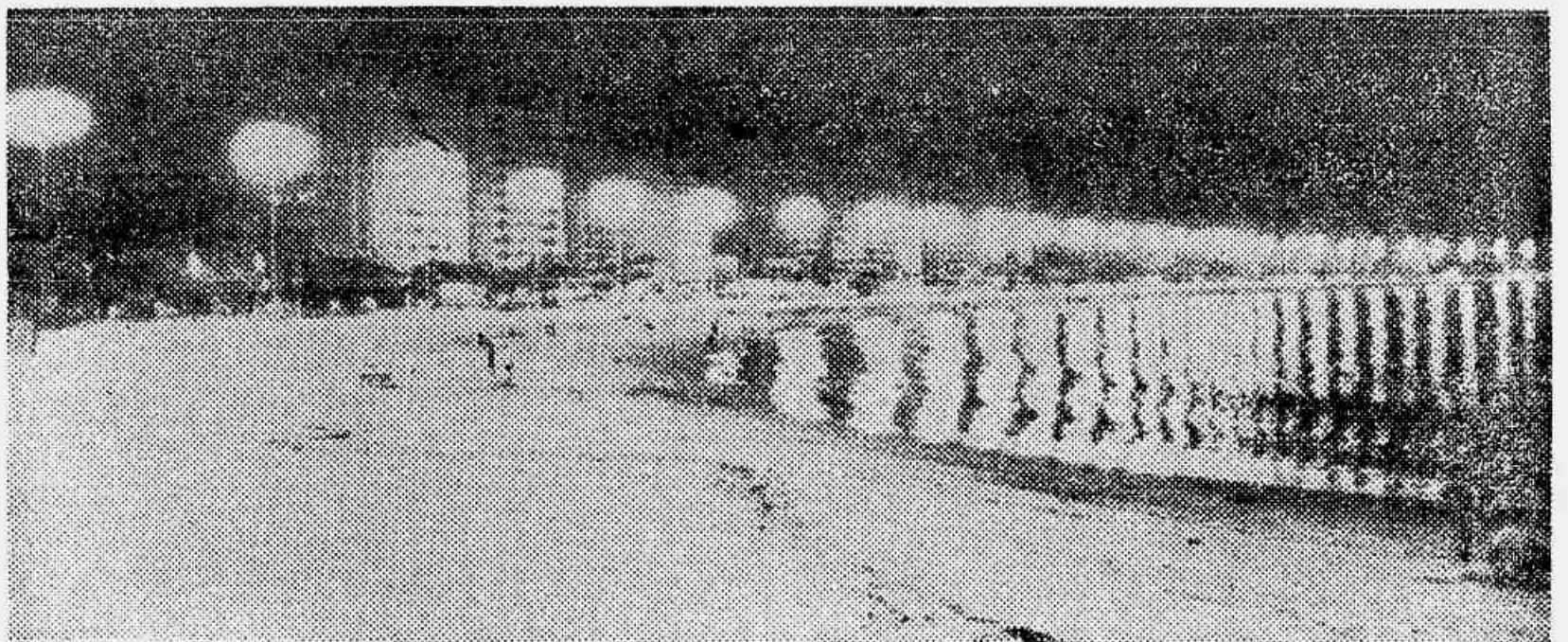
Diretoria

Presidente — César Guinle

Diretor da Carteira Agropecuária — Octávio Denys Filho

Diretor da Carteira de Crédito Geral — Ruy Scultori da Silva

niterói



A Praia de Icarai é uma prova de que o turismo pode e deve-se desenvolver em Niterói

O carioca já começa a descobrir que Niterói é bem mais do que a estação de barcas, ou a praia de Icarai. Pouco a pouco, os carros vão atravessando a baía e novos turistas realizam, a cada fim de semana, a "descoberta" de novas praias, que os obrigam a voltar. Os iate clubes, também grandes atrações, dominam a enseada do Saco de São Francisco.

A Cidade tem uma área de 134 km quadrados e altitude de apenas dois metros e meio, no perímetro central. O clima, apesar de ser quente e úmido, não chega a maltratar tanto como na Guanabara. A Flumitur indica apenas um hotel de primeira categoria, e você terá tempo para descobrir uma bonita praça, ou visitar museus e monumentos.

TERRENO JÁ CONHECIDO

Quem chega a Niterói, por lancha, e segue à direita, pelo litoral, atinge logo as praias de Boa Viagem, Flechas e Icarai, que começa na Pedra do Índio. Esta é a praia conhecida, com suas calçadas de sete metros de largura, em mosaicos portugueses e totalmente iluminada. A partir daí, até o túnel de São Francisco, que dá acesso à praia do Saco de São Francisco, era a parte conhecida. Poucos se atreviam a continuar: para eles Niterói acabava ali.

O túnel leva logo a uma nova praia, mas é preferível acompanhar mesmo o litoral, pela Estrada Fróis, ladeada por uma série de residências luxuosas. Aparecem, também, os primeiros iate clubes e

ninguém terá dificuldade em perceber que a enseada do Saco de São Francisco, bem à frente, é dominada por lanchas e barcos à vela.

A praia do Saco de São Francisco, assim como a Charitas, sua continuação natural, são extremamente calmas — quase uma piscina: daí a grande afluência de crianças. Os pais, tranquilos, podem permanecer à sombra de amendoeiras. No final da praia, no alto de um outeiro, situa-se a Igreja de São Francisco Xavier. Você a identifica facilmente. Já é do patrimônio histórico e foi erigida em 1695.

VÁ DE AUTOMÓVEL

A partir daqui é bom ir de automóvel, embora existam linhas regulares de ônibus, mas que fazem perder muito tempo. A próxima praia é a de Jurujuba, com o último iate clube. Gradativamente, a frequência às praias vai diminuindo, pois vai-se tornando mais difícil chegar até lá.

Bem à frente está o Morro de Jurujuba, dominado pelo Forte do Pico e pela Fortaleza de Santa Cruz, já na barra da Baía da Guanabara. Uma estrada asfaltada conduz até a fortaleza, mas não há saída. Contudo, em toda essa extensão fica a Praia de Adão e Eva. Nela é possível um isolamento quase completo: entre as escarpas rochosas e a imensidão do Oceano Atlântico. Mas não vá passar fome nem sede, por isso leve seu farnel, com bebidas — e também água — pois vai passar o dia lá.

Voltando a Jurujuba, tomamos a direção do Bairro

Santa Rosa, em direção ao interior, para atingir a Praia de Piratininga, com sua lagoa, muitas vezes preferida para o banho. Seguem-se Itaipu e Itacoatiara. Todas as belas praias, e está lá um Clube de Advogados, com restaurante e tudo.

UM PEQUENO ESFORÇO

Bem em frente à igreja de Itacoatiara, encontra-se o marco inicial para a subida do Morro de Itaipu. O caminho é estreito, mas a subida é fácil. Em 30 minutos, mesmo com uma mochila às costas, você atinge Itaipuaçu, já pertencente ao Município de Maricá. Um novo campo de aventura se abre.

Na divisa de Niterói com Maricá, a Ponta Negra, no local conhecido como Peré, mais do lado de Maricá, há, de repente, o ponto de encontro de pescadores. Alguns usam até completo equipamento para caça submarina — tanques de ar e *aqua-lung* — para perseguir os meros, as garoupas. Ou a pesca de molinete, todo fim de semana. Invariavelmente.

Mas há os que preferem a praia, de alguns quilômetros, até Jacaré, e, como não há luz elétrica, nem mais nada, o jeito é acampar mesmo. É comum a sucessão de barracas ao longo de belas casuarinas. Até os escoteiros já descobriram o local. Existe um barzinho no local que *quebra o galho* com as bebidas.

O QUE HÁ PARA VER

Do alto da Boa Viagem, bem próximo das barcas, onde es-

tá localizada a Igreja de Nossa Senhora, edificada no século XVII e reconstruída em 1860, tem-se uma vista panorâmica da Cidade e da Baía da Guanabara. Há, ainda, na ilha, o forte que deteve os franceses comandados por Duguay-Trouin, em 1711.

Em Itaipu, já foi rodado um filme — *Arrastão*, baseado na lenda de Tristão e Isolda. Lá também está uma colônia de pescadores, que constitui a maioria dos habitantes do bairro; eles aproveitam todo o litoral da Capital — vivendo em meio às ruínas do Convento de Santa Teresa e da Igreja de São Sebastião.

O Museu Antônio Parreiras — onde morou o pintor —, na Rua Tiradentes, pode ser visitado às terças, sextas, sábados e domingos. O museu tem um acervo de quadros bastante valioso e apreciado.

Tanto o centro de Niterói como os bairros de Icarai, São Francisco e Samanguiá são servidos por bons restaurantes, tendo a Flumitur classificado na primeira classe o Iasa e o Samanguiá (também hotel), podendo a própria Companhia de Turismo encarregar-se de reservas, pelo telefone 5271, em Niterói.

CENITUR

Para dotar, no menor espaço de tempo possível, a Capital fluminense de condições de dividir com a Guanabara os turistas que anualmente visitam o Rio, principalmente na época do carnaval, a Prefeitura acaba de criar o Centro Niteroiense de Turismo — Cenitur — órgão que terá uma atuação concreta a partir de janeiro de 68.

Sabedores de que a Capital do Estado do Rio, apesar de possuir inúmeras praias tão belas quanto as mais famosas, não oferece condições para o incremento do turismo, principalmente pela falta de bons hotéis, as autoridades criaram o Cenitur e com ele esperam alcançar o objetivo principal: Niterói—Rio — uma só atração turística.

PROJETO

O Sr. Oto Borges, Presidente do Cenitur, órgão criado na atual administração (Emílio Abunahman), informou que o Prefeito já recebeu os planos para o próximo ano, destacando-se entre seus principais pontos o entrosamento com grupos capitalistas que estejam dispostos a construir bons hotéis em toda sua orla marítima.

Para estes investidores, a Municipalidade concederá isenção de impostos num período de 10 a 20 anos, dependendo do projeto a ser apresentado. Regiões como

Itaipu, Itapetininga, Itaipuaçu e Itacoatiara são consideradas prioritárias.

MELHORAR

O Cenitur, segundo sua diretoria, não se limitará a esperar que a iniciativa privada se apresente e realize alguma coisa, mas tomará decisões de interesse de todo investidor que trouxer algo de valor para o desenvolvimento turístico da Capital. Para tanto, auxiliará as autoridades municipais no sentido de dotar as diversas regiões turísticas da Cidade de condições que possibilitem acesso mais fácil do veranista.

Sugerindo a melhoria de estradas, realizando promoções populares ou divulgando as coisas da Capital fluminense dentro e fora do Estado do Rio, o Cenitur pretende dar os primeiros passos para que Niterói — a chamada Cidade Sorriso — passe a integrar os roteiros turísticos em todo o País.

FESTA

Enquanto vai-se consolidando como órgão de dinamização do turismo, trabalhando às vezes em cooperação com a Companhia de Turismo do Estado do Rio — Flumitur —, o Centro Niteroiense de Turismo prepara um grande programa de comemorações para festejar o próximo aniversário da Capital — dia 22 de novembro — ocasião em que realizará promoções nos principais pontos de atração: Itaipu, Icarai, Saco de São Francisco, Jurujuba etc.

Para o ano que vem, segundo o Presidente do órgão, Sr. Oto Borges, já estão sendo planejadas as principais atrações que a Capital fluminense apresentará durante o carnaval. Pretende a Municipalidade realizar em 68 um dos melhores carnavais já apresentados em Niterói. Atualmente, o Cenitur vem promovendo, todos os domingos, excursões pelos principais pontos turísticos de Niterói, utilizando ônibus que trafegam por uma nova linha: o roteiro turístico da Capital. As saídas — da Praça Araribóia, defronte à Flumitur — são às 9 horas e o retorno às 18 horas. No passeio está incluída refeição.



Niterói tem na Pedra de Itapuca um de seus símbolos



OBRAS ASFALTAM NOVOS CH

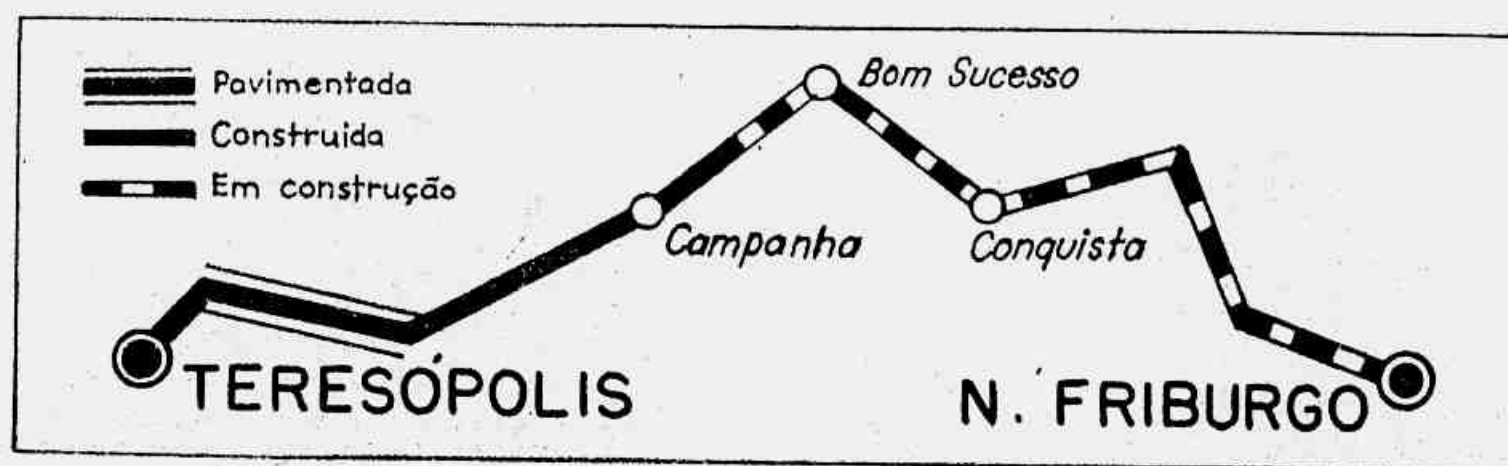
Uma das mais importantes estradas turísticas do Estado do Rio é a RJ-15, que liga Nova Friburgo, com início na RJ-2, a Teresópolis, em uma extensão de 79 quilômetros. As obras estão sendo atacadas em duas frentes pelo Departamento de Estradas de Rodagem, cujo Diretor-Geral, engenheiro Heródoto Bento de Melo, ao inspecioná-las recentemente, determinou que fossem aceleradas, a fim de que a pavimentação possa ser concluída no primeiro semestre de 1968. Foram já pavimentados cerca de 20km, partindo de Friburgo, e outro tanto na chegada a Teresópolis,

aplicando o DER-RJ, na execução dos serviços recursos da ordem de NCr\$ 1 200 mil.

O km 35, a uma altitude de 1 200 metros, assinala a divisa entre as duas cidades, sendo a saída de Nova Friburgo feita pelo Bairro de Duas Pedras. A primeira vila, no percurso, é Campo do Coelho. Entre Bom Sucesso e Nhunguacu, no km 35, localiza-se Campanha, onde, à direita, há o entroncamento com uma rodovia sem denominação que conduz a Ponte Nova. De lá pode ser atingida a Rio-Bahia. Percorrendo 17 quilômetros, a partir

de Nhunguacu, o viajante chega a Teresópolis.

Tanto na parte de Nova Friburgo, onde está sediada a 1.ª Residência da Construção e Conservação do DER, como na de Teresópolis, as obras são executadas em regime de urgência por turmas de técnicos e operários que se revezam dia e noite. O Sr. Heródoto Bento de Melo declarou que todos os esforços disponíveis foram mobilizados para manter esse ritmo de trabalho, tendo em vista a enorme importância que a RJ-15 representa para o incremento do turismo nas serras.



integração

Já no início do ano que vem deverão ser concluídas as obras da RJ-16, que, através de 71 quilômetros de pista pavimentada com sete metros, ligará a região de Angra dos Reis, no Sul fluminense, à Estrada Rio-São Paulo, na Serra das Araras, conforme previsão dos técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

O apressamento dos serviços, orçados em NCr\$ 2 900 mil, foi recentemente recomendado pelo Governador Jeremias Fontes, tendo em vista a proximidade da época das chuvas, se bem que para a não interrupção das obras, no caso, as medidas preventivas têm sido adotadas, como o assentamento da pavimentação em base estabilizada. Por esse sistema, uma capa de asfalto é aplicada sobre outra, mas de asfalto usinado, mediante tratamento especial.

Trata-se, a RJ-16, da única via de acesso, por terra, à Cidade de Angra dos Reis, tendo sido aberta no ano de 1950, porém em condi-

ções inadequadas à importância crescente da região por ela cortada, tanto do ponto-de-vista econômico como do turístico. O interesse das autoridades fluminenses em que sua pavimentação seja concluída o mais breve possível avulta pelo fato de estar o Porto de Angra dos Reis sendo preparado para exportar o ferro gusa de Minas Gerais. Além do mais, a Cidade apresenta suas indústrias de pesca e de navios em pleno desenvolvimento.

Várias turmas de operários revezam-se dia e noite na execução das obras, orientadas por engenheiros da 5.ª Região Rodoviária do Estado do Rio. O Diretor do DER, engenheiro Heródoto Bento de Melo, informou que os serviços se processam rigorosamente de acordo com o plano traçado pelos técnicos, e em regime de urgência. Disse que, a par do andamento da terraplenagem e da consequente pavimentação da RJ-16, está sendo executada a estabilização de um talude de 100 metros

perto do mar, quase à entrada de Angra dos Reis, estando prevista a construção de dois taludes menores.

O método empregado nesse trabalho é o fixo-túnel, que consiste na interligação das camadas de rocha com peças de aço. O túnel foi aberto há 17 anos pelo sistema rudimentar — desconhecia-se, então, a nova técnica —, o que provocou, com o tempo, a infiltração de água nos suportes de pedra.

Foi planejada, ainda, a proteção vegetal da rodovia de acesso a Angra dos Reis, com o fim de evitar quedas de barreira sobre o seu leito, em consequência das chuvas. Para isso, técnicos da Secretaria de Agricultura já selecionaram os vegetais que serão plantados às margens da nova estrada.

ANGRA-PARATI

Outra rodovia, a RJ-129 — Angra dos Reis-Parati —, com 94 quilômetros de extensão, está sen-

do construída pelo DER-RJ — mas por delegação do DNER — por constituir um trecho da grande litorânea federal BR-101. O Secretário de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, Sr. Evaldo Saramago Pinheiro, admitiu a possibilidade de esse trecho ficar pronto em dois anos, dependendo apenas de que o Governo da União assegure em seu orçamento para 1968 os recursos específicos.

A RJ-129, que exige a construção de 1 162 metros de pontes, cortando a Serra do Mar em locais de difícil acesso, foi orçada em NCr\$ 50 milhões. Só a ponte que está sendo erguida sobre o Rio Bracuí, projetada para 50 metros, terá o dobro disso, em face da modificação do curso das águas pelas chuvas. Três pontes já se acham prontas, sobre os Rios da Guarda, Ponte e Ariró Pequeno. Em execução, além da de Bracuí, a Ponte do Rio do Saco. Nada menos de 26 rios banham a região.

O trecho Angra dos Reis-Parati, parte do entroncamento da RJ-16 — Angra-Barra Mansa —, na localidade de Jurumirim, podendo ser percorrido em três horas de automóvel, se não chover. De Juru-

mirim a Frade, em uma extensão aproximada de 26 quilômetros, e qualquer época, há condições de passagem, devido ao revestimento desse subtrecho com saibro e pedras. De Frade a Mambucaba, em 19 quilômetros, o caminho é de serviço, sendo impossível o tráfego na estação de chuvas. O subtrecho de Mambucaba a Barra Grande, com 29 quilômetros, está quase pronto para receber pavimentação. De Barra Grande a Parati, em 20 quilômetros, o revestimento é de saibro. Cerca de dez quilômetros, de Parati à divisa com o Estado de São Paulo, encontram-se virgens.

O Governo fluminense mostra-se bastante interessado na aceleração das obras, por entender que a RJ-129, interligando as Cidades de Parati e Angra dos Reis como parte da litorânea federal BR-101, possibilitará a integração definitiva do Extremo Sul do Estado do Rio. É pensamento das autoridades fluminenses, tão logo seja concluída a estrada, providenciar a instalação de uma usina hidroelétrica no Sul do Estado, com o aproveitamento das águas do Rio Mambucaba. A usina é antevista

MENTO RCUITOS



Pela Rodovia Presidente Dutra, no Quilômetro 43, entroncamento com a RJ-17, atinge-se agora facilmente Miguel Pereira, uma das cidades fluminenses que mais se vêm desenvolvendo, notadamente do ponto-de-vista turístico. São 49 quilômetros de asfalto cortando Japeri (10km), Pais Leme (23km), Conrado (29km) e Governador Portela (44km), com hotéis e, além de posto de gasolina, oficina e borracheiro.

Construído pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, esse acesso a Miguel Pereira abriu novas perspectivas para o Município, agora procurado por companhias de loteamento, devido à existência de terrenos em excelentes condições para a formação de núcleos residenciais de alta categoria e a implantação de granjas. As principais atividades econômicas do Município são a fruticultura e a horticultura. A Secretaria de Comunicações e Transportes, no Roteiro Rodoviário Fluminense, recomenda passeio de barco e banho no Lago de Javari, assim como a pesca no Rio Santana.

De Miguel Pereira pode-se chegar a Vassouras pela RJ-119, estrada ainda não pavimentada, mas em condições de tráfego, estendendo-se por 24 quilômetros até a BR-116 (São Paulo—Minas Gerais). Volta Redonda dista apenas 58 quilômetros de Vassouras.

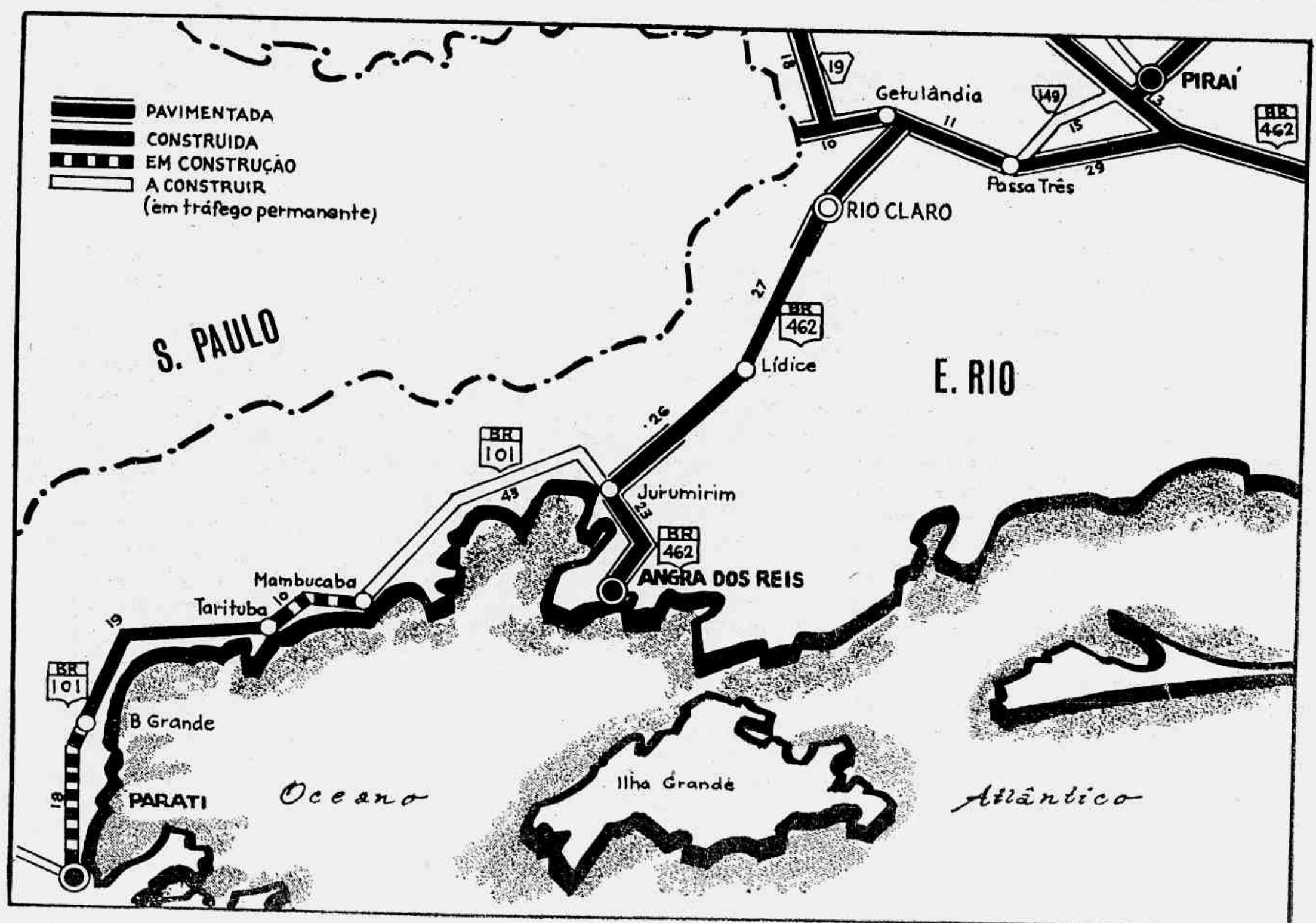
É facultado ao turista que, estando em Miguel Pereira, queira seguir para Minas ou ganhar a Rio—Bahia, atingir a BR-116, na localidade de Massambará — a 22 quilômetros de Paraíba do Sul —, passando por Pati do Alferes e Avelar, em estrada trafegável.

Poderá o viajante optar, em Avelar, pela estrada que o conduzirá a Secretário (34km) e, daí, a Pedro do Rio, na BR-135 (Rio—Belo Horizonte). De Pedro do Rio a Itaipava, pela BR-135, a distância é de nove quilômetros. De Itaipava a Teresópolis, são mais 35 quilômetros, por onde o turista praticamente inicia o Circuito Praia-Serra.

Como o instrumento propulsor do desenvolvimento de Parati, onde criará condições para a implantação de indústrias, representando para essa região o mesmo que a Hidroelétrica de Rosal representará para o Norte fluminense.

Por falta de vias normais de comunicação com outras partes do Estado do Rio, a Cidade de Parati vive praticamente em função do Estado de São Paulo, com o qual se liga, por terra, à localidade de Cunha, existindo nesse percurso linhas regulares de ônibus. Com Angra dos Reis, Parati comunica-se por mar, através das lanchas da Companhia de Navegação Sul-Fluminense.

A situação da BR-101, da qual faz parte a RJ-129, assim se apresenta, conforme dados oficiais: de Angra dos Reis a Jacuacanga há um trecho em condições de tráfego, já concluído. De Jacuacanga até Mangaratiba, a estrada é virgem, seguindo-se 20 quilômetros de terra batida, trafegável, até Itacuruçá. Depois, vem Itaguaí, com um percurso de 16 quilômetros prontos para pavimentação. Daí até a antiga Rio—São Paulo há 17 quilômetros pavimentados.



serra-mar

Com acesso pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, além da Capital fluminense, o conjunto de rodovias que o DER-RJ constrói sob a denominação turística de Circuito Serra-Mar cobrirá, a rigor, os Municípios de Niterói, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Casimiro de Abreu, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, mas dele praticamente farão parte as Cidades de Teresópolis, Petrópolis, Miguel Pereira, Vassouras e Barra do Pirai.

Para entrar no Circuito, o turista carioca poderá atravessar a Baía da Guanabara e partir de Niterói, em dire-

ção a Teresópolis, ou pelo litoral, tendo ainda duas opções: tomar a BR-135 até Itaipava (67 quilômetros, a iniciar o trajeto por Duque de Caxias) ou ganhar a mesma rodovia, mas até o cruzamento com a BR-461, a 17 quilômetros de Caxias, e seguir nela para Magé (23km); de Magé, pela BR-485, até Manilha (21km), já no Circuito Praia—Serra, sendo essa a forma de contornar a Baía da Guanabara.

O paulista terá duas alternativas para iniciar a viagem turística fluminense: BR-116 (São Paulo—Minas) até Massambará, passando por Itatiaia, Resende, Barra Mansa,

Volta Redonda, Barra do Pirai e Vassouras. Massambará dista cerca de 20 quilômetros de Paraíba do Sul. Tomar, então, a RJ-133 até Avelar — sete quilômetros pavimentados —, depois Secretário (34 km), Pedro do Rio (8km), já na BR-135, e, finalmente, Itaipava (9km).

Poderá o paulista, ainda, entrar no Circuito indo pela BR-116 na direção de Barra Mansa, de lá seguindo pela BR-462 até a Guanabara, de onde poderá escolher entre ganhar a BR-135 para Itaipava ou atravessar a Baía.

O mineiro: pela BR-135 (Rio — Belo Horizonte) até Itaipava, a 20km de Petrópolis.

Dali, se dirigirá para Teresópolis (35km); depois, pela RJ-15, até Campanha (24 km); Bom Sucesso (7km), Vieira (7km), Conquista (14 km), Nova Friburgo (34km). O percurso de Friburgo a Muri, já no Circuito Serra-Mar, cobre mais seis quilômetros.

O turista que vier do Espírito Santo a fim de fazer o Circuito se servirá da BR-101, passando por Campos, até a Fazenda dos Quarenta, de onde seguirá para Macaé e Rio das Ostras.

Quem partir de Niterói, em direção ao interior do Estado do Rio, viajará pela BR-101, a iniciar por Tribobó, para Itaboraí, cobrindo um percurso de 28 quilômetros, no qual se incluem Alcântara, Laranjal e Manilha. Após Itaboraí, há o entroncamento da BR-101 com a RJ-2. Já nesta úl-

tima rodovia, surge Papucaia a 20km, seguindo-se Japuíba, a 8km; Cachoeiras de Macacu, a 15km; Teófilo de Oliveira, a 26km; até atingir Muri, com 8km. De Muri, ponto extremo Norte do Circuito, a Nova Friburgo, são mais seis quilômetros. Mas toma-se, agora, a direção de Lumar, depois Casemiro de Abreu, Rio Dourado, até chegar a Rio das Ostras, já no litoral. O trecho de Niterói a Muri (BR-101 e RJ-2) apresentase-se todo pavimentado.

Pelo litoral, a viagem turística poderá ser feita da seguinte forma: Niterói—Tribobó; agora, pela RJ-5, passando por Inoá, Itapeteú, Sampaio Correia, Bacaxá, Araruama, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Tambores, Barra de São João e Rio das Ostras, fechando o Circuito Praia—Serra.

O Estado do Rio resolveu partir para um programa de estímulo à exploração de suas fontes hidrominerais — existem 20 catalogadas pela Flumitur — como medida destinada a incrementar o turismo, com a criação de uma série de estâncias próprias, entre elas a de Santo Antônio de Pádua, onde existe a única fonte de água mineral alcalino-bicarbonatada e iodetada da América do Sul.

A transformação do Município de Santo Antônio de Pádua em estância hidromineral — a Cidade preenche as condições exigidas por lei federal — depende apenas de regulamentação. Os estudos para este fim estão sendo equacionados no momento pelos órgãos técnicos do Estado.

SEGUNDA ESTANCIA

Nos planos fluminenses, Raposo, localidade do Município de Itaperuna, também será transformada em estância hidromineral, para um melhor aproveitamento de sua fonte de água mineral carbogásosa, através de lei a ser aprovada. Esta será a segunda estância hidromineral do Estado do Rio, no gênero.

Das fontes fluminenses catalogadas, a de água bicarbonatada e iodetada de Santo Antônio de Pádua atrai ao Município do Norte do Estado turistas de todas as partes do Brasil e até de países vizinhos da América do Sul. A fonte é muito recomendada no tratamento de arteriosclerose, hipertensão arterial, algias e sífilis. No mundo existem apenas três fontes idên-

águas minerais

ticas, localizando-se as outras duas na Europa.

AS FONTES

Com recomendações médicas para diversos tipos de doenças, as fontes hidrominerais do Estado, algumas ainda inexploradas, começam a ser objeto de estudos da parte da Flumitur, que vê, na sua comercialização imediata, um fator a mais entre os que a estão levando a traçar planos, realmente avançados, no setor de turismo, segundo declarou o Presidente da Companhia Fluminense de Turismo, Sr. Omar Fontoura.

Além das águas de Pádua e Raposo, as de São Gonçalo

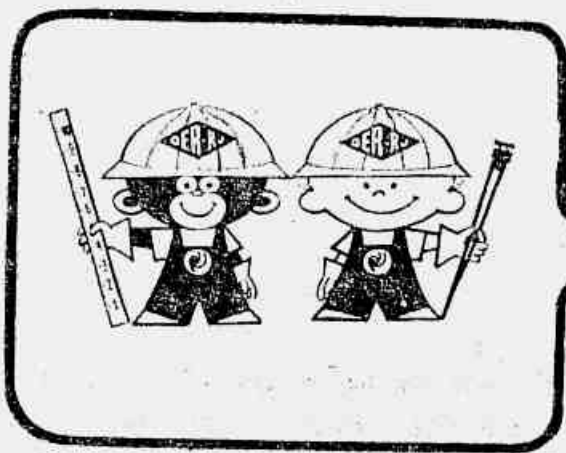
são muito procuradas, podendo ser encontradas normalmente, para consumo, em Niterói, no próprio Município de onde vem e no Estado da Guanabara. A Ferma, de Itaboraí, também começou a ser comercializada com êxito, bem como as Salutaris, de Paraíba do Sul.

OUTRAS MAIS

Já em fase de exploração ou ainda por explorar, a Flumitur catalogou ainda as seguintes fontes hidrominerais do Estado do Rio, como pontos de referência turística:

Ambai em Nova Iguaçu, de teor radioativo; Castelânia, em Petrópolis, também radioativa; Cubatão, em Ita-

peruna, alcalino-terrosa e magnésiana, recomendada para o tratamento de doenças alérgicas; Itai, em São Gonçalo, que é alcalino-bicarbonatada e contém ainda propriedades sódicas e alcalino-terrosas; as de Itamarati e Petrópolis, no Município de Petrópolis, ambas radioativas na fonte; Passa-Três, em Rio Claro, também já em fase de comercialização; Santa Rita, em Magé; Soledade, em Itaperuna; São Francisco de Paula, em Nova Iguaçu; Santa Verônica, em São Gonçalo; São José, em Friburgo; Teresópolis, no Município do mesmo nome, e a Solu, em Pádua, de propriedade mineral carbogásosa.



SÍMBOLO PERFEITO DA INTEGRAÇÃO E DO PROGRESSO DO ESTADO DO RIO

De agora em diante, toda vez que encontrar com NICO ESTRADA e ZÉ DO ASFALTO, você se sentirá em contato com um verdadeiro símbolo de integração. Eles são um sinal evidente de que o DER — DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — está sempre trabalhando como gente do povo para servir ao povo.

Você vai vê-los em toda parte, em cada estrada, em lugares onde a presença de NICO e ZÉ vai representar toda uma esperança de desenvolvimento e progresso, em regiões que há muito precisavam deles para se fazerem maiores e mais prósperas.

Governo do Estado do Rio
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER

SERRA DAS AGULHAS NEGRAS

Itatiaia

Cachoeiras, serras, capoeiras, rios que congelam no inverno, numa extensão de 120km², permitem, sob a proteção oficial, o crescimento livre e desordenado da flora e da fauna — são mais de 100 mil espécies de insetos e há mesmo um pássaro, o tangará, que canta e dança — no Parque Nacional de Itatiaia, em Resende. O Estado do Rio, com o Município de Resende, e Minas Gerais contribuem com um pouco de suas matas.

As geadas são comuns na região, mas a temperatura oscila entre 6 e 21 graus, para uma altitude que varia de 831 a 2.787 metros — o Pico das Agulhas Negras. Na periferia do Parque existem hotéis, mas éle tem suas próprias pousadas. As visitas devem ser feitas, preferencialmente, nos meses de inverno, quando, apesar da baixa temperatura, dias claros, limpos e firmes apresentam o lugar em sua plenitude.

COMO CHEGAR LÁ

Para os turistas, o melhor ponto de referência é o Distrito de Itatiaia, que está a dez quilômetros da sede do Parque Nacional. De São Paulo a esta Cidade, pela Rodovia Presidente Dutra, são 249 quilômetros, passando por Queluz e Engenheiro Passos. Da Praça Mauá, no Rio de Janeiro, até o Parque, pela Rio—São Paulo, são 186 quilômetros.

Os mineiros podem ir até a Guanabara e tomar a Rio—São Paulo, ou encurtar o caminho na altura da Cidade de Três Rios, onde está o entroncamento da BR-135 (Rio—Belo Horizonte), com a BR-116 (São Paulo—Minas Gerais).

A Cidade de Resende, a 22 quilômetros do Parque Nacional, tem campo de aviação, mas há também trens diários, partindo do Rio e de São Paulo.

UM CLIMA DIFERENTE

No Parque Nacional de Itatiaia chove durante 191 dias por

ano, o que dá uma média pluviométrica de 2.222 mm. São chuvas típicas de um regime tropical, pois caem, com maior frequência, entre outubro e abril. Janeiro é o mês mais atingido pelas águas, pois vê cair água durante 27 dos seus dias; em agosto são oito dias.

Há, durante o ano, 2.238 horas de sol, sendo que de dezembro a janeiro, mais de três quartos partes da atmosfera permanecem nubladas. No mesmo período, 148 dias são completamente encobertos, e apenas 55 completamente claros, especialmente em agosto.

A temperatura média é de 11,4 graus, sendo janeiro o mês mais quente, quando a média chega aos 14. Julho é o mais frio, com 5,4 graus. Apesar de tudo, há um equilíbrio nas manifestações dos fatores naturais, que influenciam no clima, além de repetirem-se as mesmas condições, anualmente, nos mesmos lugares, o que torna o clima de Itatiaia bom para a saúde.

ONDE FICAR

Além dos hotéis que existem na periferia do Parque Nacional, quem penetrar por ele encontrará acomodações próprias e locais para **camping**. São abrigos, na maioria dos casos integrados na região em que foram construídos, mesmo que isso importe em rusticidade, dispondo de instalações sanitárias, cozinha e copa completas. Quem faz uso deles só precisa levar mantimentos.

O Abrigo Rebouças, o mais próximo das Agulhas Negras, tem condições para acomodar 18 pessoas, coletivamente. Está na bifurcação das Agulhas Negras com as Prateleiras (denominação de serras), na área mais elevada do planalto — 2.450 metros. Ali perto também está a Pousada Massena, a 19 km da sede.

Nas proximidades do início da escalada das Agulhas Negras há

um refúgio dotado de fogão e mesas.

Nas proximidades da sede do Parque — a 1.500 metros e 3.500 de distância — existem locais reservados para acampamentos de escoteiros. Por convênio com a direção do Parque, a União dos Escoteiros do Brasil dá, ali, cursos de conservação da mata. Há sempre uma casa, com todas as acomodações e áreas, em sua volta, reservadas para acampar.

ONDE IR

Inicialmente, compensa uma visita à sede do Parque Nacional, com seus jardins, estufas e museus. Oferece, também, completos laboratórios para prolongadas permanências de naturalistas.

Bem próximo à sede — a 1.200 metros do marco inicial — está

o Lago Azul. As águas são de uma limpidez cristalina. Dá vontade de mergulhar, mas a temperatura normal é de quatro graus, isto é, suficiente para endurecer as mãos. Mas alguns não resistem e mergulham mesmo.

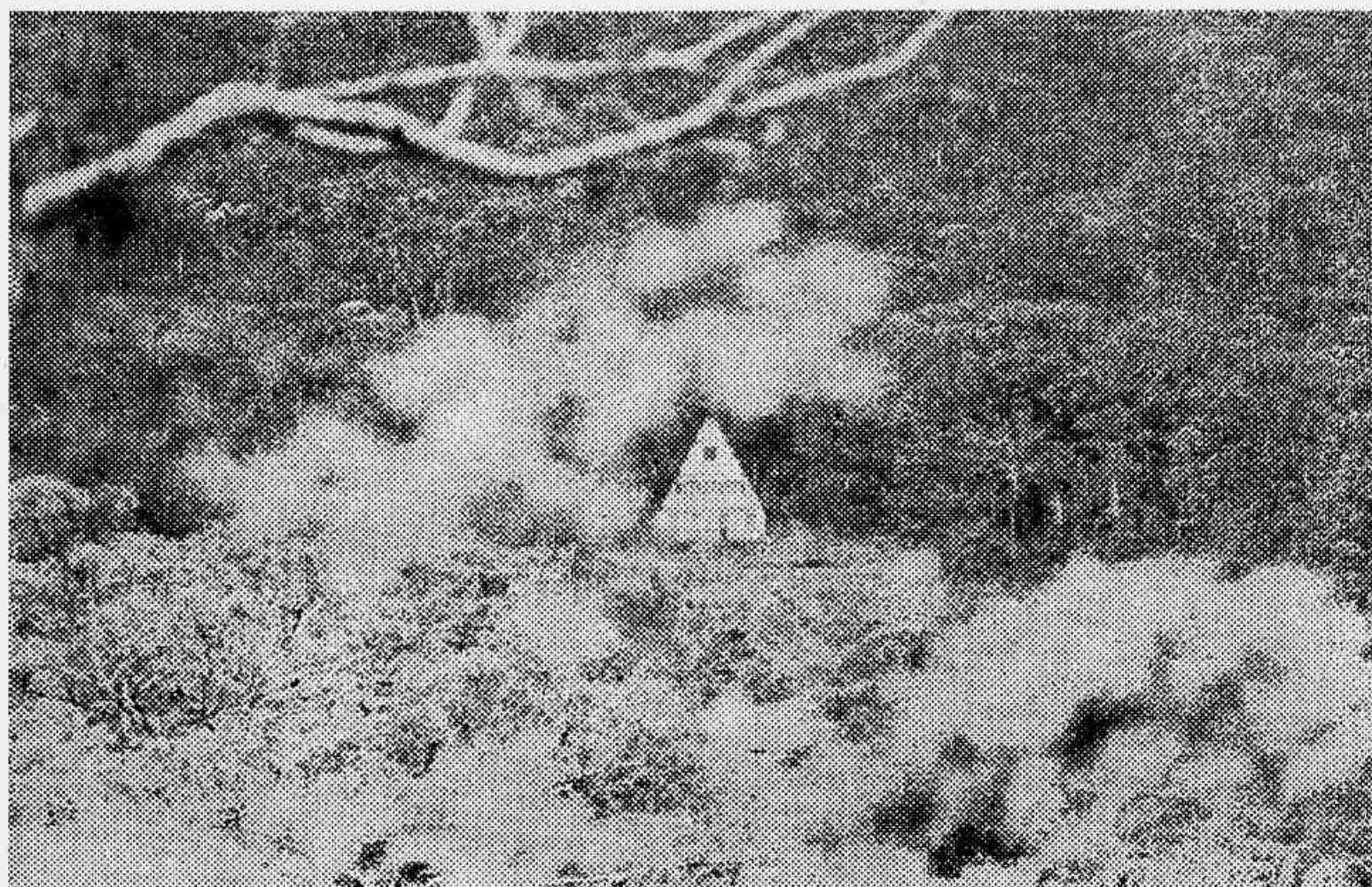
A Cascata da Maromba, a 4.500 metros do marco inicial, é alcançada a pé, através da Picada Massart. A água despenca de trinta metros de altura, em forma de véu de noiva.

Para se alcançar o planalto, onde estão as Prateleiras — uma vista fabulosa pelo território de São Paulo adentro — e as Agulhas Negras (pedras escuras trabalhadas pela erosão, tornando-se afiladas) pode-se ir de automóvel, passando pela localidade de Registro, a 49km. A partir deste ponto, começa a rodovia de penetração do Parque, que le-

va até a base das Agulhas Negras. Esta rodovia, construída entre 1.650 e 2.400 metros de altitude, não só apresenta uma paisagem magnífica, como também é a mais alta do País.

O acesso ao Planalto é feito a pé, de preferência, partindo da sede do parque, passando por Maromba, a 4.500 metros, depois Macieira a 14.500 metros de distância. Agulhas Negras está a 23km e as Prateleiras, um parquinho antes, a 21 km. Até Maromba dá para ir de carro, e o restante deve ser feito a pé, ou a cavalo, por picadas na mata virgem.

Os passeios a pé permitem um contato direto com os Rios Itatiaia, Água Branca, Campo Belo, Bonito, Maromba, Pirapetinga, Marimbondo, Prêto, Aiuroca e Capivari.



No Parque Nacional de Itatiaia o visitante poderá fazer **camping**

plano rodoviário

O Estado do Rio de Janeiro é dono da mais densa rede rodoviária do País. Esta rede, no entanto, não foi construída visando diretamente a integração da comunidade fluminense e ao seu desenvolvimento. As rodovias BR-462 (São Paulo), 135 (Belo Horizonte), 393 (Bahia), 101 (Espírito Santo) atenderam aos interesses federais de irradiação rodoviária da Guanabara, e as rodovias RJ-2 (Nova Friburgo), 5 (Campos), às penetrações para o Centro-Norte e o litoral norte do Estado. As pressões políticas, os interesses regionais determinaram ainda, a implantação do resto da rede hoje existente. O Plano Rodoviário estadual nunca foi cumprido com vistas a um aproveitamento razoável em termos econômicos globais. Ai estão 5.900km de estradas dos quais, 2.400 pavimentados, além dos 10.000km de caminhos municipais, que pouca gente, homens públicos e povo, se dá conta que existem e que estão a um passo de oferecer um panorama rodoviário invejável para o Estado do Rio de Janeiro.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, apesar das dificuldades que a nova legislação tributária lhe outorgou e, também, da sangria que a legislação federal fez nos DER se dispôs a um programa

razoável de obras no próximo triênio que, completará, em termos de estradas-tronco, o Plano Rodoviário Estadual, proporcionará excelentes condições de tráfego, promoverá a integração e valorização regionais, garantindo, no que concerne à estrutura rodoviária básica, o pleno desenvolvimento econômico do povo fluminense.

Com a pavimentação de 22km entre Campos e Itaperuna e 51 entre Bom Jesus e Pádua se completará o circuito rodoviário ao redor de todo o Estado, com um total de 900km; com ligação de Morro do Côco a São Fidelis, a pavimentação de Nova Friburgo a Teresópolis e a ligação de Pedro do Rio a Vassouras se estabelecerá a integração do Norte, Centro e Sul do Estado, interligar-se-ão todas as estradas federais que emanam da Guanabara pelo norte da Serra dos Órgãos e se dará o acesso direto do Espírito Santo e de todo o Centro-Norte do Estado à Rio—São Paulo; com a ligação de Nova Friburgo a Casemiro de Abreu, se terá construído o mais completo e bonito circuito turístico do País, o circuito praia-serra, constituído de todas as cidades turísticas da Serra; com a pavimentação da Rio Bonito—Araruama se esta-

belece a variante da Serra do Mato Grosso e se encaminha à BR-464, contorno da baía, todo o tráfego que circula do litoral norte para a Guanabara e São Paulo: finalmente a ligação Rio Claro—Angra dos Reis—Parati servirá a uma das mais abandonadas regiões fluminenses.

Esse programa que se já não é modesto é preciso juntar-se-lhe ainda a conservação e o melhoramento da rede existente, a construção dos acessos das sedes dos municípios às estradas-tronco, demanda recursos estruturais, humanos e financeiros para os quais se prepara hoje o Governo e dentro dele na Secretaria de Comunicações e Transportes, o Departamento de Estradas de Rodagem. É sem dúvida um programa audacioso, mas não impossível, mesmo porque, a única maneira de descobrir os limites do possível é, aventurar-se além deles dentro do impossível, e a gente pode esperar isso dos fluminenses. Ou não pode?

Eng.º HERÓDOTO BENTO DE MELO
Diretor-Geral do DER-RJ

SERRA DO PARAIBA



● miguel pereira

● vassouras

● mendes

● rio das flôres

Duas gôndolas, idênticas às que fazem a fama de Veneza, na Itália, serão a maior atração do Lago de Javari, a partir deste mês, dando ares internacionais a Miguel Pereira, uma das melhores Cidades da Serra do Paraíba, por seu clima seco, sua altitude de 650m e sua proximidade com a Guanabara: 94 km de rodovia asfaltada.

A procura de um repouso que faça esquecer a vida atribulada das grandes metrópoles é que chega a Miguel Pereira a maioria de seus veranistas, pois a Cidade possui o clima considerado o quarto do mundo, ótimo para o tratamento de doenças nervo-

sas, e uma temperatura média anual de 20 graus.

PESCA

Nada mais calmo do que a pesca. E para isso o turista poderá procurar o Lago Javari, onde apanhará peixes de água doce. Andar de gôndola ou bote por todo o lago também é bom. Dotado de bons hotéis — Sumnerville, Javari, Alvimar e Lido — estes os classificados pela Flumitur — Miguel Pereira oferece, também, ótimos locais para quem gosta de caçar: Itamaracá, Vale e Lido. A caça, porém, está suspensa temporariamente.

Em novembro, o Município viverá as emoções da festa de coroação da Rainha do Turismo Fluminense, na esperança de que a vitória seja conquistada por sua própria representante no certame: Ana Maria Canedo.

VASSOURAS

Vassouras, também ponto de destaque da Serra do Paraíba, é outro Município onde as colônias de férias de grandes empresas revelam a excelência de seu clima, quase idêntico ao de Miguel Pereira.

Pequenos córregos e nascentes que brotam no meio da serra formam um quadro que vale a

pena admirar. Vassouras fica numa altitude de 416m acima do nível do mar, oferecendo, de acordo com os roteiros turísticos da Flumitur, uma variedade de bons hotéis, como o Americano, Fazenda Quindins, Mara, Santa Teresa, Veranistas e Santo Antônio.

Pati do Alferes, principal distrito de Vassouras, oferece como grandes atrações as cachoeiras de Manga Larga e El Cid, onde, sem correr riscos, o visitante encontra uma boa oportunidade para se banhar, contemplando uma visão panorâmica, que um poeta comparou "à própria natureza em festa". Perto, em Arcozelo, desponta a célebre Aldeia, grande sonho cultural convertido em realidade pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno.

O COMPLEMENTO

Mendes e Rio das Flores complementam a poesia da vegetação agreste da região serrana do Paraíba: são Municípios que se confundem com Miguel Pereira e Vassouras, em termos de clima e sob o ponto-de-vista ecológico e geográfico. Mendes dista de Niterói 173 km e da Guanabara 101, oferecendo as atrações da caça e de um repouso facilmente encontrado fora da Serra do Paraíba.

Em Mendes, os hotéis Brandão, Fazenda, Boa Esperança e Santa Rita, além de uma ótima paisagem, oferecem conforto e bem-estar. Em Rio das Flores, ponto final do roteiro da Serra do Paraíba, vamos encontrar uma Cidade plantada 511 metros acima do nível do mar, de onde se descortina uma grande serra e o Paraíba, grande rio que corta o Estado em várias direções, correndo em ziguezague.

Como Vassouras, Rio das Flores oferece também a beleza dos pequenos cursos de água, vales e as nascentes que logo se transformam em cascatas que produzem um contraste de cores ao simples contato com a luz.

Rio das Flores tem boas pensões, dirigidas por gente hospitaleira, e que cobrem a falta de hotéis. E em toda a região serrana do Paraíba, onde o clima é quase invariável, ameno e reconfortante, é comum, nas estradas, nos cruzamentos de rios e nas pedras lisas das encostas, num complemento de paisagem, um corre-corre constante de animais de pequeno porte, como tatus, jacus, pacas, lagartos e aves de mil espécies.

O BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO TEM 600 FUNCIONÁRIOS TRABALHANDO PARA QUE VOCÊ SEJA CADA VEZ MAIS PRÓSPERO

Isto mesmo, nós temos, só no Estado do Rio, 19 agências e a matriz (e ainda uma outra na Guanabara). São 600 pessoas trabalhando sempre em seu benefício, num esforço que tem apenas uma finalidade: fazer do Estado do Rio uma região em desenvolvimento constante, com mais rodovias, mais energia elétrica, mais escolas e melhores meios para o agricultor trabalhar a sua terra.

O BERJ é parte integrante da vida do seu Estado e, em apenas 17 anos de atividades, aumentou o seu capital de NCR\$ 10 mil para NCR\$ 4 milhões. Seu crédito geral é de NCR\$ 6 milhões, e só em operações com pequenos e médios agricultores aplicou mais NCR\$ 6 milhões.

Isto quer dizer que o BERJ é um banco totalmente voltado para as operações comerciais e de crédito rural, ou melhor — um banco que vive para servi-lo.



BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

o banco de todos os fluminenses • MATRIZ — Cel. Gomes Machado, 99-101 — Niterói

SERRA DOS ORGÃOS



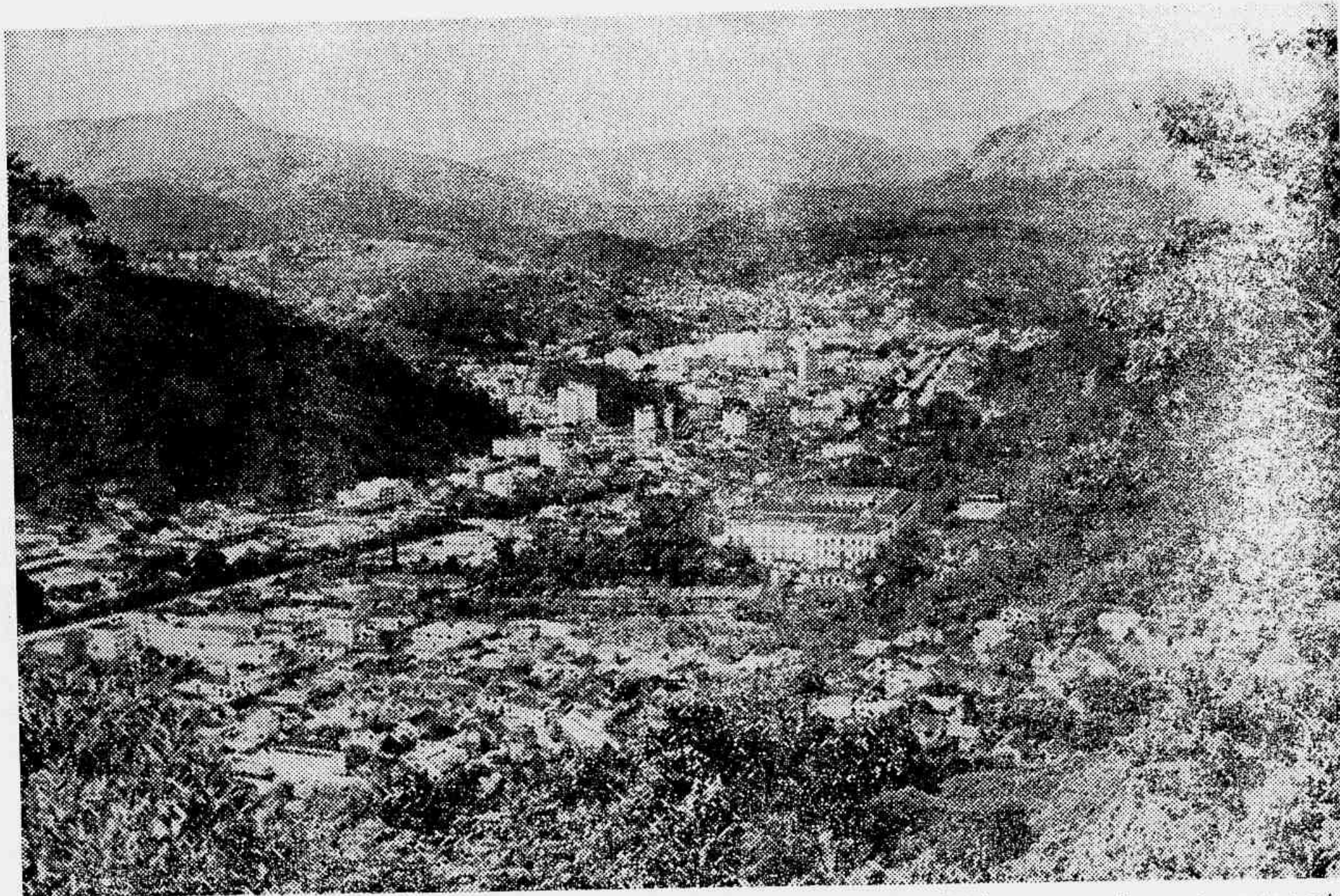
Nos contrafortes da Serra dos Órgãos, criada por suíços e alemães (seus principais colonizadores), a 850m acima do nível do mar, é um dos grandes centros do turismo fluminense, pela extensa gama de atrações que oferece, como campismo, alpinismo, pesca e estâncias de repouso que poucas cidades brasileiras podem apresentar.

A Fonte dos Suspiros, de muitas lendas, que os nativos de Friburgo gostam de contar, é um convite permanente aos casais de namorados, como são atrações ainda os seus hotéis, localizados em pontos paisagísticos privilegiados, como o Sans Souci, o Bucsky, o Olifas e o Caledônia Vale.

A VELHA PRAÇA

Friburgo perdeu um de seus grandes orgulhos — com a política federal de extinção dos ramais ferroviários da Central e da Leopoldina — e que era o de assistir à velha maria-fumaça cortar várias vezes durante o dia a sua bucólica Praça Getúlio Vargas, cercada de eucaliptos. Mas, para manter a tradição, lá existe uma velha locomotiva, que, parada, aumenta os ornamentos da praça que cortava, em seus vaivéns diários.

Quem bebe da água da Fonte dos Suspiros volta sempre, segundo uma velha lenda, à Cidade que complementa a poesia da paisagem da Serra dos Órgãos. E o Município cresce em emoção, no Parque São Clemente, onde os namorados passeiam, encantados pela obra de Glaziou, o criador da Quinta da Boa Vista e também do Passeio Público, no Rio de Janeiro.



Em Friburgo, o turista pode pescar, fazer alpinismo ou campismo, entre outras coisas

friburgo

A Flumitur classifica como bons seis cinemas em Friburgo, Cidade que conta ainda com cinco clubes esportivos e oito sociais e uma rede de 32 hotéis, excelentes casas de chá e pasto. Poucas são, porém, as casas que oferecem pratos típicos dos países cujos colonos deram vida à Cidade da Serra dos Órgãos.

ATRAÇÕES

Como ponto — recomendado — de atração turística, Friburgo oferece o Vêu da

Noiva, pitoresca cachoeira que se mostra à beira da estrada que liga a Cidade serrana ao Município de Bom Jardim. Para os alpinistas, que gostam de escaladas leves, o Morro do Imperador é o mais recomendado, bem como o Pico do Caledônia, este situado a 2 310m de altitude, mas de subida nem tanto penosa.

Do alto do Caledônia, parte dos Estados do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo logo se descortina. A paisagem é muito amena também nas Furnas do Catete, onde um bloco de rochas forma figuras

curiosas, como a Cara do Cão, cartão-postal da Cidade. O Pico do Charuto, a Sala das Pedras, o Falcão e a Quilha de Navio são outras imagens curiosas formadas pelas Furnas do Catete.

O Parque Santa Teresinha é ponto de visita obrigatório, com seus belos conjuntos residenciais, parques floridos e piscinas. É local de encontro de artistas, poetas e escritores, que ali têm suas casas de veraneio. O Bairro de Sans Souci, situado numa das partes mais elevadas da Cidade, oferece belos panoramas. O

Vale de Olifas, profundo e ornamentado por uma floresta de eucaliptos, é também grande atração em Friburgo.

Com 80% de seu afluxo turístico proveniente das Cidades de Niterói e Rio de Janeiro, de onde fica separada, respectivamente, por 190 e 170 km de rodovias asfaltadas, Friburgo assimilou os hábitos dos que a procuram com mais frequência, e o turista acaba se sentindo como se estivesse em casa. Ônibus, que rodam o dia todo, ligam a Cidade aos dois centros que melhor desfrutam de seu turismo.

**a CODERJ também
trabalha pelo turismo**



Vai financiar a construção de bons hotéis no Estado do Rio.
Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro
Rua Cel. Gomes Machado, 99-101
Niterói

Financiamento que faz Progresso

petrópolis

E talvez, sem favor algum, a Cidade fluminense que oferece maiores atrações ao turista que procura conhecer o Estado do Rio, porque cresceu economicamente, ganhando indústrias e estabelecimentos comerciais dos mais fortes, sem sacrificar a poesia de seu aspecto tipicamente colonial.

Sua rede de hotéis — são mais de 20, entre os melhores —, tem no Quitandinha o ponto alto. Seus museus, solares e igrejas, que nasceram praticamente com o próprio País, formam um conjunto de atrações inesquecíveis.

PARA TODAS AS IDADES

Consciente de sua importância, como um dos mais destacados centros de turismo do Brasil, Petrópolis reserva emoções para gente de todas as idades. Num trenzinho estilizado, de rodas de berracha e tocado a motor de carro, o turista mirim é levado a conhecer, tendo um bom guia como companhia, a história de Petrópolis.

Na Praça da Liberdade, ainda para crianças, outras crianças obrigadas a trabalhar muito cedo inventaram uma atividade rendosa: conduzem numa pequena carroça individual, enfeitada por plumas, puxada quase sempre por carneiros (mas na falta destes por cabritos), os turistas mirins pelos arredores de um alegre parque infantil criado pela Prefeitura.

GRANDEZA DO IMPÉRIO

A Cidade que encantou Pedro I e Pedro II e deslumbrou a Corte, reflete, ainda hoje, a grandeza do Brasil Imperial. No antigo Palácio dos Imperadores, transformado em museu, bem no centro do Município — e onde a coroa que pertenceu a Pedro II, de ouro, cinzelada, com 77 pérolas e 639 brilhantes, pode ser admirada — parece que o passado volta.

Móveis que serviram ao Império, inclusive o quarto de dormir de Pedro II, além das jóias da Imperatriz Teresa Cristina, completam a suave evocação de um Brasil perdido no passado, dentro do Museu Imperial, que fica aberto à visitação pública, todos os dias, exceto às segundas-feiras, a partir do meio-dia. Em seu interior, cada uma das peças com inscrições elucidativas, fala de nossa história.

Uma original residência — no momento fechada ao público para sofrer reparos, tombada pela Prefeitura — e que muitos chamam de Encantada, foi, por muitos anos, um pequeno mundo solitário onde Santos Dumont, seu antigo proprietário, meditava sobre os mistérios da aviação. A casa nada mudou, e para se chegar ao seu interior, uma escada de pedra obriga o visitante a colocar sempre o pé direito à frente, pois o Pai da Aviação, segundo a história, era bastante supersticioso.

TUDO É HISTÓRIA

É forçoso repetir que em Petrópolis, distante da Guanabara, por estrada pavimentada, apenas 60 km, o homem comum tem um encontro marcado com a História. Ele vai encontrar, por exemplo, na casa que pertenceu a Cláudio de Sousa, no centro da Cidade, e também transformada pelo Patrimônio Histórico em museu, a partitura original do Guarani, de Carlos Gomes.

A história salta viva aos olhos do visitante, também nas casas que pertenceram a Rui Barbosa, ao Barão de Mauá e ao Barão do Rio Branco, esta última cenário da assinatura do Tratado de Petrópolis, que deu ao Brasil o território que hoje constitui o Estado do Acre. A casa onde Stefan Zweig, fugindo das perseguições políticas relacionadas à II Guerra Mundial, se refugiou, é outra atração histórica de uma histórica Cidade.

Em Petrópolis, o Presidente da República tem no Palácio

Rio Negro o seu ponto preferido para temporadas de verão e o Governador do Estado do Rio um refúgio permanente no Palácio Itaboraí. Dos dois palácios, o Rio Negro encontra-se, no momento, em obras, para receber, possivelmente este ano, para uma longa temporada, o Marechal Costa e Silva. A entrada da Cidade, perto do Bingen, o turista depara com um outro palácio, que já foi de cristal, onde se realizavam nos tempos de Pedro II os grandes bailes da Corte — todo em ruínas.

TRAJETO ALEGRE

Do Rio a Petrópolis, a paisagem é alegre, com a Serra da Estrêla dominando o espetáculo. A Cidade, de clima ameno — a temperatura média é de 18,2 graus — fica a 813 metros acima do nível do mar.

Na Cidade, comida não é problema, pois são mais de 50 os seus bons restaurantes, como o Falconi, onde se serve uma boa lasanha, desde a sua fundação, em 1907. Entre as obras sacras de Petrópolis, todas de grande valor, a Catedral de São Pedro de Alcântara, avulta em todo o seu esplendor. Guarda, numa campala bem cuidada, os restos mortais de Pedro II e Teresa Cristina.

Petrópolis, para seu governo, é o maior centro avícola da América do Sul e sua floricultura, uma das mais afamadas do mundo. É conhecida também como Cidade das Hortências, e os seus orquidários, como o da Família Guinle, foram muitas vezes premiados no Brasil em certames do gênero. No alto do Quitandinha encontramos ainda, entre suas muitas atrações, o Parque São Vicente, e a cinco minutos do Centro a Colina de Fátima, onde a imagem da Virgem parece abençoar a Cidade que fica embaixo, cercada de mil mistérios.



A charrete também é meio de transporte em Petrópolis

Com todas as suas atrações e pela proximidade com o Rio, Petrópolis oferece turismo a todo preço. Bons programas, que começam pelas visitas aos seus monumentos históricos e podem terminar num dos bons clubes que dão uma vida noturna bem

movimentada à Cidade Imperial. Como pode, enfim, começar e terminar numa volta de charrette — as velhas charretes do tempo da Corte — por todas as partes e por todas as coisas que nos falam do Brasil Imperial.

teresópolis

De clima reconhecidamente restaurador e tonificante, Teresópolis é rival, em justa causa, de Petrópolis e Friburgo, que com ela dividem, no Estado do Rio, as preferências de quem gosta das serras para longas temporadas de turismo. O seu clima, seco e saudável, tornou-a célebre, no Brasil e no exterior, aliado a uma temperatura média de 17°, que muito poucas cidades do mundo podem oferecer. Guardada pelo Dedo de Deus, parte do conjunto da Serra dos Órgãos, que figura como uma de suas grandes atrações, em estética natural, Teresópolis é um cenário sempre aberto, com seus picos tentadores, aos amantes do alpinismo, que, partindo

de 1.650 metros, podem subir até 2.263 metros de altitude.

O ALPINISMO

O alpinismo hoje é parte integrante da vida de Teresópolis, que, além do Dedo de Deus, oferece para os que praticam esse esporte o Nariz de Frade (1.919m); a Pedra do Açu (2.230m); a Agulha do Diabo (2.020m), e a Pedra do Sino, ponto culminante da Serra dos Órgãos, com seus 2.263m. Embora tenha apenas 1.650m de altitude, o Dedo de Deus, por sua imponência, domina, no entanto, o panorama que se descortina da Serra dos Órgãos.

Outros picos menores são recomendados também para a prática do alpinismo, como a Pe-

dra dos Pombos, a Bôca do Peixe, o Escalavrado, Garrafão, Esfinge, Seio de Sabá, Pedra de São João, Pedra das Cruzes, Pedra de São Pedro, Cara de Cão, Cavalinho Branco, Pedra de Santo Antônio e o Dedo de Nossa Senhora. Outro ponto procurado pelos alpinistas é a Pedra de Ermitage, com 1.485m, que oferece panoramas deslumbrantes e é atingida até a sua base pela estrada de rodagem que parte do Rio de Janeiro.

Um maciço denominado Mulher de Pedra, que se expande pelos distritos principais da Cidade, assim chamado em razão de seu contorno, oferece locais ideais para tomadas de fotografia de toda a Cidade; e o espetáculo, pouco visto, de ca-

bras selvagens que pastam aqui e ali, entre os seus pequenos rechedos e olhos-d'água.

PRAÇAS E JARDINS

Segundo a Companhia de Turismo do Estado do Rio, Teresópolis é uma das Cidades fluminenses que melhor cuidam de seus parques e jardins. Conta, inclusive, com um, aberto somente para crianças, onde encontramos uma variedade de brincadeiras infantis. Para o turista que gosta de ar livre, a Cidade oferece, na localidade de Ermitage, um amplo espaço, ideal para a prática do campismo.

Os lagos de Teresópolis, naturais em sua maioria, formados pelos rios de grande e médio curso que cortam a Cidade, também são recomendados, bem como as suas piscinas públicas.

MONUMENTOS

Igrejas e solares, além de prédios conservados nas origens, construídos há mais de três sé-

culos, formam, com a paisagem natural, um conjunto de atrações em Teresópolis. Uma Cidade que oferece também, ao turista exigente, uma vida noturna agradável, em clubes e bates de bom gosto; e esporte de nobres, como o golfe.

Entre os monumentos, a Igreja de Santo Antônio, que fica na parte alta de Teresópolis, Cidade plantada a 910 metros acima do nível do mar, é um local recomendado a qualquer visitante. De estilo gótico, a Catedral guarda imagens de grande valor, entre as muitas que formam o patrimônio artístico das artes sacras no Brasil.

Teresópolis dista da Guanabara 92 km (rodovia Rio—Teresópolis) e o percurso é feito em 70 minutos. Pela rodovia Rio—Petrópolis—Itaipava—Teresópolis, com 133 km, chega-se em três horas; também em três horas percorrem-se os 86 km da estrada, Friburgo—Teresópolis; em uma hora e 30m pode-se chegar lá pela auto-estrada Niterói—Magé—Teresópolis.

COSTA DOS GOITACAZES



macaé

Complemento do próprio Oceano Atlântico, que parece invadida com inveja de sua beleza bucólica, Macaé é um dos principais centros de atração turística da Costa dos Goitacazes, que se estende de Casemiro de Abreu a São João da Barra, cortada por serras, florestas densas e grandes rios, como o Paraíba, região onde a pesca é uma tradição secular.

De clima excelente, quer nas praias, quer na zona serrana, Macaé ocupa com seus 2 055 km² o segundo lugar entre os municípios de maior área territorial do Estado. Seus 58 805 habitantes são alegres, e a Cidade oferece, ao mesmo tempo, como um dos grandes centros de turismo do Estado, serra e mar aos visitantes que a procuram.

AREIAS

Na sede, a altitude máxima de Macaé é de cinco metros, e Imbetiba, Campista, Barra de Carapebus, Cavalheiros, Forte e Conchas formam o conjunto de suas praias. Imbetiba é o ponto alto de sua zona praiana, célebre pelo teor medicinal de suas areias, recomendadas no tratamento de doenças da pele, artrites, reumatismo ou paralisias provocadas por choques nervosos.

Em qualquer restaurante do centro comercial de Macaé a grande pedida é um bom peixe,

feito na hora, pescado por ali mesmo, em suas praias. Em certas épocas do ano, os camarões de Macaé parecem, pelo tamanho, as procuradas lagostas, ajudando a aumentar a fama da Cidade, onde a pesca é para o turista um esporte e para o nativo um meio de vida.

LAGOAS

Parte da Lagoa Feia, que se divide entre Campos e São João da Barra, banha também a Princesinha do Atlântico, onde outras lagoas, como as de Carapebus, São Martinho, Paulista, Jurumim, Ribeira, Jurubatiba e Imboasica completam um quadro de esplendor. Imboasica, por exemplo, fica escondida entre uma vegetação e constitui ótimo local para excursões.

Apenas 280 km separam a Guanabara de Macaé, e 194 de Niterói, por boas estradas de rodagem, mantidas pelo DER, que levam, num complemento das atrações que a Cidade oferece, às velhas Fazendas Reunidas Atlânticas, Vista Alegre e Vale do Sol, que guardam ainda a poesia distante do Brasil colonial. Igrejas de construção centenária e o velho Forte de Marechal Hermes completam o quadro turístico mais importante de Macaé, Município onde a Flumitur recomenda como bons hotéis o Imbetiba, o Turismo e o Palace.

De clima ameno, Casemiro de Abreu também marca, na lembrança do poeta que lhe empresta o nome, a sua inclusão entre os locais mais atrativos da Costa dos Goitacazes, onde a poesia começa por Rio das Ostras, famosa por suas praias de areias monazíticas, recomendadas para

tratamento de doenças reumáticas e de pele por médicos de renome nacional.

Com seus 660 km², clima dos mais saudáveis, com uma altitude máxima de 17 metros, Casemiro de Abreu fica separada da Guanabara, por estrada pavimentada, 189 km, e de Niterói

mânticos e cheios de saudade 136. Oferece, além de suas praias, uma paisagem amena, nas encostas onde se situam as Cachoeiras de Pai João e Córrego da Luz, citadas em versos de sua pequena Cidade: Casemiro de Abreu.

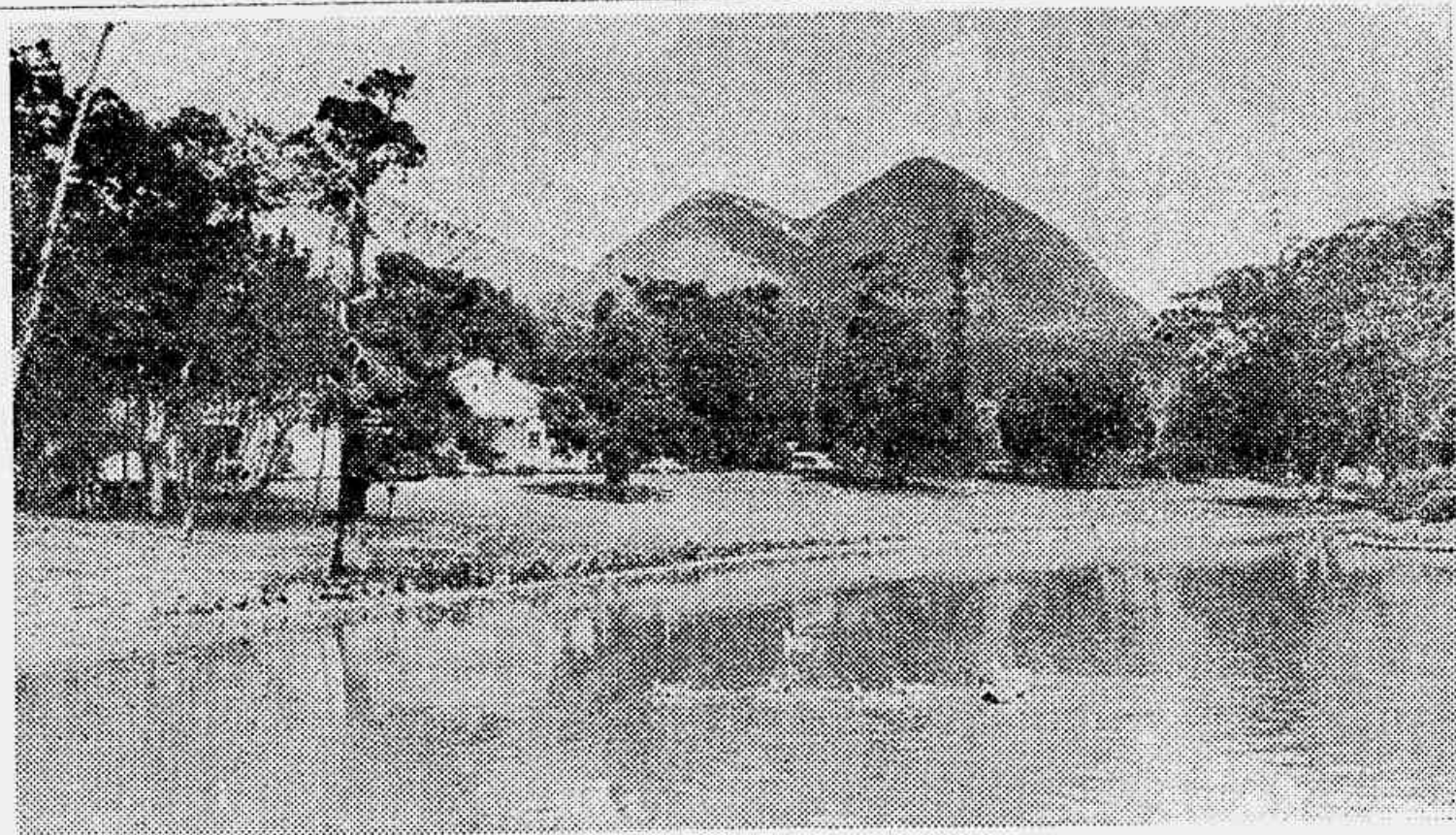
são joão da barra

O último Município da rota da Costa dos Goitacazes é São João da Barra, com as praias de Grussai e Atafona. Cidade de clima quente e úmido, de grande salubridade, com seus 1 565 km² ocupando o terceiro lugar entre os Municípios de maior área territorial do Estado. Terra onde o Paraíba, depois de cortar cerca de 20 Municípios fluminenses, em sua grande esteira de água,

mergulha tranqüilo no Oceano Atlântico.

Em São João da Barra não existem grandes hotéis, mas pequenas pensões, segundo a Flumitur. O Município oferece, contudo, além de suas praias, ótimos locais para passeios despretados, entre regiões cortadas, ao mesmo tempo, por pequenos e grandes rios, como o Paraíba, matas de fácil acesso e encos-

tas relvadas. Suas igrejas formam um conjunto arquitetônico de raro valor histórico, bem como a sua velha cadeia pública (ainda de pé), construída em 1797. A pesca é uma das grandes distrações, assim como uma visita à Enseada do Retiro, quase uma obrigação para quem visita São João da Barra.



Para conhecer o Estado do Rio conheça primeiro a FLUMITUR

Nós sabemos tudo sobre o Estado do Rio: cidades pitorescas, praias escondidas, dias de festa, regiões hidrominerais ou de boa pesca. E estamos bem documentados: temos slides, fotografias, mapas e informações sobre hotéis e transporte no território fluminense.

Procure-nos. A FLUMITUR organiza excursões especiais para estudantes, visando a estimular a prática do turismo, está preparando um Congresso, um curso para recepcionistas e outro de formação de pessoal para a indústria hoteleira. Promove a restauração das cidades turísticas e divulga as atrações do Estado do Rio.

visite primeiro a FLUMITUR

Niterói — Rua Marquês de Olinda, 15 — 9.º andar
Tels.: 5003 e 2-5200
Estação Hidroviária, Pça. Martim Afonso
Tels.: 5271, 4172, 5188, 2-2984 e 2-2985
Rio — Rua Senador Dantas, 7-A — 11.º andar
Tels.: 52-5541 e 52-1161

campos

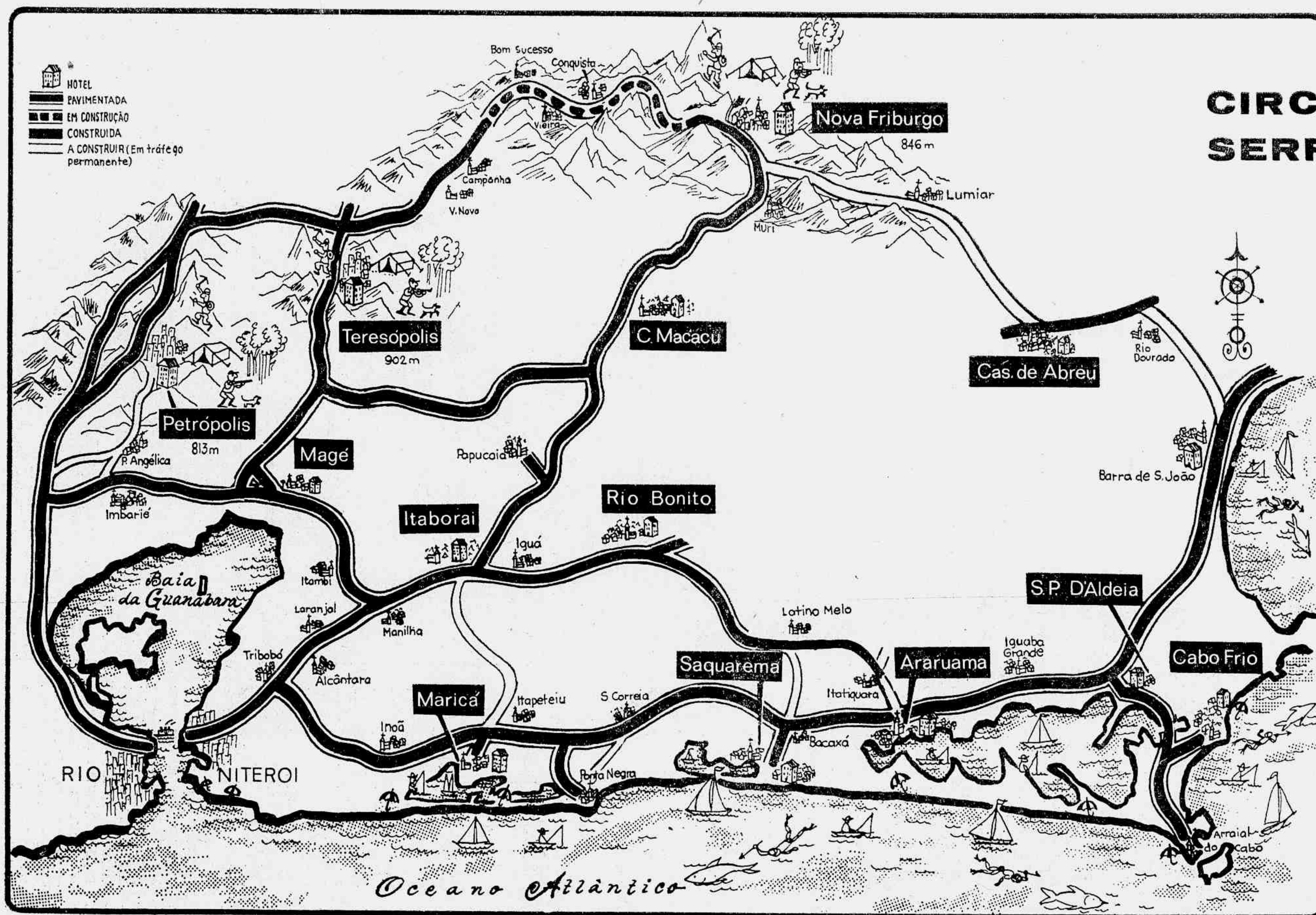
Uma densa floresta, no Vale do Imbé, onde sempre se encontra um bom mateiro que conhece todos os seus segredos, é a grande atração turística que o Município de Campos começou a explorar, e onde se encontram animais de grande porte, como onças, veados, lontras e macacos-gigantes. A caça desse bicho, como de resto de qualquer animal de grande ou pequeno porte, incluindo-se as aves, está, no entanto, proibida em todo o território fluminense, até segunda ordem, para a preservação das espécies.

As margens das Lagoas Feia — uma das maiores do Brasil — e Cima, o grande espetáculo é o desfile constante de patos selvagens, marrecos, perdizes e codornas, que fogem espavoridos, aos bandos, à simples presença do homem. Em noites de lua cheia, nas duas lagoas, são vistos jacarés que chegam bem perto da terra e ficam paralisados

com um pequeno raio de luz emanado de qualquer lanterna de pilhas.

Campos tem o que oferecer ao turista mais exigente, recomendando-se como esporte emocionante, em fins de ano, quando o Rio Paraíba fica mais cheio, a pesca de dourados, alguns com mais de dez quilos. As regatas são muito praticadas também no Município, e quem gosta de briga de galos fica convidado a visitar o Centro Esportivo Fluminense, considerado como a maior rinha da América do Sul, onde sempre há espetáculo.

Da Guanabara a Campos, por boa estrada de rodagem, toda pavimentada pelo DER, o trajeto é de 362 km. Para quem parte de Niterói o trajeto é de 285 km. Planície, Silva e Gaspar são os hotéis do Município que a Flumitur recomenda, afora uma visita, nem que seja breve, ao Farol de São Tomé, de onde o Atlântico pode ser visto.



CIRCUITO SERRA-MAR

O Estado do Rio dispõe de um total de 5 900km de estradas, que permitem a livre circulação por todo o seu território e no plano de aplicação do Governo estadual, em 1967, NCr\$ 60 milhões foram destinados para a pavimentação, construção e conservação das rodovias.

O complexo rodoviário do Estado, um dos melhores do País, será agora ampliado pelo Governo, com a conclusão do Circuito Serra-Mar, que fornece ao turista um roteiro do que de melhor oferece o

Estado, além da facilidade de locomoção tanto para o Norte, em demanda do Espírito Santo, para São Paulo, na direção Sul, ou Minas Gerais, a Oeste.

No plano de aplicação do DER-RJ está incluída a ajuda aos Municípios — em 1967 estão destinados NCr\$ 6 milhões —, além da ajuda técnica, como forma encontrada pelo Governador Jeremias Fontes, para reforçar as rodovias tronco.

Partindo de Niterói, pode-se atingir Bom Jesus de Itabapoana, no Norte do Estado, passando por

Campos, em rodovia pavimentada, e regressar em direção sul, acompanhando a fronteira de Minas até Três Rios, de passagem por Santo Antônio de Pádua e Sapucaia. De Três Rios, na Rodovia Lúcio Meira (BR-116), atinge-se a Presidente Dutra, na altura de Volta Redonda, com a opção da volta ao Rio e, em seguida, Niterói, ou a viagem ao Sul do Estado, através de Angra dos Reis.

ESTEREO Philips, uma beleza 400 mil e radiotvítora HI-FI GE, 150 mil. Acroavite Av. Gomes, 1-1.

[illegible]

[illegible]

DKW - Becker 67 500 cc., Clna 2000, 1960, 1961, 575 km. São Ferreira, 208 - Altamirto.

DAUPHINE 60 - Bom estado. - Ver e tratar na Av. Sotobom 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902,

KOMBI 65, c/ rádio e trancas dir., pneus e capoti novo, 30.617 km. Diariamente até 12 h.

FORD 54 - Venda de 4 portas, pneus de bom, em muito bom estado, com 400 mil km. Preço mínimo Apenas 1.000,00 de entrada e 10 letras de 200,00. Estudado por interessados. Fone: 39-192. Rua do Comércio, Salvador na Rua Lino Teixeira, 401.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revenda e Importador Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pólo Esso, em frente SUPERFAL - Av. Suburbana, 82. - Tels. 48-1760, 28-8813 e 34-1171.

JEEP WILLYS 960 só montar e deixar andar, pois não tem nada para fazer. Auto-Praza, vende-se com 400 mil km. Preço mínimo. Rua Comandante Bonfim, 645-B. Tels.: 38-2291 e 38-1135.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 97-0113.

JK 62 - Ótimo estado - Venda, muito facilitado. Rua São F. Xavier, 189.

JK 63 - Vende-se estado de novo. Telefonia: 26-3735.

JEEP CANDANGO - Mec. excepç., rádio trans., motor novo, 100% de garantia. Haddock Clift, Tel. 25-7171 - Ramal 62 ou 836 - Edison.

JEEP WILLYS 65 - Como nova, toda prova, vendendo preço facilitado. Rua Urano 851, 2 - Ramos.

JEEP CANDANGO - Camper, Paquetão, 200. Rua 24 de Maio, 25A, 38-0987.

KOMBI 65 - Outre 62, lindas, pinturas, suspensão, máquinas novas, não tem baldas nem poeira. Rua Caramelo, 10, Centro, c/ 43 - Ramos.

KOMBI 65 - Vendo, troco e financiamento, até 15 meses. Olímo estado. Rua Graziella, 29B - 26-9992.

JEEP VW 1965 - Est. de nova - Vendo, troco e facilito. Haddock 1308, 26-A, 28-0071 e 28-6556.

KARMANN-GHIA 1963 - Caramelo - Tel. larg. Vol. exp., rádio, direção hidráulica. Haddock Lobbo, 28E, Tel. 28-6556.

KOMBI VW 1959, est. de nova, Mec. a cil. 100%. Vendo, troco e financiamento. Haddock Lobbo, 38E - Tel. 28-0071.

KOMBI 65 - Luxo e 64 Standard uma loja de carro, igual e um pouco mais caro. Rua do Açúcar, 100 - Acácio Trovão em Volks ou Kombi mais barato. R. Augusto Montalvo, 220 - Benfca - Todos os Santos.

KOMBI 63, 61 e 64 standard, est. de nova, equip. Como 1 ano de uso. Note lavier, motor novo. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos, 220.

KOMBI 61 - 3a série, pronta, mecânica ótima, pronta p/ viajar. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 - Benfca - Todos os Santos.

KOMBI pickup, 67, zero km faturar no seu nome e pronta entrega. Vendo à vista, ótimo preço. Faculdade, 91, ap. 201 - S. Cristóvão, Tel. 34-6200 - 34-6556.

KARMANN-GHIA 64 - Vendese por 9.500, pouco rodado, todo equipado. R. São Luís Gonzaga, 100 - 28-6556.

KOMBI 62 - Ult. série estál 3.470, mec. 100%, pronta p/ rodar - Rua Senador Bernardino Monteiro, 220 - Benfca - Todos os Santos.

KOMBI 1966 - Standard - Estado de nova, Vendo, troco e financiamento. Nota lavier, motor novo. Tel. 28-3776.

KOMBI pickup, 67, zero km, pronta entrega. Faço troca e fecho. Rua Santa Helena, 300 - 28-6556.

KARMANN-GHIA 67, 1.500, zero km, cor perola, forração preta, concessionário Rio. Faço troca e financiamento. Rua Santa Helena, 300 - 28-6556.

KARMANN-GHIA 65 e 64, Bem equipada, pouco uso, c/ o proprietário. Faço troca e financiamento. Rua Santa Helena, 300 - 28-6556.

KOMBI - Vendese 63, de luxo, perfeito estado, só à vista - Trator R. Laura de Araújo, 58 - 28-6556.

KOMBIS - Entregas urbanas e cidades vizinhas, Excursões, Viagens, turismo etc. Aceitamos também entregas p/ valores maiores. Para firmas. Todos os carros seguros c/ motorista a sua disposição. Transfere-se e transporte. TRANSFERCAR E A SOLUÇÃO. Rua Antunes Malhada, 25-A, Tel. 48-5000. Não temos também Caminhões e Furgões.

KOMBI 59 - Última - Entrada desde 1.500, restante de qualquer valor. Rua Santa Helena, 300 - 28-6556.

KARMANN-GHIA 1967, 0 km Concessionário, Rio, c/ garantias. Equip. rádio e rodas cromadas. Entrada 11.800, resto de troco menor valor. Barão de São Paulo, 129 - 28-6556.

KARMANN-GHIA 65 - Estado de nódus, pneus bateu. Tratar na Rua Santa Helena, 300 - 28-6556.

KOMBI 61, 62, 63 e 65, estado de nova, revisada, Entrada desde 1.500, restante de qualquer valor ou troco. Rua 24 de Maio nº 332, Tel. 49-6978 - King.

KOMBI 65 - Excepcional estado, pneus novos, 100% de aproveitável, sem o menor defeito. A qualquer preço. Troco e fac. c/ 400 mil km. Estado de novo. Rua 24 de Maio 316, Tel. 48-2701.

KOMBI 64, 64 Standard, parti. portais, único dono, lateral, pinos e pneus novos. Rua Santa Helena 300, nova, preciso de dinheiro 9.950, a vista. R. Dr. Padilha, 218 - 28-6556.

KOMBI 61 - Ótimo estado, troco e facilito com 2.000. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI STANDARD 1963 - Vendo urgente preço NCV's 3.750,00 + 120,00. Rua Hans Stadler, 10, loja A. Sr. Judavido.

KOMBI 1963 Ständer, A mais bonita e econômica. 1971, entrada a combinar salido em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Telefones 28-6556.

KARMANN-GHIA 63 excelente estado de conservação, 3.000 de entrada salido em 15 meses. Av. Leopoldina, 100 - 28-6556.

KARMANN-GHIA 1963 e 1966 - Equipados, Belas cores. Facilito entrada, Acabto troco. Rua Maria da Glória, 252-1038.

KOMBI 59 60 100% lat. Mec. troco financeiro c/ 1.000. O saldo dentro q/ condições. Rua São João, 100 - 28-6556.

KOMBI 63, 64, 65, 66 e 67 - Todas revisadas no representante. Vendo, troco e facilito. Agência de Carros, 100 - 28-6556.

KOMBI 65 - Av. Suburbana, 9942 - 28-6556.

KOMBI 40 Standard, perfeito estado. Impecavel no trato. Nua e crua, mecânica excelente, batente, equipamento. Facilito c/ 1.800. Rua 24 de Maio 316, 48-2701.

KOMBI STANDARD TIGRE 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, Real Grando, 193, L e 2 - 28-6556.

KOMBI 64 Stand, e mais do que isso. Rua Santa Helena, 300 - 28-6556.

KOMBI 64 Stand, e mais do que isso. Rua Santa Helena, 300 - 28-6556.

KARMANN-GHIA 63 - Enxuto, equipado, pneus novos. 32-6409

KOMBI de 59 e 65 em qual preço. Vendo a vista, parte avista. Tels. 25-2255, 39-1000.

KOMBI 66 Luxo - Superequipado, estado de nova, revisto, acabamento e financeiro. Rua Canle de fim, 66-A, Tel. 34-9909.

KOMBI 62 LUXO - Entradas 990, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia na revisão, equipada. E.M.A. AUTOMOVEIS - Av. Mem de Sá, 124, junto à Rua do Passeio.

KOMBI 65 - Standard - C/ estado novo. Vende-se ou troca. Rua Santa Helena, 300 - 28-6556.

KOMBI 65 - Ver, tratar. São Vicençe, 165 - Sr. Raül.

KARMANN-GHIA 64 - Equipado, lindo. R. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 63 - Entradas 1.300, financiados 24 meses sem parcelas c/ seguro total, com segurança. AGÊNCIA COPACAR - Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 63, última série, nova, vendo 3.850, aceto. R. Irineu Marinho, 30, ap. 2º andar.

KOMBI 66 - Entradas 2.000, financiada até 24 meses sem parcelas c/ seguro total, com segurança. AGÊNCIA COPACAR - Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 1965 - Equipado. Vende-se ou troco Volkswagen. Av. Barbae meir, 620.

KARMANN GHIA 67 - Entrada 3.000, financia até 24 meses sem parcelas, equipado, c/ seguro - AGÊNCIA COPACAR - Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 65 - Pérola Superequipado, troco cromada e acessórios. Rua do Passar, 65-B.

KOMBI 59, vendese. Rua quim Palhares, 395.

KOMBI KARMANN GHIA 62, equip., 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

KARMANN-GHIA - Compre um carro novo. Diálogo informal diário. Pago à vista e preço normal. Combinar pelo telefone 78953 (diária) ou CELSO.

KOMBI STANDARD - Frontal entrega. Roma S/A. Rua São Francisco Xavier 697. Tel. 48-4238 - Sr. Právia.

KOMBIS - Agência tem novas - Aluga c/mot.dia & noite, cidade & estados p/enlqas, passagens, viagens, excursões, colônias e conjuntos. Tratar na Av. N.S. Fátima, 50, lojas A-B - Tel. 48-4072.

KOMBI OU KARMANN-GHIA - Compre sem aborrecido... Vende pago hoje em dinheiro... Tel. 48-4238.

KOMBI - Comprando Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. - 49-8132, Sr. Santos (B).

MERCURY 50 - Venda, particular. 4 portas, NCRS 1000. Acetate enfite. Inválidos. 86.

MERCEDES EXFOURD 31 - Bem 3008. Rua Monte Alegre, 21.

MERCURY 40 - NCRS 800,00. De um só dono, toda original, placa milhar, troco e facilito. R. Placinto, 110. Tel. 48-4238.

MERCURY Coupé 40, 2 portas, rádio, capota, vendendo hoje. Troco m. valor. Rua Santana, 77. Rádio.

MERCEDES BENZ, 54. A bonô equíp., ôlimio, vende e facilita. C. Conde Pinheiro, 426.

MERCEDES 220S, 4 portas, radiô cil. superconstruido, 100% de garantia. Av. Mem de Sá, n.º 17. Tel. 52-5934.

MORRIS TRUCK 52 - Em bom estado. Venda. Paim Pamplona 700 x Jacareizinho. Tel. 49-7852.

NISSAN 2000 - Hidramático. Carro igual a 0 km originallimo, mofo de fábrica conservado. Ver p/cr Hackadock Lobo, 173, ap. 4. Mercado Municipal, 173.

MERCEDES 220-S - 1965 - Novalismo, 1000 km rodados, radiô, dir. hidráulica. Ver R. Vilc. Triunfal, 48. Tel. 48-4238.

NOVA TEXAS VEICULOS SA lhe oferece a melhor oportunidade na compra ou na troca de um DKW. Venha nos visitar para uma avaliação gratuita pra frente entregada. Não precisa tempo nem dinheiro, venha direto ao nosso escritório. Avenida S.F. Xavier.

OLDSMOBILE 50, 2 p. sedãnete, cil. clima esteado, laterais, frotação, pintura, etc. 100%. Radiô cil. R. Uruguai, 248. 38-5128.

OLDSMOBILE 48, 2 portas, acetate, radiô original, olmo esteado, facho. B. Cruz, 125.

OLDSMOBILE 1954 - NCRS 1.500. Tipo Holiday, hidramático e máquina e qualquer prova. Radiô. Rua da Almeida Oliveira Guilhem, 262.

OLDSMOBILE 1955 - Tipo 88, 4 portas. Completamente novo. Sempre do mesmo dono. Apenas \$8 mil com tudo. Melhor oferta. Ver na Rua Almeida Oliveira Guilhem, 262.

OLDSMOBILE - 1967 - 0 km. Cutlass, supremo, 2 portas. Rua General Pelidoro n. 24-A. Telefone 46-1401.

OPEL - 1964 modelo 4000 cc. de 100% de novidade. Preço de 400,00. Rua Pio Dutra, 937 - Frequência - Ilha do Governador.

OPEL - Kapitán 52 - Bom estado, máquina 100%, de radiô, acetato, etc. Entrega. Ver o tratar na Rua Nova, 117 - Coração pacabana, com o proprietário.

PLYMOUTH 50, conversível, pneus novos, radiô, tódos equipados - venda de fim d'ano! Negócio urgente, não perca esta chance! Rua da Matriz, 837. São João Meriti.

PYRAMID 56 seminovo troca facillito a vista 5.800, Av. Brás de Pina, 274 - 30-7830 após 10 horas.

PICK-UP WILLIYS, compramos e fazemos para nossos serviços. Telefones 48-4650 e 48-4651.

PICK-UP WILLIES 67 - Zero - Tódas as cores. Vendemnos p/Crédito. Rua dos Crustianos, 125. Delsus Revendedor Willies - G. Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Fones: 27-6340. 46-0031.

PICK-UP Volka 67, zero km, pronta entrega, troco e facilidade. Rua das Américas, 17. Bela. Tel. 48-4471, 34-8742. - Cardoso.

PLYMOUTH 1961 - Fury Station Wagon, 4 portas, direção hidráulica, vidros elétricos, motor 2300 cc. 4 cilindros, v. 6 cil., mecânica. Venda à vista ou financiada. - Praça Cruz Vermelha, 26.

FORD GALAXIE - Zero km. Entrada: 4.914,00 e 12 x 1.826,00. Lu. 24 x 1.540,25 - Detalhe: 48-4238 - 42-4141, com o Sr. Luis Carlos.

FIBRORE 64 ou 65 completo urgente para meu uso. Pago a vista. Interessados, em estudo favorável. PEUGEOT 960, auto, 4 portas, de novo, vendo eu troco, facilidade com entrada de NCRS 2000. Endereço Bonfim, 25. Tel. ... 48-4032.

PEUGEOT 203 - 1953 - Vendendo em ótimo estado de conservação. Trator e Av. Itapoa, 2177 - Bonaventura. Ver sábado, domingo.

PONTIAC 1952, último estoque. 1.450 à vista. 100% de conservação. São F. Xavier, 189.

PEUGEOT 403 - 1960 - Seminovo - Vendese. Tratar diretamente com o proprietário. Rua de Janeiro, 180.

PEUGEOT - 1958 - Venda-se barato. Está seminovo. Rua Sete, 262 - S. Cristovão, 78.

PICK-UP Volka zero motor 1.800 traco, financiamento longo prazo lucro banco. Sr. Pemponer, Rue Liboso, 106. Catete. Horário comercial.

PEUGEOT - 54-203 - Vendeseisimo estado. Sedan, aceto enfite, troco. Rua Maestro Amaro Barboza, 114. Cordovil.

PREFECT 48 - Vendese pela maior oferta e Rua Mal. Francisco Morato, 63/307 - Botafogo.

PLYMOUTH 1959 - Fury - Si. conforável, hidramáticos, em estado forte de conservação. Excelente custo, facilissimo. Rua Haddock Lobô, 173.

POVISTO 53-2555. Catalina americana no troco por Kombi. Peço apenas 7x para a Rua das Laranjeiras, 139, Pôrto Esvagen - Sr. Correia.

PICK-UP VOLKSWAGEN 0 - Concessionário do Rio a telefonar. Venda, troco, facilissimo. Telefones: 48-4238 e 48-4239.

PEUGEOT 51 - Pinturas, pneus, máquina, novata. Rua Torres Homem, 130. Mercaderia - 48-7770.

PEUGEOT 403 - Azuli, bom estodo. 1967. 100% de novidade. Rua Feireiro, 100. São Cristovão, 78. Tel. 34-7872, Sr. Franciscino.

RURAL WILLIES 67, 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. - Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-5787.

AÇUCARIA DO JORNAL DO BRASIL

JAMA ANONCIOS CLASSIFICADOS À ASSINATURAS

SUA FELICIDADE DE SUBSTITUIÇÃO

SAÚDE E AS NOSSAS HORAS

PICK-UP WILLIES 65 - 4 portas, avista Extrada Carolina nc 30. Tel. 48-4238.

RURAL WILLIES 63 e 65 bus em ótimo estado. Erdo de 2000 cc. estacionamento de NCRS 2000.00. SIPAN Senado, 339 - tele: 32-57.

CIPRIANO Estacionamto imobiliar. Rural 40 a 63. Composto 40 a 50 a vista. Rua 24 de Maio, 48-0987.

RURAL WILLIES 63. Atualmente revisado pneuvos novos, 2.000, do a combinar Tr. Av. Princesa Isabel, 481 - Sr. Roland Telef. 57-7787.

PLYMOUTH SI, mais nova que a atualizada, com todos os acessórios, excelente troco-trova-xu ou financiado. Termina. 156.

RURAL - Compre sem aborrecido... Vende pago hoje em dinheiro... Tel. 48-3891.

(RURAL WILLIES 63) - Irada 990, resio 24 meses sem parcelas c/guro total, garantida s revisão, equipada EMA AUTOMOVEIS Rua Barata Ribeiro,

RURAL WILLIES 4x4, esteado com prestações de 250 mil reais, sendo 100 mil de 2 em quem vende e recebe curso usado como entrada. Tel. 48-4238. Tel. 48-1135 e 38-2291.

RURAL 59, 4x4 - Semimov. 2.200. Vista. Ver Este. Água Verde, Valdaiz.

RURAL - De diferencial e 64, complo pi. meu uso. 34-7743 - Hélio, pagu a vi-

RAMBLER COMPACTO 62 - 1967, 4 portas, radiô, mecânico, 6 cil. apt. pist. bbi, etc. Melhor oferta, etc. 48-4791. Bolívar 115, 69-54.

RURAL WILLIES 62 - Vendo troco por carro americano. Av. Pedro Junjir, 145, ci. Alfredo.

RURAL WILLIES 65 Irada 1350, financiadatré 24 meses sem parcelas, equipada, com guro - AGENCIA PACAR - Barata R. 10, 147-A.

RURAL WILLIES 63 - Irada 990, restio 24 meses sem parcelas c/guro total, garantida s revisão, equipada EMA AUTOMOVEIS Av. Mem de Sá, 1 junto Rua Passeio.

RURAL WILLIES de 61 a 64 pro em qualquer estado. Tel. 25-3555. Sr. freudo.

RURAL WILLIES 65 - Irada 1190, resto messemes sem parcelas seguro total, garanta nossa revisão, equipado EMA AUTOMOVEIS Av. Mem de Sá, 1 junto Rua Passeio.

RUAL 65 - 1963 - Novo equipamento, troco e facilidade. 2.200 cc. motor, 4 portas. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-3701.

RURAL 64 - Excepcional estado. Irada 1.000, provez, troco e facilidade. 1.850 enl qte. Esteado 20 m. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-3701.

RURAL 61, 4 cil., esteado novo, 950 esteado. Como ser o troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6776 - Kl.

RURAL WILLIES 65 de luxo todo gear. 4 portas. 2.200 cc. Motor Escobar, 91. de Alexandre Cristiano, Sr. José.

RURAL 1960 - Vendo estado novo. 4 portas. 2.200 cc. Motor Neril Pinheiro, 313 - Esteado.

RURAL WILLIES 58, 4x4, amê, toda original, excelente troco. 2.200 cc. motor. Rua 24 de Maio, 316.

RURAL 1960 - Motor novo (Km rod.). 4 pneus novos, 4 f. toda equipada, traçação completa, lateses dianteiros seiro, tudo 100%. Vendo me. 142. Financia. Rua Teofilândia, 48-9882.

RURAL WILLIES 1963 - 2 rrenciat, estado de novo, com 2.200 cc. motor, facilitate parte. 48-8888.


RURAL WILLIES - Vendeseis equipada, com rádiu, 500 cc. motor. 48-4596. - Ver e tratar Alfândega, tel. 43-0089 - Enio.

RURAL WILLIES 1963, 4 x 4, com radiô, 2.200 cc. motor, facilite. R. S. Fco. Xavier, 189. Tel. 38-2776 - Maracan.

RURAL 1965 De luvo, urtodo geardado, 2.200 cc. motor, troco pto parte ou vindo à vista. Tro

Automóveis

WALDIR FIGUEIREDO



NOVOS INVESTIMENTOS ALEMANES — O vando o incremento das relações comerciais na Alemanha, esteve novamente em São Paulo, o Sr. Hermann J. Abs, Presidente do Deutsche Bank e da Kreditanstalt fuer Wiederaufbau. Acompanhado de seis banqueiros da Alemanha Ocidental, o Sr. Hermann J. Abs manteve vários com empresários e autoridades brasileiras, negociações para a concessão de financiamentos e aplicação de novos investimentos europeus na indústria nacional, através daqueles dois estabelecimentos de crédito. Em São Paulo, o representante alemão visitou a Volkswagen do Brasil que apresenta o maior investimento privado da Alemanha em todo o mundo, tendo na oportunidade revelado seu entusiasmo pelo plano de expansão daquela empresa, salientando sua importância para o desenvolvimento econômico do nosso País.

RALLYE NACIONAL DA GUANABARA — Iniciado hoje à noite, com largada programada para a alameda central da Quinta da Boa Vista, frente ao Museu Nacional, no Rio, e na alameda da fronteira ao prédio da Pirelli, em São Paulo, o Rallye Nacional da Guanabara, promovido por nossos companheiros da revista Autosport, chegou esta manhã, por volta das 14 horas, no local de saída no Rio. Estarão participando de quase todos os Estados, destacando-se os seguintes carros: Aristóteles Cordero — Antônio go Moreira; a dupla revelação dos cariocas, formada pelos médicos Gilberto Acar e Alvaro do Silvio Figer-Silvio Podcameni. Sérgio Gostkiewicz, vencedor do I Rallye, estará formando o com Sérgio Cerqueira Costa, defendendo a escuderia Dinai, participando com o carro FNM n.º 52.

GINCANA UNIVERSITÁRIA — Domingo, às 8 horas, na Ilha do Fundão, estará sendo dada a saída para a I Grande Gincana Universitária da Guanabara, promovida pelos universitários de engenharia e patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL e Rádio Eldorado. A comissão organizadora, composta com a colaboração de Fernando Mariano, um participante em gincanas e tudo faz crer que será um sucesso. Será fornecida gasolina grátis a todos os participantes e entre os prêmios, que serão distribuídos até o décimo lugar, destacam-se passagens aéreas para qualquer ponto do país, toca-fitas e um rádio de três faixas Motorola para automóveis.

BOLSLISTAS DA GM — Anualmente a General Motors do Brasil realiza uma seleção entre seus funcionários a fim de escolher os que serão contemplados com uma bolsa-de-estudos de dois anos nos Estados Unidos. Dando prosseguimento a este programa, iniciado em 1945, oito jovens foram selecionados este ano para os cursos de organização industrial, mecânica, técnica e administração. Os cursos são ministrados em um dos maiores estabelecimentos de todo o mundo especializado na formação de técnicos para a indústria automobilística: o General Motors Institute, localizado em Flint, Michigan. A mais recente turma de bolsistas brasileiros da General Motors, que se embarca para os Estados Unidos foi constituída pelos seguintes nomes: Alberto Bertolazzi, Ercady C. Fernandes, E. Peire, Jesus M. Siqueira, Joan Eunasseyev e Frederico Arnaldo Lieb, José Jádio e Yoshihiro N. No grupo deste ano encontram-se 5 bolsistas sãos, que seguiram com suas respectivas famílias e um jovem que, tendo iniciado sua carreira em uma empresa como office-boy há sete anos, agora coroou seus esforços e dedicação ao trabalho e ao trabalho. São todos jovens funcionários com mais de um ano de casa, possuidores de seus superiores ou técnicos e falam pelo menos dois idiomas.

DOAÇÃO DE MOTORES — Dentro do seu programa de colaboração com o aprimoramento do técnico no País, particularmente no campo da especialização de mão-de-obra destinada à manutenção e reparo de veículos diesel, a Mercedes-Benz efetuou nos últimos meses mais cinco doações de conjuntos de motores, câmbios e diferenciais para fins didáticos. Foram contemplados o Ministério da Aeronáutica (Diretoria de Material), o Especializado Central de Viaturas e a Quinária, do Rio de Janeiro; o Ministério da Marinha (Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro), o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, também do Rio de Janeiro; o Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais e a Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Petrópolis.

UM AVISO IMPORTANTE — O Departamento de Trânsito informa que vai punir severamente aqueles que ainda não retiraram as plaquetas de 67 terminadas de 1 a zero. Há um número realmente impressionante de proprietários de automóveis que ainda não foram buscar suas plaquetas e, portanto, estão trafegando ilegalmente.

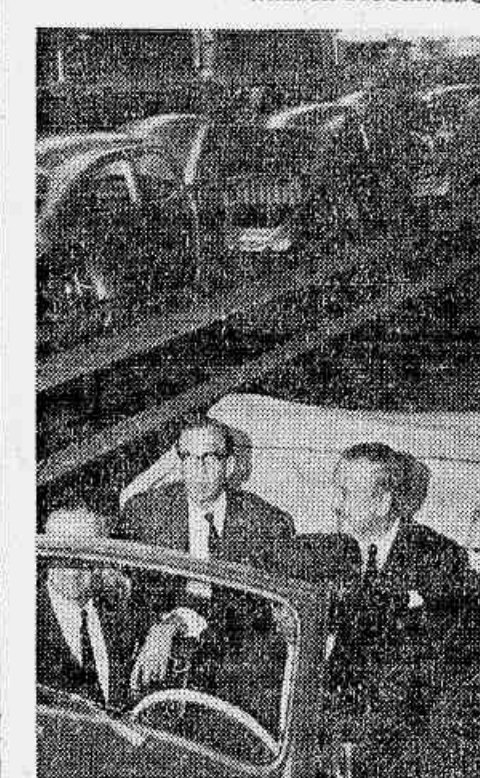
CAMINHÃO A TURBINA — É provável que o novo grupo Leyland-Rover seja o primeiro no mundo a produzir, em série, turbinas de gás para caminhões. Um porta-voz da empresa disse em Londres que dentro de algumas semanas um caminhão Leyland, equipado com turbina, estará fazendo testes de estrada. Embora outras empresas tenham trabalhado no assunto e construído protótipos, os veículos Leyland-Rover serão os primeiros a serem produzidos em série. A Leyland tem grandes planos para aproveitar a longa experiência do Rover no campo das turbinas. Embora a empresa pretenda continuar a vender as turbinas Rover, acredita que os técnicos que o mercado será a mais promissora no caso de turbinas mais poderosas para veículos de carga. Os engenheiros da Leyland já estão estudando o assunto em estreita colaboração com seus colegas da Leyland. Os planos são ainda a transformar a Rover Company no maior fabricante de carros de prestígio em todo o mundo". (BNS)

CELMA FAZ SUCESSO — A Agência Celma Automóveis, da Rua São Francisco Xavier, 32, fazendo sucesso com a garantia de quatro mil ou quatro mil quilômetros que está dando a todos os carros usados que vende. O Jorge Itô e Lázaro Barista, proprietários da Agência, já estão pensando, inclusive, em aumentar o prazo da garantia. É uma pena que outras agências não pensem em fazer o mesmo.

ENTREGA DE PRÊMIOS — Foram entregues, na noite de quinta-feira, os prêmios aos vencedores da prova de Fórmula Vê, corrida em Niterói, realizada pela Associação de Automobilistas do Estado do Rio de Janeiro.

Automóveis

WALDIR FIGUEIREDO



NOVOS INVESTIMENTOS ALEMAES — O objetivo de incremento das relações comerciais e financeiras Brasil-Alemanha, esteve novamente em Pais, o Sr. Hermann Abs, Presidente do Deutsche Bank e da Kreditanstalt Für Wiederaufbau, Acompanhado de seu banqueiro alemão, Sr. Abs, o Sr. Hermann Abs, manteve contatos com empresários e autoridades brasileiras sobre negociações para a concessão de empréstimos e aplicação de novos investimentos europeus na indústria nacional, através daqueles dois estabelecimentos de crédito. Em São Paulo, o representante alemão visitou a Volkswagen do Brasil que representa o maior investimento privado da Alemanha em todo o mundo, tendo na oportunidade revelado seu entusiasmo pelo plano de expansão daquela empresa, salientando sua importância para o desenvolvimento econômico do nosso País.

RALLYE NACIONAL DA GUANABARA — Será iniciado hoje à noite, com largada programada para a alameda central da Quinta da Boa Vista, em frente ao Museu Nacional, no Rio, e na alameda da fronteira ao prédio da Pirelli, em São Paulo, o II Rallye Nacional da Guanabara, promovido pelos nossos campeonatos da revista *Autoesporte*. A chegada será amanhã, por volta das 16 horas, no local de saída no Rio. Estarão participando duplas de quase todos os Estados, destacando-se os campeões cariocas Aristoteles Cordeiro — Antônio Sérgio Moreira; a dupla revelação dos cariocas formada pelos médicos Gilberto Aca e Alvaro Aca e Silvio Figer-Silvio Podcameni. Sérgio Gostkowitz, vencedor do I Rallye, estará formando dupla com Sérgio Cerqueira Costa, defendendo a escuderia Dinal, participando com o carro FNM 2 000 n.º 52.

GINCANA UNIVERSITÁRIA — Domingo, às dez horas, na Ilha do Fundão, estará sendo dada a saída para a I Grande Gincana Universitária da Guanabara, promovida pelos universitários de engenharia e patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL e Rádio Eldorado. A comissão organizadora contou com a colaboração de Fernando Marliano um experiente em gincanas e tudo faz crer que será um sucesso. Será fornecida gasolina grátis a todos os participantes e entre os prêmios, que serão distribuídos até o décimo lugar, destacam-se duas passagens aéreas para qualquer ponto do país, um toca-fitas e um rádio de três faixas Motorádio, para automóveis.

BOLSISTAS DA GM — Anualmente a General Motors do Brasil realiza uma seleção entre seus funcionários a fim de escolher os que serão contemplados com uma bolsa-de-estudos de dois anos nos Estados Unidos. Dando prosseguimento a esse programa, iniciado em 1945, oito jovens brasileiros estão este ano em uma das mais importantes instituições de ensino técnica e administração. Esses cursos são ministrados em um dos maiores estabelecimentos de todo o mundo especializados na formação de técnicos para a indústria automobilística: o General Motors Institute, localizado em Flint, Michigan. A mais recente turma de bolsistas brasileiros da General Motors e que embarcou para os Estados Unidos foi constituída pelos Srs. Alfredo Bertolazzi, Erendi C. Hernandez, Roberto Freire, Ernesto de Azevedo, José Barvelet Filho, Jorge Jurema, José Jacob, Jado e Yoshihiro Nono. No grupo desse ano encontram-se 5 bolsistas casados, que seguiram com suas respectivas famílias, e um jovem que, tendo iniciado sua carreira na empresa como office-boy há sete anos, vê agora coroados seus esforços e dedicação ao estudo e ao trabalho. São todos jovens funcionários com mais de um ano de casa, possuidores de cursos superiores ou técnicos e falam pelo menos dois

DOAÇÃO DE MOTORES — Dentro do seu programa de colaboração com o aprimoramento da engenharia técnica no País, particularmente no campo de especialização de mão-de-obra destinada à manutenção e reparo de veículos diesel, a Mercedes-Benz efetuou nos últimos meses mais cinco doações de conjuntos de motores, câmbios e diferenciais para fins didáticos. Foram contemplados o Ministério da Aeronáutica (Diretoria de Material, Parque Especializado Central de Viaturas e Manutenção, do Rio de Janeiro); o Ministério da Marinha (Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro e o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, também do Rio de Janeiro); o Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais e a Escola de Engenharia Industrial da Universidade Católica de Petrópolis.

UM AVISO IMPORTANTE — O Departamento de Trânsito informa que vai punir seriamente todos aqueles que ainda não retiraram as plaquetas do 67 terminadas de 1 a zero. Há um número realmente impressionante de proprietários de automóveis que ainda não foram buscar suas plaquetas e, portanto, estão trafegando ilegalmente.

CAMINHÃO À TURBINA — E provável que o novo grupo Leyland-Rover seja o primeiro no mundo a produzir, em série, turbinas de gás para caminhões. Um porta-voz da empresa disse em Londres que dentro de algumas semanas um caminhão Leyland, equipado com turbina, estará fazendo testes de estrada. Embora outras empresas tenham trabalhado no assunto e construído protótipos, os veículos Leyland-Rover serão os primeiros a entrar em produção em série. A Leyland tem grandes planos para aproveitar a longa experiência da Rover no campo das turbinas. Embora a empresa, que pretende continuar a vender as turbinas Rover, acredite nas técnicas desenvolvidas pela Leyland, ainda não tem o compromisso de transformar a Leyland em uma fábrica para veículos de carga. Os engenheiros da Rover já estão estudando o assunto em estreita cooperação com seus colegas da Leyland. Os planos visam ainda a transformar a Rover Company "na maior fabricante de carros de prestígio em todo o mundo". (BNS)

CELMA FAZ SUCESSO — A Agência Celma de Automóveis, da Rua São Francisco Xavier, 32 está fazendo sucesso com a garantia de quatro meses ou quatro mil quilômetros que está dando para todos os carros usados que vende. O Jorge Iitan e o Lázaro Batista, proprietários da agência, já estão pensando, inclusive, em aumentar o prazo da garantia. É uma pena que outras agências não pensem em fazer o mesmo.

PENHA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

